



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## SEPED/2014

Brasília-DF, março de 2015

# **República Federativa do Brasil**

DILMA ROUSSEFF

## **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

JOSÉ ALDO REBELO FIGUEIREDO

### **Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED**

JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE

#### **Departamento de Políticas e Programas Temáticos – DEPPT**

OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES

#### **Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN**

REGINA CÉLIA DOS SANTOS ALVALÁ

Coordenadores da SEPED:

**Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa - CGAA**

Maria do Socoro Fernandes

**Coordenação - Geral de Gestão de Ecossistemas - CGEC**

Andrea Ferreira Portela Nunes

**Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde – CGBS**

Luiz Henrique Mourão de Canto Pereira

**Coordenação-Geral de Operações e Modelagem-CGOM**

Eduardo Mario Mendiondo

**Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento-CGPD**

Marcelo Enrique Seluchi

**Coordenação para Mar e Antártica - CMA**

Andrei de Abreu Sodré Polejack

**Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima - CGMG**

Marcio Rojas Cruz

**Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CGMH**

Silvestre Rabello de Aguiar Júnior

## **COLABORADORES**

Andrea Nascimento de Araujo  
Andreia Cristina Ribeiro Silva  
Cláudia Morosi Czarneski  
Gustavo Sartori Pottker

Jose Luiz Alckmin de Barros  
Thiago de Mello Moraes  
Vânia Gomes da Silva

**Equipe técnica:**

- Lozevaldo Monteiro Cruz  
- Leia Garcia Ribeiro

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO DA SEPED 2014</b> .....	<b>7</b>
<b>1 SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – SEPED (ITEM 1, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)</b> .....	<b>7</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SEPED .....	7
1.1.1 Relatório de Gestão Individual da SEPED .....	7
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA SEPED.....	8
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED .....	24
ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED .....	26
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA SEPED.....	27
1.5 PRINCIPAIS PARCEIROS DA SEPED: .....	59
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA (ITEM 2, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)</b> .....	<b>61</b>
2.1 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS .....	61
<b>3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (ITEM 3, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)</b> .....	<b>63</b>
<b>4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO (ITEM 4, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)</b> .....	<b>65</b>
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA, DESTACANDO: .....	65
<b>5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS (ITEM 5, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)</b> .....	<b>67</b>
5.1 PLANEJAMENTO DA SEPED NOS PROGRAMAS E EM SUAS COORDENAÇÕES GERAIS: .....	67
5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	77
5.2.2 Objetivo.....	77
5.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0191 do Programa 2018.....	77
5.2.2.2 Análise Situacional do Objetivo 0493 do Programa 2021 .....	81
5.2.2.3 Análise Situacional do Objetivo 0173 do Programa 2040 .....	87
5.2.2.4 Análise Situacional do Objetivo 0997 do Programa 2046.....	92
5.2.2.5 Análise Situacional do Objetivo 0536 do Programa 2050.....	95
5.2.2.6 Análise Situacional do Objetivo 0540 do Programa 2050 .....	97
5.2.2.7 Análise Situacional do Objetivo 0734 do Programa 2050.....	101
5.2.2.8 Análise Situacional do Objetivo 0990 - do Programa 2050.....	104
5.2.3 Ações.....	106
5.2.3.1 Ações - OFSS.....	106
5.2.3.1.1 PLANO ORÇAMENTÁRIO – OFSS .....	108
PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO).....	171
5.3 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (ITEM 5.4 DA PORTARIA 90 DE 16/04/2014).....	183
<b>6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (ITEM 6, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)</b> .....	<b>184</b>
6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	184
6.1.1 Programação das despesas.....	184
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	186
6.1.3 Realização da Despesa .....	188
6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total .....	188
6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	191
6.1.3.3 Análise crítica da realização da despesa.....	194
6.4 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	194
6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS .....	196
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	196
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	198
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse .....	198
<b>7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS (ITEM 7, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)</b> .....	<b>201</b>
7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE - SEPED.....	201
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da SEPED .....	201
7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS .....	204
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância .....	204
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	205
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	206
7.2.4 Contratação de Estagiários .....	207
<b>8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO CUSTOS (ITEM 8, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)</b> .....	<b>208</b>

8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS .....	208
<b>9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (ITEM 9, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014).....</b>	<b>211</b>
<b>10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (ITEM 10, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014).....</b>	<b>212</b>
<b>11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE ITEM 11, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014).....</b>	<b>213</b>
11.1 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI) (ITEM 11.1) .....	213
11.1.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício (ITEM 11.1.1) .....	213
11.2 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI N.º 8.730/93 (ITEM 11.3) .....	216
11.2.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 (ITEM 11.3.1) .....	216
11.3 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO (ITEM 11.4) .....	216
<b>12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (ITEM 12, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014).....</b>	<b>217</b>
12.1.A CONFORMIDADE CONTÁBIL DA SEPED (ITEM 12.3 DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014, PARTE A, ITEM 12.4.1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 4/12/2013, (ALTERADO) DECISÃO NORMATIVA N.º 139, DE 24/9/2014 .....	217
12.1.B CONFORMIDADE CONTÁBIL DO CEMADEN (ITEM 12.3 DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014, PARTE A, ITEM 12.4.1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 134, DE 4/12/2013, (ALTERADO) DECISÃO NORMATIVA N.º 139, DE 24/9/2014 .....	219
<b>13. INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” (ITEM 58 DA PORTARIA-TCU N.º 90, DE 16/04/2014) .....</b>	<b>221</b>
13.1 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” .....	221
<b>14. UNIDADES QUE FIRMARAM TERMO DE PARCERIA NOS TERMOS DA LEI 9.790/99 (ITEM 62, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014).....</b>	<b>318</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>330</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>331</b>
PORTARIA N.º 14, DE 22 DE JULHO DE 2014.....	332
PORTARIA N.º 05, DE 13 DE MARÇO DE 2015.....	335
PORTARIA N.º 15, DE 22 DE JULHO DE 2014.....	340
<b>ROL DE RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>342</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro A.1.1.1 - Identificação da SEPED - Relatório de Gestão Individual.....	7
Tabela 2: Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	24
Tabela 3: Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos .....	28
Tabela 4: Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da SEPED .....	61
Tabela 5: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0191 do Programa 2018 .....	77
Tabela 6: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0493 do Programa 2021 .....	81
Tabela 7: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0173 do Programa 2040 .....	87
Tabela 8: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0997 do Programa 2046 .....	92
Tabela 9: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0536 do Programa 2050 .....	95
Tabela 10: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0540 do Programa 2050 .....	97
Tabela 11: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0734 do Programa 2050 .....	101
Tabela 12: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0990 - do Programa 2050.....	104
Tabela 13: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0001 .....	106
Tabela 14: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	108
Tabela 15: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	111
Tabela 16: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	114
Tabela 17: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	116
Tabela 18: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	118
Tabela 19: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	121
Tabela 20: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	124
Tabela 21: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	126
Tabela 22: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	129
Tabela 23: Quadro 1: alocação dos recursos referentes à Chamada nº 35/2012. ....	132
Tabela 24: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	134
Tabela 25: Quadro A.5.2.3.2 – Ação – OFSS .....	137
Tabela 26: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.0001 .....	145
Tabela 27: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	146
Tabela 28: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	150
Tabela 29: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20US.0001 .....	152
Tabela 30: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	153
Tabela 31: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20V7.0001 .....	155
Tabela 32: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	156
Tabela 33: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 12QB.0001.....	158
Tabela 34: Quantitativo de processos licitatórios realizados .....	160
Tabela 35: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	161
Tabela 36: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	163
Tabela 37: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20GB.0001.....	165
Tabela 38: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UV.0001 .....	167
Tabela 39: Quadro A.5.2.3.1 – Ação na qual a SEPED é responsável por 4 (quatro) Planos Orçamentários – OFSS .....	170
Tabela 40: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	171
Tabela 41: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	175
Tabela 42: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	178
Tabela 43: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS .....	180
Tabela 44: Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho .....	183
Tabela 45: Quadro A.6.1.1.A – Programação de Despesas (SEPED) .....	184
Tabela 46: Quadro A.6.1.1.B – Programação de Despesas (CEMADEN) .....	185
Tabela 47: Quadro A.6.1.2.1.A – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa da SEPED .....	186
Tabela 48: Quadro A.6.1.2.1.B – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa do CEMADEN.....	187
Tabela 49: Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	188
Tabela 50: Quadro A.6.1.3.1.A – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total .....	189
Tabela 51: Quadro A.6.1.3.1.B – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total .....	190
Tabela 52: Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	191
Tabela 53: Quadro A.6.1.3.3.A – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	192
Tabela 54: Quadro A.6.1.3.3.B – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total .....	193
Tabela 55: Quadro A.6.4.A – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores SEPED.....	194
Tabela 56: Quadro A.6.4.B – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - CEMADEN .....	194
Tabela 57: Quadro A.6.5.1.A – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	196
Tabela 58: Quadro A.6.5.1.B – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	197
Tabela 59: Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	198
Tabela 60: Quadro A.6.5.3.A – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	198
Tabela 61: Quadro A.6.5.3.B – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse .....	199
Tabela 62: Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da SEPED.....	201
Tabela 63: Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	201
Tabela 64: Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SEPED .....	203

Tabela 65: Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	204
Tabela 66: Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	205
Tabela 67: Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal.....	206
Tabela 68: Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários .....	207
Tabela 69: Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno .....	213
Tabela 70: Quadro A.11.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da SEPED e CEMADEN, da obrigação de entregar a DBR .....	216
Tabela 71: Quadro A.12.4.1.A – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis. ....	218
Tabela 72: Quadro A.12.4.1.B – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis. ....	220
Tabela 73: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS – CGEC .....	221
Tabela 74: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais no CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN.....	228
Tabela 75: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA – COMA.....	270
Tabela 76: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO-GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA – CGMC .....	282
Tabela 77: Quadro B.61.1 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício .....	318
Tabela 78: Quadro B.61.2.1 – Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria.....	319
Tabela 79: Quadro B.61.2.2 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência .....	319
Tabela 80: Quadro B.61.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99) .....	319
Tabela 81: Quadro B.61.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício .....	320
Tabela 82: Quadro B.61.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira .....	321

## INTRODUÇÃO

A SEPED tem como objetivo e responsabilidade institucional implantar e gerenciar políticas e programas, visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no País, em áreas de interesse estratégico voltadas para o desenvolvimento sustentável, como conservação e uso sustentável da biodiversidade e ecossistemas, biotecnologia e saúde, meteorologia, climatologia e hidrologia, mudanças climáticas, oceanos, antártica e para a redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

Neste sentido, implementa Ações e Planos Orçamentários no âmbito dos seguintes Programas:

- 2018 - Biodiversidade;
- 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres;
- 2046 – Mar, Zona Costeira e Antártica; e
- 2050 – Mudanças Climáticas.

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as realizações da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), contextualizadas em objetivos, iniciativas, ações e planos orçamentários de Programas do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, bem como demonstrar a execução dos recursos orçamentários e financeiros desta Unidade Jurisdicionada.

É importante salientar que o trabalho foi realizado em parceria com as Coordenações Gerais envolvidas no processo de execução dos Planos Orçamentários (PO), com recursos provenientes da Lei de Orçamento Anual (LOA), Lei n.º 12.952/14, que apresentam objetivo e escopo de atuação definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI).

Ademais, a SEPED vem apoiando ações financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), cuja execução orçamentária não será comentada neste relatório por ser responsabilidade da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais deste MCTI.

Cabe salientar que o presente Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com o disposto na Instrução Normativa TCU n° 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa TCU N° 134, de 04/12/2013 e Portaria TCU N° 90, de 16/04/2014, com exceção de alguns itens exigidos que não se aplicam às atividades da SEPED, a saber:

- **Parte A:** item 13;
- **Parte B:** itens 1 a 57, 59 a 61, e 63 a 67.

# RELATÓRIO DE GESTÃO DA SEPED 2014

## 1 SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – SEPED (Item 1, da Portaria n.º 90, de 16/04/2014)

### 1.1 Identificação da SEPED

#### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual da SEPED

**Tabela 1: Quadro A.1.1.1 - Identificação da SEPED - Relatório de Gestão Individual**

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			<b>Código SIORG:</b> 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa:</b> Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento			
<b>Denominação Abreviada:</b> SEPED/MCTI			
<b>Código SIORG:</b> 2055	<b>Código LOA:</b> 24000	<b>Código SIAFI:</b> 240.119	
<b>Natureza Jurídica:</b> Administração Direta		<b>CNPJ:</b> 01.263.896/0028-84	
<b>Principal Atividade:</b> Administração Pública em Geral		<b>Código CNAE:</b> 75-11-6/00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(61) 2033-8128	2033-8015	2033-7766
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:seped@mct.gov.br">seped@mct.gov.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/78951.html">http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/78951.html</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 2º andar - CEP: 70062-900 - Brasília-DF			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
– Decreto no 5.886, de 6 de setembro de 2006, alterado pelo Decreto n. 7.513, de 01/07/2011 – DOU 01/07/2011 (Edição Extra)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
– Decreto n.º 7.513, de 1 de julho de 2011, altera o Decreto no 5.886, de 6 de setembro de 2006, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Ciência e Tecnologia, e dispõe sobre o remanejamento de cargos em comissão.			
– Portaria Nº- 755, de 3.10.2006 (REGIMENTO INTERNO SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO)			
Portaria SEPED n.º 14, de 22 de julho de 2014 (Fixa as metas e os indicadores institucionais de gestão da SEPED período 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2014)			
– Portaria SEPED n.º 14, de 22 de julho de 2014 (Institui o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Transferências Orçamentárias e Financeiras - CPAT da SEPED)			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
<b>Texto (identificação da norma e data de publicação)</b>			
– Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – 2010			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
24101/00001	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
24102/00001	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>		
<b>240.119/00001</b>	<b>Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>		
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>		
<b>240.224/00001</b>	<b>Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais</b>		
A Unidades Orçamentárias 240.224 (CEMADEN), foi criada através do Decreto n.º 7.513, de 1 de julho de 2011, com inscrição no CNPJ 01.263.896/0026-12 e Regimento Interno aprovado pelo Portaria MCTI n.º 857, de 5/09/2013, publicada no DOU n.º 174, de 9/09/2013, páginas 22 e 23.			

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da SEPED

É competência da SEPED implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial em biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

Nesse sentido, esta Unidade Jurisdicionada implanta e gerencia políticas e programas visando: i) à atração de novos talentos e à formação de recursos humanos qualificados, ii) ao levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em suas áreas temáticas, iii) à expansão do conhecimento em áreas de biotecnologia, saúde e agricultura, com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, com vistas à geração de produtos, iv) ao desenvolvimento de mecanismos institucionais de prospecção e monitoramento da evolução do progresso científico e tecnológico no País e Exterior, em suas áreas de interesse; e v) ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção e à solução de problemas sociais, em suas áreas de atuação. Compete ainda à SEPED apoiar o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais em suas atividades de monitoramento de desastres naturais, elaboração e divulgação de alertas para ações de proteção e de defesa civil no território nacional.

Os objetivos estratégicos e escopo de atuação da Unidade estão definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a qual ratifica o papel indispensável da inovação no esforço de desenvolvimento sustentável do Brasil, com ênfase na geração e apropriação do conhecimento científico e tecnológico necessário à construção de uma sociedade justa e solidária e de um ambiente empresarial mais competitivo, em especial no plano internacional.

Assim, a SEPED buscou atingir os seguintes objetivos estratégicos, no exercício em comento, para a implementação de políticas públicas relacionadas à P,D&I:

- biotecnologias inovadoras que agreguem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e integrem novas tecnologias;
- consolidar a base científico-tecnológica necessária à transição para uma economia verde e fomentar a inovação em energia limpa e renovável, biotecnologia, biodiversidade e mudanças climáticas;
- ampliar o conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada e apoiar o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse recurso natural;
- ampliar a capacidade de resposta aos desafios e as oportunidades associadas as mudanças climáticas;
- colocar a pesquisa oceanográfica brasileira no patamar internacional, buscando compreender o papel do Atlântico Sul nas mudanças climáticas projetadas para o final deste século;
- ampliar a pesquisa de excelência internacional sobre a região Antártica e sua área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);
- desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil, por intermédio da operação do Centro

Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), auxiliando ações preventivas, possibilitando identificar vulnerabilidades no uso e ocupação do solo, atuando no aumento da consciência e consequente prontidão da população em risco e induzindo ações efetivas e antecipadas de prevenção e redução de danos; e

- desenvolver, em articulação com outras instituições federais, estaduais, municipais, órgãos de defesa civil e as Forças Armadas, um Sistema Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.

## **COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PARA A PESQUISA**

A Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA) tem como missão subsidiar o Secretário nas definições estratégicas para a implementação dos programas, projetos e nas atividades de fomentos nas áreas de atuação da SEPED, bem como promover a articulação entre as Coordenações Gerais em processos metodológicos, administrativos e gerenciais.

### **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS:**

- coordenar as atividades na formulação de previsões orçamentárias para a elaboração dos Projetos de Leis Orçamentárias (PLOAs);
- acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira dos programas, ações e dos planos orçamentários, sob a responsabilidade da SEPED;
- consolidar e publicar no portal do Tribunal de Contas da União (TCU) os Relatório Anuais de Gestão da Secretaria;
- solicitar, acompanhar e avaliar as informações das áreas técnicas responsáveis pelo gerenciamento dos Programas, Iniciativas e Metas sob a responsabilidade da SEPED e registrar/publicar no Sistema Intregado de Planejamento e Orçamento (SIOP);
- acompanhar e avaliar as informações das Coordenações-Gerais da SEPED, registradas no portal do Sistema de Informações Gerenciais do MCTI (SigMCTI).

## **COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS**

A Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) tem como missão subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas, projetos e atividades de fomento na área de Ecossistemas, bem como promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em biodiversidade.

Contribui para a geração de estudos e pesquisas sobre a biodiversidade brasileira e a caracterização de elementos relevantes para o funcionamento dos ecossistemas, englobando o ambiente físico e biótico, a dinâmica temporal, espacial e social que possam subsidiar a definição de políticas públicas em C,T&I para conservação e exploração sustentável dos recursos naturais. Busca, ainda, induzir a elaboração de modelos que estabeleçam as relações adequadas entre os fatores ambientais e a biodiversidade, considerando as alterações das comunidades florísticas e faunísticas e as mudanças ambientais.

### **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

Por meio da Portaria MCT nº 755/2006, foram definidas as seguintes competências da CGEC:

I - auxiliar na formulação de políticas e na definição de estratégias e procedimentos para a implementação dos programas sob sua responsabilidade;

II - auxiliar na formulação de políticas de cooperação internacional que venham apoiar as ações internas de sua competência e acompanhar a implementação dessas políticas;

III - elaborar, coordenar e implementar metodologias de acompanhamento e avaliação da execução técnica, gerencial e físico-financeira das ações, programas, projetos e atividades sob sua responsabilidade;

IV - participar da articulação com entidades de pesquisa e desenvolvimento e outras entidades públicas e privadas, particularmente em temas afetos ao desenvolvimento do conhecimento, à cooperação científica, e à transferência de tecnologia;

V - elaborar e coordenar planos operativos, relatórios estatísticos e gerenciais de execução dos programas sob sua responsabilidade;

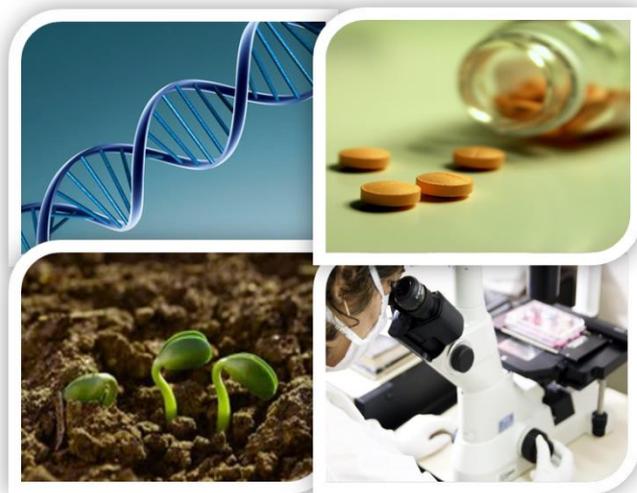
VI - promover atividades de pesquisa e disseminação de conhecimentos ligados ao meio ambiente;

VII - acompanhar, oferecer subsídios e apoiar a implementação da Política Nacional de Biodiversidade e da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica;

VIII - assistir técnica e administrativamente aos órgãos colegiados na sua área de atuação.

## COORDENAÇÃO GERAL DE BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

### RESPONSABILIDADE: COORDENAÇÕES



A Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde – CGBS tem suas atividades voltadas à elaboração e execução de políticas nas áreas de Biotecnologia, Saúde e Agropecuária. A Biotecnologia, área inovadora, transversal e na fronteira do conhecimento, apresenta sempre novas demandas, podendo-se destacar o crescente número de países interessados em cooperar com o Brasil. A Saúde, por sua vez, é uma área cujas diversas demandas estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado à solução de problemas nacionais, que abrangem desde as doenças infecciosas,

notadamente as tropicais negligenciadas, até toda a cadeia de desenvolvimento de fármacos e medicamentos, incluindo aqueles para doenças crônicas típicas de países desenvolvidos. A CGBS abarca ainda temas afetos à agropecuária, importante setor do país, responsável por grande parte do PIB e que o Brasil se destaca pela alta produtividade resultante da tecnologia de ponta.

A diversidade de temas, atividades e parceiros envolvidos com a Coordenação requer um planejamento cuidadoso das ações, de forma a viabilizar o alcance das metas. Ao final de 2013, a CGBS iniciou o planejamento para 2014, que foi concluído tão logo o limite de empenho da Lei Orçamentária Anual – LOA foi estabelecido. Apesar de haver um planejamento inicial, ao longo do ano foram necessários ajustes tendo em vista novas demandas provenientes dos parceiros envolvidos. Um exemplo é a execução do orçamento do PO 0005 da ação orçamentária 20US. A aplicação do recurso foi determinada a partir de deliberação da Coordenação da Rede de Resíduos e Contaminantes – RRC.

Importa notar que a CGBS tem atuado em sintonia com parceiros ministeriais, em especial MAPA, MS e MDIC, e outras instituições a eles vinculadas particularmente EMBRAPA, FIOCRUZ, INMETRO, respectivamente. Ademais foram diversas iniciativas desenvolvidas em conjunto com o CNPq que resultaram no lançamento de chamadas públicas nas áreas de atuação desta Coordenação.

Neste contexto, este relatório visa apresentar as atividades realizadas pela Coordenação ao longo do exercício de 2014.

### FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

De acordo com a Portaria MCT nº755/2012 compete à Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde:

- I - subsidiar o Departamento de Políticas e Programas Temáticos, na formulação de políticas e definição de estratégias para a implementação de programas, ações e atividades, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo da Biotecnologia;
- II - coordenar, implementar e acompanhar a Política Nacional de Biotecnologia, contribuindo para a execução da Política Nacional de Saúde, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo da biotecnologia e saúde;
- III - assessorar a Gerência do Programa de Biotecnologia no âmbito do Plano Plurianual;
- IV - participar das ações de articulação entre o Departamento de Políticas e Programas Temáticos e instituições nacionais e estrangeiras, visando o desenvolvimento e o fortalecimento da biotecnologia e saúde;
- V - assistir ao Departamento de Políticas e Programas Temáticos na formulação, implementação e acompanhamento de políticas de cooperação internacional que venham a fortalecer as ações de sua competência;
- VI - acompanhar e apoiar a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, em temas afetos ao desenvolvimento da biotecnologia, com ênfase a inovação e a transferência de tecnologia;
- VII - assistir ao Departamento de Políticas e Programas Temáticos, na elaboração e implementação de metodologias de acompanhamento e avaliação da execução técnica, gerencial e físico-financeira, dos programas projetos e atividades sob sua responsabilidade;
- VIII - elaborar e coordenar planos operativos e relatórios estatísticos e gerenciais de execução de programas sob sua responsabilidade;
- IX - contratar estudos prospectivos em biotecnologia e saúde;
- X - acompanhar e participar de atividades, reuniões e fóruns em assuntos relacionados a Biotecnologia e Saúde e em particular aos temas de interface com a Biossegurança, Biodiversidade, Inovação, em articulação direta com as demais Coordenações, de acordo com as orientações da Secretaria-Executiva; e
- XI - elaborar e acompanhar a execução da proposta orçamentária anual das ações sob sua responsabilidade

Desta forma, a CGBS tem por finalidade formular políticas e definir estratégias e procedimentos para a implementação dos programas sob sua responsabilidade, que visem ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovador em Biotecnologia, Saúde e Agropecuária. Sua missão é promover o fortalecimento destas áreas, com base no aproveitamento de oportunidades regionais, nacionais e internacionais, de modo a diversificar e ampliar a base de conhecimento científico, tecnológico e inovador, com vistas à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade, em consonância com as orientações estratégicas do MCTI e das políticas de Estado em vigor.

Compete à CGBS formular políticas e definir estratégias e procedimentos para a implementação dos programas sob sua responsabilidade, que visem ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovador da Biotecnologia, Saúde e Agropecuária.

A Biotecnologia abarca quatro áreas temáticas, quais sejam, Agrícola, Saúde, Ambiental e Industrial. A CGBS busca exercer um protagonismo nas ações de P,D&I para Biotecnologia, Saúde e Agropecuária apesar da insuficiência de recursos para uma área na fronteira do conhecimento, o que demanda investimentos iniciais de grande monta.

A área da Saúde é bastante ampla e os recursos destinados à P,D&I sob a gestão da CGBS para este tema ainda estão aquém das demandas para este setor. Ainda assim, foi possível realizar ações, contando, principalmente, com a parceria com o Ministério da Saúde.

Já no tema de Agropecuária, a CGBS tem atuado em parceria com o MAPA e o MDA e tem contribuído tecnicamente com importantes ações, de abrangência nacional, com destaque à gestão e ao investimento nas atividades da Rede de Resíduos e Contaminantes.

## **CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS**

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN foi criado por meio do Decreto MCTI nº 7.513, de 01 de julho de 2011, e sua implantação foi planejada no PPA 2011 – 2015, especificamente no Programa Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, cujos objetivos tratam da ampliação do conhecimento público sobre as áreas de risco nos municípios mais críticos, por meio do mapeamento da suscetibilidade geológica-geotécnica aos fenômenos de deslizamentos, inundações e enxurradas; do mapeamento de riscos nas áreas ocupadas; da definição de diretrizes para a ocupação urbana segura; e do monitoramento para reduzir a ocupação de áreas de maior fragilidade natural.

Suas metas iniciais foram ampliadas em 2012, quando o Governo Federal lançou o Plano Nacional de Gestão de Riscos, o qual, além de ampliar quantitativamente o número de municípios que o Centro deveria monitorar até 2014 – previsão de impacto da seca no semiárido brasileiro e nos sistemas de abastecimento regionais para os 1.033 municípios da região semiárida do Nordeste – que também assola comunidades remanescentes dessa região. Em números, o Plano previa para até 2014 a instalação de 9 radares meteorológicos, 4.100 pluviômetros, 286 estações hidrológicas, 286 sensores geotécnicos, 100 estações agrometeorológicas e 500 sensores de umidade do solo. Desse modo, pretendia-se que a rede observacional atingisse a sua completude até o final de 2014.

O CEMADEN/SEPED/MCTI tem como missão desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil. O Centro não só auxilia as ações preventivas, mas possibilita identificar vulnerabilidades no uso e ocupação do solo, com destaque para o planejamento urbano e a instalação de infraestruturas. Atua ainda no aumento da consciência e consequente prontidão da população em risco, induzindo ações efetivas e antecipadas de prevenção e redução de danos.

### **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

Com base em seu Regimento Interno, o Centro possui as seguintes competências:

- i. Elaborar alertas de desastres naturais relevantes para ações de proteção e de defesa civil no território nacional;
- ii. Elaborar e divulgar estudos visando à produção de informações necessárias ao planejamento e à promoção de ações contra desastres naturais;
- iii. Desenvolver capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar os alertas de desastres naturais;
- iv. Operar sistemas computacionais necessários à elaboração dos alertas de desastres naturais;
- v. Promover capacitação, treinamento e apoio a atividade de pós-graduação, em suas áreas de atuação; e
- vi. Emitir alertas de desastres naturais para o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD, do Ministério da Integração Nacional, auxiliando o Sistema Nacional da Defesa Civil.

Sua estrutura organizacional, prevista no Regimento Interno, está composta desta forma:

1. Direção;
2. Coordenação de Administração;

3. Coordenação de Relações Institucionais;
4. Coordenação-Geral de Operações e Modelagens;
  - 4.1. Divisão de Monitoramento e Alertas;
5. Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento;
  - 5.1. Divisão de Desenvolvimento de Produtos Integrados

Cite-se que a Direção, Coordenações e Divisões têm trabalhado em conjunto para cumprir as metas estabelecidas e a missão do Centro, de modo que neste tópico estão sendo tratados os aspectos em nível do CEMADEN, como um todo, e não de forma particionada por Coordenação ou Divisão.

No decorrer do ano de 2014, o Centro continuou executando os objetivos de curto prazo, que, basicamente, concentram-se nas aquisições de equipamentos e efetiva implantação da rede observacional de monitoramento. Ao longo prazo, o Centro planeja a sua sede definitiva, já definida como Complexo CEMADEN, a sua estruturação administrativa com a admissão de novos servidores públicos efetivos e a sua atuação, de fato, como uma Instituição de Ciência e Tecnologia.

Durante o ano de 2014, podem-se registrar como importantes realizações do CEMADEN:

## **I - Monitoramento**

Atualmente o CEMADEN conta com uma base de dados de mapeamentos de setores de risco para 845 municípios do território nacional. Há municípios que apresentam variados processos, outros apenas um, e, ainda, existem municípios que são prioritários, porém não foram mapeados pela entidade responsável, porque apresentavam graus de risco baixo e/ou médio.

Para o processo “deslizamento de massa” o CEMADEN monitora 584 municípios, dos quais 469 compõe a lista de 821 municípios prioritários.

Ressalta-se que trabalho adicional foi feito para agrupar os dados de mapeamento das áreas de risco de deslizamentos na plataforma SALVAR do CEMADEN, pois alguns dos mapeamentos foram providos por outras fontes, que consideraram diferentes metodologias e padrões de setorização e cartografia de risco de deslizamentos de massa. As informações das áreas de risco de movimento de massa estão integradas e disponibilizados na plataforma computacional de monitoramento SALVAR. Esta plataforma conta com diversos dados e informações que auxiliam os operadores do CEMADEN na emissão dos alertas.

Vencida as dificuldades técnicas de consolidação dos dados de diferentes fontes e escalas, o trabalho de inserção dos mapeamentos tem sido realizado de forma rápida, uma vez que a maioria dos mapeamentos é feitos pela CPRM, seguindo um mesmo padrão. O mapeamento da CPRM contempla dados e informações de levantamentos e observações de campo; logo, são organizados na plataforma SALVAR e disponibilizados para a área operacional, que, conforme acima mencionado, auxiliam os operadores do CEMADEN na emissão dos alertas.

O CEMADEN desenvolveu critérios técnicos para a definição dos diferentes graus de confiabilidade dos alertas de risco para desastres naturais. Os critérios levam em conta basicamente a qualidade/atualidade dos dados de mapeamento de áreas de risco, existência ou não de pluviômetros próximos às áreas de risco de movimentos de massa, a distribuição e representatividade espacial dos mesmos em relação às áreas de risco e existência ou não de dados de radares meteorológicos abrangendo as áreas de risco e disponibilidade em tempo hábil de dados de feedback de campo acerca de informações indicativas de desenvolvimento dos processos superficiais monitorados.

Atualmente o CEMADEN conta com uma base de mapeamentos de setores de risco para 845 municípios do território nacional. Conforme mencionado, há municípios que apresentam variados processos, outros apenas um, e ainda existem municípios que são prioritários porém não foram mapeados pela entidade responsável, porque apresentavam graus de risco baixo e/ou médio. Para o processo de inundação e enxurradas, o CEMADEN monitora 653 municípios, dos quais 560 compõe a lista 821.

O aumento da cobertura por radares meteorológicos, o incremento da rede de pluviômetros automáticos e as novas estações hidrológicas já instaladas e a serem instaladas pelo CEMADEN ao longo de cursos d'água com áreas de risco, em conjunto com a continuidade dos trabalhos de mapeamento das áreas de risco de inundações e caracterização dos cenários de risco hidrológico, tendem a melhorar sobremaneira a qualidade e a confiabilidade dos alertas para os processos hidrológicos.

A qualidade e melhoria do grau de confiabilidade dos alertas de risco de desastres naturais é diretamente proporcional ao amadurecimento técnico dos analistas da sala de operação de monitoramento e alerta do Centro, bem como depende da melhoria da quantidade, qualidade, representatividade espacial e cobertura e periodicidade dos dados das redes observacionais.

## **II - Aquisições e Instalações de Equipamentos Hidrometeorológicos**

Com o intuito de expandir a rede de observações de desastres naturais, meta prevista no Eixo Monitoramento e Alerta do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, em 2014 foram lançados editais de processos licitatórios para a aquisição de 1.500 pluviômetros automáticos, 186 estações hidrológicas (PCDHidro), 09 Conjuntos de Monitoramento de Movimentos de Massa através de Estações Totais Robotizadas (ETRs). Estes processos já foram finalizados, os equipamentos estão em fase de entrega dos últimos lotes e, alguns, já foram instalados. Quanto ao monitoramento hidrológico, foi mantido o termo de cooperação com o CNPq do projeto de pesquisa que contempla a aquisição e a instalação de 115 estações hidrológicas em áreas sujeitas a enxurradas e inundações bruscas. Estas estações já foram adquiridas, já foram instaladas e estão em processo de integração na plataforma SALVAR do CEMADEN, com o intuito de auxiliar os operadores na emissão de alertas. Neste mesmo acordo, também foram adquiridos instrumentação para monitoramento geotécnico, sensores de umidade do solo e uma estação total robotizada para monitorar movimentação de massa, o qual foi instalado em uma área piloto, selecionada no município de Campos do Jordão, SP.

Além dos equipamentos mencionados, as licitações dos pluviômetros semiautomáticos e automáticos foram aditivadas em 25%; portanto, mais 275 e 250 equipamentos foram respectivamente adquiridos, totalizando 1.375 pluviômetros semiautomáticos e 1.875 pluviômetros automáticos. Complementando a rede observacional, editais de licitações adicionais foram lançados para aquisição de mais 1.500 pluviômetros automáticos (totalizando 3.250 equipamentos), 186 plataformas de dados hidrológicos, 100 estações agrometeorológicas e 550 plataformas para monitoramento de chuvas e umidade do solo, os quais foram concretizados em 2014. Para o monitoramento geotécnico, no escopo inicial do Plano Nacional previu-se a aquisição de 286 sensores de deslizamentos, os quais foram posteriormente substituídos por 09 estações totais robotizadas (ETRs), sendo 1 adquirida via projeto CNPq (acima mencionada) e 9 adquiridas via licitação, mais a aquisição de 139 sensores geotécnicos ou PCDS geotécnicas (sendo 4 adquiridos via CNPq e 135 adquiridos via licitação) para monitoramento de chuvas e umidade do solo a 3 metros de profundidade.

Durante o ano de 2014 foram concluídas as entregas dos 9 radares meteorológicos que entraram em operação nas localidades de Natal/RN, Petrolina/PE, Salvador/BA, São Francisco/MG, Jaraguari/MS, Maceió/AL, Almenara/MG, Três Marias/MG e Santa Teresa/ES.

O CEMADEN assina mensalmente os serviços de fornecimento de dados de descargas atmosféricas “Total *Lightning*” que inclui aplicativo web para uso pela equipe de operação do centro.

Foram adquiridos também dois (02) novos servidores Tipo I e vinte (20) servidores Tipo II por meio do Pregão 01/2014 (CGRL) de forma a ampliar a capacidade de armazenamento e processamento de informações do CEMADEN em São José dos Campos.

### **III - Projetos em Execução/Implantação**

Execução: Pluviômetros Automáticos, Pluviômetros nas Comunidades e Radares Meteorológicos;

Implantação: Estações Hidrológicas, Sensores Geotécnicos, Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido e Salvar 3.0;

Estabelecimento de vários Acordos de Cooperação Técnica com instituições estaduais, federais e privadas, para compartilhamento de conhecimentos, experiências, dados e informações nacionais, regionais e locais, entre outras, os quais tem papel decisivo na qualidade dos alertas precoces de risco de desastres naturais e na gestão dos riscos associados;

Parceria com a UNESCO: em 2014, 23 consultores iniciaram suas atividades com o objetivo de prestar consultoria nos Projetos do CEMADEN.

### **IV - Instalação Física do CEMADEN**

Dada a importância da construção de sua sede, o Centro emvidou esforços para a construção do Complexo CEMADEN. Em uma primeira etapa, realizou um pregão eletrônico com o objetivo de obter a elaboração de um Projeto Executivo que, de acordo com o inciso X do art. 6º da Lei 8.666/93, é definido como o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Optou-se pela contratação do Projeto Executivo, numa primeira fase, pois o objeto forneceria elementos suficientes para que a construção do Complexo CEMADEN seja efetuada dentro dos parâmetros técnicos que ditam a construção de uma obra de engenharia dessa magnitude.

Assim, foi realizado o Edital de Pregão Eletrônico nº 04/2014 que, após transcorridas as fases legais do procedimento licitatório culminou com a homologação da proposta da empresa A.E. Arquitetura e Consultoria Ltda. como vencedora. Foi então celebrado contrato com a empresa e o objeto do contrato, o Projeto Executivo do Complexo do CEMADEN no Parque Tecnológico de São José dos Campos, foi entregue e aceito pelo CEMADEN em junho/2014.

Em paralelo, o CEMADEN trabalhou para que sua instalação provisória fosse fixada na cidade de São José dos Campos. Até que o CEMADEN tenha sua sede definitiva, o centro deverá funcionar, em caráter temporário, em área no Parque Tecnológico, conforme Termo de Cessão de Uso firmado com a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos.

### **V - Realização dos Concursos Públicos**

O CEMADEN recebeu autorização para a realização de concurso público para o provimento de 75 cargos das Carreiras de Ciência e Tecnologia, de Desenvolvimento Tecnológico e de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia, do Quadro de Pessoal do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI (Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993). As portarias

contendo os editais dos respectivos concursos foram publicadas em 30/12/2013, a saber: 15 cargos de Pesquisador, 40 cargos de Tecnologista e 20 cargos de Analistas em Ciência e Tecnologia. Destes cargos, 72 foram preenchidos até novembro de 2014.

## **VI - Sucessos e Impactos positivos de sua atuação**

Com base nas principais realizações acima mencionadas, o CEMADEN/SEPED conseguiu em seu 3º ano de operação:

(i) viabilizar a aquisição de mais equipamentos para a rede observacional do CEMADEN; (ii) mapeamento de 845 municípios e monitoramento de 584 com riscos de deslizamento de massa e 653 com riscos de inundações e enxurradas. Desse modo, o Centro fortaleceu sua atuação no País, projetou-se nacionalmente e atuou em consonância com o que prevê o Programa Temático Gestão de Risco e Resposta a Desastres, integrante do PPA 2012-2015;

(iii) fortalecimento da relação entre o CEMADEN e o CENAD, pautada no Protocolo de Ação entre o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD/MI) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI), por meio da Portaria MI/MCTI N° 314, de 17 de outubro de 2012;

(iv) Estabelecimento de parcerias com várias instituições públicas federais e estaduais (por exemplo, com a Agência Nacional de Águas – ANA, com a Fundação Cearense de Meteorologia – FUNCEME, com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, entre outros), com vistas a aprimorar o sistema nacional de gestão de desastres naturais.

## **COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA**

A Coordenação para Mar e Antártica (CMA) apoia a ciência, a tecnologia e a inovação em áreas relacionadas à estrutura e função dos ecossistemas marinhos e aos processos oceanográficos, incluindo as interações com a atmosfera e a utilização sustentável dos recursos naturais marinhos. Também apoia a realização de pesquisas multidisciplinares e de excelência internacional sobre a região Antártica e área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, cujo propósito é o de compreender os fenômenos locais presentes e pretéritos, suas interações, influências e inter-relações globais, bem como seus efeitos sobre as condições meteorológicas no território brasileiro.

### **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

A Portaria MCT nº 755, de 03.10.2006, delega à Coordenação para o Mar e Antártica as seguintes competências:

“Art. 12.

I - coordenar conforme diretrizes traçadas pelo Departamento de Políticas e Programas Setoriais, as ações de formulação de estratégias e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia do Mar e implementação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia para a Antártica;

II - acompanhar e assistir tecnicamente nas implementações das deliberações do Comitê Nacional de Pesquisa Antártica – CONAPA;

III - acompanhar os assuntos no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM;

IV - auxiliar o Departamento na atribuição ministerial de Instituição Designada junto à Comissão Oceanográfica Intergovernamental – COI/UNESCO;

V - auxiliar o Departamento na formulação, implementação e acompanhamento de políticas e ações de cooperação nacional e internacional no âmbito dos programas e projetos sob sua responsabilidade; e

VI - representar a Secretaria, nas Subcomissões e Grupos de Trabalho, instituídos no âmbito da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM, quando designado.”

Em âmbito nacional, a SEPED/CMA representa o MCTI na Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM), que reúne 14 ministérios e órgãos setoriais do Estado, em consonância com os objetivos e princípios da Política Nacional dos Recursos do Mar (PNRM), cuja execução é norteadada pelos Planos Setoriais para os Recursos do Mar (PSRM), atualmente em sua oitava versão. Internacionalmente, é a Instituição Nacional Designada da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI), órgão da UNESCO, que tem por objetivo o desenvolvimento e a promoção de programas internacionais de investigação oceanográfica e o estabelecimento do sistema operacional global de observação dos oceanos.

No âmbito interno, a CMA/SEPED coordena dois comitês consultivos que subsidiam o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação nas políticas públicas voltadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação na zona costeira, nos oceanos e na Antártica, a saber: Comitê de Ciências do Mar (CCM) e Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CONAPA). O primeiro atua na proposição e elaboração de políticas e planos de apoio às pesquisas costeiras, marinhas e

oceânicas. O segundo se constitui no fórum governamental responsável por promover, apoiar e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas brasileiras na Antártica, no âmbito do PROANTAR, em conformidade com os acordos e diretrizes internacionais para a condução de atividades exploratórias naquele continente.

Em parceria com a Marinha do Brasil, esta Coordenação fornece apoio à execução de pesquisas oceanográficas de caráter global, multidisciplinar e integrado, com emprego do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul (Laboratório Nacional Embarcado – LNE). Os projetos conduzidos a bordo do LNE são aprovados por mérito, contemplam instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil e realizam estudos de larga escala, em consonância com prioridades estabelecidas pelo Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM). Além disso, foi estabelecido um Acordo de Cooperação entre o MCTI, a Marinha do Brasil, a Petrobras e a Vale, por meio do qual foi adquirido o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) Vital de Oliveira, com o estado da arte em equipamentos científicos que apoiarão a pesquisa oceanográfica nacional no Atlântico Sul e Tropical, a ser disponibilizado em 2015.

Esta Coordenação também atua no fomento à cooperação internacional, principalmente no que concerne à realização de pesquisas inovadoras e de maior envergadura para a compreensão da dinâmica em escala macro de processos oceanográficos e meteorológicos no Atlântico Sul e Tropical, ainda pouco estudados, e para explorar as possibilidades de bio e geoprospecção em águas internacionais.

## COORDENAÇÃO GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA

Desde 1994, cabe ao MCTI, por meio da CGMC, a responsabilidade pela coordenação e supervisão da implementação dos compromissos e obrigações assumidos com a assinatura da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (doravante Convenção), inclusive do Protocolo de Quioto, os quais visam a estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça uma interferência antrópica perigosa no sistema climático.

Dentre os compromissos assumidos, estão sob a responsabilidade direta da GCMC/MCTI a elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção; o secretariado executivo da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), responsável, dentre outras atividades, pela aprovação dos projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo; e, mais recentemente, o ponto focal responsável pelo gerenciamento de propostas brasileiras de projetos e estratégias relacionadas ao desenvolvimento e à transferência de tecnologias que darão suporte às ações de mitigação e adaptação no país.

A Comunicação Nacional contém a contextualização da realidade nacional, em sessão denominada “Circunstâncias Nacionais”, bem como os inventários nacionais de emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal. Sua elaboração resulta de um esforço multidisciplinar, envolvendo instituições e especialistas de todas as regiões do país, mobilizadas por meio de contratos e parcerias.

Sob a égide da Convenção, o Protocolo de Quioto definiu metas obrigatórias de redução de emissão de gases de efeito estufa para os países industrializados que o ratificaram. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) permite que países industrializados com compromissos legais de redução possam abater parte de seus compromissos comprando reduções certificadas de emissão (créditos de carbono) oriundas de projetos de MDL implementados em países em desenvolvimento. Os projetos de MDL devem implicar em reduções de emissões adicionais àquelas que ocorreriam em sua ausência, garantindo benefícios reais, mensuráveis e de longo prazo para a mitigação da mudança global do clima. É papel da CIMGC enquanto Autoridade Nacional Designada, atestar o caráter voluntário do envolvimento dos participantes de projetos de MDL e a contribuição das atividades de projeto para o desenvolvimento sustentável do País. À CGMC cabe o papel de Secretaria Executiva da CIMGC e a prestação de apoio administrativo aos trabalhos desse colegiado.

No eixo temático de tecnologia da Convenção estão contempladas ações voltadas para o desenvolvimento e a transferência de tecnologias que deem suporte a iniciativas de mitigação e adaptação, especialmente em países em desenvolvimento. Assim, foi definido o Mecanismo Tecnológico que se caracteriza por uma abordagem dinâmica, focada na capacitação, na avaliação das necessidades de tecnologia, na inovação, na promoção de parcerias público-privadas, no fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento, e na mobilização de centros tecnológicos e redes nacionais, regionais e internacionais. A CGMC iniciou recentemente sua atuação como Entidade Nacional Designada (END) brasileira para o Centro e a Rede de Tecnologia e Clima (CTCN, em inglês), estrutura criada para estimular a cooperação tecnológica e para melhorar o desenvolvimento e a transferência de tecnologias e ajudar países em desenvolvimento, a seu pedido, de acordo com as suas respectivas capacidades e suas circunstâncias e prioridades nacionais.

No que se refere ao marco legal e institucional doméstico, a CGMC apoia a implementação, o monitoramento e a avaliação da Política e do Plano Nacional sobre Mudança do Clima por meio da participação ativa em reuniões dos principais fóruns de articulação

institucional. Ademais, promove ações que buscam incentivar, apoiar, divulgar e coordenar o desenvolvimento científico e tecnológico afetos às mudanças do clima.

Dessa forma, merece destaque o fato de toda a atuação da CGMC ser pautada pelo estado da arte em conhecimento científico e tecnológico, tão necessário para o desenvolvimento de ações que promovam a mitigação da emissão de gases de efeito estufa, a adoção de estratégias de adaptação e a redução das vulnerabilidades frente aos efeitos e impactos causados pelas mudanças climáticas. Assim, é vista com seriedade a produção de informações para formulação e acompanhamento das políticas públicas sobre mudanças climáticas, ilustradas pelas seguintes iniciativas acompanhadas ou executadas pela CGMC:

- Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) – de abrangência nacional, a Rede Clima envolve dezenas de grupos de pesquisa em universidades e institutos de pesquisa pública e privados;
- Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas – criado a partir da experiência do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC, sigla em inglês de *International Panel on Climate Change*), tem por objetivo compilar e sistematizar informações técnico-científicas disponíveis sobre mudanças climáticas relevantes no país. Em 2013 foram lançados os primeiros Relatórios de Avaliação;
- Construção do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM, sigla em inglês de *Brazilian Earth System Model*) – com a finalidade de projetar as mudanças climáticas decorrentes de ações antrópicas e naturais em escalas global e regional, o modelo está sendo desenvolvido e testado por um grupo de instituições lideradas pelo INPE, no âmbito da Rede CLIMA. Trata-se de um passo sólido que possibilitou ao Brasil contribuir para a elaboração do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC AR5);
- Projeto Opções de Mitigação – a elaboração de cenários de emissões futuras de gases de efeito estufa bem como o desenvolvimento de estudos sobre opções de mitigação e custos de abatimento são de importância fundamental para a implementação da Política Nacional. Assim, espera-se que o Projeto “Opções de Mitigação de Gases de Efeito Estufa em Setores Essenciais no Brasil”, aprovado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês de *Global Environment Facility*) e executado pela CGMC em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), venha reforçar a capacidade técnica do Governo para a implementação de suas ações de mitigação de emissões nos principais setores econômicos (indústria, energia, transportes, residencial e serviços, gestão de resíduos, uso da terra e florestas), de modo a contribuir para a implementação, o acompanhamento e a avaliação dos planos setoriais e nacional, bem como para sua revisão. O montante de recursos externos captados por este projeto é de US\$ 4.180.000,00;
- Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas – o Sistema está sendo concebido a partir de um extenso processo participativo que busca levantar informações sobre os bancos de dados existentes no país e identificar indicadores-chaves que forneçam aos governos e aos atores interessados e/ou afetados pelas mudanças climáticas informações essenciais que possibilitarão uma avaliação sobre as vulnerabilidades dos sistemas físicos, biológicos e socioeconômicos às mudanças climáticas.

## **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

Compete a CGMC subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para: mitigação e adaptação às mudanças climáticas, implementação de atividades relacionadas à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima no Brasil incluindo o Protocolo de Quioto e aprovação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL); Comunicação Nacional do Brasil à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima que inclui o Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

## **COORDENAÇÃO GERAL DE METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA**

A Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH), tem por finalidade propor, coordenar e acompanhar a política nacional relacionada a Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e soberania do país. Dessa forma, a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) reuniu sob a CGMH, a coordenação e fomento das atividades de pesquisa e desenvolvimento relacionadas a tempo, clima e hidrologia. Assim, visa a apoiar pesquisas em coleta, tratamento e disponibilidade dos dados de previsão de tempo, clima e da evolução hidrológica. Ademais, constitui elemento central e integrador de um sistema maior envolvendo clima, recursos naturais, eventos extremos e mudanças climáticas globais, cuja articulação institucional federal, situa-se no CEMADEN/SEPED/MCTI, no CPTEC/INPE/MCTI, no INMET/MAPA e no CENAD/MI.

### **FINALIDADES E COMPETÊNCIAS**

Compete à CGMH apoiar os Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos, assim como participar de grupos de trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia conduzidas pelo Ministério. Além disso, responder pela Secretaria-Executiva da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH), órgão colegiado integrante da estrutura básica do MCTI.

Para exercer seu papel ativo no desenvolvimento nacional e executar sua missão institucional, a CGMH fomenta programas e ações definidas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015 (ENCTI, 2012-2015).

### 1.3 Organograma Funcional da SEPED

Nesse cenário, para exercer sua missão institucional e a realização de tão amplo conjunto de atividades, a SEPED mantém em sua estrutura organizacional as unidades técnicas abaixo relacionadas que juntas são responsáveis pela gestão, articulação e coordenação dos principais objetivos, ações e planos orçamentários.

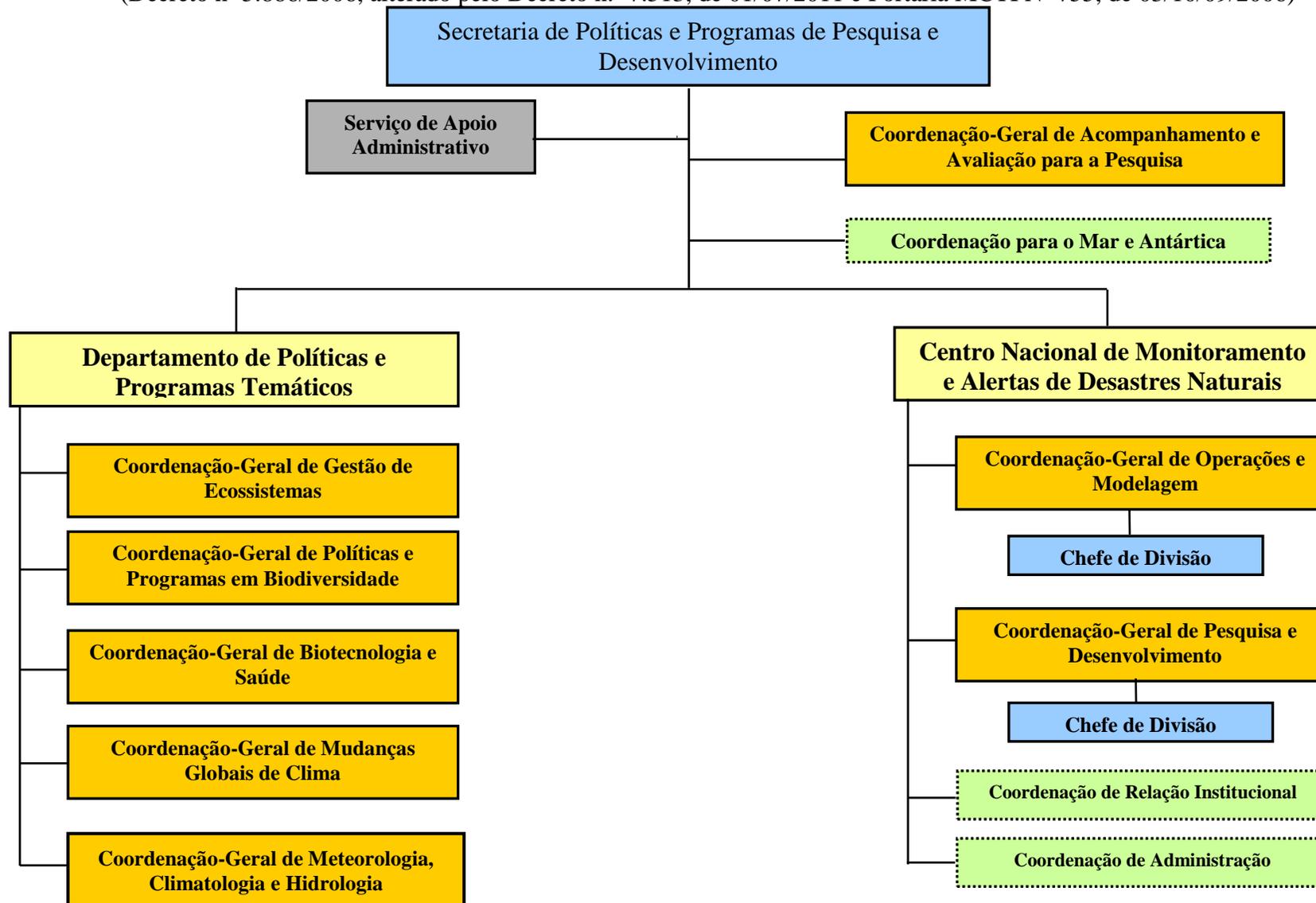
**Tabela 2: Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular(es)	Cargo	Períodos de atuação
<b>Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisas e Desenvolvimento (SEPED)</b>	competir implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial em biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.	Carlos Afonso Nobre	Secretário	01/01 a 31/12/14
<b>Departamento de Políticas e Programas Temáticos (DEPPT)</b>	subsidiar na formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas científicos e de desenvolvimento de tecnologia, projetos e atividades de fomento nas áreas de Ciências Exatas, das Engenharias, da Terra e da Vida, em especial em Biotecnologia e Saúde, bem como participar da articulação de ações, em conjunto com outros órgãos do Ministério, com entidades governamentais e privadas, em negociações de programas e projetos, relacionados com a política nacional de ciência e tecnologia, com as agências internacionais de desenvolvimento e cooperação.	Oswaldo Luiz Leal de Moraes	Diretor	01/01 a 31/12/14
<b>Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA)</b>	subsidiar nas definições estratégicas para a implementação dos programas, projetos e nas atividades de fomentos nas áreas de atuação da SEPED, bem como promover a articulação entre as Coordenações Gerais em processos metodológicos, administrativos e gerenciais.	Silvestre Rabello de Aguiar Junior	Coordenador Geral	01/01 a 25/08/14
		Maria do Socoro Fernandes		26/08 a 31/12/14
<b>Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC)</b>	subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas, projetos e atividades na área de Ecologia e Gestão de Ecossistemas, bem como promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em conservação e uso da biodiversidade.	Andrea Ferreira Portela Nunes	Coordenadora Geral	01/01 a 31/12/14
<b>Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS)</b>	promover a expansão do conhecimento científico, tecnológico e inovativo das áreas de biotecnologia, saúde e agricultura, com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, visando à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade, em consonância com as políticas vigentes no país e as orientações estratégicas do MCTI.	Luiz Henrique Mourão de Canto Pereira	Coordenador Geral	01/01 a 31/12/14
<b>Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres</b>	implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção de desastres naturais, bem como elaborar operacionalmente alertas de desastres	Regina Célia dos Santos Alvalá	Diretora Interina	01/01 a 31/12/14

<b>Naturais (CEMADEN)</b>	naturais com o objetivo precípua de salvaguarda de vidas e diminuição da vulnerabilidade social, ambiental e econômica aos desastres naturais.			
<b>Coordenação-Geral de Operações e Modelagem (CGOM)</b>	coordenar, acompanhar, avaliar e propor metas e indicadores para o desenvolvimento das atividades relacionadas à rotina operacional do CEMADEN, da Modelagem dos Sistemas Físicos e do Serviço Computacional; realizar operacionalmente o monitoramento e alertas de desastres naturais e disseminá-los para os usuários das informações e desenvolver, operar e implementar novas tecnologias que usam meios de telecomunicações para disseminação de alertas e informações de desastres naturais.	Eduardo Mario Mendiondo	Coordenador Geral	19/05 a 31/12/14
<b>Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento (CGPD)</b>	desenvolver atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na área de meteorologia, recursos hídricos, geologia e desastres naturais, com ênfase na previsão, preparação, prevenção, e mitigação do impacto de eventos extremos em bacias hidrográficas urbanas e rurais com reduzido tempo de resposta e com vistas a reduzir perdas em vidas humanas e materiais em decorrência desses eventos. Confere ênfase, ainda, a integração de dados e a pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares que levem ao desenvolvimento de técnicas inovadoras para modelagem desses eventos.	Marcelo Enrique Seluchi	Coordenador Geral	06/02 a 31/12/14
<b>Coordenação para o Mar e Antártica (CMA)</b>	apoiar a ciência, a tecnologia e a inovação em áreas relacionadas à estrutura e função dos ecossistemas marinhos e aos processos oceanográficos, incluindo as interações com a atmosfera e a utilização sustentável dos recursos naturais marinhos. Também apoia a realização de pesquisas multidisciplinares e de excelência internacional sobre a região Antártica e área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, cujo propósito é o de compreender os fenômenos locais presentes e pretéritos, suas interações, influências e inter-relações globais, bem como seus efeitos sobre as condições meteorológicas no território brasileiro.	Andrei de Abreu Sodré Polejack	Coordenador Geral-Substituto	01/01 a 31/12/14
<b>Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC)</b>	subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para: mitigação e adaptação às mudanças do climáticas, implementação de atividades relacionadas à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima no Brasil incluindo o Protocolo de Quioto e aprovação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL); Comunicação Nacional do Brasil à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima que inclui o Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa.	Gustavo Luedemann	Coordenador Geral	01/01 a 02/09/14
		Marcio Rojas da Cruz	Coordenador Geral-Substituto	03/09 a 31/12/14
<b>Coordenação-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH)</b>	administrar a Rede de Meteorologia e Climatologia e coordenar as ações de Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos, assim como participar de grupos de trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia conduzidas pelo Ministério.	VAGO	Coordenador Geral	01/01 a 25/08/14
		Silvestre Rabello de Aguiar Junior		22/09 a 31/12/14

## ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED

(Decreto nº 5.886/2006, alterado pelo Decreto n.º 7.513, de 01/07/2011 e Portaria MCTI Nº 755, de 03/10/09/2006)



#### **1.4 Macroprocessos finalísticos da SEPED**

Os macroprocessos finalísticos relacionam-se às áreas de atuação da Unidade Jurisdicionada: Biodiversidade e Ecossistemas; Biotecnologia e Saúde, Ciências do Mar e Antártica, Mudanças Globais do Clima e Meteorologia, Climatologia e Hidrologia e Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – e são conduzidos para o alcance dos objetivos estabelecidos na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a saber:

- Definição de estratégias para a implementação de programas, projetos, ações e atividades de fomento, objetivando diversificar e ampliar a base de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, com vistas à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade;
- Estruturação de programas, projetos e atividades de fomento com o auxílio de Comissões e Comitês;
- Articulação com instituições federais, estaduais e municipais a estruturação de redes de pesquisa – nacionais e internacionais - que promovam a geração de conhecimento e a formação de recursos humanos;
- Participação de grupos de trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de atuação da Secretaria;
- Elaboração de alertas de desastres naturais com o objetivo precípuo de salvaguarda de vidas e diminuição da vulnerabilidade social, ambiental e econômica aos desastres naturais;
- Acompanhamento e avaliação de programas, projetos, ações, planos orçamentários e atividades de fomento no âmbito da SEPED.

Os macroprocessos foram conduzidos de forma articulada e contínua em diversas frentes que asseguraram a implementação de ações estruturadas em redes e programas de pesquisa que têm apoiado, por meio de editais (chamadas públicas) e ações orçamentárias, a capacidade instalada das instituições, o fortalecimento de grupos de pesquisa e a formação de recursos humanos.

Ainda nesse contexto, houve a participação ativa da SEPED em vários Conselhos e Comissões Temáticas (CONAMA, CONABIO, CMCH, CIRM, CIM, entre outras) que norteiam a elaboração de políticas públicas, como forma de implementação de seus macroprocessos finalísticos.

Os macroprocessos finalísticos possuem desdobramentos nas áreas de atuação temática da SEPED de forma que representam unidades especializadas de execução, conforme as delimitações a seguir representadas:

**Tabela 3: Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Articular com as Coordenações técnicas os processos metodológicos, administrativos, gerenciais e demais áreas de atuação da SEPED; Coordenar as atividades na formulação de previsões orçamentárias para a elaboração dos Projetos de Leis Orçamentárias (PLOAs).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira dos programas, ações e dos planos orçamentários, sob a responsabilidade da SEPED;</li> <li>- solicitar, acompanhar e avaliar as informações das áreas técnicas responsáveis pelo gerenciamento dos programas, iniciativas e metas sob a responsabilidade da SEPED e registrar/publicar no Sistema Intregado de Planejamento e Orçamento (SIOP);</li> <li>- acompanhar e avaliar as informações das Coordenações técnicas da SEPED, registradas no portal do Sistema de Informações Gerenciais do MCTI (SigMCTI).</li> </ul>	Acompanhamento e Avaliação das atividades administrativas	Coordenações técnicas da SEPED, Institutos do MCTI e Universidades parcerias	<b>Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa</b>
Estruturação e implantação de projetos, programas e redes de pesquisa para geração de conhecimento científico, tecnológico e de inovação com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais.	Acompanhamento técnico e administrativo de sete redes de pesquisa fomentadas no âmbito do MCTI.			
Articulação nacional e internacional para implantação de projetos e programas nas áreas de gestão de ecossistemas, conservação, monitoramento e uso sustentável da biodiversidade dos diversos biomas brasileiros.	A articulação com organismos nacionais e internacionais tem contribuído para o incremento dos recursos financeiros, a ampliação da geração de conhecimento e da formação de recursos humanos, a extensão das áreas geográficas de abrangência e o atendimento às demandas regionais e nacionais.	Apoio a projetos de pesquisa de desenvolvimento e da inovação tecnológico	Comunidade científica por meio do CNPq, Institutos do MCTI e Universidades Federais	<b>Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistema</b>
Integração das iniciativas do MCTI com outros Ministérios por meio da participação em órgãos colegiados	A CGEC além de participar de 25 colegiados, participa em Delegações Representativas do Governo Brasileiro e Tratados Internacionais, tais como: a Convenção de Diversidade Brasileira (CDB), a Comissão Permanente do Tratado de Cooperação Amazônico (OTCA), o Protocolo de Nagoya e a Plataforma Intergovenamental Político-Científica sobre a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), analisando documentos estratégicos para o País, apresentando propostas e elaborando pareceres que contribuíram para a tomada de decisão em níveis nacional e internacional.			

<p>- Definição de estratégias para a implementação de programas, projetos, ações e atividades de fomento, objetivando diversificar e ampliar a base de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, com vistas à geração de produtos, processos e serviços em Biotecnologia, Saúde e Agropecuária;</p> <p>- Articulação com instituições federais e estaduais para estruturação de redes de pesquisa que promovam a geração de conhecimento, a formação de recursos humanos e prestação de serviços;</p> <p>- Participação em Conselhos, Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de atuação da CGBS.</p>	<p>Além da participação em 28 comissões e colegiados a CGBS atuou no financiamento e/ou implantação das seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomento e fortalecimento da Rede Nacional de Métodos Alternativos-RENAMA;</li> <li>- Lançamento de duas chamadas públicas para contratação de projetos de pesquisa e cursos no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia-CBAB;</li> <li>- Reestruturação e fomento à Rede de Resíduos e Contaminantes –RRC;</li> <li>- Atividades para implantação do Observatório em Biotecnologia;</li> <li>- Cooperação e lançamento de chamada pública com os national Institutes of Health–NIH dos EUA;</li> <li>- Pagamento da segunda parcela dos projetos contrados na Chamada MCTI/CNPq 73/2013 para P,D&amp;I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira;</li> <li>- Fomento a bolsas no Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA;</li> <li>- Fomento a gestão e estruturação da rede Biosul de Biotecnologia;</li> <li>- Apoio ao evento BIO Latin América 2014.</li> </ul>	<p>Apoio a projetos de pesquisa de desenvolvimento e da inovação tecnológico</p>	<p>Comunidade científica por meio do CNPq, Institutos do MCTI e Universidades Federais</p>	<p><b>Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde</b></p>
<p>Projeto Pluviômetros nas Comunidades</p>	<p>Introdução da cultura da percepção de riscos de desastres naturais no Brasil, envolvendo a população que vive em áreas de risco, fortalecendo as capacidades locais de enfrentamento de eventos adversos.</p>	<p>Apoio a projetos de pesquisa de desenvolvimento e da inovação tecnológico</p>	<p>Sociedade civil e a comunidade científica</p>	<p><b>Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais</b></p>
<p>Projeto Pluviômetros Automáticos</p>	<p>Ampliar a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, para melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir os danos socioeconômicos e ambientais.</p>			
<p>Projeto Radares Meteorológicos</p>	<p>Os radares produzirão informações necessárias para a elaboração de alertas sobre possíveis desastres associados à precipitação.</p>			
<p>Projeto Estações Hidrológicas</p>	<p>Desenvolver sistemas pilotos de alerta de cheias e enxurradas e de alerta de movimentos de massa no Brasil considerando metodologias que usam observações de precipitação por redes de pluviômetros automáticos e radares meteorológicos, bem como previsões meteorológicas de curtíssimo e curto prazo.</p>			
<p>Projeto Sensores Geotécnicos</p>	<p>Implantação de uma rede de coleta automática de dados de deslocamentos de pontos observados, em áreas de risco a movimentos de massa (<i>i.e.</i>: fluxos gravitacionais de massa) através de Estações Totais Robotizadas e de Conjuntos de Monitoramento Geotécnico para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN.</p>			
<p>Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido</p>	<p>Implantação de uma rede de coleta automática de dados agrometeorológicos e de umidade do solo (PCDAgro e PCDAqua) do CEMADEN, voltada para o monitoramento de eventos agrometeorológicos deflagradores de desastres naturais na região semiárida brasileira.</p>			
<p>Projeto SALVAR</p>	<p>O SALVAR, sistema utilizado pelos operadores para auxílio no monitoramento teve sua versão 2.0 beta lançada em setembro de 2012 e após ajustes fechou o ano com a versão 2.1 funcionando em ambiente operacional.</p>			

<p>Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.</p>	<p>Este macroprocesso, inserido no Objetivo 0997 do Programa 2046 do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15) visa apoiar as seguintes iniciativas: Elaboração e aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos; Criação e implementação INPOH como instrumento para a execução e fomento de uma Política em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e apoio a projetos de grande envergadura, objetivando o desenvolvimento de pesquisa científica nas Ciências do Mar.</p>	<p>Elaboração de políticas públicas e apoio à infraestrutura nacional para o desenvolvimento das ciências oceânicas no Brasil</p>	<p>Sociedade Civil, comunidade científica, órgãos e autarquias do Poder Executivo</p>	<p><b>Coordenação para Mar e Antártica</b></p>
<p>Desenvolver pesquisa científica nas Ilhas Oceânicas, em particular, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a fim de garantir a conservação dos seus biomas terrestre e marinho e os direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.</p>	<p>Neste macroprocesso, inserido no Objetivo 0558 do Programa 2046 do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15), o MCTI tem a iniciativa de implantar projetos de pesquisas e gerenciamento das informações de caráter científico no âmbito das ilhas oceânicas do Brasil.</p>	<p>Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento e de inovação tecnológica</p>	<p>Comunidade científica, Universidades e Centros de Pesquisa</p>	
<p>Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.</p>	<p>Neste macroprocesso, inserido no Objetivo 0560 do Programa 2046 do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15), o MCTI tem a iniciativa de fomentar o aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha.</p>			
<p>Ampliar e consolidar um sistema de observações dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim de aprimorar o conhecimento científico e contribuir para reduzir vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos, variabilidade do clima e das mudanças climáticas.</p>	<p>Neste macroprocesso, inserido no Objetivo 0561 do Programa 2046 do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15), o MCTI tem como iniciativas: Geração de séries temporais de dados suficientes para a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas; Operacionalização de Redes de Observação de coleta de dados oceanográficos e climatológicos e desenvolvimento de outros projetos de pesquisa que contribuam para o monitoramento dos oceanos e do clima.</p>			
<p>Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada e de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.</p>	<p>Neste macroprocesso, inserido no Objetivo 0564 do Programa 2046 do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15), o MCTI tem a iniciativa de fomentar projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, inclusive internacionais, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento, e aquisição de equipamentos científicos</p>			

Elaboração da Terceira Comunicação Nacional e Relatórios de Atualização Bial (BUR, sigla em inglês de <i>Biennial Update Reports</i> )	Esforço coordenado pelo MCTI, envolvendo a participação de diversas instituições e especialistas de todas as regiões do país, para elaborar documentos que atendam ao compromisso do país, como integrante da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, de elaborar, atualizar e prover à Conferência das Partes inventários nacionais de emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de todos os gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal. Além disso, apresenta os avanços científicos sobre a modelagem regional da mudança do clima e o atual estágio das políticas públicas voltadas para a mitigação das emissões de GEE e de adaptação às mudanças climáticas.	Terceira Comunicação Nacional e Relatório de Atualização Bial	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima	<b>Coordenação Geral de Mudanças Globais do Clima</b>
Apoio à Rede Brasileira de Pesquisa em Mudanças Climáticas – Rede CLIMA	Acompanhamento e avaliação da atuação da Rede CLIMA e de suas sub-redes, contemplando a articulação para captação de recursos a serem empregados no fomento de pesquisas em mudanças climáticas. Promoção da articulação da Rede CLIMA em torno da elaboração de documentos e outros subsídios à atuação da SEPED/MCTI (em âmbito nacional) e da diplomacia brasileira (em âmbito internacional), como por exemplo a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima. Apoio administrativo à secretaria-executiva da Rede CLIMA; contribuição à gestão e a iniciativas próprias da Rede CLIMA, como por exemplo, a realização da reunião do Conselho Diretor a implementação de projetos integrativos: i. segurança hídrica, energética e alimentar; ii. dimensão humana; e iii. modelagem climática Coordenação de edições do marco legal, como a revisão da Portaria MCT nº 728, de 20 de novembro de 2007, que trata da criação da Rede CLIMA.	Apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica na área de mudanças climáticas	Instituições e pesquisadores da Rede CLIMA e Setor público	
Apoio ao funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC)	Prestação de apoio administrativo aos trabalhos da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima para, em última instância, emitir a Carta de Aprovação para Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Geração de subsídios para a tomada de decisão do MCTI durante o ciclo de análise de Projetos do MDL.	Apoio administrativo à CIMGC, atas e pareceres técnicos, envio de Carta de Aprovação de Projetos de MDL Publicação Status de Projetos de MDL no Brasil	Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima e Setores público, acadêmico e privado	
Execução do Projeto Opções de Mitigação	Por meio de estudos técnicos, o Projeto articula diversos atores governamentais com o objetivo de reforçar a capacidade técnica do Governo para a implementação de suas ações de mitigação de emissões de gases de efeito estufa nos principais setores econômicos (indústria, energia, transportes, residencial e serviços, gestão de resíduos, uso da terra e florestas), de modo a contribuir para a implementação, o acompanhamento e a avaliação dos planos setoriais e nacional, bem como para sua revisão.	Estudos técnicos sobre as opções de mitigação de gases de efeito estufa no país	Setor público	
Coordenação da criação e implantação do SISMOI	Por meio de um extenso processo participativo, o MCTI busca levantar informações sobre os bancos de dados existentes no país e identificar indicadores-chaves que forneçam aos governos e aos atores interessados e/ou afetados pelas mudanças climáticas informações essenciais que possibilitarão melhor avaliação sobre as vulnerabilidades dos sistemas físicos, biológicos e socioeconômicos às mudanças climáticas.	Plataforma digital contendo informações sobre os impactos das mudanças climáticas	Setores público, acadêmico e privado	
Implementação do Mecanismo Tecnológico da Convenção no Brasil	Esforço do MCTI para implementar mecanismo que possibilitará o gerenciamento de propostas de transferência de tecnologia a serem apresentadas ao Centro de Tecnologia de Clima, em conformidade com as circunstâncias e prioridades do Brasil.	Estudo sobre as necessidades de tecnologia, na inovação; promoção de parcerias público-privadas; fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento; e mobilização de centros tecnológicos e redes nacionais, regionais e internacionais.	Setores privado e acadêmico	
Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa	Elaboração e publicação de documento que permite o acompanhamento do cumprimento do compromisso nacional voluntário para a redução das emissões de gases de efeito estufa, conforme estabelecido no Art. 11 do Decreto no 7.390/2010.	Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa	Setores público, acadêmico e privado	
Coordenação do desenvolvimento do Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE)	Esforço do MCTI para desenvolver plataforma digital que deverá disponibilizar informações relativas aos Inventários Nacionais, bem como as informações relacionadas a outras iniciativas de contabilização de emissões de gases de efeito estufa, cujos dados dos gráficos e tabelas poderão ser exportados em formato “xls” e “pdf”. As informações poderão dar suporte à tomada de decisão no âmbito de políticas, planos, programas e projetos na área de mudanças climáticas – no que tange a geração de conhecimento científico e adoção de medidas de mitigação.	Plataforma digital contendo informações atualizadas sobre emissões de gases de efeito estufa no Brasil	Setores público, acadêmico e privado	

<p>Articulação e promoção de atividades de pesquisa e disseminação de conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; ‘  Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos;  Repases de recursos voluntários relacionados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  Participação e colaboração técnica em Grupos de Trabalhos e Programas/Conselhos/Comitê Nacionais e Internacionais</p>	<p>Esse macroprocesso envolve a identificação de áreas prioritárias de investimento em pesquisa em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; a formulação de termos de referência (TRs) de projetos de pesquisa; o diálogo junto às agências de fomento à pesquisa (CNPq e FINEP) e envio dos TRs; a divulgação das chamadas públicas originadas dos TRs; e o acompanhamento das chamadas públicas.</p> <p>Esse macroprocesso tem como processos o recebimento do projeto de repasse (Termos de Cooperação para Descentralização de Créditos e Convênios); a análise técnica dos projetos; o repasse de recursos; o acompanhamento e a fiscalização; a análise do cumprimento do objeto dos projetos; e a análise ou encaminhamento da prestação de contas.</p> <p>Envolve a elaboração de pauta preliminar para reunião do comitê executivo da CMCH; suporte à reunião do comitê executivo e elaboração de ata; convocação da reunião da CMCH; e elaboração de ata da reunião da CMCH;</p> <p>Consiste no recebimento de projetos do setor, bem como análise e emissão de pareceres e notas técnicas.</p>	<p>Apoio a projetos de pesquisa de desenvolvimento e da inovação tecnológico</p>	<p>Comunidade científica por meio do CNPq, Institutos do MCTI e Universidades Federais</p>	<p><b>Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia</b></p>
---	---	--	--	--

## **ANALISE SITUACIONAL DOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS:**

### **a) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

No âmbito da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA) destacam-se as iniciativas a seguir:

Execução orçamentária e financeira:

- visando o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, foram encaminhadas planilhas para as áreas técnicas, no mínimo duas vezes por mês, referentes aos recursos executados no âmbito da Secretária da fonte 100 e dos fundos setoriais. Como desdobramento, foram realizadas reuniões, inclusive externa, para ajustar os pontos críticos que surgiram durante o exercício.
- em relação a descentralização de créditos orçamentários, todos os Termos de Execução Descentralizada – TEDs foram analisados quanto ao cumprimento da finalidade da ação, bem como quanto ao que determina a Portaria MCTI nº 682/2014 – “controle e acompanhamento dos créditos descentralizados”, e registrados no SIAFI.

Acompanhamento e avaliação e registros nos sistemas de informações gerenciais:

- a Coordenação apoiou as áreas técnicas por ocasião da elaboração de informações de acompanhamento e avaliação e registros no SigMCTI e no SIOP; e
- contribuiu para a capacitação de alguns técnicos do novo quadro do CEMADEN para execução de recursos, elaboração de Termos de Execução Descentralizada – TEDs e do Relatório de Gestão e registros de monitoramento nos sistemas do MCTI e do MPOG.

Em articulação com os setores de planejamento, acompanhamento e avaliação e as áreas técnicas da Secretaria, a CGAA coordenou a elaboração de documentos, como:

- elaboração da PLOA – 2015;
- subsídios da SEPED para a Mensagem Presidencial - 2015, para a Prestação de Contas da Presidente da República - PCPR 2014 e para o documento de Transição Governamental – 2014;
- documento de Transição da SEPED – 2015;
- consolidou a apuração das metas referentes à avaliação de desempenho institucional e das metas e dos indicadores institucionais de gestão da Secretaria – exercício 2014;
- atualizou o Livro SEPED 2011-2014;
- Relatório de Gestão SEPED 2014.

Outros trabalhos realizados:

- proposta de Plano de Monitoramento e Avaliação de Gestão da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED);
- elaboração de um banco de dados sobre as participações em eventos nacionais e internacionais realizadas pelos Diretores e Secretário;
- participou da elaboração da proposta do novo Regimento Interno do CEMADEN.

## **b) ECOSISTEMAS E BIODIVERSIDADE**

- estruturação e implantação de projetos, programas e redes de pesquisa para geração de conhecimento científico, tecnológico e de inovação com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais. No que tange a esse macroprocesso, em 2014, a CGEC coordenou e realizou o acompanhamento técnico e administrativo de sete redes de pesquisa que possuem estrutura no âmbito do MCTI, a saber: i) Programa de Grande Escala da Biosfera e Atmosfera na Amazônia – LBA; ii) Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio); iii) Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (GEOMA); iv) Rede de Pesquisas para o Uso Sustentável e Conservação do Cerrado (ComCerrado); v) Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte); vi) Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro Oeste); vii) Rede de Pesquisa de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira – BR-BoL. Em 2014, além de cumprir com os compromissos assumidos nas chamadas públicas que apoiam esses programas e redes, foi iniciado o processo de contratação de duas consultorias independentes para realizar um diagnóstico, definir um sistema de acompanhamento e avaliação e sugerir instrumentos de apoio e estrutura de governança das redes e programas de pesquisa sob responsabilidade da CGEC.

- articulação nacional e internacional para implantação de projetos e programas nas áreas de gestão de ecossistemas, conservação, monitoramento e uso sustentável da biodiversidade dos diversos biomas brasileiros. A articulação com organismos nacionais e internacionais tem contribuído para o incremento dos recursos financeiros, a ampliação da geração de conhecimento e da formação de recursos humanos, a extensão das áreas geográficas de abrangência e o atendimento às demandas regionais e nacionais. Nesse sentido, em 2014, foram estabelecidas importantes parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTs), e as agências nacionais e internacionais de fomento para dar continuidade aos projetos, programas e redes nacionais coordenadas pela CGEC, bem como para o estabelecimento de projetos internacionais: i) Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR); ii) Programa Amazon Face; iii) Projeto GEF Mata Atlântica - Recuperação e proteção dos serviços de clima e biodiversidade do corredor sudoeste da Mata Atlântica brasileira; iv) Projeto FIP-MCTI - Sistemas integrados de monitoramento da cobertura vegetal, da ocorrência de incêndios florestais e da emissão associada de GEE no bioma Cerrado; v) Rede de monitoramento de gases de efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira: subsídios para prognósticos de mudanças climáticas globais (ATTO).

- integração das iniciativas do MCTI com outros Ministérios por meio da participação em órgãos colegiados. A CGEC além de participar de 25 colegiados, participa em Delegações Representativas do Governo Brasileiro e Tratados Internacionais, tais como: a Convenção de Diversidade Brasileira (CDB), a Comissão Permanente do Tratado de Cooperação Amazônico (OTCA), o Protocolo de Nagoya e a Plataforma Intergovernamental Político-Científica sobre a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), analisando documentos estratégicos para o País, apresentando propostas e elaborando pareceres que contribuíssem para a tomada de decisão em níveis nacional e internacional.

No que tange aos macroprocessos de apoio, podem ser citados:

- repasso de recursos orçamentários e financeiros. Para implementar e dar continuidade à execução dos projetos, programas e redes de pesquisa, a CGEC repassa os recursos orçamentários e financeiros às instituições parceiras, por meio de “Termos de Execução Descentralizada – TED” e do estabelecimento de convênios e termos de parceria. No exercício de 2014, foram repassados recursos ao CNPq para cumprir com os compromissos assumidos nas chamadas públicas e encomendas: i) Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas; ii) encomenda “Contribuições do Jardim Botânico do Rio de Janeiro à implementação do SiBBR – Sistema de

Informação sobre a Biodiversidade Brasileira”; iii) encomenda “Contribuições do Museu Paraense Emílio Goeldi, do Museu de Zoologia da USP, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e do Museu Nacional à implementação do SiBBR – Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira”. Além disso, foi apoiado o Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012, celebrado entre o MCTI e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), em dezembro/2012, com vigência até dezembro/2015. Cabe informar esse TP é acompanhado por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (*Siconv*).

- lançamento de chamadas públicas e encomendas. A maioria das iniciativas e ações apoiadas pela CGEC são implementadas por meio de chamadas públicas e encomendas. Para tanto, esta Coordenação precisa trabalhar em estreita parceria com as agências de fomento, principalmente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para elaboração e análise de Termos de Referência, minutas de chamadas públicas e encomendas, notas técnicas, estruturação de Comitê *Ad Hoc*, entre outros. Em 2014 não foram lançadas novas Chamadas Públicas, mas foi dada continuidade a três chamadas de 2013: i) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N° 79/2013; ii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal N° 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA; iii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal N° 67/2013 – Coleções Biológicas.

- acompanhamento e avaliação (A&A) dos projetos, programas e redes de pesquisa. A finalidade do acompanhamento e da avaliação é proporcionar o controle estratégico, possibilitando o redirecionamento contínuo em busca de ações e resultados mais apropriados. Nessa perspectiva, os diversos projetos, programas e redes de pesquisa da CGEC são acompanhados e avaliados por meio da elaboração e análise de relatórios técnicos, de visitas *in loco* e de seminários de apresentação de resultados e impactos com a participação de consultores independentes. Em 2014, foram realizadas as seguintes atividades de A&A: i) reunião de avaliação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) e da Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (Geoma) em abril/2014; ii) reunião de avaliação da Chamada MCTI 45/2012 – Coleções Biológicas - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SIB-Br) em maio/2014. No caso específico do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, com o Centro de Pesquisa do Pantanal, as atividades de A&A são realizadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), coordenada pela CGEC, conforme Portaria MCTI nº 798 de 16 de agosto de 2013. Assim, foram realizadas duas reuniões da CAA em março e em setembro/2014.

- organização das reuniões dos Conselhos Diretores e Comitês Científicos dos programas e redes de pesquisa. As redes de pesquisa sob responsabilidade da CGEC são dirigidas por Conselhos Diretores distintos e assessoradas por Comitês Científicos específicos. A convocação, a condução e o pagamento das despesas com passagens e diárias das reuniões desses Conselhos e Comitês estão a cargo da CGEC/SEPED. Em 2014, apenas uma reunião do Comitê Científico da Rede Bionorte foi realizada. Cabe ressaltar que devido ao grande número de membros desses conselhos, às reuniões com periodicidade distinta e ao contingenciamento de recursos com passagens e diárias, não foi possível realizar outras reuniões. Nesse sentido, as redes de pesquisa passarão por um processo de reestruturação para que se possa implementar uma estrutura de governança mais enxuta e eficiente.

- celebração de acordos de cooperação. A fim de ampliar as parcerias e otimizar a execução das atividades inerentes aos projetos, programas e redes de pesquisa, a CGEC tem celebrado acordos de cooperação técnico-científica. Até 2014, foram firmadas parcerias com as seguintes instituições: i) Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA); ii) Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); iii) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); iv) Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); v) Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); vi) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); vii) Jardim Botânico do

Rio de Janeiro (JBRJ); viii) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); ix) Ministério do Meio Ambiente (MMA); x) Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP); xi) Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ); xii) Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

- celebração de termo de parceria. A CGEC apoiou a implantação de redes de pesquisa, em parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), que abordaram a pecuária, a pesca e a bioprospecção, com o envolvimento das principais instituições de ensino e pesquisa da região. Para tanto, foram assinados três Termos de Parceria, em 2004, 2005 e 2008, para execução do Projeto “Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal”. Em dezembro de 2012, foi formalizado o Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental” no período de 2012 a 2015.

- elaboração de documentos de projetos internacionais. Com o apoio de organismos internacionais, em especial o Global Environment Facility (GEF), o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estão em negociação e/ou em execução projetos internacionais, com vigência de 2013 até 2015, 2016, 2018 e 2019. Esses projetos demandam o preenchimento e análise de diversos formulários, relatórios e outros documentos de projeto, específicos de cada organismo internacional. Nesse sentido, a CGEC, em 2014, além de preparar esses documentos, realizou o processo de contratação de consultores, participou de reuniões de negociação e de missões de supervisão.

- treinamento e capacitação de recursos humanos. O MCTI e alguns parceiros têm oferecido regularmente uma série de cursos e treinamentos aos servidores, cujos membros da equipe da CGEC são indicados e liberados a participar. No exercício de 2014, houve participação da equipe em curso referente à elaboração de indicadores. Além disso, a CGEC informou à CGRH que seria importante realizar cursos na área de: i) Curso de Planejamento Estratégico com foco em C,T&I; 2) Curso de Gestão de Projetos; 3) Curso de Gestão de Convênios e SICONV; 4) Curso de Orçamento Público, considerando também os projetos com investimentos internacionais; 5) Curso Gestão de Conflitos; 6) Curso de inglês – conversação; 7) Curso Biodiversity Information System; 8) Curso Sustainable Natural Resource Management through Collaborative Management of Protected Areas; 9) Curso Satellite Remote Sensing Data Analysis Technology for Disaster/Environmental Monitoring. Bace ressaltar que os cursos 7, 8 e 9 são fornecidos pela JICA (Japan International Cooperation Agency) e são gratuitos.

## c) BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

Os macroprocessos foram conduzidos de forma articulada e contínua em diversas frentes que asseguraram a implementação de ações estruturadas em redes e programas de pesquisa que têm apoiado, por meio chamadas públicas e encomendas, a capacidade instalada das instituições, o fortalecimento de grupos de pesquisa e a formação de recursos humanos.

Os macroprocessos finalísticos possuem desdobramentos nas áreas de atuação temática da CGBS conforme o detalhamento abaixo:



A Rede Nacional de Métodos Alternativos – RENAMA é uma iniciativa que combina inovação, por meio do desenvolvimento tecnológico de métodos alternativos ao uso de animais, e prestação de serviços para a indústria. Esta é, portanto, uma rede estratégica para o

Brasil, que foi instituída em 2011 pelo MCTI e é composta por um núcleo central (LNBio, INCQS/FIOCRUZ e INMETRO) e laboratórios associados. Esta rede atende a importantes demandas, especialmente do setor farmacêutico. Tanto o é que o Programa de Fármacos e Complexo Industrial da Saúde da ENCTI tem entre suas ações o “fomento ao desenvolvimento de métodos alternativos ao uso de animais de experimentação”. Neste sentido, no exercício de 2014, foram apoiados 2 projetos visando o fortalecimento da Rede. Em paralelo, o MCTI tem realizado reuniões com representantes da Anvisa e do Concea com o intuito de promover a aceitação regulatória dos métodos alternativos pela agência reguladora. Como resultado deste trabalho, a Diretoria Colegiada da Anvisa (Dicol) deliberou, em 2014, pela aceitação de 17 métodos alternativos validados ao uso de animais nas petições para registros e controle de serviços e produtos sujeitos à vigilância sanitária. Para o ano de 2015 pretende-se fortalecer a estruturação da Rede por meio de ensaios interlaboratoriais, processo de validação do modelo HET-CAM, execução do projeto Human in a Chip, entre outros.



**CBAB**  
Centro Brasileiro-Argentino  
de Biotecnologia

No exercício de 2014, em parceria com o CNPq, foram lançadas duas chamadas públicas no âmbito da ação orçamentária 20UU, a saber: (i) seleção de propostas de cursos em temáticas de biotecnologia, no âmbito do Centro Brasileiro Argentino de Biotecnologia – CBAB e; (ii) seleção de projetos

de pesquisa conjuntos Brasil-Argentina-Uruguai, também no âmbito do CBAB. As bases de tais chamadas, bem como os temas envolvidos emanaram de decisão do Conselho Binacional do Centro, que tem a CGBS como ponto focal e Secretaria Técnica. Conforme estabelece a Lei Nº 12.527/2011, as atas das reuniões do CBAB estão disponíveis ao público no Portal do MCTI. O pagamento dos projetos selecionados na chamada de projetos, será feito em duas parcelas, a exemplo da chamada para seleção de projetos de medicamentos fitoterápicos, lançada no exercício de 2013, com metade do pagamento em 2013 e o restante pago em 2014.



No âmbito da Rede de Resíduos e Contaminantes – RRC foi realizado um “chamamento” para projetos, esta metodologia foi implementada de forma a dar maior eficiência no investimento dos recursos do PO 0005 da ação 20US. Esta opção foi adotada a partir de deliberação da Coordenação da Rede e os projetos propostos foram avaliados por consultores *ad hoc* (avaliação por pares) e depois validados pela Coordenação da RRC. Após a validação, os recursos

foram descentralizados ao CNPq para a contratação dos projetos por meio de encomenda. Além dos projetos, também foi apoiada um encomenda com o objetivo de se elaborar um *website* para a Rede, já que suas atividades incluem a prestação de serviços. Em 2014, a RRC foi reformulada (Portaria no 1373, de 16 de dezembro de 2014), com renovação de sua vigência até 2018 e inclusão do Cetene entre seus Laboratórios Centrais. Na mesma reformulação, foi ampliado o escopo de objetivos da Rede, para que a mesma atue em especificações de referência para produtos fitossanitários destinados à produção orgânica e agroecológica, no contexto do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

A CGBS também participou da elaboração do Regime Especial de Incentivo à Indústria de Fertilizantes (REIF). Atualmente, cerca de 70% dos fertilizantes consumidos no Brasil são importados. Desde 2013, a CGBS tem participado com a ASCAP/MCTI, MAPA, MDIC e MME, das discussões sobre a regulamentação do REIF (Lei no 12.794, de 2 de abril de 2013). O assunto merece atenção do MCTI pelo fato de que a lei condiciona os incentivos à comprovação de investimento em P,D&I. Em 2014, a CGBS e a ASCAP participaram de reuniões para finalização do decreto de regulamentação, coordenadas pelo MDIC. Dentre os aspectos acordados, cita-se a definição de investimento mínimo em P,D&I, no valor equivalente a 0,5% dos investimentos em máquinas e equipamentos na implementação das novas plantas industriais. Os investimentos em P,D&I deverão ser específicos nas áreas de fertilizantes, corretivos, biofertilizantes, inoculantes e remineralizantes, e poderão se dar diretamente, em parceria com ICTs ou destinados ao FNDCT. Estimativas do MDIC preveem investimentos de US\$ 10 bilhões em novas indústrias de fertilizantes no Brasil, nos próximos quatro anos.

O MCTI vem apoiando uma Rede de Recursos Biológicos (Rede CRB-Br) desde 2001. Tais recursos são estratégicos, uma vez que as diversas coleções reúnem a “matéria prima” essencial ao avanço da biotecnologia: a variabilidade genética. No exercício de 2013, a consolidação da Rede CRB-Br se deu por meio de uma ação transversal do FNDCT no valor de R\$ 6,0 milhões. No exercício de 2014, a Rede CRB-Br foi institucionalizada no âmbito do MCTI, por meio da Portaria Nº 409, de 15 de abril de 2014. A criação e consolidação desta Rede é uma das estratégias abordadas na ENCTI 2012-2015.

Ainda no âmbito das estratégias contidas na ENCTI, uma ação de destaque foi o início da estruturação da Rede Biosul. Essa é uma demanda antiga dos pesquisadores da região, que finalmente está se concretizando. Para tanto, utilizou-se o instrumento encomenda para dar início a essa estruturação e organização da Rede Biosul.

Outra ação do Programa de Biotecnologia da ENCTI é o apoio ao aumento do número de empresas de base biotecnológica. No entanto, esta é uma ação em que a gestão da CGBS é limitada, uma vez que a criação de empresa envolve um leque de variáveis, requisitos e atores. Assim, dentro das competências desta Coordenação, foi apoiado o evento BIO Latin America, este evento foi dedicado à concretização de parcerias por intermédio de rodadas de negócios, com o propósito de dar continuidade ao modelo e sucesso dos eventos BioPartnering Latin America (BPL), organizados pela Biominas nos últimos quatro anos. A realização do evento foi uma iniciativa fruto de uma parceria entre a Biominas Brasil e a Biotechnology Industry Organization (BIO), maior associação de empresas de biotecnologia e ciências da vida, com sede em Washington, reunindo mais de 1.100 empresas no mundo. O aditivo se deu por meio de encomenda em virtude do projeto para viabilização do BIO Latin America 2014 já ter sido aprovado na Chamada Pública MCTI/CNPq/FINEP Nº 06/2014 – ARC. Linha 1 - Eventos científicos e/ou tecnológicos, nacionais e/ou internacionais, e apresentar aderência às políticas públicas apoiadas, na área de biotecnologia por este Ministério. Além disso, a data de realização do evento foi compatível com a realização de outras iniciativas já apoiadas pelo MCTI, como a Missão Técnica da delegação europeia (no âmbito dos Diálogos Setoriais) e o lançamento do

Edital da Biotech II (no âmbito da cooperação dos países do MERCOSUL e da União Europeia), as quais se beneficiaram do ambiente proporcionado com o evento.

Ainda nesta temática, a CGBS tem trabalhado na implantação do Observatório de Inovação em Biotecnologia (OIB). A implantação OIB está prevista na Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação 2012-2015 (ENCTI). A concepção da proposta de implantação do OIB pelo MCTI nasceu da necessidade de conhecer os arranjos técnico-científicos e empresariais na área de biotecnologia, apontando oportunidades, tendências e barreiras para o desenvolvimento do setor no país. Tais informações são essenciais para a obtenção de indicadores confiáveis e comparáveis aos de organismos internacionais e que contribuam para o desenvolvimento de estratégias para promover o avanço da biotecnologia brasileira. O OIB terá como objetivo organizar e sistematizar dados, coletar informações e fornecer estudos analíticos dos dados gerados, com vistas a contribuir na elaboração e execução das políticas públicas de inovação. Para isso, em 2014, foram realizadas as Missões Técnicas junto ao Observatório de Bioeconomia da União Europeia para articular ações com os principais parceiros já identificados: Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa (Agropensa/Embrapa) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) do Ministério da Saúde.

A Tabela 1 resume o panorama das chamadas públicas sob a liderança CGBS em 2014

<b>Ação</b>	<b>Demanda bruta</b>	<b>Projetos recomendados</b>
Chamada MCTI/CNPq N° 73/2013 – P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira (pagamento da segunda parcela) R\$ 3,7 milhões	263	10
Chamada MCTI/CNPq/CBAB N° 07/2014 – Projetos de Cooperação Internacional em Biotecnologia CBAB R\$ 1,0 milhão	29	8
Chamada MCTI/CNPq/CBAB N° 20/2014 – Cursos de Cooperação Internacional em Biotecnologia CBAB R\$ 700 mil	25	10

Tabela 1. Chamadas públicas com aplicação de recursos orçamentários da CGBS



A CGBS acompanha e atua junto à Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO. Esta Rede foi instituída em 2004, com o objetivo de formar competências, para atender aos desafios da pesquisa e do ensino na área de Biotecnologia, visando

promover, desenvolver e aprimorar a inovação nos Estados do Nordeste, Espírito Santo e demais regiões do Brasil e do exterior. Não por acaso, inspirou o surgimento de outras redes regionais de biotecnologia (Bionorte, Pró-Centro-Oeste e Biosul). No exercício do 2014, houve reunião do Conselho Diretor, que deliberou acerca dos coordenadores adjuntos e da coordenação do Programa de Pós-graduação. Além deste Conselho, a Comissão Independente de Avaliação da RENORBIO se reuniu em abril e emitiu um relatório, no qual conclui que o balanço geral das atividades é “altamente positivo” e as principais recomendações estão associadas a aspectos de gestão da inovação tecnológica e comunicação.

O processo para garantir o repasse de recursos para o CBA tornou-se mais ágil a partir de 2013, quando transferiu-se para o CNPq a operação de contratação e pagamento de bolsistas atuantes naquele Centro. No exercício de 2014, foi possível interagir um pouco mais com os

pesquisadores do CBA, mas a falta de personalidade jurídica que o impede de ser uma ICT independente, prejudica a realização de ações mais robustas, uma vez que este Centro permanece sob a direção / administração da SUFRAMA. Para o exercício de 2014, de comum acordo com o responsável pelo projeto do CBA no CNPq, elaboramos um termo aditivo para evitar a descontinuidade do pagamento de bolsas. Ainda em 2014, iniciamos um diálogo tanto com os pesquisadores do Centro, como com dirigentes da SUFRAMA, a fim de se apoiar projetos de P,D&I em 2015, no mesmo modelo de “chamamento” da RRC, que foi bastante exitoso e estreitou a parceria da CGBS com os laboratórios rede.

Ainda durante 2014, a CGBS participou e contribuiu em diversas cooperações internacionais do MCTI, em todas as suas três áreas de atuação: a biotecnologia, por ser uma área na fronteira do conhecimento; a agropecuária, por ser um campo de excelência do país; e a saúde, por ser uma importante demanda em todos os países que cooperam com o Brasil. Algumas cooperações merecem destaque:

***Cooperação com National Institutes of Health (NIH)*** – A cooperação científica em saúde com os NIH, uma das mais importantes agências de financiamento para pesquisa em saúde no mundo, foi fortalecida em 2014 pela assinatura de uma Carta de Intenções pela SEPED deste MCTI, pelo Ministério da Saúde e pelos NIH. No escopo desta Carta de Intenções, foi lançada neste ano uma Chamada Pública (CNPq Nº 30/2014) para projetos colaborativos entre pesquisadores brasileiros e pesquisadores dos NIH, em 2015 pretende-se dar continuidade na cooperação.

***Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL*** – A CGBS atua junto à Comissão Plataforma BIOTECSUL – CPB, vinculada à Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL – RECyT. Durante este ano de 2014 viabilizamos, juntamente com os demais países do bloco, a assinatura do convênio de financiamento para o Projeto Plataforma BiotecSul II. Após a assinatura deste convênio, foram realizadas diversas videoconferências relativas à execução do referido projeto, especialmente no que se refere à elaboração de uma chamada para a contratação de projetos de P,D&I. Além disso, estamos trabalhando para que o funcionamento desta Comissão seja o mais simplificado possível.

## **d) MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS**

Entende-se como macroprocessos finalísticos do CEMADEN, os projetos desenvolvidos pelo Centro que objetivam atingir as metas expostas no PPA 2011 -2015 e no Plano Nacional de Gestão de Riscos, já mencionados anteriormente.

Desse modo, discorre-se a seguir sobre os Projetos prioritários do CEMADEN e suas principais características, estágios e resultados:

### **I - Projeto Pluviômetros nas Comunidades**

**Objetivo geral:** Introdução da cultura da percepção de riscos de desastres naturais no Brasil, envolvendo a população que vive em áreas de risco, fortalecendo as capacidades locais de enfrentamento de eventos adversos.

O projeto prevê a distribuição de pluviômetros semiautomáticos (equipamento que mede a quantidade de chuva) para serem instalados em áreas de risco e operados por equipes da comunidade local, especialmente treinadas e, desta forma, promover o engajamento e a conscientização dos moradores, completando a rede de informações hidrometeorológicas que fazem parte da estrutura observacional do país para o monitoramento e alertas de desastres naturais.

O projeto está sendo conduzido mediante parceria entre o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - **CEMADEN**, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - **CENAD**, do Ministério da Integração Nacional (MI), e busca identificar outros parceiros interessados em receber e instalar pluviômetro(s) em áreas de risco dos municípios mais suscetíveis e vulneráveis à ocorrência de desastres naturais, principalmente, deslizamentos.

**Justificativa:** Os desastres naturais mais comuns registrados no Brasil são decorrentes de inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos, estiagens, secas e vendavais. Nos ambientes urbanos, onde se concentra a maioria da população brasileira, as inundações, as enxurradas e os deslizamentos de solo ou rocha são os eventos que causam os maiores impactos.

O aumento da ocorrência de desastres decorre, principalmente, da ocupação inadequada de áreas de risco geológico potencial como, por exemplo, os assentamentos precários em áreas íngremes, caracterizados pela ausência de infraestrutura urbana, especialmente sistemas de drenagem. Nos períodos chuvosos mais intensos e prolongados, a execução de cortes e aterros instáveis (sem estruturas de contenção de taludes), o depósito de lixo nas encostas e as construções frágeis também potencializam a fragilidade natural dos terrenos e contribuem para os deslizamentos.

Contudo, mesmo os bairros legalmente implantados também estão sujeitos a desastres associados a deslizamentos, uma vez que o conhecimento do comportamento do meio físico ainda não foi adequadamente incorporado aos planos diretores, leis de uso e ocupação ou ao processo de licenciamento dos novos parcelamentos do solo. Assim, é comum a aprovação de loteamentos e conjuntos habitacionais em áreas cujas condições geológicas recomendariam a utilização para atividades de caráter menos intensivo, como praças públicas, parques ou áreas verdes de lazer.

Como é no município que os desastres acontecem, é importante que a comunidade, o Governo e a Administração Municipal estejam capacitados para prevenir, preparar e dar resposta eficiente aos riscos de desastres. Considerando que operadores locais terão conhecimento dos dados pluviométricos com maior rapidez, estes poderão se organizar, contatar as autoridades locais e, mais rapidamente, receber orientações para adotar medidas imediatas em situações de risco.

Engajar a comunidade no monitoramento ambiental em situações de risco tem sido prática eficaz para mitigar desastres naturais em vários países do mundo. A instalação dos pluviômetros

semiautomáticos, principalmente próximos às áreas de risco de deslizamentos, permitirá às comunidades participar de maneira ativa na gestão do risco. O envolvimento dos moradores em áreas de risco consiste numa importante ação de mobilização social, incluindo a possibilidade de participação de crianças, jovens ou idosos na coleta, leitura e interpretação dos dados.

A campanha valoriza a colaboração dos núcleos comunitários de defesa civil, das associações, comissões, mutirões e movimentos sociais criados durante a última década em comunidades vitimadas pelos eventos climáticos extremos no Brasil. Reconhece, também, o relevante apoio de entidades como a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, a Caritas Brasileira, as Comissões Pastorais da Terra, o Conselho Federal de Psicologia, o Movimento Nacional dos Afetados por Desastres, entre outras, que têm encaminhado reivindicações e lutas pelos direitos das pessoas e famílias afetadas por desastres naturais.

**Estágio:** Execução

**Resultados:** 907 equipamentos instalados, até 31/12/2014, em todo o território nacional.

**Forma de distribuição/instalação:** O CEMADEN mantém em sua página oficial [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br) um cadastro em que os municípios interessados manifestam interesse em receber pluviômetros. Após esse levantamento de dados, são oferecidas capacitações às comunidades interessadas para que sejam instruídos os procedimentos de instalação. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso e de Doação.

## II - Projeto Pluviômetros Automáticos

**Objetivo geral:** Ampliar a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, para melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir os danos socioeconômicos e ambientais.

O projeto consiste na instalação de Plataformas de Coleta Automática de Dados (PCDs - Automáticas ou pluviômetros automáticos) em locais próximos a áreas de risco de desastres naturais, sendo necessário o estabelecimento de parcerias com entidades que possam abrigar este equipamento. Estas entidades formarão uma importante rede nacional de colaboração para redução de desastres, em conjunto com órgãos governamentais.

O pluviômetro é um aparelho meteorológico usado para recolher e medir, em milímetros, a quantidade de chuva precipitada durante um determinado tempo e local. Os equipamentos que serão instalados pelo CEMADEN enviam os dados de forma automática e não necessitam de energia elétrica para funcionar. Como a função do equipamento é coletar e medir a chuva, é necessário que seja instalado em locais descobertos onde não haja obstáculos (árvores, prédios altos, etc.) que possam interferir na quantidade de chuva captada.

A função da entidade parceira será fornecer o local para a instalação do equipamento, permitir acesso aos profissionais de manutenção (fornecidos pelo CEMADEN), zelar pela conservação do aparelho e comunicar eventuais problemas.

**Estágio:** Execução

**Resultados:** 2.218 equipamentos instalados, até 31/12/2014, em todo o território nacional.

**Forma de distribuição/instalação:** O CEMADEN mantém em sua página oficial [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br) um cadastro em que as entidades parceiras manifestam interesse em receber pluviômetros. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso. A instalação das PCDs Automáticas se deu por meio de uma empresa contratada pela Administração especificamente para isso, que encerrou seu contrato no início de 2014, e, também, continuou por meio de parcerias estabelecidas com: o

Ministério da Defesa, por meio do Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro – COTer; FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos e SPUA – Superintendência das Usinas de Asfalto de São Paulo; CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher; Laboratório de Instrumentação Meteorológica do Centro INPE/CPTEC – LIM/INPE/CPTEC; Prefeitura Municipal de São Paulo; e Defesa Civil do Estado de São Paulo – DCSP.

### III - Projeto Radares Meteorológicos

**Objetivo geral:** Consiste na instalação de nove radares meteorológicos de dupla polarização que serão instalados em diferentes regiões do território brasileiro, tais como: Parnamirim (RN), Petrolina (PE), Maceió (AL), Salvador (BA), Jaraguari (MS), Santa Tereza (ES), Três Marias, Almenara e São Francisco (MG), para realizar o monitoramento meteorológico nos municípios vulneráveis a ocorrência de inundações, enxurradas e eventos geológicos como deslizamentos de encostas, por exemplo. Os radares produzirão informações necessárias para a elaboração de alertas sobre possíveis desastres associados à precipitação. No momento os radares de Parnamirim (RN) e Petrolina (PE) estão instalados e operando continuamente. Em breve os dados brutos dos radares do CEMADEN, instalados em Natal-RN e Petrolina-PE, poderão ser obtidos diretamente da página do CEMADEN.

**Estágio:** Execução

**Resultados:** 9 equipamentos instalados, até 31/12/2014: Almenara (ES), Jaguari (MS), Maceió (AL), Natal (RN), Parnamirim (RN), Petrolina (PE), Salvador (BA), Santa Teresa (ES), São Francisco (MG) e Três Marias (MG). Importante registrar que, destes equipamentos instalados, apenas um dos equipamentos (Almenara) ainda estava com a fase 6 (operação assistida) pendente.

**Forma de distribuição/instalação:** Os radares foram instalados pela empresa contratada pelo CEMADEN. Para a instalação, foram estabelecidas parcerias por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo, a UFAL – Universidade Federal de Alagoas e o IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas. Outras parcerias estabelecidas neste projeto: SIMEPAR, FUNCEME e CEMIG.

### IV - Projeto Estações Hidrológicas

O Projeto iniciou-se com o CNPq, intitulado DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE PREVISÃO DE ENXURRADAS, INUNDAÇÕES E MOVIMENTOS DE MASSA EM ENCOSTAS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS, o qual contemplou a aquisição de 115 estações hidrológicas. Para cumprir a meta de instalações de tais equipamentos, o Centro adquiriu mais 186 unidades de equipamentos (PCDHidro).

**Objetivo geral:** Desenvolver sistemas pilotos de alerta de cheias e enxurradas e de alerta de movimentos de massa no Brasil considerando metodologias que usam observações de precipitação por redes de pluviômetros automáticos e radares meteorológicos, bem como previsões meteorológicas de curtíssimo e curto prazo.

Para tal fim, será instalada uma rede experimental de estações hidrológicas automáticas (telemétricas) e um sítio piloto para monitoramento geotécnico. Em paralelo, as previsões de precipitações pluviométricas de curtíssimo prazo (*nowcasting* a partir de informações de radares meteorológicos) serão utilizadas como dados de entradas num modelo hidrológico distribuído e de modelos de risco iminente de movimentos de massa, visando aperfeiçoar a confiabilidade dos alertas de desastres naturais. Será estudado se previsões de precipitação usando a técnica de

conjunto (a partir de modelos atmosféricos de alta resolução espacial) têm potencial para estender o horizonte de alerta de cheias e enxurradas. Também será explorado o uso de limiares de chuvas empiricamente determinados para a deflagração de movimentos de massa e de enxurradas.

**Estágio:** Implantação/Execução

**Resultados:** 115 equipamentos do Projeto CNPQ instalados, até 31/12/2014, em todo o território nacional. Parte desses equipamentos já se encontram integradas na plataforma SALVAR.

**Forma de distribuição/instalação:** Os equipamentos do Projeto CNPQ foram instalados com recursos e soluções do próprio projeto. Para os 186 equipamentos adquiridos com recursos do CEMADEN, a instalação deverá ser realizada por meio de uma empresa terceirizada. O Termo de Referência para demandar este serviço está em discussão no CEMADEN, porém o Centro também está estudando estabelecer parcerias com instituições que detêm conhecimento nesta atividade, tais como ANA e CPRM.

## V - Projeto Sensores Geotécnicos

**Objetivo geral:** Implantação de uma rede de coleta automática de dados de deslocamentos de pontos observados, em áreas de risco a movimentos de massa (*i.e.*: fluxos gravitacionais de massa) através de Estações Totais Robotizadas e de Conjuntos de Monitoramento Geotécnico para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN. Essa rede será voltada para o monitoramento de movimentações de encostas, com capacidade de fornecer dados em tempo real e permitirá realizar estudos para compreender a dinâmica das áreas onde serão instalados, especialmente no que diz respeito à relação entre movimentação, precipitação e umidade do solo. Com base nesses estudos, pretende-se obter as informações que possibilitem produzir e emitir alertas prévios com maior confiabilidade, relacionados a riscos de desastres relacionados a movimentos de massa e, desta forma, minimizar a quantidade de mortes e os danos materiais correspondentes.

O modelo de monitoramento geológico-geotécnico do Cemaden para as diversas áreas de risco existentes no Brasil está baseado na instalação de aparelhos e sensores diversos para obtenção de dados de movimentação de encostas de interesse às ações de monitoramento e alerta geológico-geotécnico do Cemaden, dentre os quais estão as estações totais robotizadas.

Especificamente, Estações totais robotizadas são aparelhos que emitem sinais contínuos de laser cobrindo um horizonte de 360 graus a partir de um ponto central no meio de uma área rodeada por encostas. O sinal de laser é refletido em sensores de prismas instalados em diversos pontos nas encostas, permitindo monitorar variações topográficas pontuais nos terrenos. Na concepção do modelo de monitoramento do Cemaden, estas estações serão instaladas em locais seguros e com visibilidade e cobertura ampla, com alcance de visada de até 2,5 km, de encostas naturais e do maior número possível de áreas de risco de deslizamentos em uma localidade, de um município. A lógica é obter continuamente dados de indícios superficiais de movimentações de terreno em maciços de solo e de rocha, a partir do movimento absoluto e relativo detectado na rede de prismas, principalmente durante ou logo após a incidência de eventos de chuvas com acumulados e intensidades pluviométricas elevadas. A análise dos dados e a vistoria das áreas com indícios de movimentação poderão indicar locais específicos de ações de remoção preventiva e emergencial e ainda permitirá estudos para melhor entender o comportamento dos terrenos e estabelecer melhores correlações entre chuvas e deslizamentos e critérios específicos de alerta para ações preventivas. Será instalada 1 estação total robotizada em cada um dos 9 municípios selecionados para esta primeira fase de caráter piloto de instrumentação e monitoramento geotécnico.

Ademais, o conhecimento da umidade do solo e de sua variação espacial é de importância fundamental para se compreender a dinâmica das condições de estabilidade das encostas. Na grande maioria dos casos, as rupturas planares de camadas superficiais dos solos é a causadora dos processos de movimentos de massa em episódios de chuva intensa. A ruptura se dá pelo processo de infiltração da água de chuva, que faz com que a umidade aumente gradativamente em profundidade (frente de saturação), diminuindo a sucção e em consequência a resistência ao cisalhamento do solo, que é o que o mantém no local. Para esta situação, os sensores de umidade podem ser utilizados no monitoramento das condições de umidade do solo, em diferentes profundidades.

Assim, a aquisição dos Conjuntos de Monitoramento de Movimentos de Massa através de Estações Totais Robotizadas, objeto desta licitação, possibilitará o início da estruturação da rede de coleta de dados geotécnicos, que faz parte da infraestrutura do sistema observacional de desastres naturais do país, do Governo Federal, estando prevista no Objetivo 173 (Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alerta de desastres naturais), do Programa- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, do Plano Plurianual – PPA 2012-2015.

**Para este projeto foram adquiridos 135 Conjuntos de Monitoramento Geotécnico através de Sensores de Umidade do Solo e 9 Estações Robotizadas (a serem adquiridas em 2014).**

**Estágio:** Implantação/Execução

**Forma de distribuição/instalação:** O CEMADEN mantém em sua página oficial [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br) um cadastro em que as entidades parceiras manifestam interesse em receber pluviômetros. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso. Para a instalação desses equipamentos, o CEMADEN já elaborou um processo licitatório para contratação de serviço de instalação. O processo foi encaminhado para a CONJUR/MCTI, retornando ao CEMADEN para adequações em dezembro/2014.

## **VI - Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido**

**Objetivo geral:** Implantação de uma rede de coleta automática de dados agrometeorológicos e de umidade do solo (PCDAgro e PCDAqua) do CEMADEN, voltada para o monitoramento de eventos agrometeorológicos deflagradores de desastres naturais na região semiárida brasileira. Os dados pluviométricos e de umidade do solo coletados nas PCDAqua são os que apresentam maior variabilidade temporal e espacial no semiárido. A integração desses dados com os dados coletados nas plataformas completas de coleta automática de dados agrometeorológicos – PCDAgro contribuirá para a realização de análises de risco e utilização mais eficiente dos dados agrometeorológicos no desenvolvimento de estratégias para minimizar os efeitos adversos dos eventos extremos na agricultura do semiárido brasileiro.

O conhecimento da quantidade e disponibilidade da umidade do solo e de sua variação espacial é de importância fundamental para se compreender a dinâmica do balanço de água e de energia à superfície do solo. A influência da precipitação sobre o crescimento e o desenvolvimento das culturas está condicionada à umidade do solo. As práticas de manejo agrícola no semiárido dependem grandemente de uma satisfatória caracterização temporal e espacial da umidade do solo na zona radicular devido a sua influência nesses dois balanços, permitindo, por exemplo, que se avalie o impacto dos possíveis déficits hídricos das culturas sobre a produtividade. A integração dos dados coletados nas PCDAqua e PCDAgro do CEMADEN proporcionará ao produtor rural de agricultura familiar uma geração de produtos que o auxiliarão na tomada de decisões sobre as atividades agrícolas, particularmente relacionados com datas de preparação do

solo e de plantio, operações de controle de pragas e doenças, aplicação de fertilizantes e previsão de safras. A análise da distribuição da precipitação durante a estação chuvosa em relação às necessidades hídricas das culturas permitirá o estabelecimento de estratégias que minimizem as consequências negativas da variabilidade climática na agricultura familiar do semiárido.

Assim, a aquisição das PCDAqua e das PCDAgro possibilitará a complementação necessária da rede de dados agrometeorológicos, que faz parte da infraestrutura do sistema observacional de desastres naturais do país, do Governo Federal, estando prevista no Objetivo 173 (Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alerta de desastres naturais), do Programa- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, do Plano Plurianual – PPA 2012-2015, que também contempla a aquisição de estações pluviométricas, agrometeorológicas e hidrológicas, radares meteorológicos e equipamentos geotécnicos.

Para este projeto foram adquiridos 100 Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro); 550 Plataformas de Coleta Automática de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua).

**Estágio:** Implantação/Execução

**Resultados:** 46 equipamentos instalados, até 31/12/2014, em todo o território nacional, sendo 7 PCDs Agro e 39 PCDs Aqua.

**Forma de distribuição/instalação:** O CEMADEN mantém em sua página oficial [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br) um cadastro em que as entidades parceiras manifestam interesse em receber pluviômetros. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso. Para a instalação dessas PCDs, o CEMADEN firmou parcerias com CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher e Laboratório de Instrumentação Meteorológica do Centro INPE/CPTEC – LIM/INPE/CPTEC.

## **Projeto SALVAR**

O SALVAR, sistema utilizado pelos operadores para auxílio no monitoramento teve sua versão 2.0 beta lançada em setembro de 2012 e após ajustes fechou o ano com a versão 2.1 funcionando em ambiente operacional.

No início de 2013, após planejamento de novas necessidades e demandas, a plataforma SALVAR, ou seja, todo processo que ocorre em *background* obteve atualizações para adaptações a novos processamentos, novos produtos, novas interfaces no Webservice SALVAR, melhorias no banco de dados e outros servidores, melhorias de performance assim como integração dos dados processados da rede automática de pluviômetros do Cemaden no sistema SALVAR com interface mais rica de visualização dos dados observados que permitem ao operador melhor uso com diversos filtros, exibição tabular, cores representando os acumulados, busca de dados por período e gráfico melhorado.

Assim, o visual do sistema SALVAR, ou seja, a interface de visualização, não obteve upgrade em 2013, mas como citado, todo trabalho foi realizado nos processos de toda as áreas da estrutura da plataforma SALVAR permitindo melhorias para visualização e disponibilidade desses dados no sistema.

Atualmente, a plataforma está na sua versão 3.0.

O processo de melhoria da plataforma SALVAR tem sido constante e, para melhorar a performance, algumas funcionalidades ocorrem em sistemas que realizam processamentos paralelos a plataforma permitindo assim o melhor uso das ferramentas.

## e) MAR E ANTÁRTICA

A Coordenação para Mar e Antártica tem por base as competências estabelecidas na Portaria MCT nº 755, de 03.10.2006, e define seus macroprocessos finalísticos de acordo com o Programa nº 2046 - Mar, Zona Costeira e Antártida, do Plano Mais Brasil (PPA 2012-15).

Programa 2046 - Mar, Zona Costeira e Antártida

Este Programa, inserido no “Plano Mais Brasil” em 2011, visa prover os meios e mecanismos pelos quais se apoiará o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de conhecimento relacionadas à estrutura e função de ecossistemas marinhos costeiros e oceânicos, inclusive interações com a atmosfera, bem como suas aplicações e implicações para o uso sustentável dos recursos naturais. Soma-se a isso o apoio à pesquisa brasileira na Antártica, de forma a respaldar a condição do Brasil de Membro Consultivo do Tratado da Antártica. O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação é responsável pelo Objetivo 0997 tendo, contudo, participação ativa em outros Objetivos do mesmo Programa, atuando de forma direta nas iniciativas descritas abaixo:

Objetivo 0558

Macroprocesso

Desenvolver pesquisa científica e ações de preservação ambiental para assegurar a ocupação das Ilhas Oceânicas, em particular, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a fim de garantir a conservação dos seus biomas terrestre e marinho e os direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.

Meta sob responsabilidade do MCTI

Ampliar para 60 o número de projetos de pesquisa sendo desenvolvidos simultaneamente nas Ilhas Oceânicas;

Iniciativa 0250

Implantação de projetos de pesquisas e gerenciamento das informações de caráter científico no âmbito das ilhas oceânicas.

Resultados alcançados

Estima-se o cumprimento de aproximadamente 63% da Meta até 2015, por meio do apoio a 37 (trinta e sete) projetos de pesquisa contratados pelos Editais nº 39/2012 – “Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas” e nº 62/2013 MCTI/CNPq/FNDCT – “Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas”. Este último apoia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na região das ilhas oceânicas existentes no Atlântico Sul, com ênfase para os projetos na área da oceanografia de mar aberto, bem como o monitoramento do CO<sup>2</sup> na interface oceano-atmosfera, naquelas regiões, com valor global de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de Reais). Estima-se que esta meta tenha sido superestimada dados os recursos disponíveis para a ação, que no triênio 2013-15 foram insuficientes para o apoio a 60 projetos de pesquisa.

Objetivo 0560

Macroprocesso

Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.

Meta sob responsabilidade do MCTI

Ampliar para 40 o número de projetos integrados no âmbito das pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha;

## Iniciativa 025F

Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha;

### Resultados alcançados

Estima-se o cumprimento de aproximadamente 75% de Meta, até 2013 e outros 25% em 2014, por meio do apoio a 40 (quarenta) projetos de pesquisa contratados pelos Editais MCT/CNPq/CT PETRO Nº 39/2009; CT HIDRO/AÇÃO TRANSVERSAL LEI MCT/CNPq Nº 07/2010, e, recentemente, pelo Edital MCTI/CNPq/FNDCT Nº63/2013 – “Estruturação de uma Rede de Pesquisa em Biotecnologia Marinha”. Este último objetiva apoiar pesquisas sobre os potenciais usos de bioativos provenientes de organismos marinhos presentes na Zona Costeira e no Oceano Atlântico Sul e Tropical, bem como em águas internacionais de interesse nacional, com recursos no valor total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), nos anos de 2013 e 2014. Foram aprovadas 4 (quatro) redes de pesquisa, contemplando 13 (treze) projetos em biotecnologia marinha. Os projetos atingem todas as regiões do país e diversas linhas de pesquisa como bioinformática, bioprospecção e biofármacos. No ano de 2013, ocorreu o Workshop BIOMAR, que contou com a participação de representantes de diversos Órgãos Governamentais, Universidades, Institutos de Pesquisa e Instituições Privadas. O evento foi organizado conjuntamente pelo MCTI e pela SECIRM, e teve como objetivo discutir a elaboração de um Plano Nacional de Trabalho para a ação BIOMAR (PNT BIOMAR). O PNT BIOMAR contempla as vertentes científica, governamental e industrial, necessárias para que a biotecnologia marinha seja viabilizada como fonte de conhecimento e de novas tecnologias.

## Objetivo 0561

### Macroprocesso

Ampliar e consolidar um sistema de observações dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim de aprimorar o conhecimento científico e contribuir para reduzir vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos, variabilidade do clima e das mudanças climáticas.

### Metas

Ampliar para 40 o número médio de Dispositivos Fixos de coleta de dados, instalados, previstos para as Redes de Observação do GOOS/Brasil;

Ampliar para 60 o número médio de Dispositivos Derivantes de coleta de dados previstos para as Redes de Observação do GOOS/Brasil, em operação;

Manter operacional 90% dos Dispositivos Fixos instalados nas Redes de Observação previstas pelo GOOS/Brasil.

## Iniciativa 025N

Geração de séries temporais de dados suficientes para a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas;

Operacionalização de Redes de Observação de coleta de dados oceanográficos e climatológicos e desenvolvimento de outros projetos de pesquisa que contribuam para o monitoramento dos oceanos e do clima.

### Resultados alcançados

Apesar da apuração da Meta não ser de responsabilidade direta do MCTI, apoiamos, em 2014, a coleta de dados do Projeto PIRATA, pelo qual é possível a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de

mudanças climáticas. Além disso, através de apoio ao Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta) foi instalada a primeira estação maregráfica, nas proximidades do Molhe Oeste da Barra de Rio Grande (RS). Mais 11 estações maregráficas devem ser instaladas, ainda em 2015, em municípios litorâneos ao longo de toda a costa brasileira: Imbituba (SC), Paranaguá (PR), Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Porto Seguro (BA), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Itaquí (MA) e Santana (AP). Desde setembro de 2014, também integra o SiMCosta uma boia meteo-oceanográfica, localizada em São Sebastião (SP). Ainda estão previstas para o ano de 2015, outras duas unidades, no Paraná e em Santa Catarina.

#### Objetivo 0564

##### Macroprocesso

Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada e de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.

##### Meta sob responsabilidade do MCTI

Alcançar o número de 30 doutores titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do PROANTAR no período 2012-2015;

Alcançar o número de 60 mestres titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do PROANTAR no período 2012-2015;

Alcançar o número de 50 trabalhos científicos sobre a região Antártica desenvolvidos no âmbito do PROANTAR publicados em periódicos e revistas internacionais indexados e de alto índice de impacto no período 2012-2015;

##### Iniciativa 025T

Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, inclusive internacionais, no âmbito do PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento, e aquisição de equipamentos científicos;

##### Resultados alcançados

A publicação de pelo menos 177 trabalhos científicos, além da formação de 45 doutores e 79 mestres até 2014, no âmbito do PROANTAR, aponta para o completo cumprimento da Meta. Encontram-se vigentes 19 projetos de pesquisa vinculados ao Edital MCTI/CNPq/FNDCT nº 64/2013, além de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia: o da Criosfera (INCT Criosfera) e o Antártico de Pesquisa Ambiental (INCT-APA), ambos contemplando vários outros projetos, implementados em rede de pesquisa.

#### Objetivo 0997 – sob responsabilidade do MCTI

##### Macroprocesso

Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.

##### Metas

Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes;

Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH);

Instalar e implementar o INPOH até 2014.

#### Iniciativas

0487 - Elaboração e aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos;

0488 - Criação e implementação INPOH como instrumento para a execução e fomento de uma Política em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e apoio a projetos de grande envergadura, objetivando o desenvolvimento de pesquisa científica nas Ciências do Mar.

#### Resultados alcançados

Em termos das diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, está em curso a elaboração de uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, após reformulação do Comitê de Ciências do Mar – CCM, órgão de assessoramento ao MCTI, com este mandato. Somente em 2013, foi possível constituir uma Força Tarefa no âmbito do CCM, com o objetivo de minutar tal Política. No ano de 2014, por restrição orçamentária, não foi possível realizar reunião do CCM, necessária para definir os passos seguintes da elaboração da minuta. Assim, não houve avanço em termos de execução da meta, até o presente momento. Espera-se que em 2015 possamos reunir o Comitê e deliberar acerca do documento.

No que tange à implantação de infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima, ressalta-se que, consultadas as Pastas interessadas, incluiu-se a temática de pesquisas hidroviárias à proposta do Instituto, tendo sido alterado seu nome de Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO) para Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH). A Associação Civil INPOH foi criada em maio de 2013, como resultado de amplo debate entre Governo, Academia e Setor Privado, que resultou na definição de que, para a consecução de seus objetivos, o INPOH devesse adotar o modelo de Organização Social, sob a supervisão do MCTI, e contando com a atuação dos Ministérios da Defesa, da Pesca e Aquicultura e a Secretaria de Portos do Governo Federal. Além destes, integrarão o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto. Cabe enfatizar que o INPOH nasce da necessidade histórica de preencher a lacuna de conhecimento sobre os oceanos, portos e hidrovias, ressaltados os aspectos do desenvolvimento de tecnologias que atendam ao setor, o fomento à indústria nacional e o estímulo à inovação, que permite intuir forte impacto sobre a economia nacional. Como decorrência, encontra-se em tramitação a Exposição de Motivos Interministerial e a minuta de Decreto Presidencial que a acompanha, já obtidos os pareceres favoráveis de todas as Pastas envolvidas, estando o processo no MPOG. Adicionalmente, com uma visão de futuro sobre o macroprojeto do INPOH, o MCTI, instituiu uma equipe de consultores de notório saber, contratados para cada área específica de atuação do INPOH, para, em última análise, elaborar proposta de uma Agenda Científica e de um Plano de Implementação, incluindo um minucioso levantamento do estado da arte de suas áreas, bem como a identificação de lacunas, potencialidades e parcerias estratégicas. O resultado completo destas análises está disponível no MCTI para consultas e será levado integralmente à apreciação do Conselho de Administração do INPOH, constituindo subsídios imprescindíveis ao seu Planejamento Estratégico. Entende-se que as discussões ocorridas para determinação do escopo de atuação, das fases de implantação, dos elementos iniciais da minuta de Contrato de Gestão, da composição e estrutura dos Conselhos do INPOH compõem o Planejamento Estratégico de criação do INPOH. Somados à proposta de Plano de Implementação elaborada pelos consultores,

a ser analisada pelo Conselho de Administração do INPOH, temos todos os elementos deste Planejamento.

Findo o processo de qualificação, e posterior publicação de Decreto Presidencial, está prevista a assinatura de Contrato de Gestão entre INPOH e MCTI, como supervisor, e os Ministérios da Defesa, da Pesca e da Aquicultura e a Secretaria de Portos da Presidência, como intervenientes. Discussões acerca do conteúdo deste contrato já foram feitas e já há uma minuta de consenso prévio entre as Pastas. Aguarda-se a decisão emanada do MPOG e Casa Civil para finalizar o processo de qualificação do INPOH, não tendo sido possível sua instalação e implementação em 2014. Espera-se que em 2015 obtenhamos a assinatura final e posterior qualificação do Instituto, o que acarretará em sua instalação e implementação.

## f) MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA

Entre as responsabilidades e atribuições da CGMC podem ser destacados cinco eixos de atuação que direcionam as ações de execução dos processos finalísticos da CGMC:

### **Elaboração da Terceira Comunicação Nacional**

A Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção do Clima é composta de quatro partes. A primeira apresenta as circunstâncias nacionais e arranjos especiais do Brasil, a qual procura apresentar um panorama geral, levando-se em consideração a complexidade desse imenso país, bem como suas prioridades de desenvolvimento. Para atingir este objetivo foram firmadas em 2013 e 2014 parcerias com instituições integrantes da Rede CLIMA, notadamente o CCST/INPE, o IPEA, além do PBMC Também nesta primeira parte se encontram informações acerca de transferência de tecnologia; educação, treinamento e conscientização pública; formação de capacidade nacional e regional; e relato sobre as dificuldades financeiras, técnicas e de capacitação para a execução da Terceira Comunicação Nacional. A segunda parte compreende o Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, referente ao período de 1990 a 2010, resultado da consolidação de 16 relatórios setoriais de referência desenvolvidos por instituições de excelência no país bem como por especialistas de grande reconhecimento, e informações adicionais obtidas junto a diversas entidades. A terceira parte apresenta as providências previstas ou já implementadas no país referentes à mitigação à mudança do clima. Por fim, a quarta parte apresenta as providências previstas ou já implementadas no país referentes à adaptação à mudança do clima, expondo o conhecimento científico sobre impactos, riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas no Brasil. Além desses quatro volumes, é apresentado também um livreto com o Sumário Executivo da Terceira Comunicação Nacional.

A Terceira Comunicação Nacional será divulgada no primeiro semestre de 2015. Seu êxito depende da continuidade dos esforços de coordenação dos trabalhos internos e das instituições parceiras, bem como da busca pelo aprimoramento técnico de seus integrantes frente ao dinamismo da própria Convenção, ilustrado pela nova exigência de elaboração dos Relatórios de Atualização Bienal (BUR, sigla em inglês de *Biennial Update Reports*).

De acordo com as diretrizes para sua elaboração ficou definido que os países em desenvolvimento devem submeter o BUR contendo as atualizações do inventário de emissões de gases de efeito estufa, incluindo o relatório do inventário nacional e as informações sobre as ações de mitigação, necessidades e lacunas e apoio recebido.

O primeiro BUR brasileiro foi submetido ao secretariado da Convenção do Clima em dezembro de 2014, atendendo ao prazo estipulado inicialmente. Este primeiro BUR apresenta, além dos resultados do inventário de emissões antrópicas por fontes e remoção por sumidouros, os componentes relacionados às ações de mitigação e seus efeitos, ao apoio financeiro recebido em relação à mudança global do clima e ao MRV (mensuração, relato e verificação) doméstico. A estrutura deste documento foi desenvolvida com base na decisão da Convenção, adequando-a as circunstâncias nacionais e aos programas e ações desenvolvidos no país. Para a elaboração do primeiro BUR foi necessário um esforço interministerial (MMA, MF, MPOG, MAPA, MME, MCidades, MDIC) com apoio da ABC, liderado pelo MCTI e MRE, além do apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Para a elaboração da Terceira Comunicação Nacional, e mais recentemente para o BUR, a CGMC é responsável pela execução do Projeto PNUD BRA/10/G32 (valor total de US\$ 5.720.000,00, recursos externos do GEF), que tem por metas: (i) permitir ao Governo do Brasil

melhorar os dados de emissão disponíveis, realizando pesquisa orientada e fortalecendo a capacidade técnica e as instituições para ações de mitigação e adaptação; (ii) e ajudar o Governo do Brasil a realizar as atividades necessárias à preparação da Terceira Comunicação Nacional, em conformidade com a Convenção. Esta iniciativa, conta ainda com o financiamento da ação orçamentária 20VA, Planos Orçamentários: 0003 e 0004.

### **Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa**

A responsabilidade da elaboração e publicação das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, conforme estabelecido no Art. 11 do Decreto nº 7.390/2010, bem como do aprimoramento da metodologia de cálculo da projeção de emissões, é de grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Em cumprimento à responsabilidade designada, a CGMC executou sua competência apresentando em 2014 o relatório “Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Brasil” – 2ª edição.

As estimativas nacionais foram elaboradas tomando-se por base a metodologia empregada nos relatórios de referência publicados no II Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, de 2010, estendendo o período analisado para até 2012.

As Estimativas foram submetidas à análise de especialistas de cada setor ligados à Rede CLIMA, como parte do processo de controle e garantia de qualidade. Os comentários recebidos foram analisados pela equipe e incorporados, quando pertinentes ao escopo do exercício.

Em relação à primeira edição, há algumas evoluções. O Setor Energia foi recalculado de forma mais detalhada, com a identificação de alguns pontos de correção e ajuste. Para os setores Agropecuária, Mudança do Uso da Terra e Florestas e Tratamento de Resíduos, as emissões são apresentadas por estado. Nesta edição incluem-se também as incertezas dos resultados.

As Estimativas foram elaboradas com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio de supervisores especialistas em análise de emissões de gases de efeito estufa.

### **Coordenação do desenvolvimento do SIRENE**

Diante da constatação da necessidade de se aperfeiçoar os processos de gestão das informações relacionadas às iniciativas de contabilização de emissões de gases de efeito estufa, está em processo final de criação e operacionalização o Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE).

O SIRENE, previsto para ser lançado no primeiro trimestre de 2015, irá disponibilizar as informações relativas aos Inventários Nacionais, bem como as informações relacionadas a outras iniciativas de contabilização de emissões, tais como as Estimativas Anuais e os Relatórios de Atualização Bienal, cujos dados dos gráficos e tabelas poderão ser exportados em formato “xls” e “pdf”. A plataforma tem por missão conferir segurança, perenidade e transparência ao processo de confecção de inventários de emissões de gases de efeito estufa, e também ser suporte à tomada de decisão no âmbito de políticas, planos, programas e projetos na área de mudanças climáticas – no que tange a geração de conhecimento científico e adoção de medidas de mitigação.

### **Secretaria Executiva da CIMGC**

A CGMC exerce o papel de Secretaria Executiva da CIMGC (SEXEC/CIMGC) e presta o apoio administrativo aos trabalhos desse colegiado. Em 2014, a SEXEC/CIMGC organizou e conduziu seis reuniões ordinárias da CIMGC. Houve ainda a realização de Curso sobre Análise de Investimento e Análise de Barreiras em Atividades de Projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, visando o aperfeiçoamento das equipes técnicas do MCTI e dos demais ministérios envolvidos com análise de projetos de MDL. Além disso, realizou, por meio de contratação de consultoria, o desenvolvimento de seis estudos técnicos voltados a subsidiar a operacionalização das atividades da CIMGC.

### **Ciclo de análise de Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo**

O ciclo de análise de projetos de MDL é gerenciado pela Secretaria Executiva da CIMGC/CGMC. Em 31 de dezembro de 2014 o Brasil atingiu um total de 416 atividades de projeto aprovadas pela CIMGC, sendo 333 já registradas pelo Conselho Executivo do MDL, quantidade equivalente a 4,4% do total global, ocupando a 3ª posição no ranking mundial em número de projeto registrados. Quanto à redução de emissões de GEE projetadas por meio do MDL, o potencial brasileiro dos projetos registrados até dezembro de 2014, para o primeiro período de obtenção de créditos) é de 372,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>eq, o que corresponde a 5% do potencial total mundial dos projetos já registrados. No Brasil, os projetos da área hidroelétrica (micro, pequenas e grandes centrais hidrelétricas) contribuem com 37% do total de redução de emissões, seguidos pelos de gás de aterro (23,6%), de decomposição de N<sub>2</sub>O (12,1%) e de usinas eólicas (11,0%).

### **Projeto Opções de Mitigação**

Em 2014, foi instituído o Comitê Diretivo do Projeto, composto pelo MCTI, Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e PNUMA, com a finalidade de fornecer direcionamento político e estratégico à equipe encarregada da execução do Projeto no MCTI e no PNUMA. Também foi instituído o Comitê Técnico Consultivo, composto por representantes de 14 órgãos e entidades, com a finalidade de subsidiar a execução do Projeto pela equipe responsável no MCTI e PNUMA, bem como auxiliar o Comitê Diretivo no direcionamento estratégico das atividades previstas.

Nesse período, foram gerados produtos técnicos que apontam as Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD) para o abatimento de emissões setoriais de GEE, bem como a construção de cenários de linha de base, para o período entre 2013 e 2050, de consumo de energia e emissões. Diante do atual estágio de execução do projeto, tais produtos impactam sobre processos de formulação de políticas públicas, em particular sobre o MCTI, MME, MMA, MF e MRE, com foco nas possibilidades de fomento a tecnologias-chave para o abatimento de emissões de GEE, considerando a evolução tendencial do consumo de energia e emissões setoriais de GEE no longo prazo.

No que diz respeito à interação com a sociedade civil, entende-se que as atividades ocorridas no segundo semestre de 2014 foram bem sucedidas no sentido de estabelecer canais de comunicação entre as equipes de pesquisadores e representantes dos diferentes setores analisados no Projeto. Mencione-se os seguintes eventos: apresentação do Projeto na Confederação Nacional da Indústria (outubro); apresentação do projeto para o público em geral (disseminação) e *workshops* técnicos ocorridos; e apresentação do Projeto em reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (novembro).

De modo geral, tem-se observado o bom andamento do projeto, na medida em que seus componentes estão avançando em conformidade com o cronograma. Por conseguinte, mostra-se

possível antecipar resultados do projeto de modo a conciliá-lo às necessidades do governo brasileiro perante as negociações sob a Convenção (UNFCCC), em particular a COP-21 (Paris).

### **Coordenação da criação e implantação do SISMOI**

O processo de concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas (SISMOI) mostrou-se bastante complexo, envolvendo a articulação de diversos atores e uma profunda discussão sobre conceitos, dados e indicadores adaptados às especificidades brasileiras. Em 2014, o MCTI, com o apoio do Projeto Apoio aos Diálogos Setoriais, da Embaixada Britânica e do Projeto (PNUD) BRA/10/G32 – Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática, organizou o workshop *Challenges for the Monitoring and Observation of the Impacts of the Climate Change* com o objetivo de permitir que 13 especialistas brasileiros e 12 europeus, além de gestores de diversos órgãos governamentais, compartilhassem experiências e conhecimentos sobre os desafios e as perspectivas que envolvem o monitoramento e a observação dos impactos das mudanças climáticas, a fim de contribuir para o desenvolvimento do sistema. Os resultados alcançados foram: a definição do *framework* do sistema e a identificação de um conjunto de possíveis indicadores de impactos das mudanças climáticas. Apesar do *workshop* ter apontado as principais questões e necessidades científicas do sistema, é necessário ir além para implementar o sistema. Por conseguinte, está em andamento estudo que visa à definir: a) as diretrizes do Sistema de Monitoramento; b) sua estrutura da governança, com destaque aos interessados nacionais a serem envolvidos no monitoramento dos impactos; c) o detalhamento dos fluxos de informação (entradas, processos e saídas) e demais informações consideradas relevantes para o efetivo funcionamento do sistema.

### **Implementação do Mecanismo Tecnológico da Convenção no Brasil**

A Convenção determina que os países desenvolvidos incluídos nos Anexos I e II devem adotar todas as medidas possíveis para promover, facilitar e financiar, conforme o caso, a transferência ou o acesso a tecnologias ambientalmente saudáveis e *know-how* para as outras Partes, especialmente os países em desenvolvimento, que lhes permitam aplicar as disposições da Convenção. Neste processo, os países desenvolvidos devem apoiar o desenvolvimento e a melhoria das capacidades endógenas e tecnológicas de países em desenvolvimento.

O Mecanismo Tecnológico foi definido pelos acordos de Cancun, em 2010, caracterizando-se por uma abordagem mais dinâmica, focada na capacitação, na avaliação das necessidades de tecnologia, na inovação, na promoção de parcerias público-privadas, no fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento e na mobilização de centros tecnológicos e redes nacionais, regionais e internacionais.

O Mecanismo constitui-se de um Comitê Executivo de Tecnologia (TEC) e um Centro de Tecnologia de Clima (CTC) sediado na Dinamarca, pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP, em inglês) em colaboração com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO, em inglês). Este Centro conta com o apoio de um pool de recursos técnicos formado por onze Centros de Excelência de Tecnologia localizados em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Contará, também, com a Rede de Tecnologia de Clima a ser constituída por instituições indicadas pelas Entidades Nacionais Designadas de cada uma das Partes da Convenção.

Na 18<sup>a</sup> Conferência das Partes, realizada em 2012, em Doha, as Partes foram convidadas a indicar suas Entidades Nacionais Designadas (ENDs), de modo a facilitar a operacionalização do Centro e da Rede. As ENDs são responsáveis por gerenciar as solicitações apresentadas ao CTC

nacional, em conformidade com as circunstâncias e prioridades de cada país. A indicação da Entidade Nacional Designada é passo fundamental para viabilizar a participação do País no processo a ser estabelecido pelo Centro e a Rede.

Considerando o alinhamento do rol de atribuições previstas para a Entidade Nacional Designada e do Centro e Rede de Tecnologia de Clima da Convenção com as áreas de competência do MCTI; a importância do assunto; e a necessidade premente da participação do Brasil na Rede de Tecnologia de Clima, o MCTI indicou a CGMC. O MRE, ponto focal político para assuntos sobre Mudança do Clima, comunicou oficialmente ao Secretariado da Convenção a indicação da CGMC como Entidade Nacional Designada brasileira para o Mecanismo Tecnológico da Convenção.

A CGMC, desde então, vêm envidando esforço para operacionalizar a atuação da END brasileira e, em paralelo, está tomando as providências necessárias para elaboração do Relatório Nacional de Avaliação das Necessidades Tecnológicas para Mudança do Clima (*Technology Needs Assessment* – TNA). Este relatório constitui-se em documento chave para o processo de transferência de tecnologia entre os países Partes da Convenção. O TNA deve identificar, priorizar e destacar as diversas necessidades tecnológicas e de capacitação em setores chave no Brasil, no sentido de reduzir emissões de gases de efeito estufa e de facilitar e/ou possibilitar a adaptação aos impactos adversos da mudança do clima. Deve ainda indicar o potencial de transferência de tecnologia para mudança do Clima do Brasil para os demais países partes da Convenção, bem como, identificar barreiras específicas à transferência de tecnologia e sugerir medidas para enfrentá-las.

### **Apoio à Rede CLIMA**

Em 2014, a CGMC deu continuidade à revisão da Portaria MCT nº 728, de 20 de novembro de 2007, que trata da criação da Rede CLIMA, iniciando o processo de reflexão sobre a implementação de projetos integrativos. Paralelamente ao encaminhamento das questões na esfera jurídica, três projetos integrativos tiveram seu tema definido, inclusive provocando reuniões entre representantes de sub-redes interessadas em participar. São eles: i. segurança hídrica, energética e alimentar; ii. dimensão humana; e iii. modelagem climática.

A CGMC apoiou igualmente a realização da reunião da Rede CLIMA e do Conselho Diretor, além de articular a liberação de uma parcela de recursos no âmbito da Ação Transversal “Apoio à Consolidação da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas”, cujo valor total é de R\$ 20 milhões.

### **Participação em comissões, comitês, grupos de trabalho apresentando subsídios para tomada de decisão relativas à Política Nacional sobre Mudança do Clima, à atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, elaboração do Plano Nacional de Adaptação, à posição brasileira na Convenção.**

A CGMC subsidiou a participação do MCTI nas reuniões do Comitê Interministerial sobre Mudança Climática (CIM) e do Grupo Executivo do CIM (GEx) que discutiram a implementação da Política Nacional e a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima.

No âmbito do GEx, a CGMC co-coordena com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) o Grupo de Trabalho de Adaptação (GT Adaptação) criado com o objetivo de estabelecer e estruturar um conjunto de medidas governamentais de Adaptação à mudança do clima, de forma a construir um Plano Nacional de Adaptação até 2015, conforme definido no PPA (2012-2015). O GT funciona por meio de encontros de trabalho entre representantes de governo e do Fórum Brasileiro de

Mudança do Clima (FBMC), por meio da atuação de redes temáticas para as quais são convidadas a participar membros do governo, da iniciativa privada, da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa, além de diálogos e parcerias por parte do MCTI e MMA com governos estaduais, comunidade científica e com a sociedade civil organizada. Em 2014 foram realizadas seis reuniões com o objetivo de discutir e deliberar sobre conceitos de vulnerabilidade e demais informações relevantes a serem considerados no Plano Nacional de Adaptação, bem como minutar proposta de sua estrutura. Ao final de 2014 a minuta do plano foi submetida para consulta pública, com o objetivo de fomentar o engajamento da sociedade no processo de elaboração, dar transparência ao processo e coletar subsídios que após avaliação do GT foram internalizados ou não ao plano.

Em 2014, a CGMC subsidiou a participação do MCTI em foros internacionais que tratam de questões relativas às mudanças globais de clima. Dessa forma, atuou ativamente na construção da posição brasileira no que se refere ao Quinto Relatório do IPCC e à 20ª Conferência das Partes (COP-20) da Convenção do Clima.

Especificamente sobre este último tópico, dois servidores da CGMC participaram da 20ª Conferência das Partes (COP-20) da Convenção, 10ª Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (CMP-10), 41ª sessão do Órgão Subsidiário de Implementação (SBI) e 41ª sessão do Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico e Tecnológico (SBSTA), em Lima, Peru, quando foram acompanhadas sessões e reuniões dos grupos de trabalho sobre financiamento, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, Mecanismo de Tecnologia, Comunicação Nacional e demais assuntos correlatos às áreas de competência da Coordenação.

## **g) METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA**

### **Articulação e promoção de atividades de pesquisa e disseminação de conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;**

Esse macroprocesso envolveu a identificação de áreas prioritárias de investimento em pesquisa em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; a formulação de termos de referência (TRs) de projetos de pesquisa; o diálogo junto às agências de fomento à pesquisa (CNPq e FINEP) e envio dos TRs; a divulgação das chamadas públicas originadas dos TRs; e o acompanhamento das chamadas públicas.

### **Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos;**

Esse macroprocesso foi composto pela identificação de necessidades das atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; diálogo com instituições interessadas; formulação de termos de referência (TRs) para projetos; diálogo junto às agências de fomento à pesquisa (CNPq e FINEP) e envio dos TRs; a divulgação das chamadas públicas originadas dos TRs; e o acompanhamento das chamadas públicas.

### **Repasses de recursos voluntários relacionados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;**

Esse macroprocesso tem como processos o recebimento do projeto de repasse (Termos de Cooperação para Descentralização de Créditos e Convênios); a análise técnica dos projetos; o repasse de recursos; o acompanhamento e a fiscalização; a análise do cumprimento do objeto dos projetos; e a análise ou encaminhamento da prestação de contas.

### **Promoção de reuniões no âmbito da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH);**

Envolve a elaboração de pauta preliminar para reunião do comitê executivo da CMCH; suporte à reunião do comitê executivo e elaboração de ata; convocação da reunião da CMCH; e elaboração de ata da reunião da CMCH;

### **Manifestação técnica acerca de projetos relacionados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.**

Consiste no recebimento de projetos do setor, bem como análise e emissão de pareceres e notas técnicas.

### **Participação e colaboração técnica em Grupos de Trabalhos e Programas/Conselhos/ Comitê Nacionais e Internacionais**

Atuação de servidores da CGMH como representantes do MCTI nas comissões e grupos de trabalho interministeriais ou externas ao MCTI e como representante da SEPED em grupos de trabalho internos ao Ministério.

## 1.6 Principais Parceiros da SEPED:

ANA – Agência Nacional de Águas  
AQUIPESCA – Programa de Aquicultura e Pesca  
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento  
BIOMAR – Programa de Biotecnologia Marinha  
BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal  
BR-Bol – Rede de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira  
CBAB – Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia  
CBCB – Centro Brasil China de Biotecnologia  
CDB – Convenção de Diversidade Brasileira  
CDTs – Servidores Públicos Temporários  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CENAD – Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres  
CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica da Petrobrás  
CETENE – Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste  
CIFOR – Centro de Pesquisa Florestal Internacional  
CIM – Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima  
CIRM – Comissão Interministerial dos Recursos do Mar  
CMCH – Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia  
CNPEM – Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COI – Comissão Oceanográfica Intergovernamental  
ComCerrado – Rede de Cooperação em Ciência e Tecnologia para a Conservação e o Uso Sustentável do Cerrado  
CONAPA – Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas  
CONAPE – Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca  
CPG de Atuns e Afins – Comitê Permanente de Gestão de Atuns e Afins  
CPP – Centro de Pesquisas do Pantanal  
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais  
CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos  
CSIR – Council for Scientific and Industrial Research  
DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo

EEJBB – Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina  
ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo  
FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos  
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz  
FIP – Programa de Investimento Florestal  
FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
FUNCEME/CE - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos  
FUNDAÇÃO CERTI-SC - Centro de Referência em Farmacologia  
FURG – Fundação Universidade Federal do Rio Grande  
GEF – Global Environment Facility  
GEOMA – Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia  
GEx – Grupo Executivo sobre Mudanças do Clima  
GI-GERCO – Grupo de Integração para o Gerenciamento Costeiro  
GOOS/Brasil – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima  
IAPAR – Instituto Agrônomo do Paraná  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
ICGEB - International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology  
IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
IITM – Indian Institute of Technology Madras  
INMET – Instituto Nacional de Meteorologia  
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia  
INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia  
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual  
INPOH – Instituto Nacional de Pesquisas Oceanográficas e Hidroviárias  
IPA – Instituto Agrônomo de Pernambuco  
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

IPBES – Plataforma Intergovernamental Político-Científica sobre a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos  
IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima  
ISBA – International Seabed Authority/Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos  
JBB – Jardim Botânico de Brasília  
JBRJ – Jardim Botânico do Rio de Janeiro  
LNBio – Laboratório Nacional de Biociências  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
MME – Ministério das Minas e Energia  
MPA – Ministério de Pesca e Aquicultura  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MS – Ministério da Saúde  
MUSA – Museu da Amazônia  
NCAR – Centro Nacional de Pesquisas Atmosféricas  
NEAM – Núcleo de Estudos Avançados do Mar  
NIH – National Institutes of Health  
OIB – Observatório de Inovação em Biotecnologia  
OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica  
PBMC – Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas  
PIRATA – Rede de Boias Fixas para Pesquisa e Previsão no Atlântico Tropical  
PLANAPO - Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica  
PNBOIA – Rede de Observação por meio de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PPBio – Programa de Pesquisa em Biodiversidade

PPG-Mar – Programa de Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar  
PROANTAR – Programa Antártico Brasileiro  
PROTrindade – Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade  
PUC/CAMPINAS – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
REDE CRB-Br - Rede Brasileira de Centros de Recursos Biológicos  
Rede GENOPROT – Rede Genômica e Proteômica e de Capacitação de Biotérios  
Rede Pró-Centro-Oeste – Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação  
REIF – Regime Especial de Incentivo à Indústria de Fertilizantes  
REMLAC – Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira  
RENAMA – Rede Nacional de Métodos Alternativos  
RENORBIO – Rede Nordeste de Biotecnologia  
REVIMAR – Programa de Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha  
RRC – Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal e Vegetal  
SETEC – Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
SIB-Br – Sistema de Informações sobre a Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros  
SPOA – Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
UFC – Universidade Federal do Ceará  
UFCE – Universidade Federal do Ceará  
UFG – Universidade Federal de Goiás  
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria  
UFV – Universidade Federal de Viçosa  
UNB – Universidade de Brasília  
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas  
USP – Universidade de São Paulo

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA (ITEM 2, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)

### 2.1 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

**Tabela 1: Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da SEPED**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão*.					
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos**.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade***.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas****.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.						X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.						X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.						X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.						X
<b>Análise Crítica:</b>						
<p>No sentido de melhorar os seus controles internos o MCTI publicou as seguintes instrumentos: Portaria nº 397/2012, que institui e regulamenta a Política de Monitoramento e Avaliação do Ministério e dispõe sobre a gestão dos Programas constantes do Plano Plurianual 2012-2015 e das ações da Leis Orçamentárias Anuais; e a Portaria nº 682/2014, qua disciplina a descentralização de créditos orçamentários e financeiros.</p> <p>No âmbito da SEPED, estas iniciativas foram complementadas com as publicação das portarias: n.º 14/2014, que fixa as metas e os indicadores institucionais de gestão da para o período compreendido entre os dias 1o de janeiro e 31 de dezembro de 2014, cujo resultado encontra-se anexo a este Relatório, e a de nº 15/2014, que institui o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Transferências Orçamentárias e Financeiras (CPAT) da Secretaria, o qual tem envidado esforços para o cumprimento de sua missão.</p> <p>A partir das iniciativas acima citadas, pode-se afirmar que a avaliação do Funcionamento dos Controles Internos da SEPED estão sendo aprimoradas nas duas áreas que melhor representam o negócio da SEPED, quais sejam o acompanhamento dos Programas e Ações sob sua responsabilidade e as transferências voluntárias.</p> <p>A SEPED, na qualidade de Unidade Jurisdicionada, compartilha com as demais unidades do MCTI, tanto na submissão à legislação vigente no que se refere ao subitem 2.1 <i>Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos</i>, como no monitoramento de ações e planos orçamentários registrados no Sistema de Informações Gerenciais (SigMCT) e, posteriormente, exportado para o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).</p>						

**Notas:**

- (\*) Não houve até momento a ocorrência de riscos identificados nas atividades firmadas pela UJ.
- (\*\*) Caso haja ocorrência de fraudes ou danos ao herario, os processos serão conduzidos pelo MCTI.
- (\*\*\*) As normas seguidas pela SEPED são comuns a todo o MCTI.
- (\*\*\*\*) SIM. A SEPED, segue a política estabelecida pelo o MCTI

### **3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE (ITEM 3, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)**

3.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão à unidade jurisdicionada para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas e os resultados decorrentes.

Um dos canais de acesso da SEPED é a Ouvidoria do MCTI, que está sob a responsabilidade da Secretaria Executiva deste Ministério (link: <http://www.mcti.gov.br/ouvidoria>), é um instrumento para promover a participação popular, a transparência e a eficiência no serviço público. Visa estreitar a integração entre sociedade e governo, na busca da melhoria dos serviços públicos. É o canal para enviar sua manifestação - críticas, denúncias, elogios, reclamações ou sugestões - sobre os serviços que o Ministério presta, em suas áreas de competência.

#### **Forma de Atuação da Ouvidora do MCTI:**

- Recebe e analisa as manifestações do cidadão;
- Identifica e constata sua pertinência;
- Localiza a área competente;
- Encaminha as manifestações aos órgãos do Ministérios, às entidades vinculadas e controladas e às unidades de pesquisa responsáveis pelo assunto;
- Solicita, quando for o caso, resposta das áreas competentes;
- Encaminha, no âmbito de suas competências, a resposta final ao demandante;
- Propõe a implementação de medidas administrativas para sanar deficiências, pela adoção de medidas de prevenção, repressão ou supressão de práticas inadequadas.

3.2. Informações sobre a elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, tendo como referencia o Decreto nº 6932/2009, sem prejuízo de outras regulamentações a esse respeito.

Não se aplica.

3.3 Demonstração dos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada e demonstração dos resultados identificados, inclusive os registrados em pesquisas de opinião feitas nos últimos três anos com esse público.

Não se aplica.

3.4 Detalhamento do caminho de acesso, no portal da unidade jurisdicionada na *Internet*, às informações sobre sua atuação, úteis à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, inclusive àquelas relacionadas à prestação de contas referidas no art. 15.

O caminho para acessar a atuação da SEPED e suas áreas de conhecimentos, encontra-se disponível no Portal do MCTI, no link: (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/78951.html>). Outro canal que a Secretária mantém com a sociedade e o e-mail institucional ([seped@mcti.gov.br](mailto:seped@mcti.gov.br)).

A prestação de contas de 2011 e os demais relatórios de gestão estão disponíveis no seguinte link:

([http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/304642/Secretaria de Politicas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento SEPED.html](http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/304642/Secretaria_de_Politiclas_e_Programas_de_Pesquisa_e_Developmento_SEPED.html)).

3.5 Resultados da avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada na prestação de serviços ao cidadão, especialmente em relação aos padrões de qualidade do atendimento fixados na Carta de Serviços ao Cidadão ou em outros instrumentos institucionais

Não se aplica.

3.6 Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

A SEPED segue as medidas adotadas pelo MCTI.

#### **4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO (ITEM 4, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)**

##### **4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada, destacando:**

**a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação;**

A SEPED tem como finalidade implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial em biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

**b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada;**

A SEPED é uma UJ de nível federal, que tem por finalidade implementar políticas públicas, regida por normas adotadas pelo MCTI, cujos produtos e resultados podem ser similares a outros de UJs do MCTI, bem como de outros Ministérios.

**c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação;**

Em 2014, a SEPED desenvolveu suas políticas públicas através de parcerias firmadas com o CNPq na (implementação de bolsas de pesquisas), Institutos do MCTI (MPEG, INPE, INPA, CTI e CETENE), Departamento de Administração Interna da Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa e Univesidades Federais, por meio dos recursos orçamentários de suas ações e planos orçamentários de acordo com a LOA/2014.

Atividades da SEPED implementadas com financiamento oriundo FNDCT devem estar descritas no Relatório de Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

**d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio;**

Não há.

**e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços;**

O avanço da ciência, da tecnologia e da inovação é o ponto focal da SEPED, para isso, firma parcerias com instituições federais para concessão de bolsas de pesquisa e financiamento de projetos de pesquisas com a finalidade do aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial nas áreas da biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

**f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;**

Não há.

**g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios;**

Não houve.

**h) as informações referenciadas nas alíneas “a” a “g” acima devem ser contextualizadas, também, em relação ao ambiente de atuação de eventuais unidades descentralizadas com autonomia de atuação.**

A SEPED tem como finalidade implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial em biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

Nesse sentido, compete a essa Unidade Jurisdicionada implantar e gerenciar políticas e programas visando: i) à atração de novos talentos e à formação de recursos humanos qualificados, ii) ao levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em suas áreas temáticas, iii) à expansão do conhecimento em áreas de biotecnologia, saúde e agricultura, com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, com vistas à geração de produtos, iv) ao desenvolvimento de mecanismos institucionais de prospecção e monitoramento da evolução do progresso científico e tecnológico no País e Exterior, em suas áreas de interesse; e v) ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção e à solução de problemas sociais, em suas áreas de atuação. Compete ainda à SEPED apoiar o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais em suas atividades de monitoramento de desastres naturais, elaboração e divulgação de alertas para ações de proteção e de defesa civil no território nacional.

## **5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS (ITEM 5, DA PORTARIA N.º 90, DE 16/04/2014)**

Como citado anteriormente, o plano estratégico da SEPED apresenta objetivo e escopo de atuação definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), com período de abrangência 2012 a 2015 e do Plano Plurianual (PPA) 2012 a 2015.

### **5.1 Planejamento da SEPED nos Programas e em suas Coordenações Gerais:**

Para consecução dos objetivos definidos na ENCTI, foram utilizadas as competências constitucionais, legais e normativas definidas pelos Decretos nº 5.886/2006 e 7.513/2011 e o Regimento Interno da Unidade Jurisdicionada SEPED (Portaria MCT 755/06).

Considerando a nova sistemática do PPA 2012-2015, os programas temáticos são os de governo, cabendo aos órgãos setoriais a responsabilidade pelo atingimento dos objetivos que compõem cada programa. No caso da SEPED, o relacionamento entre o seu Planejamento Estratégico e o Plano Plurianual estão identificados 8 (oito) objetivos, distribuídos em 5 (cinco) programas temáticos, assim detalhados e comentados no item 5.2:

#### **Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa-CGAA**

Em 2014, a CGAA estabeleceu um Cronograma de Atividades detalhando origem da demanda, área responsável pelas atividades, prazo e situação, tendo em vista volume das principais iniciativas tais como:

- Acompanhamento da execução orçamentária e financeira das ações e planos orçamentários sob a responsabilidade das Coordenações Gerais da SEPED;
- Consolidou a previsão orçamentária das ações e dos planos orçamentário para o PLOA 2015;
- Acompanhou e avaliou os registros nos sistemas de informações gerenciais (SigMCTI e SIOP)

#### **Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas - CGEC**

O planejamento estratégico da CGEC tem escopo de atuação definido em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2012-2015), mais especificamente com os programas prioritários para os setores portadores de futuro / fomento à economia verde / biodiversidade.

A ENCTI, para as áreas de biodiversidade e ecossistemas, enfatiza o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação com base na biodiversidade, a gestão da informação e disponibilização pública de dados, e capacitação de recursos humanos e de instituições, com o objetivo estratégico de ampliar o conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada e apoiar o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse recurso natural. As principais estratégias vinculadas a esse objetivo, nas quais a CGEC tem maior atuação, são:

- ampliação do conhecimento, da conservação e do monitoramento da biodiversidade brasileira;
- estabelecimento da Rede Nacional de Identificação Molecular da Biodiversidade (BR-BoL);

- promoção do manejo e valoração de bens e serviços fornecidos a partir da biodiversidade e ecossistemas;
- organização, armazenamento e disponibilização de dados da biodiversidade e dos ecossistemas.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), as ações da CGEC inserem-se no Programa 2018 – Biodiversidade, do Objetivo 0191 (Promover o desenvolvimento de C,T&I, aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, à valoração e ao uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros). Nesse contexto, a CGEC é responsável pela Ação 20VD – C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais, a qual abrange 11 Planos Orçamentários (POs).

- **0001** - Apoio à modernização de acervos biológicos;
- **0002** - Implantação do Sistema de Informação sobre Recursos Naturais;
- **0003** - Apoio a redes de inventário da biota;
- **0004** - C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos;
- **0005** - Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal;
- **0006** - Desenvolvimento de pesquisas estratégicas para os biomas brasileiros;
- **0007** - Desenvolvimento de ações estratégicas em biodiversidade;
- **0008** - Apoio à Rede de Pesquisas para Conservação e Uso Sustentável do Cerrado;
- **0009** - Apoio a P&D em áreas temáticas da biodiversidade;
- **000A** - Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – Geoma.
- **0000** - C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste (Emenda Parlamentar)

Para atingir o objetivo estratégico e as metas pactuadas, a CGEC conta com uma equipe de 14 pessoas:

- 1 Coordenadora Geral;
- 8 técnicos;
- 2 assistentes administrativos;
- 2 secretárias;
- 1 consultora.

As atividades inerentes aos projetos, programas e redes de pesquisa são executadas pelos técnicos da CGEC, de acordo com a formação e experiência profissional, com o apoio de dois assistentes administrativos e de duas secretárias. A Coordenadora Geral além de gerenciar todas as atividades da CGEC, é responsável pela definição de estratégias, políticas e articulações necessárias ao bom desempenho da Coordenação.

A principal forma de apoio financeiro aos projetos, programas e redes de pesquisa é o lançamento de chamadas públicas por intermédio das agências de fomento. Como os recursos disponíveis são insuficientes para atender toda demanda e as pesquisas demandam tempo para serem realizadas e atingirem os resultados, a CGEC utiliza a estratégia de lançar chamadas com período de execução de 36 meses, com repasses anuais às agências.

Nesse sentido, foram comprometidos os recursos dos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008, 0009 e 000A, para o período de 2012 a 2014, na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Como o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido, resolveu-se fortalecer o PPBio, tornando-o realmente de âmbito nacional, inserindo os recursos dos POs que apoiam a Rede ComCerrado e os biomas brasileiros na chamada do PPBio. Assim, o PPBio passou a atuar nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata

Atlântica e Campus Sulinos. A Rede ComCerrado também foi fortalecida uma vez que os seus recursos eram escassos e seu escopo de ação era convergente com o do PPBio, apenas com região de abrangência diferenciada. A Rede Geoma foi inserida na chamada por ser uma Rede com atividades complementares ao PPBio. Assim, com o lançamento de uma chamada pública integrada, conseguiu-se economizar recursos financeiros intrínsecos aos processos de elaboração e lançamento de chamadas, bem como de julgamento das propostas por Comitê *Ad Hoc*. Ademais, foi apoiada a continuidade, por intermédio do Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, da Rede PPBio Amazônia Oriental que, apesar de não ter sido contemplada na Chamada, é estratégica para a região da Amazônia Legal e para o País.

Com os recursos do PO 0002, em 2014, foram firmadas parcerias com algumas das instituições que abrigam os maiores acervos científicos para que a participação dessas instituições possibilitasse não só a organização e disponibilização dos dados desses acervos que ainda não estão disponíveis online, mas também a integração de sistemas, bases de dados e de outras iniciativas que foram desenvolvidas por essas instituições. Para tanto, foram disponibilizadas bolsas de pesquisa e equipamentos, por meio de encomendas contratadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e ao Museu Nacional (MN).

O PO 0004 (C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos) apoiou a contratação de um projeto no âmbito da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014, por meio de uma parceria com a Secretaria de Inclusão Social (SECIS/MCTI). Essa Chamada tinha por objeto apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que integrassem atividades de educação, pesquisa e extensão no contexto da agroecologia e produção orgânica.

No que tange ao PO 0005 (Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal), foi celebrado o Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental” no período de 2012 a 2015.

Cabe esclarecer que os recursos do PO 0000 (C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste) eram provenientes da emenda parlamentar nº 29160020 do então Senador Rodrigo Rollemberg. No exercício de 2014, esses recursos foram disponibilizados para a celebração de um convênio com o Jardim Botânico de Brasília (JBB). Após ajustes solicitados pelo MCTI, o JBB apresentou a proposta completa no dia 29 de dezembro/2014. Dessa forma, não houve tempo suficiente para toda tramitação do processo, análise pela CONJUR e celebração do convênio.

Além dos recursos provenientes dos POs apresentados anteriormente, a CGEC apoia a implementação de programas e redes de pesquisa por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Em 2014, com recursos do FNDCT, foi cumprida parte dos compromissos assumidos nas Chamadas MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N° 79/2013 e MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal N° 68/2013 - Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA). É importante registrar que, no âmbito da CGEC, são coordenadas duas redes regionais de pesquisa - a Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro-Oeste) e a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE). Essas Redes foram instituídas para reduzir as assimetrias intra e inter-regionais, fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos, a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que contribuam para o desenvolvimento sustentável das Regiões Centro Oeste e Norte, respectivamente. Essas redes

são apoiadas com recursos do FNDCT, da CAPES e das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) das Regiões Centro-Oeste e Norte.

As limitações para execução das atividades referem-se, principalmente, aos recursos financeiros disponibilizados que são insuficientes à condução das pesquisas e dos processos de gestão envolvidos. É importante ressaltar que os recursos, em sua totalidade, são destinados à realização de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, não havendo possibilidade de se utilizar uma porcentagem para apoiar as atividades de gestão. Assim, as atividades de acompanhamento e avaliação (A&A) e a realização das reuniões dos Conselhos Diretores e dos Comitês Científicos ficam prejudicadas. Essas iniciativas, cujas despesas abrangem essencialmente a aquisição de passagens e diárias, devem ser custeadas pela SEPED. Entretanto, são atividades que comprometem o limite da Secretaria para tal fim. No que tange à A&A, para reduzir os custos, a Chamada Pública do PPBio/Geoma previa que os coordenadores de projetos deveriam arcar com essas despesas nos Seminários Anuais organizados pelo MCTI e CNPq. Além disso, foram contratadas encomendas, para PPBio/Geoma e SIBBr, por intermédio do CNPq, para realização das avaliações desses programas, com a participação de consultores *Ad Hoc*. Face ao exposto, sugere-se que seja criado um PO para realização das ações de gestão dos programas e redes de pesquisa, uma vez que são fundamentais para o redirecionamento contínuo em busca de ações e resultados mais apropriados.

O risco identificado refere-se à descontinuidade dessas atividades de acompanhamento e avaliação, bem como da forma de organização das redes. Para minimizar esse risco, foi iniciado o processo de contratação, por intermédio da UNESCO, de duas consultorias independentes para realizar um diagnóstico, definir um sistema de acompanhamento e avaliação e sugerir instrumentos de apoio e estrutura de governança das redes e programas de pesquisa sob responsabilidade da CGEC. Ademais, o número de servidores atualmente lotados é insuficiente para atender toda demanda.

### **Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS**

Os principais objetivos estratégicos que norteiam a atuação da CGBS estão elencados na Estratégia Nacional de Ciência, tecnologia e Inovação – ENCTI com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo em Biotecnologia, Saúde e Agropecuária. Neste contexto e considerando a diversidade de temas, atividades e parceiros envolvidos com a Coordenação, é necessário um planejamento cuidadoso das ações, de forma a viabilizar o alcance das metas. Ao final de 2013, a CGBS iniciou o planejamento para 2014, que foi concluído tão logo o limite de empenho da Lei Orçamentária Anual – LOA foi estabelecido. Apesar disso, é importante destacar que sempre existe a possibilidade do planejamento inicial não se realizar. Assim, ajustes ao longo do ano foram necessários, uma vez que a interação com os parceiros sempre agrega novos elementos, que resultaram na descontinuidade de algumas ações ou incremento de outras, notadamente com relação aos planos orçamentários sob responsabilidade desta Coordenação. A CGBS procura seguir o planejado, mas caso seja necessário, possui uma “carta” de ações alternativas capazes de garantir a efetiva execução orçamentária, sempre em aderência com os objetivos estratégicos. Cabe ainda ressaltar que as atividades de C,T&I apresentam riscos inerentes e a possibilidade de descontinuidade de alguns projetos não pode ser desconsiderada.

A CGBS sempre inclui em seu planejamento e prioriza a realização de chamadas públicas e eventuais encomendas necessárias à manutenção de programas consolidados e projetos em andamento, tais como o apoio à redes RENAMA, RRC, Renorbio, Biosul e o lançamento das chamadas públicas do CBAB, uma cooperação mantida com a Argentina ao longo de 28 anos, sem solução de continuidade.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGBS coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO), que se inserem no Programa **2021** – Ciência, Tecnologia e Inovação, do Objetivo 0493 (Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais) a saber:

- **PO: 0001** – (Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0002**(Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0005** (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes) da ação 20US (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes);
- **PO: 0002** (Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia, CBA, a Partir da Biodiversidade Amazônica - Na Região Norte) da ação 20V7 (Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e ICTs).

### **Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN**

O Planejamento estratégico, tático e operacional do CEMADEN tem como fundamento o Plano Plurianual 2011-2015 e o Plano Nacional de Gestão de Riscos. Ademais as ações são pensadas com base nas competências estabelecidas no Regimento Interno do Centro.

No âmbito do PPA 2011-2015, as ações/metasp do CEMADEN, estão estabelecidas no Programa 2040 – Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, no Objetivo 0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais, cujas metas físicas são: Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas; Monitoramento e alerta para municípios com riscos de deslizamentos de massa e Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas.

No decorrer do ano de 2014, o Centro continuou a execução de objetivos de curto prazo, concentram-se nas instalações de equipamentos adquiridos em 2013 e na integração destes em uma plataforma (SALVAR) com o objetivo de alcançar a efetiva implantação da rede observacional de monitoramento. O Centro também envidou esforços para o fortalecimento de seus recursos humanos e para a consecução do planejamento da sua sede definitiva, já definida como Complexo CEMADEN.

O CEMADEN publicou no final de 2013 editais de concursos públicos para absorção de servidores efetivos para complementar seu quadro de pessoal. Os editais para provimento de cargos de nível superior das carreiras de Desenvolvimento Tecnológico (40 vagas), Pesquisa em Ciência e Tecnologia (15 vagas) e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia (20 vagas), contemplaram a realização das provas ainda no primeiro semestre de 2014, cujos concursos foram homologados, respectivamente, pelas Portarias nº 643, de 18 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2014, nº 642, de 18 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2014 e nº 677, de 03 de julho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 04 de julho de 2014. As nomeações, de 72 das 75 vagas, foram realizadas em 2014.

Com o ingresso desses novos servidores, o CEMADEN implementou, de fato, uma reestruturação de seu quadro de pessoal – tanto da área finalística como da área meio – com o objetivo de melhor conduzir as atividades do Centro.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), o CEMADEN é responsável por 2 (duas) ações, que se inserem no Programa **2040** – (Gestão de Riscos e Resposta a Desastres), do Objetivo 0173 (Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais) a saber:

**Ação 12QB (Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional):**

- **PO: 0001** – (Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas)
- **PO: 0002** – (Aquisição de Equipamentos)

**Ação 20GB (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional)**

**Coordenação para o Mar e Antártica - CMA**

A Coordenação pauta seu planejamento no cumprimento dos macroprocessos estabelecidos no Programa 2046 do PPA e na ENCTI, conforme descrito na seção anterior. Assim, as ações elencadas como prioritárias levam em consideração o cumprimento de metas e iniciativas já estabelecidas. Abaixo descrevemos sumariamente as principais realizações resultantes do planejamento da unidade.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CMA coordenou 1 (uma) Ação 20UV (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima), que se inserem no Programa **2046** – Mar, Zona Costeira e Antártida, do Objetivo 0997 (Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima) a saber:

**PRINCIPAIS PROJETOS E REALIZAÇÕES**

- A Estratégia Nacional para Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) destaca a importância da ciência, a tecnologia e a inovação como eixo estruturante do desenvolvimento do País e estabelece diretrizes que irão orientar as ações nacionais e regionais no horizonte de 2012 a 2015. O Programa Oceanos e Zonas Costeiras da ENCTI tem como objetivo colocar a pesquisa oceanográfica brasileira no patamar internacional e compreender o papel do Atlântico Sul nas mudanças climáticas projetadas para o final deste século. Abaixo, estão os principais projetos e realizações da Coordenação para que este objetivo seja alcançado;
- Acordo de Cooperação entre MCTI, Marinha do Brasil, Petrobras e Vale para a aquisição do novo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, em estágio avançado de construção na China e entrega prevista para março de 2015;
- Criação da Associação Civil Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH), aguardando somente finalização do processo de qualificação em Organização Social, o que requer articulação entre MCTI, SEP, MPOG e Casa Civil. Já há uma minuta de Contrato de Gestão previamente negociada entre as Partes, incluindo metas, objetivos e indicadores, tanto de implantação quanto de resultados;
- Proposta de Agenda Científica e Plano de Implementação do INPOH, elaborada por equipe de consultores de notório saber, envolvendo dezessete cientistas líderes da pesquisa marinha no Brasil, a ser analisada pelo Conselho Científico e pelo Conselho de Administração do INPOH;

- Apoio à proposta de Plano de Trabalho de exploração mineral em águas além da jurisdição nacional, aprovada pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos – ISBA/ONU;
- Inclusão do Brasil, representado pelo MCTI, como único País do Hemisfério Sul a integrar duas propostas de pesquisa marinha perante o programa europeu de fomento à pesquisa Horizon 2020, a saber:
  - a) Projeto AtlantOS - Otimização e Melhoria do Sistema Integrado de Observação do Oceano Atlântico;
  - b) Aliança de Pesquisa para o Oceano Atlântico, envolvendo União Europeia, Estados Unidos, Canadá e África do Sul.
- Gestão compartilhada de navios com a Marinha do Brasil, o que inclui a realização de campanha oceanográfica com o Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul, em apoio a sete projetos de pesquisa englobando grupos de pesquisa de todas as Regiões costeiras do Brasil;
- Coordenação do Programa de Biotecnologia Marinha (BIOMAR) no âmbito da CIRM;
- Fomento à pesquisa por meio da implementação de três Editais de Pesquisa, via CNPq, quais sejam:
  - a) Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas – Edital nº 62/2013
  - b) Estruturação de redes de pesquisa em Biotecnologia Marinha – Edital nº 63/2013
  - c) Fomento à pesquisa científica, tecnológica e em inovação no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR – Edital nº 64/2013
- Coordenação técnica dos Programas Científicos das Ilhas Oceânicas, mais especificamente no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO) e na Ilha da Trindade (PROTRINDADE);
- Apoio a Sistemas de Observação Oceânica, tais como:
  - a) Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos – GOOS-Brasil;
  - b) Rede de boias fixas para pesquisa e previsão no Atlântico Tropical (PIRATA);
  - c) Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta);
  - d) Rede de observação por meio de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical (PNBOIA);
  - e) Projeto de monitoramento da caracterização da estrutura térmica, a partir de linhas de Alta Densidade de XBT entre o Rio de Janeiro e a Ilha da Trindade (MOVAR);
- Promoção, apoio e acompanhamento do desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas na Antártica, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);
- Apoio à manutenção do Módulo de coleta de dados remotos Criosfera 1, atuação científica brasileira mais ao Sul do globo e apoio à instalação do Módulo Criosfera 2, prevista para o verão de 2015/16;
- Elaboração de subsídios técnicos relativos aos assuntos oceânicos no âmbito do Sistema da Organização das Nações Unidas, como a proposta brasileira de extensão da Plataforma Continental; o *World Ocean Assessment*; a negociação do estabelecimento de um instrumento de regulação ao acesso à biodiversidade além das jurisdições nacionais (BBNJ); questões relativas à biodiversidade marinha na Convenção de Diversidade Biológica (CDB), dentre outros;

- Coordenação, do lado brasileiro, dos Grupos de Trabalho em Pesquisa Marinha nas cooperações bilaterais com Canadá, União Europeia, Japão, EUA, França e Alemanha;
- Apoio e acompanhamento da implantação do Núcleo de Estudos Avançados do Mar – NEAM, realizado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP.

### **Coordenação Geral de Mudanças Globais do Clima-CGMC**

O Programa Mudanças Climáticas do PPA 2012-2015 se desdobra em seis objetivos, sendo o MCTI/CGMC o órgão responsável por três deles: **Objetivo 0536** – Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global (cujo nome foi substituído em 2013 por Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre – BESM), para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades; **Objetivo 0540** – Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA); e **Objetivo 0734** – Monitorar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio da construção de sistemas de monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.

As iniciativas em andamento sob responsabilidade da CGMC – concepção e implantação do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas, a construção do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre e o apoio à Rede CLIMA – são também três das principais estratégias vinculadas ao objetivo de ampliar a capacidade de resposta aos desafios e às oportunidades associadas às mudanças climáticas, constante da ENCTI 2012-2015.

A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída pela Lei nº 12.187/2009 oficializou o compromisso voluntário do Brasil junto à Convenção, de reduzir entre 36,1% e 38,9% das emissões nacionais de gases de efeito estufa projetadas para 2020, representando o marco legal para as ações de mitigação e adaptação no País. A PNMC definiu instrumentos para sua implementação, dentre eles: a Comunicação Nacional do Brasil, as resoluções da CIMGC, o desenvolvimento de linhas de pesquisa por agências de fomento, os registros, inventários, estimativas, avaliações e quaisquer outros estudos de emissões de gases de efeito estufa e de suas fontes, a avaliação dos impactos ambientais sobre o microclima e o macroclima. Além disso, a PNMC definiu que a CIMGC e a Rede CLIMA são instrumentos institucionais de sua atuação.

O Decreto nº 7.390/2010, que regulamentou a PNMC, definiu os aspectos regulatórios relativos à mensuração das metas nacionais. Do mesmo modo, estipulou que as metas estabelecidas serão cumpridas tendo como base os Planos Setoriais de Adaptação e Mitigação às Mudanças do Clima. O acompanhamento do cumprimento das metas é realizado por meio do relatório das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, cuja publicação é responsabilidade da CGMC.

O Decreto de 07 de julho de 1999, criou a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima que, entre outras atribuições, deve fornecer subsídios às posições do Governo nas negociações sob a égide da Convenção e instrumentos subsidiários de que o Brasil seja parte. Ademais, a Portaria MCT nº 755, de 03 de outubro de 2006, que trata do Regimento Interno da SEPED, estabelece que, entre outras atribuições, compete à CGMC coordenar e supervisionar a implementação de ações no âmbito dessa Convenção, inclusive Protocolo de Quioto no País, e outras atividades afins.

Considerando o exposto, a CGMC possui como principais objetivos estratégicos:

- a elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção;
- o gerenciamento do ciclo de análise de projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo;
- o estímulo à cooperação tecnológica e ao desenvolvimento e transferência de tecnologias no âmbito do Centro e a Rede de Tecnologia e Clima;
- a criação e implantação do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas;
- a publicação das Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa;

- o desenvolvimento da Sistema Nacional de Registro de Emissões (Sirene), antiga Plataforma de Elaboração e Disseminação do Inventário dos Gases Responsáveis pelo Efeito Estufa (Pedigree);
- a execução do Projeto Opções de Mitigação; e
- o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico relacionado à mudança do clima, especialmente por meio da Rede CLIMA.

De forma geral, as metas definidas para 2014 foram cumpridas. Entretanto, duas ações encontram-se com seu cronograma de execução atrasado: a elaboração da Terceira Comunicação Nacional e a criação e implantação do SISMOI. No caso da Comunicação Nacional, o atraso foi decorrente da identificação das necessidades de aperfeiçoamento metodológico do inventário e de validação de informações recebidas das entidades parceiras. Já a iniciativa de criação do SIMOI enfrentou dificuldades na definição de seu desenho conceitual, uma vez que restrições orçamentárias para o pagamento de diárias e passagens de atores-chaves comprometeram a realização de reuniões. Soma-se a estes fatores, a necessidade de amadurecimento da equipe técnica da CGMC e da persistente necessidade de aumento do quadro funcional.

Em que pese o fato da CGMC ter recebido novos servidores, nomeados em virtude de concurso público em meados 2013, a complexidade e a especificidade das questões envolvidas nas discussões sobre mudanças do clima requerem uma fase relativamente longa de curva de aprendizagem. Além disso, os diversos temas discutidos no âmbito da CGMC impõem um volume cada vez maior de assuntos e perspectivas sobre as quais a equipe técnica precisa manter um mínimo de conhecimento a fim de cumprir seu mandato dado pela citada Portaria MCT nº 755. Nesse sentido, a CGMC busca gerar elementos para a construção de posições brasileiras internacionais coerentes e condizentes com as políticas nacionais. Importante ressaltar que a presença de servidores efetivos do MCTI nessas diversas frentes de negociação continua comprometida pelo estabelecimento pelo MPOG de limites da despesa anual com diárias e passagens no âmbito do MCTI.

Ainda preocupa a falta de destinação de recursos orçamentários específicos para a elaboração das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa e para a recém-atribuída responsabilidade da CGMC como Entidade Nacional Designada para o Centro e a Rede de Tecnologia e Clima, o mecanismo tecnológico da Convenção. Os recursos necessários para a execução das estimativas anuais, até o momento, têm origem em iniciativas que guardam estreita aderência ao tema, contudo, em escala muito menor do que o ideal.

Preocupa igualmente a insuficiência de recursos orçamentários destinados à Rede CLIMA, importante instrumento da Política Nacional sobre Mudança do Clima para a geração de conhecimento científico e tecnológico para o enfrentamento das mudanças climáticas. Atualmente, a Rede CLIMA conta com aproximadamente R\$ 450 mil anuais oriundos de plano orçamentário da Ação Orçamentária 20VA que devem ser distribuídos pelas 15 sub-redes que conjuntamente agregam mais de uma centena de instituições nacionais. Até o presente momento, a Rede CLIMA tem recebido substancial suplementação oriunda de projetos de encomenda no âmbito do FNDCT, suplementação esta que está sofrendo interrupção por restrições de ordem orçamentária e financeira.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGMC, coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO) no âmbito da ação 20VA (Apoio à Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas), que se inserem no Programa **2050** – Mudanças Climáticas, a saber:

**PO: 0003** – (Rede Clima - Nacional) **em conjunto com a CGMH**

**PO: 0004** – (Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa)

**PO: 0005** – (Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)

**PO: 0006** – (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas)

### **Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CGMH**

No plano estratégico, a responsabilidade da CGMH é articular e promover atividades de pesquisa e disseminar conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, por

meio da publicação de chamadas públicas e encomendas, bem como apoiar os Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos.

Dessa forma, as atividades da CGMH aderem aos objetivos e metas do Plano Plurianual por contribuir para a execução das ações de programas tais como o 2040 – Gestão de Riscos e Resposta a Desastres e o 2050 – Mudanças Climáticas, uma vez que o desenvolvimento da meteorologia nacional e regional fornece subsídios essenciais para o monitoramento das condições ambientais que precedem a ocorrência de desastres naturais, para o desenvolvimento da modelagem atmosférica (previsões de curtíssimo prazo) e também para a inclusão de processos físicos e dinâmicos em modelos de simulação das mudanças climáticas globais. Quatro ações principais nortearam a CGMH em 2014: a) A organização e suporte ao estabelecimento do Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal, reunindo especialistas em previsão climática do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos-CPTEC/INPE, do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN, do Centro de Ciência do Sistema Terrestre – CCST/INPE e do Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA; b) A organização e lançamento de ação no âmbito dos Diálogos Setoriais, que incluiu a realização de workshop internacional sobre “Gestão Adaptativa dos Recursos Hídricos frente às Mudanças Climáticas”; c) a condução das reuniões da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH, como Secretaria Executiva; d) o apoio à formação de recursos humanos na área de ciências climáticas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

O plano tático da coordenação-geral envolve a identificação de necessidades dos setores em termos de pesquisa e investimentos, em um horizonte de acompanhamento de médio prazo. Subsequentemente, resulta na formulação, lançamento e acompanhamento de editais voltados à seleção de projetos nas áreas de interesse.

O plano operacional contempla a realização de reuniões do comitê gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos e da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; a produção de termos de referência e submissão a agências de fomento, observando os prazos necessários; o repasse de recursos e a realização de visitas técnicas quando os repasses de recursos são diretos.

Dentre as principais atividades/resultados da CGMH para o ano de 2014, destacam-se: (1) Gestão e acompanhamento e fiscalização da execução de convênios; (2) Coordenação técnica do projeto, acompanhamento da execução, solicitação de desembolsos, justificativas de gastos e elaboração de relatório final, prorrogação do prazo de vigência de projetos; (3) Apoio ao planejamento da estratégia de monitoramento e previsão meteorológica das cidades sedes dos jogos do Mundo da FIFA-2014; (4) Elaboração do projeto de Laboratório Nacional de Instrumentação Ambiental (LANIA), em fase de discussão sobre o escopo do laboratório e contratação de consultor para apoiar o detalhamento dos componentes técnicos, científicos e administrativos do laboratório; (5) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT – Ação Transversal Nº 65/2013, Pesquisa e Desenvolvimento em Meteorologia e Climatologia, dado a elaboração de Termo de Referência submetido ao CNPq, revisão de Edital elaborado pelo CNPq, acompanhamento dos projetos apoiados; (6) apoio, suporte e assessoria técnica a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH para elaboração de pauta, convocações das reuniões, confecção de atas, publicação de resoluções, arquivamento de documentos e memória da comissão; (7) Promoção de discussões - Diálogos Setoriais no Brasil sobre o estado da arte da gestão adaptativa da água frente às mudanças climáticas; (8) Participação em Comissões e Grupos de Trabalho, atuação como representante do MCTI nas comissões e grupos de trabalho internos ao Ministério; (9) Articulação institucional referente as linhas de atuação da CGMH, meteorologia, climatologia, hidrologia e recursos hídricos com as instituições que mantém atividades na área.

## 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 5.2.2 Objetivo

**Tabela 1: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0191 do Programa 2018**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valorização e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.					
Código	0191	Órgão	240119			
Programa	BIODIVERSIDADE				Código	2018
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar em 500.000 espécimes biológicas coletadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando efetivamente o conhecimento da biodiversidade brasileira	Espécimes biológicas	500.000,00		580.000,00	116,00%
2	Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros conhecidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada	Espécies de invertebrados	250.000,00		86.536,00	34,34%
3	Concluir as listas de espécies de flora e dos vertebrados brasileiros	%			100%	100,00%
4	Proteger 80% das coleções zoológicas, botânicas e microbiológica, em infraestruturas modernizadas e adequadas	%	80		30%	37,50%
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

Fonte: <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/?pp=siof&rvn=1> – Extraído em 25/02/2015

Dados das Colunas C e D): file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOF\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427465685593.pdf (Emitido em 27/03/2015)

#### 5.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0191 do Programa 2018

Em contribuição a esse objetivo, estão em andamento diversos programas, projetos e redes de pesquisa:

1. O Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) tem como um de seus objetivos disponibilizar os dados de todas as Coleções Biológicas Brasileiras e ferramentas on-line aos tomadores de decisão e à sociedade em geral. Entre as principais realizações, destacam-se: i) cumpridos os compromissos da Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012 - SiBBr, cujos os coordenadores dos projetos estão sendo visitados para integrarem os dados ao SiBBr e 6 projetos já estão sendo atendidos para publicação dos seus dados; ii) instalado o Nodo GBIF (Global Biodiversity Information Facility) no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); iii) contratados e lotados no LNCC cinco funcionários para implantar o SiBBr com financiamento GEF (Global Environmental Facility); iv) lançado o Repositório de dados do PELD (Programa Ecológico de Longa Duração), o que tornará os dados sobre biodiversidade acessíveis à sociedade; v) lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT-Ação Transversal Nº 67/2013 - Coleções Biológicas para promover a melhoria da infraestrutura e a modernização das coleções; vi) Elaboração do sistema do “Catálogo da Fauna do Brasil”, que

funcionará como backbone taxonômico do SiBB; vii) disponibilização do Catálogo Flora do Brasil no SiBB; viii) firmadas parcerias com o CRIA, LNCC, JBRJ, INPA, MPEG, MZUSP e FIOCRUZ para apoiar a troca de informações para a implantação do SiBB; ix) lançado, em novembro, o SiBB que atualmente tem dois módulos operacionais - o explorador de dados de ocorrências de espécies e o repositório de dados ecológicos.

2. O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) foi expandido para outros biomas, atingindo o âmbito nacional, e propiciou: fortalecimento institucional; organização da informação científica (padronização e modernização dos acervos e inclusão de informações em banco de dados); formação de recursos humanos; estabelecimento de protocolos; realização de inventários; integração de grupos de pesquisa que atuam nos biomas abrangidos pelo Programa; e inserção da biodiversidade no contexto do desenvolvimento. Em resposta à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma, foram contratadas 7 redes de pesquisa: uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, duas no Cerrado e uma nos Campos Sulinos, envolvendo 42 projetos. Em abril/2014, foi realizada reunião de avaliação do PPBio e Geoma. O Comitê Avaliador ratificou a relevância do PPBio em preencher uma lacuna importante no país detentor da maior diversidade do Planeta.

3. As Redes de Pesquisas dos Ecossistemas do Pantanal são apoiadas pelo Termo de Parceria com o Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP) cujo plano de trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, com vigência até 2015. Estão em execução 7 componentes e, em 2014, foram realizadas duas reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, uma em março e outra em setembro.

4. O Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) tem contribuído no avanço do conhecimento sobre o funcionamento dos ecossistemas da Amazônia; nos estudos sobre os impactos de mudanças ambientais nas interações entre biosfera e atmosfera, na formação de recursos humanos; e no fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. Em setembro/2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA, com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa que contemplassem três linhas de ação de caráter inter e/ou multidisciplinares. Como resultados dessa Chamada, foram contratados 14 projetos, com vigência de 36 meses e recursos da ordem de R\$ 11 milhões, os quais foram integralmente repassados ao CNPq em 2014.

5. A Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (Geoma) foi apoiada Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma, com a contratação do projeto “Modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas”, comprometendo recursos até 2014. Em novembro/2013, foi realizado o “Evento Científico de Modelagem Ambiental da Amazônia (ECMAA)”, no qual foi possível sintetizar os avanços alcançados da modelagem ambiental pela comunidade científica que atua na Amazônia e avaliar as necessidades de integração dos diferentes programas de pesquisa voltados para a Amazônia, visando melhorar a eficiência de uso dos recursos. Em abril/2014, foi realizada reunião de avaliação do PPBio e Geoma. O Comitê Avaliador ratificou a importância do Geoma e recomendou que a estratégia de atuação dessa Rede fosse redefinida em termos de integração dos Institutos do MCTI, de recursos financeiros disponibilizados e de áreas temáticas.

6. A Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE) possui 20 projetos nas áreas de biodiversidade, conservação e biotecnologia, no formato de redes interestaduais, com período de execução até 2014, apoiados pelo Edital MCT/CNPq/FNDCT/CT- AMAZÔNIA/BIONORTE Nº 66/2009. Em 2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Nº 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 16 projetos, estruturados em 4 redes de pesquisa para a Rede Bionorte. Em

abril de 2014, ocorreu a 13ª. Reunião do Comitê Científico e, em julho de 2014, foi publicada a Portaria SEPED nº 13, com a nomeação dos membros do Comitê Científico e da Coordenação Executiva. Além disso, foram prorrogados nove Acordos de Cooperação entre o MCTI e as instituições de ensino e pesquisa ligadas à Rede Bionorte.

7. A Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro Oeste) compreende 16 redes de pesquisa, com 101 projetos, contratados por meio do Edital MCT /CNPq /FNDCT /FAPs /MEC /CAPES/PRO- CENTRO-OESTE Nº 031/2010. Em 2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal N ° 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 39 projetos abrangidos por nove redes de pesquisa para a Rede Pró-Centro-Oeste, os quais receberam recursos financeiros apenas para as bolsas devido ao contingenciamento financeiro de 2014.

8. A Rede de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BrBoL) tem por objetivo sistematizar programa de caracterização molecular da biodiversidade brasileira através do “código de barras da vida”. Com apoio do FNDCT, é composta por mais de 200 pesquisadores e alunos de pós-graduação em 11 subprojetos. Para consolidar e expandir essa Rede, foi previsto o lançamento de uma Chamada com aporte de recursos do FNDCT da ordem de R\$ 5 milhões, para os exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, como os recursos não foram disponibilizados, não foi possível lançar a Chamada.

9. A iniciativa de C,T&I Aplicadas aos Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Biológicos, em dezembro de 2014, apoiou a contratação de um projeto no âmbito da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014, relacionado ao tema de sementes e extrativismo sustentável orgânico executado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e pelos Centros Vocacionais Tecnológicos em Agroecologia e Produção Orgânica das Universidades Federais.

10. O projeto Amazon Face, lançado em maio, é uma iniciativa conjunta do MCTI e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que pretende realizar um experimento de enriquecimento por CO<sub>2</sub> ao ar livre (“Free Air CO<sub>2</sub> enrichment – FACE”) que irá simular a composição atmosférica do futuro, em face das mudanças climáticas previstas.

**Execução das metas 1:** Ampliar em 500.000 espécimes biológicas coletadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando efetivamente o conhecimento da biodiversidade brasileira

#### **Análise Situacional da Meta**

O Programa de repatriação de informações sobre a Flora Brasileira (Reflora) continua, inclusive em associação com o INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) Herbário Virtual, disponibilizado ao público em 30 de setembro de 2013, com mais de 420.000 imagens, sendo mais de 120.000 de espécimes repatriados do Herbário do Jardim Botânico de Kew (Reino Unido) e Museu de História Natural de Paris (França). Está sendo negociada com o CNPq a possibilidade de continuidade do Reflora para 2015. Enquanto isso, avançamos para socializar o acesso às informações dos acervos com a estruturação do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros – SiBBr. Em forma de piloto, o banco de dados do Jardim Botânico do Rio de Janeiro já está disponível para consultas no site do GBIF (Global Biodiversity Information Facility), com mais de 600.000 registros. Esses registros já são acessados pelo nodo Brasil (o sistema que exerce a função de ponto focal para o GBIF), ou seja, só não são visualizados pelo público. Com o lançamento do nodo Brasil do GBIF e as adesões das instituições que já assinaram (CRIA, LNCC, JBRJ, INPA, MPEG, MZUSP e FIOCRUZ) ou assinarão acordos de cooperação, o número de registros disponibilizados via SiBBr aumentará exponencialmente e o trabalho de quantificar o número de espécimes será muito facilitado, pois será possível fazer a coleta de dados diretamente das instituições que se integrarão ao SiBBr.

Para o período 2012-2014, foram coletados 580.000 espécimes.

**Meta alcançada: 580.000,00**

**Execução das metas 2:** Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros conhecidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada.

**Análise Situacional da Meta**

No Brasil, há cerca de 150.000 espécies de invertebrados terrestres descritos (Lewinsohn, T.M. & P.N. Prado, 2000). No ano de 2013, não houve nenhuma espécie catalogada em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada. Com o lançamento do SiBBr, em novembro/2014, verificou-se que já constam da plataforma integrada aproximadamente 3 milhões de registros, ou seja, quase metade do que existe nacionalmente em bases de dados que estão dispersas. Desse total, pelo menos 86.356 mil são registros de espécies de invertebrados.

**Meta alcançada:** 86.356 espécies de invertebrados

**Execução das metas 3:** Concluir as listas de espécies de flora e dos vertebrados brasileiros.

**Análise Situacional da Meta**

A Lista da Flora e Fungos Brasileiros foi lançada em 2010 com 40.982 espécies, reunindo os esforços de mais de 500 especialistas. É constantemente atualizada e já conta com 45.867 espécies, inclusive com suas sinônimas.

Ao final de 2014, a lista da fauna no que se refere aos vertebrados estará concluída. O sistema online que receberá informação sobre as listas, entretanto, ainda não está concluído e por isso ainda encontra-se indisponível. A estimativa é de que, em janeiro/2015, o sistema possa receber a primeira carga de dados e, ao final do primeiro semestre de 2015, a informação correspondente a todos os grupos zoológicos que foram concluídos esteja inserida no sistema e disponíveis online para o lançamento.

**Meta alcançada:** 100,00%

**Execução das metas 4:** Proteger 80% das coleções zoológicas, botânicas e microbiológica, em infraestruturas modernizadas e adequadas.

**Análise Situacional da Meta:**

Essa meta está atendida basicamente por duas grandes ações: i) Chamada MCTI/CNPq 045/2012 - recebeu 211 propostas para a informatização e melhoria de infraestrutura das coleções biológicas nacionais, das quais 20 foram financiadas para execução no período de 2012 a 2014; ii) Chamada MCTI/CNPq 67/2013 - recebeu 256 propostas para a informatização e melhoria de infraestrutura das coleções biológicas nacionais, das quais 37 foram contratadas com financiamento total de R\$6 milhões para os exercícios de 2013 e 2014. Foi contratado projeto de apoio ao JBRJ que inclui, entre outras, atividades de fortalecimento e modernização das coleções.

É importante ressaltar que essa meta não será atendida no prazo do PPA, pois não existe um diagnóstico preciso sobre o número de coleções (incluindo zoológicas, herbários e coleções microbiológicas) existentes no País. Temos somente um número estimado de instituições que abrigam coleções científicas. Com a implantação do SiBBr será possível obter esse diagnóstico, mas não no prazo do PPA. Entretanto, com os recursos do PPA e por meio da ação do SiBBr, consideramos que são apoiadas as instituições brasileiras que abrigam as maiores coleções de referência.

Para o lançamento do SiBBr em novembro/2014, foram mapeadas e compiladas informações existentes sobre o número de coleções existentes no Brasil, indicando que esse número pode ser superior a 500 coleções. A meta de proteger 80% das coleções é, portanto, completamente incompatível com os recursos disponíveis, haja vista o número de propostas que puderam ser apoiadas pelas chamadas acima mencionadas.

**Meta alcançada:** 30,00%

**Tabela 2: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0493 do Programa 2021**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
Código	0493	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			Código	2021	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia em seus processos produtivos	Empresas	120,00	0,00	190,00	158%
2	Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços biotecnológicos depositados no Brasil e no exterior por residentes no país.	%	40,00	0%	0%	0%
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

Dados das Colunas C e D): file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427466081536.pdf (Emitido em 27/03/2015)

### 5.2.2.2 Análise Situacional do Objetivo 0493 do Programa 2021

#### **Biotecnologia:**

A - Chamada em PD&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – Tem como o objetivo financiar projetos de P&D de estudos etnofarmacológicos, agrônômicos, fitoquímicos/analíticos, testes pré-clínicos e toxicológicos com vistas a produção, padronização e avaliação de segurança e eficácia de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira. A Chamada, que foi lançada em 2013, teve demanda total de 263 propostas, tendo sido selecionados 10 projetos, perfazendo um total de R\$ 3.685.198,00, em custeio, com desembolsos em 2013 e 2014.

B - O Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) concluiu a primeira etapa do projeto de implantação da plataforma biotecnológica de produção de esteróides. Nesta etapa, estabeleceu-se um novo processo biotecnológico para extração de diosgenina de espécies de barbasco em escala de bancada. Este novo processo substitui o uso de insumos nocivos ao meio ambiente por biocatalisadores enzimáticos, preservando a eficiência do processo de catálise química tradicional. Além disso, para produzir insumos farmacêuticos ativos (IFA) esteroidais derivados de diosgenina, o LNBio identificou e está desenvolvendo, por meio de técnicas de engenharia de proteínas, uma nova enzima para atuar em processos de oxidação biotecnológica, produzindo intermediários mais avançados na rota de produção de hormônios esteróides.

O desenvolvimento e domínio desta nova tecnologia permitiu outros ganhos como estabelecimento de competência técnico-científica habilitada para levar adiante a etapa de escalonamento semi-industrial do processo, bem como a obtenção de subprodutos que são

insumos básicos da indústria de cosméticos. Para esta ação, foram destinados recursos globais no valor de R\$ 1,0 milhão em 2013, R\$ 949 mil em capital e R\$ 51 mil em custeio.

C - Apoio a gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Renorbio, de forma a continuar incentivando seu desenvolvimento com vistas ao crescimento da área de biotecnologia na região Nordeste. Os recursos permitirão a continuidade das ações da Renorbio, a formação de recursos humanos na área e a promoção do desenvolvimento científico nas suas diversas aplicações. Foram destinados R\$ 300 mil em custeio.

D – Chamada para apoio a projetos para estruturação da Rede Nacional de Métodos Alternativos ao Uso de Animais – RENAMA - O Brasil ainda é incipiente na utilização de métodos *in vitro* para testes de eficácia e segurança de medicamentos, cosméticos e outros produtos e vem utilizando basicamente animais de laboratório para a realização de testes pré-clínicos. Contudo, em alguns casos, o uso de animais poderia ser reduzido ou substituído por métodos alternativos e a tendência mundial, inclusive do Brasil, é que o uso de animais seja diminuído ou até mesmo banido, dependendo do modelo estudado. Para tanto, é preciso que haja métodos alternativos validados e amplamente aceitos pelas agências reguladoras nacionais e internacionais. Diante deste quadro, o MCTI instituiu a RENAMA, cujo objetivo é o desenvolver, validar e certificar tecnologias e métodos alternativos para os testes de segurança e de eficácia de medicamentos e cosméticos. Os modelos desenvolvidos/implementados poderão ser utilizados para avaliar os mecanismos de ação, a efetividade e a toxicidade de substâncias relevantes para saúde humana, incluindo (mas não se limitando a) fármacos, medicamentos, cosméticos, químicos, pesticidas e testes de potência para produtos imunobiológicos. Para tanto, foi lançada uma chamada pública em 2012, com valor global de R\$ 1,1 milhão, que selecionou 9 projetos de P,D&I, para uma demanda total de 53 propostas.

E - Apoio a gestão e desenvolvimento de estudos *in silico* da Rede Nacional de Métodos Alternativos ao uso de animais. Encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Rede através do fomento ao desenvolvimento de uma estratégia de gerenciamento que permita a maior integração interna dos laboratórios centrais, maior articulação com centros internacionais de validação com vistas à integração de atividades e disseminação de protocolos e, finalmente, estruturação de um sistema de gestão informatizado que facilite a aplicação dos métodos alternativos seguindo os rígidos sistemas de documentação exigidos pelos princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL). O projeto, sob liderança do Laboratório Nacional de Biociências, também tem como objetivo o desenvolvimento de estudos farmacológicos através de simulações computacionais “*in silico*”, estes modelos são reconhecidos pela sua efetividade, rapidez e baixo custo em testes com candidatos a novos fármacos. Em 2014, foram destinados recursos para apoiar dois projetos, via CNPq, visando ao fortalecimento da RENAMA, a saber: (i) Vetores Virais para desenvolvimento de ensaios *in vitro* (R\$ 290 mil – LNBio) e; (ii) Validação do método de HET-CAM (R\$ 296 mil – INCQS-Fiocruz).

E. Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB – Trata-se de uma cooperação exitosa que o Brasil mantém com a Argentina há 28 anos, por meio de cursos de curta duração e projetos conjuntos de P&D. Foram apoiadas quatro ações no âmbito do CBAB: (i) 2012 – Chamada pública para seleção de projetos de P,D&I conjuntos e encomenda para apoio à gestão do Centro (total: R\$ 525.497,00 em custeio; foram submetidas 32 propostas e selecionados 05 projetos de P,D&I); (ii) Chamadas públicas para seleção de cursos de curta duração no âmbito do Centro, em 2013 (11 propostas submetidas, 08 cursos selecionados para oferta em 2014) e 2014 (25 propostas submetidas, 10 cursos selecionados para oferta em 2015); (iii) 2014 - Chamada pública para seleção de projetos de P,D&I conjuntos (total: R\$ 976.300,00 em custeio; 29 propostas submetidas, 08 aprovadas).

F. Projeto Papilomavírus Bovino – Instituto Butantan – A infecção por papilomavírus bovino (BPV) provoca perdas significativas na produção de carne, leite e derivados e da qualidade do couro, decorrendo em relevantes prejuízos econômicos. O grupo de pesquisa coordenado pela Dra. Rita de Cássia Stocco obteve, nos últimos anos, um produto vacinal capaz de prevenir infecções por papilomavírus bovino. Tal produto, já revertido em patente depositada, se encontra em teste de campo em rebanho nacional. A CGBS já vem acompanhando este projeto há alguns anos, considerando-o bastante promissor do ponto de vista tecnológico. Segundo a coordenadora, é possível que nos próximos cinco anos uma vacina preventiva e terapêutica já esteja disponível aos pecuaristas. Assim, com este apoio, pretendeu-se contribuir para o avanço dos testes de campo, essenciais ao desenvolvimento e registro de uma vacina contra a infecção por BPV. Ressalte-se que o desenvolvimento de uma vacina (produto biotecnológico) de amplo espectro capaz de combater as principais cepas virais do BPV presentes no território nacional é uma importante aplicação da biotecnologia. Os reflexos advindos do futuro uso da vacina serão relevantes para importantes setores da economia brasileira, notadamente nas indústrias de carnes, laticínios e couros. Foram destinados R\$ 147 mil, em 2012. Aguarda relatório final para fevereiro de 2015.

G. Chamada para seleção de projetos em P,D&I de bioprodutos e bioprocessos aplicados à saúde humana – Esta é considerada uma área estratégica para o país, pois anualmente o sistema público de saúde gasta mais de quatro bilhões de dólares com a importação de medicamentos biológicos. À Chamada Pública Nº 20/2012, foram submetidas 116 propostas, tendo sido selecionados três projetos focados no desenvolvimento de biofármacos e/ou bioprocessos aplicados à saúde humana, com impacto na indústria e nos serviços de saúde, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do País. É necessário ressaltar que os recursos aplicados nesta Chamada (R\$ 1,3 milhões) estão muito aquém da demanda e das necessidades do país, uma vez que para o desenvolvimento de um produto biotecnológico são necessários investimentos vultosos.

H. Cooperação Internacional com o Canadá - A presente Chamada teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos conjuntos de pesquisa no âmbito da Cooperação CNPq/*International Science and Technology Partnerships* Canada (ISTP-Canada) visando intensificar e promover novas parcerias entre os setores industrial, acadêmico e de pesquisa entre o Brasil e o Canadá. Esta Chamada teve o CNPq como parceiro, com aporte de bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras. Para a seleção, os projetos deveriam atender a uma necessidade específica ou desafio do mercado, além de demonstrar potencial comercial e proporcionar benefícios a todos os participantes, e, mais amplamente, aos países que financiam as iniciativas. No campo da Biotecnologia, foram submetidas 13 propostas e apoiados cinco projetos nos temas de doenças neurodegenerativas e infecciosas, com ênfase em dengue, perfazendo um total de R\$ 400 mil, além de significativo aporte de recursos do Programa Ciência sem Fronteiras. Apenas um dos projetos aprovados já está finalizado. Os outros três foram prorrogados pelo CNPq.

I. Apoio à gestão e estruturação da Rede Biosul de Biotecnologia - A biotecnologia é considerada uma das áreas de fronteira da inovação, e ganhou destaque dentro da “Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2012 – 2015”, com o objetivo “Desenvolver biotecnologias inovadoras que agreguem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e integrem novas tecnologias”. Dentre as “Principais estratégias associadas” ao referido objetivo da ENCTI (2012-2015), destaca-se a criação da Rede Biosul. Neste sentido, a proposta de criação da Rede Biosul visa estabelecer uma rede regional com *expertise* em biotecnologia abrangendo os três estados do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, promovendo P, D &I e aumentando a interface entre a pesquisa das ICTs e o setor privado. (R\$ 250 mil, via CNPq).

J. Apoio ao evento BIO Latin America 2014, por meio de aditivo à proposta aprovada pelo CNPq, por meio da Chamada **MCTI/CNPq/FINEP Nº 06/2014 – ARC**: Apoio a eventos

relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação. **Linha 1** - Eventos científicos e/ou tecnológicos, nacionais e/ou internacionais – trata-se de uma ação estratégica e em sinergia com as premissas e diretrizes previstas na PDB e com as ações do Comitê Nacional de Biotecnologia. O **BIO Latin America 2014** reuniu líderes, executivos, acadêmicos e investidores de todo o mundo para discutir tendências, debater desafios, realizar reuniões de negócios face-a-face e aprender mais sobre as oportunidades deste emergente mercado latino-americano. O evento abordou temas como saúde humana e animal (biossimilares, pesquisa clínica etc.), biotecnologia industrial (biocombustíveis), propriedade intelectual (lei da inovação), investimento (*venture, seed e angel capital*), recursos humanos, dentre outros, com destaque para a apresentação das potencialidades das empresas e tecnologias inovadoras de biociências, proporcionando excelentes oportunidades de contatos, negócios e parcerias (R\$ 25 mil, via CNPq).

No âmbito do Fundo Setorial de Biotecnologia CT-BIOTEC foram apoiadas sete chamadas públicas visando alavancar o desenvolvimento da biotecnologia nacional:

- 1 - Chamada pública conjunta Brasil-Holanda para Pesquisa e Inovação em Bioeconomia - Convênio CNPq/NWO (Holanda)
- 2 - P,D&I na produção de vacinas recombinantes para promoção da saúde humana e animal
- 3 - Engenharia de Sistemas Biológicos
- 4 - Chamada pública sobre espécies vegetais
- 5 - P,D&I em Biotecnologia para solução de problemas ambientais
- 6 - Novas Terapias Portadoras de Futuro
- 7 - P,D&I para a produção de biocombustíveis a partir de microalgas

Ainda no primeiro semestre de 2013, o programa de nanotecnologia do MCTI foi revisto e reestruturado, com o objetivo de otimizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia e novos materiais. Esse trabalho culminou com a elaboração da Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN), lançada em 19 de agosto de 2013.

De forma estratégica, a IBN prioriza o fomento nas áreas definidas no Plano Brasil Maior, sem deixar de considerar eventuais desenvolvimentos nanotecnológicos que passarem a ter importante papel na competitividade da indústria brasileira, a médio e curto prazo.

### **Nanotecnologia:**

Ainda no primeiro semestre de 2013, o programa de nanotecnologia do MCTI foi revisto e reestruturado, com o objetivo de otimizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia e novos materiais. Esse trabalho culminou com a elaboração da Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN), lançada em 19 de agosto de 2013.

De forma estratégica, a IBN prioriza o fomento nas áreas definidas no Plano Brasil Maior, sem deixar de considerar eventuais desenvolvimentos nanotecnológicos que passarem a ter importante papel na competitividade da indústria brasileira, a médio e curto prazo.

A maioria das ações que compõem a IBN apresentam um viés tecnológico o que estimula e induz empresas em atividades de P&D. A exemplo, o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia, que faz parte da IBN, conta com 8 laboratórios estratégicos e 18 laboratórios associados. Esses laboratórios tem compromisso de dedicar 50% e 15%, respectivamente, de seu tempo de laboratório aos usuários externos, que podem ser tanto de natureza pública ou privada. Os programas de Cooperação internacional, seja com o Canadá, China ou, União Européia, o foco está direcionado a viabilizar produtos de base nanotecnológicos e envolvendo, preferencialmente a participação de empresas.

Em 2014 a IBN agregou ao Programa Sibratec, implementando uma Rede Serviços Tecnológicos em Nanotecnologia, e duas redes de Inovação Tecnológica: Nanodispositivos e Nanosensores e Nanomateriais e Nanocompósitos. Ainda em 2014, a Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias contratou 6 estudos nos setores de: Eletrônica, Nanoeletrônica, Dispositivos e Sensores, Tintas e Revestimentos, Aeroespacial, Automobilístico e

Odontologia, Fármacos e Medicina, Óleo e Gás e Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, Meio Ambiente e Têxtil. Esses estudos contemplam aspectos do mercado atual e o potencial de futuro, patentes e competências científicas, potencial de impacto da nanotecnologia do ponto de vista da inovação e competitividade, análise do mercado internacional, potenciais aplicações a serem exploradas pelo Brasil.

Em termos de ações específicas para promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em nanotecnologia, foram implementadas as seguintes ações:

- 1- Workshop de avaliação das redes de nanotoxicologia e nanoinstrumentação.
- 2- 16º Encontro ISO-TC229 Nanotechnology:
- 3- Workshop de integração SisNANO/SENAI/CNI juntamente com o workshop para discutir a inserção do Brasil no Programa NanoReg da União Européia;
- 4- Apoio à instalação na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) do Microscópio de tunelamento (STM) doado pela HP de Palo Alto (Califórnia) e um sistema de Litografia por Feixe Eletrônico;
- 5- 17ª Conferência em filmes sólidos e superfícies e a 4ª Conferência internacional em TERS;
- 6- Renovação das 6 redes de nanotoxicologia e 2 (duas) redes de nanoinstrumentação,
- 7- Renovação das bolsas dos pesquisadores que atuam no SisNANO,
- 8- Apoio para fortalecer 3 (três) laboratórios do SisNANO em Microscopia por feixe eletrônico e,
- 9- Apoio ao INMETRO para atuar na implementação do Programa de Regulação da Nanotecnologia – NanoReg.

Esse conjunto de ações além de contribuir para a internalização de P&D pelas empresas permitirão definições de novos programas e políticas públicas tendo a nanotecnologia como plataforma tecnológica para a inovação.

**META 1:** Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em **nanotecnologia** em seus processos produtivos

#### **Análise Situacional:**

O último levantamento da PINTEC, publicado em 2013, e que reflete os resultados do período de 2009 a 2011, reporta que existiam 1132 empresas que realizavam alguma atividade baseada em nanotecnologia. Entretanto, apenas 123 empresas desenvolviam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos, insumos ou processos nanotecnológicos.

Atualizações permanentes promovidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) mostram que aproximadamente 190 empresas brasileiras desenvolvem atividades de P&D em nanotecnologia. Este resultado contabiliza empresas que participaram de Chamadas Públicas realizadas até 2014, assim como empresas identificadas por meio de contato direto.

A expectativa é que, com as ações apoiadas em 2014, conforme relatado na Análise Situacional do Objetivo, associadas às ações em decurso, novas empresas internalizem o componente de P&D em nanotecnologia em suas estruturas.

Nesse sentido espera-se atingir a meta prevista de 190 empresas, no levantamento com previsão de publicação em 2015.

**Meta alcançada:** 190 empresas

**META 2:** Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços **biotecnológicos** depositados no Brasil e no exterior por residentes no país.

**Análise Situacional:**

Após tratativas e visita técnica ao INPI no dia 27 de agosto de 2014, a CGBS obteve acesso aos pedidos de patentes no período de 2008 a 2012. Entre 2008 e 2011, período compreendido ao PPA anterior, houve um total de 1.095 pedidos de patentes em biotecnologia. Em 2012, o número de pedidos de patentes em biotecnologia foi de 160. Em meados de 2015, será possível obter o número de patentes solicitadas durante o ano de 2013.

Neste momento, portanto, não é possível avaliar o cumprimento da meta, pois os dados estão incompletos devido ao prazo de sigilo dos documentos (18 meses) para a sua indexação nas bases de dados.

**Meta alcançada:** 0,00%

Devido ao período de sigilo das patentes (18 meses) não é possível a quantificação da meta neste momento. No período do PPA anterior, os pedidos de patentes somaram um total de 1.095. Em 2012, foram feitos 160 pedidos de patentes de produtos, processos ou serviços biotecnológicos.

**Tabela 3: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0173 do Programa 2040**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
Código	0173	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES			Código	2040	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>1</b>	<b>Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas.</b>		<b>50,00</b>		<b>118,00</b>	<b>236,00</b>
1.1	Região Norte	município	4,00		0,00	00
1.2	Região Centro-Oeste	município	4,00		0,00	00
1.3	Região Nordeste	município	10,00		2,00	20,00
1.4	Região Sudeste	município	18,00		116,00	644,44
1.5	Região Sul	município	14,00		0,00	00
<b>2</b>	<b>Monitoramento e alerta para municípios com riscos de deslizamentos de massa.</b>		<b>821,00</b>		<b>584,00</b>	<b>71,13</b>
2.1	Região Sul	município	142,00		106,00	74,65
2.2	Região Norte	município	81,00		75,00	92,59
2.3	Região Nordeste	município	277,00		133,00	48,01
2.4	Região Centro-Oeste	município	29,00		14,00	48,28
2.5	Região Sudeste	município	292,00		256,00	87,67
<b>3</b>	<b>Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas.</b>		<b>821,00</b>		<b>653,00</b>	<b>79,54</b>
3.1	Região Sul	município	142,00		118,00	83,10
3.2	Região Norte	município	81,00		75,00	92,59
3.2	Região Nordeste	município	277,00		247,00	89,17
3.3	Região Centro-Oeste	município	29,00		11,00	37,93
3.4	Região Sudeste	município	292,00		202,00	69,18
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427466413576.pdf (Emitido em 27/03/2015)

### 5.2.2.3 Análise Situacional do Objetivo 0173 do Programa 2040

O desenvolvimento de um sistema de previsões de desastres naturais com alto grau de confiabilidade requer conhecer a suscetibilidade e a vulnerabilidade dos ambientes e os agentes deflagradores dos riscos naturais, o que, por sua vez, demanda uma rede observacional e computacional para monitorá-los e analisá-los de forma integrada, a fim de produzir modelos de previsão de eventos geodinâmicos e hidrometeorológicos extremos.

Os mapeamentos de suscetibilidade e de vulnerabilidade de risco – desenvolvidos pelo Serviço Geológico do Brasil, CPRM, e pelo CENAD, respectivamente, e integrantes de outros Objetivos deste Programa – são insumos da emissão de alertas com alto grau de confiabilidade. Assim, o presente Objetivo trata do monitoramento dos agentes deflagradores de desastres naturais e das atividades de integração, modelagem e análise de todos os dados necessários para identificação de riscos iminentes.

Desta forma, é importante o estabelecimento de uma ampla rede observacional e computacional, que possibilite monitorar variáveis ambientais e gerir as bases de dados que subsidiam atividades de pesquisa e monitoramento relacionadas à previsão de eventos geodinâmicos e hidrometeorológicos extremos.

Logo, para o monitoramento dos agentes deflagradores, em particular os hidrometeorológicos, é necessária a ampliação, a captação, o processamento e a avaliação sistemática de uma série de variáveis indicativas da iminência de desastres naturais. Essas variáveis são obtidas por meio de radares meteorológicos; sensores remotos (satélites); estações meteorológicas e hidrológicas. Após a obtenção dos dados observacionais, faz-se necessário integrar todas as informações contando com uma infraestrutura computacional que possibilite analisar com eficiência e rapidez as inúmeras variáveis, analisá-las e produzir modelos de previsão, incluindo a sistematização e o processamento de imagens de alta resolução de aerolevantamentos geofísicos, modelos digitais de elevação e análises tridimensionais, imagens de satélite de alta resolução e sensoriamento remoto (imagens de radares).

Além disso, o sistema em questão também deverá associar informações hidrometeorológicas a informações agrônômicas, com vistas ao desenvolvimento de modelos de previsão de colapsos de safras de subsistência do semiárido brasileiro, que geram profundos impactos socioeconômicos.

Assim, para a consecução deste objetivo, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres, CEMADEN, criado pelo Decreto nº 7.513, de 1º de julho de 2011, tem procurado estruturar-se administrativa e organizacionalmente. Ainda em 2011, realizou processo seletivo simplificado para a contratação de 75 profissionais para atuarem junto à área técnica (geologia, hidrologia, meteorologia, desastres naturais e engenharia). A contratação destes servidores permitiu o início do monitoramento operacional contínuo das áreas de risco levantadas por CPRM e Agência Nacional de Águas (ANA), e permitiu iniciar os trabalhos de modelagem numérica dos elementos deflagradores de desastres naturais. O CEMADEN publicou no final de 2013 editais de concursos públicos para absorção de servidores efetivos para complementar seu quadro de pessoal. Os editais para provimento de cargos de nível superior das carreiras de Desenvolvimento Tecnológico (40 vagas), Pesquisa em Ciência e Tecnologia (15 vagas) e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia (20 vagas), contemplaram a realização das provas e demais avaliações no primeiro semestre de 2014, cujos concursos foram homologados, respectivamente, pelas Portarias nº 643, de 18 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2014, nº 642, de 18 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2014 e nº 677, de 03 de julho de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 04 de julho de 2014. As nomeações, de 72 das 75 vagas, foram realizadas em 2014.

Buscou-se também formalizar parcerias com as principais instituições fornecedoras de dados ambientais, tendo sido estabelecidos acordos de cooperação técnica com diversas instituições, tais como a ANA, Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Instituto Tecnológico SIMEPAR, Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre outras. A interação com o CENAD/MI, o centro responsável pela tomada de ações quando os alertas são emitidos, foi consolidado com a publicação do Protocolo de Ação entre o CENAD/MI e o CEMADEN/MCTI, por meio da Portaria MI/MCTI Nº314, de 17 de outubro de 2012, esta alterada pela Portaria nº 149, de 18 de dezembro de 2013. Ressalta-se ainda o estabelecimento do Protocolo de Ação Integrada para os casos de Inundação Gradual entre a Agência Nacional de Águas - ANA, o Centro Nacional de Monitoramento a Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, representado pela Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento -SEPED/MCTI, o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD, representado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil - SEDEC/MI e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais -CPRM.

Com o intuito de estruturar a rede de observações de desastres naturais, meta prevista no Eixo Monitoramento e Alerta do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, foram lançados editais de processos licitatórios para a aquisição e instalação de

1.100 pluviômetros semiautomáticos, 1.500 pluviômetros automáticos e 9 radares meteorológicos. Estes processos já foram finalizados, e os equipamentos adquiridos foram quase todos instalados, exceto alguns pluviômetros semiautomáticos. Quanto ao monitoramento hidrológico, foi estabelecido um termo de cooperação com o CNPq, que culminou em encomenda de projeto de pesquisa que contemplou a aquisição e a instalação de 115 estações hidrológicas em áreas sujeitas a enxurradas e inundações bruscas. Estas estações já foram adquiridas, instaladas e estão em processo de integração na plataforma SALVAR do CEMADEN, com o intuito de auxiliar os operadores na emissão de alertas. Neste mesmo acordo, também foram adquiridos instrumentação para monitoramento geotécnico, sensores de umidade do solo e uma estação total robotizada para monitorar movimentação de massa, o qual foi instalado em uma área piloto, selecionada no município de Campos do Jordão, SP. Além dos equipamentos mencionados, as licitações dos pluviômetros semiautomáticos e automáticos foram aditivadas em 25%; portanto, mais 275 e 375 equipamentos foram respectivamente adquiridos, totalizando 1.375 pluviômetros semiautomáticos e 1.875 pluviômetros automáticos. Complementando a rede observacional, editais de licitações adicionais foram lançados para aquisição de mais 1.500 pluviômetros automáticos (totalizando 3.375 equipamentos), 186 plataformas de dados hidrológicos, 100 estações agrometeorológicas e 550 plataformas para monitoramento de chuvas e umidade do solo, os quais foram concretizados em 2014. Para o monitoramento geotécnico, no escopo inicial do Plano Nacional previu-se a aquisição de 286 sensores de deslizamentos, os quais foram posteriormente substituídos por 09 estações totais robotizadas (ETRs), sendo 1 adquirida via projeto CNPq (acima mencionada) e 9 adquiridas via licitação, mais a aquisição de 139 sensores geotécnicos ou PCDS geotécnicas (sendo 4 adquiridos via CNPq e 135 adquiridos via licitação) para monitoramento de chuvas e umidade do solo a 3 metros de profundidade.

**Meta 1:** Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas

#### **Análise Situacional**

A modelagem hidrológica tem sido realizada considerando principalmente bacias hidrográficas da região Sudeste, uma vez que na região Sudeste se concentra a maior parte dos municípios monitorados pelo CEMADEN. Espera-se para o próximo ano a realização da modelagem hidrológica considerando outras bacias situadas nas demais regiões do Brasil. Além disso, houve a inclusão de novos municípios monitorados nas bacias já estudadas da região Sudeste, aumentando com isso o número de áreas críticas modeladas.

Em termos de desenvolvimento de modelagem geodinâmica e hidrológica, estão sendo efetuadas calibrações diárias do modelo hidrológico distribuído (MHD) para as seguintes bacias: Rio Doce (ES e MG), Paraíba do Sul (SP, RJ e MG), São Mateus e Itapemirim (ES), Jequitinhonha (MG e BA), Velhas e Paraopeba (MG), as quais, em breve, deverão estar operacionalmente integradas à Plataforma computacional denominada SALVAR, do CEMADEN. Estas informações serão usadas com modelos meteorológicos que estão sendo avaliados para previsão de tempo por conjunto.

Como meta, foram escolhidas duas bacias (Rio Doce e Itapemirim) para modelagem de dados horários, sendo esta uma das necessidades de ferramentas de apoio para os operadores emitirem alertas hidrológicos. Estas duas bacias pilotos estão em fase final de integração na plataforma SALVAR, usando a metodologia de previsão por conjunto, com dados de previsão pluviométrica sendo fornecidos por meio do modelo meteorológico ETA.

Finalmente, conforme já destacado, as instalações das plataformas de coleta de dados (PCDs) hidrológicos, no total 115, foram concluídas, faltando apenas a aceitação de 15 delas. A Tabela 1 (em anexo) mostra um detalhamento das regiões selecionadas para receber as PCDs Hidrológicas. Ressalta-se que nas regiões Sul e Nordeste foram instaladas 17 e 26 PCDs, respectivamente, tendo em vista tanto a observação em tempo real quanto a modelagem

hidrológica em bacias destas regiões, que será implementada em breve. Os dados coletados das PCDs instaladas estão sendo integrados na plataforma SALVAR para dar suporte aos operadores na emissão dos alertas.

Também está sendo realizada a calibração de um modelo de escorregamentos sobre a região de Caraguatatuba (SP), o qual está sendo finalizado para se tornar operacional.

Com base no projeto piloto de monitoramento geotécnico, em Campos do Jordão, usando Estação Total Robotizada e sensores de umidade do solo, estão sendo estudadas metodologias que mais se adaptem para que estes equipamentos sejam utilizados no suporte aos operadores para emissão de alertas, ao que se refere na movimentação de massa. Também se iniciou a modelagem de escorregamentos para esta região.

Em resumo, não houve alterações quanto ao número de áreas críticas modeladas utilizando o modelo hidrológico MHD, pois as bacias modeladas continuam sendo as mesmas. E, ainda, esforços estão em curso para a criação de um produto operacional, a ser disponibilizado na plataforma SALVAR, para apoio na emissão de alertas.

**Meta alcançada: 118**

**Meta 2:** Monitoramento e alerta para municípios com riscos de deslizamentos de massa.

### **Análise Situacional**

Atualmente o CEMADEN conta com uma base de dados de mapeamentos de setores de risco para 845 municípios do território nacional. Há municípios que apresentam variados processos, outros apenas um, e, ainda, existem municípios que são prioritários, porém não foram mapeados pela entidade responsável, porque apresentavam graus de risco baixo e/ou médio.

Para o processo “deslizamento de massa” o CEMADEN monitora 584 municípios, dos quais 469 compõe a lista de 821 municípios prioritários.

Até o final de 2014 pretende-se monitorar mais municípios da lista dos 821 municípios prioritários do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais. Após este período, será contínua a inserção de municípios prioritários ou não para monitoramento e alerta do CEMADEN.

Ressalta-se que trabalho adicional foi feito para agrupar os dados de mapeamento das áreas de risco de deslizamentos na plataforma SALVAR do CEMADEN, pois alguns dos mapeamentos foram providos por outras fontes, que consideraram diferentes metodologias e padrões de setorização e cartografia de risco de deslizamentos de massa. As informações das áreas de risco de movimento de massa estão integradas e disponibilizados na plataforma computacional de monitoramento SALVAR. Esta plataforma conta com diversos dados e informações que auxiliam os operadores do CEMADEN na emissão dos alertas.

Vencida as dificuldades técnicas de consolidação dos dados de diferentes fontes e escalas, o trabalho de inserção dos mapeamentos tem sido realizado de forma rápida, uma vez que a maioria dos mapeamentos é feitos pela CPRM, seguindo um mesmo padrão. O mapeamento da CPRM contempla dados e informações de levantamentos e observações de campo; logo, são organizados na plataforma SALVAR e disponibilizados para a área operacional, que, conforme acima mencionado, auxiliam os operadores do CEMADEN na emissão dos alertas.

O CEMADEN desenvolveu critérios técnicos para a definição dos diferentes graus de confiabilidade dos alertas de risco para desastres naturais. Os critérios levam em conta basicamente a qualidade/atualidade dos dados de mapeamento de áreas de risco, existência ou não de pluviômetros próximos às áreas de risco de movimentos de massa, a distribuição e representatividade espacial dos mesmos em relação às áreas de risco e existência ou não de dados de radares meteorológicos abrangendo as áreas de risco e disponibilidade em tempo hábil de dados de feedback de campo acerca de informações indicativas de desenvolvimento dos processos superficiais monitorados.

**Meta alcançada: 584 (municípios são monitorados quanto ao risco de movimento de massa)**

**Execução das Metas 3:** Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas

#### **Análise Situacional**

Atualmente o CEMADEN conta com uma base de mapeamentos de setores de risco para 845 municípios do território nacional. Conforme mencionado, há municípios que apresentam variados processos, outros apenas um, e ainda existem municípios que são prioritários porém não foram mapeados pela entidade responsável, porque apresentavam graus de risco baixo e/ou médio. Para o processo de inundação e enxurradas, o CEMADEN monitora 653 municípios, dos quais 560 compõe a lista 821.

O aumento da cobertura por radares meteorológicos, o incremento da rede de pluviômetros automáticos e as novas estações hidrológicas já instaladas e a serem instaladas pelo CEMADEN ao longo de cursos d'água com áreas de risco, em conjunto com a continuidade dos trabalhos de mapeamento das áreas de risco de inundações e caracterização dos cenários de risco hidrológico, tendem a melhorar sobremaneira a qualidade e a confiabilidade dos alertas para os processos hidrológicos.

A qualidade e melhoria do grau de confiabilidade dos alertas de risco de desastres naturais é diretamente proporcional ao amadurecimento técnico dos analistas da sala de operação de monitoramento e alerta do Centro, bem como depende da melhoria da quantidade, qualidade, representatividade espacial e cobertura e periodicidade dos dados das redes observacionais.

**Meta alcançada: 653 municípios são monitorados quanto ao risco hidrológico**

**Tabela 4: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0997 do Programa 2046**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.					
Código	0997	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA		Código	2046		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes.	UN			45,00	
2	Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH).	UN			100,00	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
3	Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias até 2014					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objeto\_1427466850092.pdf (Emitido em 27/03/2015)

#### 5.2.2.4 Análise Situacional do Objetivo 0997 do Programa 2046

Em termos das diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, está em curso a elaboração de uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, após reformulação do Comitê de Ciências do Mar (CCM), órgão de assessoramento ao MCTI, com este mandato. Somente em 2013 foi possível constituir uma Força Tarefa no âmbito do CCM, com o objetivo de minutar tal Política, não tendo sido possível concluí-la até o fim de 2014. Este objetivo visa atender à Iniciativa 0487 “Elaboração e aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos”.

No que tange à implantação de infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima, objeto da Iniciativa 0488 “Criação e implementação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH) como instrumento para a execução e fomento de uma Política em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e apoio a projetos de grande envergadura, objetivando o desenvolvimento de pesquisa científica nas Ciências do Mar”, ressalta-se que a Associação Civil Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH) foi criada em maio de 2013, como resultado de amplo debate entre Governo, Academia e Setor Privado, iniciado em 2011, e que resultou na definição de que, para a consecução de seus objetivos, o INPOH deveria adotar o modelo de Organização Social, sob a supervisão do MCTI, e contando com a atuação dos Ministérios da Defesa, da Pesca e Aquicultura e a Secretaria de Portos do Governo Federal. Além destes, integrarão o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto. Como decorrência, encontra-se em tramitação a Exposição de Motivos Interministerial e a minuta de Decreto Presidencial que a acompanha, já obtidos os pareceres favoráveis de todas as Pastas envolvidas, estando o processo no Ministério do Planejamento. Ainda aguarda-se parecer deste órgão e posterior encaminhamento à Casa Civil para assinatura de Decreto de Qualificação. Com isso, será possível celebrar Contrato de Gestão entre INPOH e MCTI, cuja minuta está em fase avançada de elaboração, já tendo havido rodada de negociação entre as Pastas. Em paralelo, o MCTI, com uma visão de futuro sobre o macroprojeto do

INPOH, instituiu uma equipe de consultores de notório saber, contratados para cada área específica de atuação do INPOH, para, em última análise, elaborar proposta de uma Agenda Científica e de um Plano de Implementação, incluindo um minucioso levantamento do estado da arte de suas áreas, bem como a identificação de lacunas, potencialidades e parcerias estratégicas. O resultado completo destas análises está disponível no MCTI para consultas e será levado integralmente à apreciação do Conselho de Administração do INPOH.

**Execução das metas 1: Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes**

**Análise da Situação da Meta:**

O Comitê de Ciências do Mar (CCM), órgão de assessoramento ao MCTI, tem a incumbência de propor uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos. Em 2013, foi constituída uma Força Tarefa no âmbito do CCM, dando início ao processo de elaboração de tal Política. Ao final de 2013 os trabalhos estavam com um percentual de conclusão de 45%. No ano de 2014, por restrição orçamentária, não foi possível realizar reunião do CCM, necessária para definir os passos seguintes da elaboração da minuta. Assim, não houve avanço em termos de execução da meta, até o presente momento. Espera-se que em 2015 possamos reunir o Comitê e deliberar acerca do documento.

**Meta alcançada: 45**

**Execução das metas 2: Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH).**

**Análise da Situação da Meta:**

O INPOH encontra-se em fase de qualificação como Organização Social perante o Poder Público. Seu Estatuto, discutido entre seus membros e aprovado quando da criação da Associação Civil INPOH, aborda os elementos do Planejamento Estratégico de sua criação, como se dará sua estrutura, organização e áreas de atuação. Adicionalmente, com uma visão de futuro sobre o macroprojeto do INPOH, o MCTI, instituiu uma equipe de consultores de notório saber, contratados para cada área específica de atuação do INPOH, para, em última análise, elaborar proposta de uma Agenda Científica e de um Plano de Implementação, incluindo um minucioso levantamento do estado da arte de suas áreas, bem como a identificação de lacunas, potencialidades e parcerias estratégicas. O resultado completo destas análises está disponível no MCTI para consultas e será levado integralmente à apreciação do Conselho de Administração do INPOH, constituindo subsídios imprescindíveis ao seu Planejamento Estratégico. Entende-se que as discussões ocorridas para determinação do escopo de atuação, das fases de implantação, dos elementos iniciais da minuta de Contrato de Gestão, da composição e estrutura dos Conselhos do INPOH compõem o Planejamento Estratégico de criação do INPOH. Somados à proposta de Plano de Implementação elaborada pelos consultores, a ser analisada pelo Conselho de Administração do INPOH, temos todos os elementos deste Planejamento.

Assim, considera-se a meta cumprida, ressaltando que a conclusão e aprovação do Planejamento Estratégico do INPOH cabe ao seu Conselho de Administração.

**Meta alcançada: 100%**

**Execução das metas 3: Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias até 2014**

**Análise da Situação da Meta:**

O INPOH nasce da necessidade histórica de preencher a lacuna de conhecimento sobre os oceanos e hidrovias e seus efeitos sobre a sociedade, desenvolvendo tecnologias que atendam

ao setor, fomentando a indústria nacional e permitindo a inovação, que gerará forte impacto sobre a economia e o bem estar.

Para a consecução de seus objetivos, discutiu-se adotar o modelo de Organização Social, com a supervisão do MCTI e apoio das Pastas de Defesa, Pesca e Aquicultura e Portos do Governo Federal. Além destes, integram o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto.

Assim, foram tramitadas as minutas de Exposição de Motivos Interministerial e de Decreto Presidencial para análise das Pastas envolvidas, tendo havido a assinatura dos Ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Pesca e Aquicultura, da Defesa e da Secretaria de Portos da Presidência, estando o processo em discussão no MPOG e Casa Civil. Findo o processo de qualificação, e posterior publicação de Decreto Presidencial, está prevista a assinatura de Contrato de Gestão entre INPOH e MCTI, como supervisor, e os Ministérios da Defesa, da Pesca e da Aquicultura e a Secretaria de Portos da Presidência, como intervenientes. Discussões acerca do conteúdo deste contrato já foram feitas e já há uma minuta de consenso prévio entre as Pastas. Aguarda-se a decisão emanada do MPOG e Casa Civil para finalizar o processo de qualificação do INPOH, não tendo sido possível sua instalação e implementação em 2014. Espera-se que em 2015 obtenhamos a assinatura final e posterior qualificação do Instituto, o que acarretará em sua instalação e implementação.

**Meta alcançada: 0%**

**Tabela 5: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0536 do Programa 2050**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades					
Código	0536	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Desenvolver o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global para projeções climáticas de longo prazo Análise Situacional da Meta	%			70,00%	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427467031550.pdf (Emitido em 27/03/2015)

#### 5.2.2.5 Análise Situacional do Objetivo 0536 do Programa 2050

O Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM, anteriormente denominado Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global) tem como objetivo gerar cenários de mudanças climáticas em escala global (em toda a superfície terrestre) e fornecer condições de contorno lateral e da superfície do mar para modelos regionais gerarem cenários de mudanças climáticas regionalizados (sobre um continente ou país – por exemplo, América do Sul e Brasil) decorrentes de ações antrópicas (provocadas pelas ações do homem) e naturais.

O projeto do BESM é organizado em torno de um grupo multi-institucional e interdisciplinar de modelagem do sistema climático global (todas as variáveis que determinam o clima do planeta) coordenado pelo INPE, com participação de universidades e centros de pesquisa nacionais, redes estaduais de pesquisa e colaboração internacional. Esse grupo conta com os recursos de supercomputação (supercomputador Tupã, para processamento geração dos cenários) de última geração da Rede CLIMA e Programa FAPESP de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), e é responsável por disponibilizar e facilitar o uso dos cenários para a comunidade científica nacional, principalmente para as demais sub-redes da Rede CLIMA e do PFPMCG. O BESM constitui-se, assim, em um projeto transversal, ou seja, que interage com as demais sub-redes temáticas da Rede CLIMA e do PFPMCG, que utilizam seus cenários e projeções para aplicá-los em suas áreas de pesquisa.

As pesquisas dos últimos anos têm permitido uma evolução significativa do acoplamento oceano-atmosfera-biosfera globais, com ênfase nos processos relativos à convecção atmosférica sobre a Amazônia e seus impactos na circulação atmosférica global, com atenção ao acoplamento oceano-atmosfera na bacia do Oceano Atlântico Tropical.

O desenvolvimento do BESM permitiu a compleição de cenários de mudança climática com a versão BESM2.3, com 7 cenários de 100 anos cada, até 2100, e 50 cenários de 30 anos cada, até 2035.

Os cenários globais do BESM foram utilizados como condições de contorno para o modelo Eta para gerar cenários de mudanças climáticas regionais para o clima presente e para o clima futuro, os quais foram utilizados na Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Foi também gerada uma nova versão do BESM, utilizando a última versão do modelo atmosférico global do CPTEC acoplado ao modelo global oceânico MOM4p1 (BESM2.4) e desenvolvida uma versão do acoplador de fluxos FMS para utilização de centenas a milhares de processadores do supercomputador CRAY EX6, com ganhos de desempenho da ordem de 50%.

A maior interação com outras sub-redes da Rede CLIMA em 2014 continua contribuindo com grandes avanços no desenvolvimento do BESM. Em contribuição sinérgica com as pesquisas da Rede CLIMA, o BESM provê novas simulações e contribui com novos resultados de projeções de mudanças climáticas.

É digno de nota que essa iniciativa é de alta relevância para a formulação de políticas públicas relacionadas à redução de vulnerabilidades e desenvolvimento de estratégias de adaptação e medidas de mitigação.

## **Execução das metas 1: Desenvolver o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global para projeções climáticas de longo prazo Análise Situacional da Meta**

### **Análise Situacional da Meta**

O BESM é composto por quatro grandes componentes, que têm interferência significativa nas alterações climáticas: Atmosfera (massas de ar quente e frio, nuvens, regime de chuvas etc.), Oceano (fenômenos como o El Niño e La Niña), Superfície (parte terrestre, uso da terra, vegetação, hidrologia) e Química (composição) da atmosfera e aerossóis. Esses componentes constituem as variáveis essenciais para a produção de cenários de mudanças climáticas futuras, com ênfase no Brasil e América do Sul.

Está em curso a implementação do modelo de aerossóis Hamburg Aerosol Model (HAM) na componente atmosférica do BESM, i.e., o modelo global atmosférico do INPE/CPTEC. No que tange à modelagem de processos de superfície continental, que engloba a área de agricultura, fogo (queimadas), a representação dos ecossistemas da América do Sul no modelo Inland foi melhorada, que presentemente é capaz de considerar mapeamentos de usos da terra e, quando acoplado ao modelo BESM, permitirá fazer simulações do clima futuro considerando cenários de usos da terra. Também está sendo desenvolvida a componente de hidrologia continental (modelo THMB) no BESM, o que permitirá a assimilação das descargas fluviais pela componente Oceano do modelo.

O estágio atual de desenvolvimento do modelo BESM conta com o acoplamento dos modelos componentes Atmosfera (AGCM/CPTEC), Oceano (OGCM-MOM4p1/NOAA GFDL), Gelo Marinho (ISI/GFDL) e Superfície (SSIB), via acoplador de fluxos FMS (NOAA/GFDL). Nesta fase do modelo somente o modelo componente oceânico conta com modelo de ciclo de carbono (TOPAZ). Futuramente serão implantados modelos de ciclo de carbono nos modelos atmosférico (MOZART do NCAR) e de superfície (INLAND/INPE), este último ainda em fase de acoplamento à componente Atmosfera.

Estima-se que 70% do modelo BESM já tenha sido desenvolvido. A implementação da componente de superfície se encontra atrasada devido à perda de pessoal-chave do projeto no processo de substituição de servidores CDT do INPE por novo concurso público federal. A implementação da componente de química da atmosfera e aerossóis se encontra atrasada, devido à substituição da equipe.

Para o próximo ano, se espera recuperar parte dos atrasos explicitados acima, contando com um modelo de superfície com vegetação dinâmica e hidrologia implantado, assim como modelo de aerossóis atmosférico implantado.

Meta alcançada: **70% (MODELOS ATMOSFÉRICO, OCEÂNICO E GELO MARINHO ACOPLADOS).**

**Tabela 6: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0540 do Programa 2050**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA).					
Código	0540	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Criar uma plataforma integrada de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças climáticas				50,00	
2	Elaborar o Plano de Ação da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas				60,00	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

#### 5.2.2.6 Análise Situacional do Objetivo 0540 do Programa 2050

A Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) foi instituída pelo MCT no final de 2007 e tem como objetivo principal gerar e disseminar conhecimentos para que o Brasil possa responder aos desafios representados pelas causas e efeitos das mudanças climáticas globais. Foi reconhecida pela Lei nº 12.187/2009 como um dos instrumentos institucionais para a atuação da Política Nacional de Mudança do Clima.

A Rede congrega aproximadamente 350 pesquisadores de 80 instituições de ensino e pesquisa de todas as regiões brasileiras e é dividida em 15 sub-redes de pesquisa. A Rede CLIMA tinha, até dezembro de 2014, 95 bolsas de pesquisa vigentes e 594 bolsas de pesquisa encerradas.

Durante o período de 2012 a 2013, a Rede CLIMA desenvolveu as seguintes atividades:

- execução de projetos de pesquisa que resultaram em trabalhos que contribuíram para a elaboração dos relatórios do Painel Brasileiro sobre Mudanças Climáticas e para a contribuição inédita do país ao quinto relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima);
- Publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros:
  - 199 artigos publicados em revistas científicas (127 internacionais e 72 nacionais);
  - 9 livros e 18 capítulos de livros.
- Desenvolvimento da biblioteca digital da Rede CLIMA;
- Disseminação de conhecimento através dos relatórios científicos <http://redeclima.ccst.inpe.br/index.php/ciencia-para-todos/relatorios-de-atividades/>, revista <http://climacom.mudancasclimaticas.net/> e em eventos organizados tanto pela academia quanto pela sociedade civil por meio do lançamento de cartilhas e vídeos educativos – “O futuro que queremos: Economia Verde (disponível em [http://issuu.com/magnostudio/docs/o\\_futuro\\_que\\_queremos/](http://issuu.com/magnostudio/docs/o_futuro_que_queremos/) ou em

<http://youtu.be/dr5dueiANhI>), Desenvolvimento Sustentável e Erradicação da Pobreza” (com versão em língua inglesa); e “Pegada Ecológica: Qual é a Sua?” (disponível em <http://issuu.com/magnostudio/docs/pegada-ecologica> ) acompanhado de um teste online para detectar a pegada ecológica do indivíduo (disponíveis na internet – [www.suapegadaecologica.com.br](http://www.suapegadaecologica.com.br)).

- Realização da Conferência Nacional de Mudanças Climáticas Globais (Conclima), em setembro de 2013, em São Paulo, quando foram apresentados os resultados das pesquisas da Rede;
- Contribuição da Rede CLIMA na elaboração do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas.
- Contribuição para capacitação de pessoas por meio da concessão de 358 bolsas de pesquisa.
- Em 13/12/2013, conforme Portaria 1.295 de 16/12/2013, teve início a vigência da nova fase da Rede CLIMA (Rede CLIMA 2). Entretanto, os recursos (parciais) para a operacionalização das atividades só foram liberados em 22/05/2014. Esse atraso prejudicou significativamente a continuidade dos trabalhos planejados para este primeiro semestre. Ainda assim, foi possível realizar algumas atividades previstas e de grande repercussão.

Em 2014, os principais resultados da Rede CLIMA foram:

- Início das atividades de 2 sub-redes (mudanças dos usos da Terra e Divulgação Científica);
- Contribuição à elaboração e conclusão do relatório da Terceira Comunicação Nacional;
- Conclusão de nova versão do sítio da Rede CLIMA, disponível em <http://redeclima.ccst.inpe.br>

Dentre as ações de disseminação de conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas, destacam-se:

- Realização da conferência internacional *Adaptation Futures*, em maio de 2014, em Fortaleza, quando as pesquisas da Rede CLIMA foram apresentadas para a comunidade científica do Brasil e de diversos países do exterior;
- Realização do workshop com os coordenadores das sub-redes e representantes do MCTI, para discussão sobre a contribuição da Rede CLIMA para a Terceira Comunicação Nacional à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas;
- Lançamento e início das atividades da sub-rede Divulgação Científica e Mudanças Climáticas, cujo marco foi a representação da Rede CLIMA na 66ª Reunião da SBPC (22 a 26 de julho de 2014, Rio Branco, AC).
- Reunião do projeto integrativo Dimensões Humanas das Mudanças Climáticas.

Para o próximo período, deverão ser realizados:

- 1) ações de mobilidade (encontros, reuniões e conferências), visando à consolidação dos projetos temáticos integradores.
- 2) capacitação de recursos humanos por meio de bolsas de pesquisa.
- 3) difusão do conhecimento (publicação de relatórios de atividades, cartilhas educacionais etc.)
- 4) Aquisição de equipamentos para viabilizar a interação e integração entre os coordenadores dos projetos temáticos.
- 5) Reuniões de integração para a elaboração dos projetos temáticos da Rede CLIMA. O desenvolvimento de projetos temáticos integradores faz parte do plano de trabalho da Rede

CLIMA 2 e deverá ser assim estruturado: 1) Seguranças Hídrica, Energética e Alimentar/Nutricional no contexto das Mudanças Climáticas; 2) Dimensões Humanas das Mudanças Climáticas e o Futuro das Cidades; 3) Modelagem das Mudanças Climáticas Globais e Regionais.

### **Execução das metas1: Criar uma plataforma integrada de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças climáticas.**

#### **Análise Situacional da Meta**

As bases de dados de várias sub-redes, listadas abaixo, necessitam de estrutura de TI para serem integradas em uma única plataforma. Tal estrutura ainda não está disponível atualmente na instituição sede, entretanto, já foi iniciado a busca por profissionais para a realização do trabalho.

- Dados de cenários climáticos futuros produzidos pelo Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que já vêm sendo utilizados pela Rede CLIMA (acesso: <http://dadosclima.ccst.inpe.br/>).
- Observatório Nacional de Clima e Saúde, que reúne e conjuga informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde. Para tal, são necessários dados ambientais, climáticos, epidemiológicos, socioeconômicos e de saúde pública. Estes dados são coletados e disponibilizados por diferentes instituições, porém de maneira dispersa, o que dificulta a sua análise de forma integrada. Nesse sentido, o Observatório atua como um mediador disponibilizando, de forma livre e gratuita por meio de um site interativo, um grande conjunto de dados, estudos, metodologias e resultados. Essas informações possibilitam alertar e acompanhar situações de emergência na saúde oriundas de eventos climáticos, além de permitir acompanhar tendências no longo prazo das mudanças ambientais e climáticas (acesso em: <http://www.climasaude.icict.fiocruz.br/>).
- SCenAgri – Simulação de Cenários Agrícolas Futuros.
- SiMCosta – Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (acesso: <http://www.simcosta.furg.br/portal/>).
- WebRESNAT - criado em março de 2012 pelo IVIG/UFRJ dentro da Sub-Rede de Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, tem a finalidade de disponibilizar informações de emissões de gases de efeito estufa em reservatórios hidrelétricos e ambientes naturais (acesso: <http://webresnat.ivig.coppe.ufrj.br/>).
- NEREUS – Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (acesso: <http://www.usp.br/nereus/?fontes=dados-matrizes>).

Uma vez estruturadas as bases de dados das diversas sub-redes, o próximo passo é integrá-las e disponibilizá-las via web.

Em relação à disponibilização de dados das pesquisas da Rede CLIMA para o público amplo, foi concluída a nova versão do site da Rede na Internet. Em <http://redeclima.ccst.inpe.br> estão disponíveis vídeos com a apresentação de todas as sub-redes e suas linhas de pesquisa, vídeos e cartilhas educacionais, publicações, relatórios de atividades e outros documentos.

#### **Meta alcançada: 50**

### **Execução da Meta 2 – Elaborar o Plano de Ação da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas**

#### **Análise Situacional da Meta**

Em relação à fase anterior da Rede CLIMA, o Plano de Ação foi elaborado conforme proposto. O Plano de Ação da nova fase da Rede CLIMA (Rede CLIMA2) está em fase de

conclusão, dependendo da submissão para aprovação do Conselho Diretor.

Entretanto, algumas ações já foram realizadas:

- Dezembro/ 2014 – 1ª Reunião do Conselho Diretor
- Indicação dos membros do Conselho Científico
- Nomeação do vice-coordenador

A agenda científica está sendo planejada.

Para a Rede CLIMA 2, a meta é cumprir 50% do Plano de Ação ao longo do ano de 2015.

Meta alcançada: 100,00% para Rede CLIMA 1 e 10% para Rede CLIMA 2 (iniciada em dezembro de 2013).

**Tabela 7: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0734 do Programa 2050**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Avaliar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio do monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.					
Código	0734	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Desenvolver e implementar sistema de observação das manifestações do clima nos sistemas naturais e nas atividades econômicas brasileiras				40,00	
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427467400063.pdf (emitido em 27/03/2014)

#### 5.2.2.7 Análise Situacional do Objetivo 0734 do Programa 2050

Em 2012, as atividades realizadas estavam voltadas para a definição de um modelo de sistema que possibilitasse a avaliação dos impactos das mudanças climáticas. Foram realizadas reuniões com pesquisadores da Rede CLIMA que concluíram pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Foi contratada consultoria do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) para a realização de estudo sobre o estado da arte mundial no tocante a sistemas de observação de impactos das mudanças climáticas como também para o planejamento da implantação do Sistema no Brasil. Foi concedido apoio financeiro às seguintes atividades científicas da Rede CLIMA que possuíam aderência ao objetivo geral do Sistema:

- 1) Seminário sobre Recursos Hídricos
- 2) Curso sobre Acidificação dos Oceanos
- 3) Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
- 4) Chamada CNPq 34/2012 – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD)
- 5) Projeto Fluxo de CO<sub>2</sub> (Continental e Oceânico)
  - 5.1 Projeto Pirata (Fernando de Noronha)
  - 5.2 Amazônia
  - 5.3 Rede Sul Brasileira de Fluxos Superficiais e Mudanças Climáticas (SULFLUX)
  - 5.4 Monitoramento de GEEs
  - 5.5 Prejuízos Agrícolas
  - 5.6 Observatório de Saúde Humana
  - 5.7 Observatórios Ecohidrológicos

Em 2013, esforços foram envidados visando à definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. O estudo “Estado da Arte dos Sistemas de Monitoramento de Impacto das Mudanças Climáticas em Países Selecionados”, entregue pelo CGEE, mostrou que a atribuição de causa dos impactos observados nos ecossistemas e sistemas humanos à mudança climática representa um grande desafio a ser vencido, assim como, apontou para a importância do desenvolvimento de estudos e de indicadores de vulnerabilidade dos sistemas vivos para o aprimoramento dos indicadores de impactos que, em conjunto, permitirão a proposição de medidas de adaptação.

Já o relatório do Painel Brasileiro sobre Mudanças Globais do Clima “Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação” ressaltou que as zonas costeiras estão entre as áreas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas globais, sendo atingidas diretamente pelo aumento do nível médio do mar, entre outros fatores. Baseado nesse fato, a implantação de uma rede de marégrafos no âmbito do SiMCosta foi apoiada com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de um sistema integrado que gere medidas contínuas em escala compatível com as dimensões da costa do Brasil. Os dados consolidados da rede maregráfica serão disponibilizados em [www.simcosta.furg.br](http://www.simcosta.furg.br).

Já em 2014, a continuidade do sistema de observações meteoceanográficas no Atlântico tropical foi apoiada. Visando ao desenvolvimento de atividades voltadas para a definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas e para a “tropicalização” de critérios e indicadores de impactos, o MCTI em parceria com a Embaixada Britânica e com o apoio do Projeto Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia realizaram em Brasília o Workshop Internacional Challenges for the Monitoring and Observation of the Impacts of Climate Change. O evento reuniu expertos europeus e brasileiros e promoveu a troca de conhecimento e experiências que vieram a auxiliar na definição das fronteiras e características do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Como resultado, foi definido que o sistema deve fornecer dados de fácil acesso e informação simples. A definição de indicadores e das fontes de dados deve resultar de processos colaborativos e da transferência de dados/conhecimento entre setores e agências. Para garantir transparência e robustez ao conjunto de dados, o inventário e o controle de qualidade são pontos iniciais importantes que permitirão o cálculo de indicadores e o apoio à elaboração de políticas públicas, inclusive do Plano Nacional de Adaptação.

Um novo workshop para definir o escopo de um projeto-piloto do SISMOI foi planejado para fevereiro de 2015.

## **Metas 1: Desenvolver e implementar sistema de observação das manifestações do clima nos sistemas naturais e nas atividades econômicas brasileiras**

### **Análise Situacional da Meta**

Trata-se de uma meta amparada por uma nova ação orçamentária. Assim, em 2012, foram realizadas reuniões para discutir o desenho do sistema a ser desenvolvido, com a participação de especialistas de diversas áreas. A partir das conclusões obtidas em tais reuniões, foram identificadas e apoiadas atividades da Rede Clima em andamento que possuem aderência ao objetivo geral do sistema e que devem gerar dados que deverão ser incorporados no Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Em 2013, tomando como base o estudo desenvolvido pelo CGEE que elencou questões chaves do sistema de monitoramento – necessidade de atendimento às principais vulnerabilidades climáticas do país, indicadores monitorados no mundo, premissas para a eleição de indicadores, estruturas de governança de sistemas existentes no mundo e sua forma de operacionalização – foi contratado um consultor para coordenar e elaborar proposta de metodologia de sistematização de informações e de critérios necessários para a definição de indicadores a serem utilizados no monitoramento dos impactos observados no âmbito do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Além disso, apoiou-se a instalação de uma rede de marégrafos que possibilitará o monitoramento de variações nas marés da costa brasileira.

Em 2014, a substituição do consultor contratado e a dificuldade em realizar reuniões temáticas entre profissionais, gestores e pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que deverão compor o Sistema causaram atraso considerável no cronograma de planejamento

do Sistema e no desenvolvimento de seu marco conceitual. Apesar das dificuldades, por meio de um processo participativo, a estrutura teórica do Sistema foi definida. Durante o Workshop Internacional Challenges for the Monitoring and Observation of the Impacts of Climate Change houve discussão sobre o conjunto de dados necessários para o monitoramento de impactos e as lacunas existentes. O Sistema deverá focar na integração e harmonização dos dados existentes para calcular indicadores-chaves. Espera-se que em 2015 seja concebido e iniciada a implementação de um projeto-piloto do Sistema

Meta alcançada: 40%

**Tabela 8: Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0990 - do Programa 2050**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Expandir a previsão de tempo, de qualidade do ar e do clima em escala regional e global					
Código	0990	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar a resolução espacial da previsão climática sazonal para o Brasil de 5 para 10 regiões	Regiões	10,00		10,00	100,00
2	Attingir um índice de acerto de 75% nas previsões de tempo para 4 a 5 dias	%	75,00		83,00	110,67
3	Aumentar em 50% o índice de acerto das previsões de precipitação	%	50,00		20,00	40,00
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
<b>Objetivo não possui metas com esta classificação</b>						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 25/02/2015

file:///C:/Users/cruz/Downloads/SIOP\_Gestao\_TCU\_Objetivo\_1427467400063.pdf (emitido em 27/03/2014)

### 5.2.2.8 Análise Situacional do Objetivo 0990 - do Programa 2050

Durante 2014, continuaram os desenvolvimentos e refinamentos no sistema de assimilação de dados em escala global. O sistema se encontra em avaliação de desempenho. A assimilação de dados visa obter o cenário atual (análise) mais realista possível, permitindo assim que o modelo atmosférico realize a previsão do cenário futuro (previsão) com o menor erro. Permanece o aprimoramento dos sistemas de monitoramento da recepção e armazenamento de dados meteorológicos, com a elaboração periódica de boletins de acompanhamento e a utilização do sistema MARS (Meteorological Archival and Retrieval System) do ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts). Contudo, o destaque de 2014 do CPTEC/INPE foi o serviço e a página com previsões de tempo para a Copa do Mundo. Esta página representou uma iniciativa inovadora por parte do CPTEC/INPE, num trabalho conjunto com o CEMADEN e outros órgãos. Para executá-la foi montado um esquema especial de trabalho com os meteorologistas e realocar pessoal internamente. Além da página para a Copa, o CPTEC também teve a responsabilidade de fornecer informações diferenciadas para o Comitê Organizador Local da FIFA. Duas vezes ao dia foram enviadas previsões para todas as cidades-sede da Copa, além de serem disponibilizados meteorologistas de plantão para atendimentos e contatos especiais. Um serviço especial de monitoramento também foi estabelecido em parceria com o CEMADEN, e avisos meteorológicos especiais mandados várias vezes ao dia durante os dias dos jogos. Estas informações também foram disponibilizadas para o MCTI e a Casa Civil.

#### **Execução das metas 1: Ampliar a resolução espacial da previsão climática sazonal para o Brasil de 5 para 10 regiões**

##### **Análise Situacional da Meta**

A meta foi cumprida com o desenvolvimento de uma ferramenta de seleção de área que permite detalhamento conforme a necessidade do usuário. A metodologia dá como resultado a previsão sazonal objetivamente, mostrando a distribuição esperada dentro do conjunto de cenários gerados pelas simulações do modelo numérico da atmosfera.

A implementação dos critérios objetivos permite que a previsão climática seja realizada para qualquer número de regiões, dependendo apenas das condições previstas em si. Essa meta foi cumprida em 2012. A previsão pode ser feita para 10 ou mais regiões.

A implementação necessitou o domínio de técnicas de estatística e previsão numérica por conjuntos, além do domínio de programação para criação da ferramenta.

**Meta alcançada: 10**

### **Execução das metas 2: Atingir um índice de acerto de 75% nas previsões de tempo para 4 a 5 dias**

#### **Análise Situacional da Meta**

A meta foi cumprida com o desenvolvimento dos modelos e com o aumento da resolução espacial e detalhamento horizontal, alcançado com as resoluções dos modelos regionais de 05km (BRAMS) e de 15km(ETA).

Em 2012, o modelo de previsão regional de tempo BRAMS-5 tinha um índice de acerto de 66%, tendo crescido 10% em relação ao do ano anterior. Em 2013, para os modelos regionais, foi obtido uma melhoria na resolução com uma leve melhora da acurácia das previsões. Em 2012, a acurácia do ETA-20 foi de 84,5% para previsões de 96 horas (4 dias), enquanto no ano seguinte, a acurácia das previsões do BRAMS-5 foi de 84,8%. O mesmo padrão se observa na acurácia para previsões de 5 dias (120 horas). O ETA-20 obtinha uma precisão de 82,8% em 2012, enquanto que o BRAMS-5 obteve 83% em 2013. A acurácia das previsões se manteve, mas obteve-se ganho na resolução espacial de 20 para 5 Km, o que é por si só um valor agregado importante. Em 2014 estas acurácias se mantiveram.

A implementação somente foi possível com a disponibilidade do supercomputador, capaz de gerar as previsões com melhores resoluções (detalhamentos) dos modelos, o que permite simular eventos mais fielmente.

**Meta alcançada: 83,00%**

### **Execução das metas 3: Aumentar em 50% o índice de acerto das previsões de precipitação**

#### **Análise Situacional da Meta**

A meta foi cumprida, alcançando índice superior a 20% do ETS (Equitable Threat Score - índice de avaliação de precipitação) para os modelos regionais. O CPTEC prosseguirá com o desenvolvimento, investindo em pesquisa e atualizações do código dos seus modelos, buscando sempre um aumento do índice de acerto.

Em 2014, em avaliação do acerto pelo índice ETS, os modelos regionais de previsão de tempo ETA e BRAMS atingiram o índice de 20,4% de acerto da previsão de precipitação para 36h. Esse resultado significa uma melhoria de 50% no índice da previsão de precipitação em relação ao que se obtinha em 2011.

O índice escolhido, ETS, é dependente das escalas temporal e espacial dos fenômenos atmosféricos causadores da precipitação, de tal forma que pode haver oscilações para mais ou para menos na medição deste índice que independem do esforço de pesquisa e inovação dedicados à melhoria dos modelos atmosféricos.

**Meta alcançada: 20,00%**

## 5.2.3 Ações

### 5.2.3.1 Ações - OFSS

**Tabela 9: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0001**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	19.571.2018.20VD.0001 – Nacional					
<b>Título</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros</b>					
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais					
<b>Objetivo</b>	<b>0191</b> Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros					
<b>Programa</b>	<b>2018 - BIODIVERSIDADE</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.313.498,00	6.313.498,00	6.289.525,00	3.029.018,00	2.887.979,00	141.039,00	3.260.507,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto apoiado		UN	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			15*	0	22	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.112.375,00	1.686.182,00	0,00	Projeto apoiado	UN	0	

Fonte: <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/?pp=siof&rvn=1, 25/02/15>

A Ação **20VD** da CGEC insere-se no Programa **2018** – Biodiversidade, Objetivo **0191** - Promover o desenvolvimento de C,T&I, aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, à valoração e ao uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Em 2014, a CGEC coordenou a Ação **20VD** – C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais, a qual abrange 11 Planos Orçamentários (POs):

- **0001** - Apoio à modernização de acervos biológicos;
- **0002** - Implantação do Sistema de Informação sobre Recursos Naturais;
- **0003** - Apoio a redes de inventário da biota;
- **0004** - C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos;
- **0005** - Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal;
- **0006** - Desenvolvimento de pesquisas estratégicas para os biomas brasileiros;
- **0007** - Desenvolvimento de ações estratégicas em biodiversidade;
- **0008** - Apoio à Rede de Pesquisas para Conservação e Uso Sustentável do Cerrado;
- **0009** - Apoio a P&D em áreas temáticas da biodiversidade;
- **000A** - Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – Geoma;
- **0000** - C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste (Emenda Parlamentar).

A Ação **20VD** tem como meta física 15 projetos apoiados por ano e os POs, que se inserem nessa Ação, apresentam como metas físicas anuais:

- 5 coleções biológicas informatizadas (PO 0001);
- 20% por ano de implantação do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr) – meta cumulativa e ao final de cinco anos, o SIBBr deve estar 100% implantado (PO 0002);
- 5 redes de inventário apoiadas (PO 0003);
- 1 rede de pesquisa apoiada (PO 0005);
- 1 pesquisa realizada nos biomas brasileiros (PO 0006);
- 12 projetos de pesquisa apoiados (POs 0004, 0007, 0008, 0009 e 000A).

A ação 20VD envolve diversos projetos, programas e redes de pesquisa relacionados às áreas de gestão de ecossistemas e biodiversidade, incluindo o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), a Rede Geoma, o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr) e projetos envolvendo Conhecimentos Tradicionais. A meta física foi ultrapassada uma vez que foram apoiados mais projetos do que o que havia sido previsto.

Em 2014, foi possível propiciar por meio da 20VD: i) fortalecimento institucional; organização da informação científica (padronização e modernização dos acervos e inclusão de informações em banco de dados); formação de recursos humanos; estabelecimento de protocolos; realização de inventários; integração de grupos de pesquisa que atuam nos biomas abrangidos pelo Programa; e inserção da biodiversidade no contexto do desenvolvimento, por meio da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012; ii) contratação de um projeto no âmbito da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014, relacionado ao tema de sementes e extrativismo sustentável orgânico; iii) realização de 2 reuniões de avaliação (PPBio/Geoma e SIBBr); iv) realização de duas reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP); e v) lançamento do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira(SIBBr).

### 5.2.3.1.1 PLANO ORÇAMENTÁRIO – OFSS

#### Detalhamento de Planos Orçamentários sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas – CGEC (Biodiversidade)

Tabela 10: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0001</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio à modernização de acervos biológicos</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0001.0001	884.471	884.471	884.471	884.471	797.119,32		
Execução Física da Plano Orçamentário – Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0001.0001	Coleção biológica informatizada		UN	5	0	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0001.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃO/SEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Conforme explicitado anteriormente, o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, passando a abranger o território nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

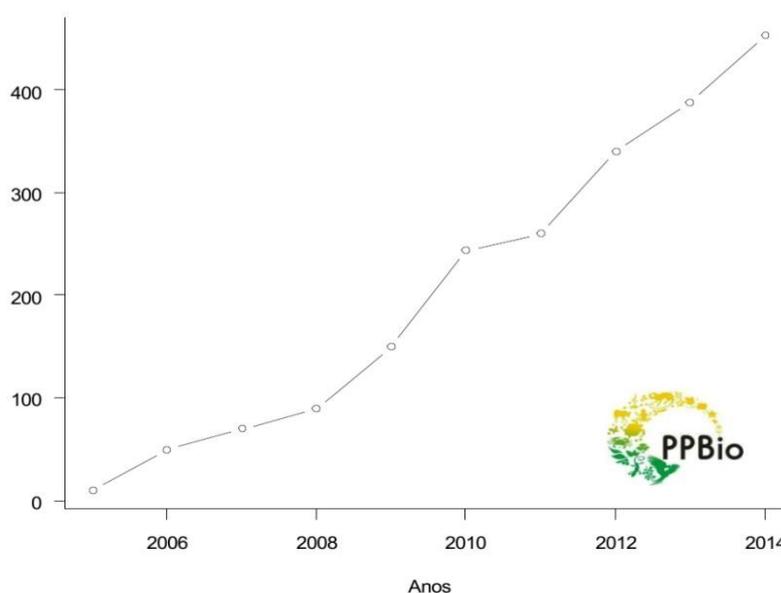
Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0001** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para abranger uma das cinco linhas de ação contempladas, **“2. apoio à modernização de acervos biológicos (coleções *ex situ*)”**, com o escopo de criar meios para instituir uma política, em nível nacional, para gerenciamento de acervos biológicos e, ao mesmo tempo, promover a manutenção, a ampliação, a informatização e o estabelecimento de uma conexão entre esses acervos. Nesse sentido, foi dado apoio à manutenção e modernização das coleções biológicas das sete redes

de pesquisa contratadas no âmbito dessa Chamada, abrangidas pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). Vale ressaltar que as coleções biológicas são uma das mais importantes ferramentas para obtenção de informações sobre a composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade em um determinado ambiente. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento da pesquisa científica, para a modelagem ambiental, para subsidiar a tomada de decisões e para definição de estratégias de conservação e de utilização dessa base de recursos do País.



**Figura 2** – Algumas das coleções apoiadas pelo PPBio.

O PPBio tem promovido o fortalecimento das coleções biológicas, visando proporcionar uma melhor organização e disseminação de informações sobre a composição e importância da biodiversidade dos biomas Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, um avanço mais rápido dos estudos da biota pelo acesso aprimorado aos dados já existentes, e um melhor planejamento e hierarquização de prioridades de inventários e de linhas de pesquisa em biodiversidade. Além disso, tem propiciado: avanço significativo no conhecimento da riqueza de espécies, descrição de espécies novas e ampliação da distribuição de táxons e registros novos; aumento do acervo das coleções regionais; disponibilização de material para estudos, principalmente taxonômicos, em diversos níveis (iniciação científica, mestrado e doutorado), colaborando, assim, com a formação de taxonomistas.



**Figura 2:** incremento na disponibilização de metadados no âmbito do PPBio – Fonte Inpa.

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0001** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e apoiar as coleções abrangidas por essas redes.

Com a incorporação dos recursos desses seis POs, o valor total da Chamada para o PPBio foi de R\$ 10.800.000,00, sendo que cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39;
- Total – R\$ 10.664.502,08.

O saldo de recursos da Chamada, cerca de R\$ 136 mil, foi alocado para a realização das atividades de acompanhamento e avaliação (A&A) dessas redes. Em abril/2014, foi realizada reunião de avaliação do PPBio e Geoma, com a participação dos coordenadores de redes e projetos, consultores independentes e representantes do MCTI e CNPq. O Comitê Avaliador ratificou a relevância do PPBio em preencher uma lacuna importante no país detentor da maior diversidade do planeta e recomendou que as redes procurem trabalhar com os mesmos grupos taxonômicos/organismos no conjunto das áreas amostrais. Em 2015, será lançado um livro com os resultados das redes de pesquisa.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no Quadro 1, PO 0009.

### **b) Execução Física das Metas:**

A meta física prevista foi superada uma vez que foi apoiada a manutenção e modernização das coleções biológicas das **sete** redes de pesquisa, no âmbito do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), contratadas por meio da Chamada nº 35/2012.

## **3. Fatores intervenientes:**

Esperava-se, com o lançamento da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, que fossem apoiadas seis redes de pesquisa – uma na Amazônia Ocidental, uma na Amazônia Oriental, uma na Mata Atlântica, uma no Cerrado e uma nos Campos Sulinos. Entretanto, a rede da Amazônia Oriental não foi aprovada pelo Comitê *Ad Hoc*. Como as outras redes apresentaram propostas com valores abaixo do máximo permitido (R\$ 1.800.000,00), foi possível contratar sete redes de pesquisa. Além disso, como a Chamada incluiu vários POs, tornou-se mais robusta, contribuindo para a superação das metas e dos resultados esperados para cada PO individualmente.

**Tabela 11: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0002</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Implantação do Sistema de Informação sobre Recursos Naturais</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0002.0001	1.310.776	1.310.776	1.310.355	262.155	262.155		1.048.200,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0002.0001	Sistema de informação implantado		%	1	0	1 (80%)	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0002.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Lançado oficialmente em novembro/2014, o SIBBr é um programa de abrangência nacional que já está em processo de integração de todas as bases de dados sobre a Biodiversidade Brasileira. Este projeto, em parceria com o Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), objetiva fornecer informações confiáveis e de qualidade, hoje dispersas em diversas instituições nacionais e estrangeiras, em um sistema online para seu uso em pesquisas científicas e na educação.

Assim, o PO 0002 apoia iniciativas que contribuam para a implantação do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SIBBr. Em maio/2014, foi realizada reunião de acompanhamento e avaliação da Chamada MCTI/CNPq 045/2012 – SIBBr – Coleções Biológicas, cujo objetivo era apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da informatização e disponibilização pública de dados referentes a Coleções Biológicas brasileiras. Os membros do Comitê Avaliador relataram que os projetos apresentaram, de forma geral, bom desenvolvimento e conseguiram atingir as metas previstas. Após essa reunião, os coordenadores da Chamada MCTI/CNPq 045/2012 – SIBBr foram visitados para iniciarem o processo de integração dos dados ao SIBBr.

Ainda com o apoio do PO 0002, foi possível firmar diversas parcerias para viabilizar o desenvolvimento e a implementação do SiBBR. Nesse sentido, foram disponibilizadas bolsas de pesquisa e equipamentos, por meio de encomendas contratadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e ao Museu Nacional (MN) para que a participação dessas instituições possibilitasse não só a organização e disponibilização dos dados desses acervos que ainda não estão disponíveis online, mas também a integração de sistemas, bases de dados e de outras iniciativas que foram desenvolvidas por essas instituições.



Figura 3: exemplos de material de divulgação produzido para o lançamento do SiBBR.

## 2. Execução das metas quanto à:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0002** foram executados conforme havia sido previsto, com repasse ao CNPq, para implementação de bolsas de pesquisa e aquisição de equipamentos.

Especificação	Instituição	Valor (R\$)
Bolsas	JBRJ	303.200,00
Bolsas	MZUSP	120.250,00
Bolsas	MN/UFRJ	338.650,00
Bolsas	MPEG	181.450,00
Bolsas	INPA	104.650,00
Equipamentos	MPEG	131.078,00
Equipamentos	MN/UFRJ	131.077,00
<b>Total</b>		<b>1.310.355,00</b>

### b) Execução Física das Metas:

No que tange às metas físicas, para o **PO 0002**, foi estipulado que anualmente 20% do SiBBr deve ser implantado para que, ao final de cinco anos, complete 100%, ou seja, 1 sistema implantado e em execução. Como essa meta é cumulativa, em 2014, estavam previstos 80% de implantação (60% dos exercícios anteriores mais 20% do exercício de 2014), os quais foram atingidos.

### **3. Fatores intervenientes:**

O SiBBr foi lançado em novembro de 2014 e atualmente apresenta dois módulos operacionais: o explorador de dados de ocorrências de espécies e o repositório de dados ecológicos.

**Tabela 12: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0003</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio a redes de inventário da Biota</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0003.0001	1.538.576	1.538.576	1.538.576	656.860,12	656.860,12	0	881.715,85
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0003.0001	Rede de Inventário		UN	5	0	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0003.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas no âmbito do PPBio, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0003** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para contemplar uma das cinco linhas de ação, “**1. apoio à implantação e manutenção de redes de inventário da biota**”, com o objetivo de instituir redes de inventário regionais usuárias de metodologias padronizadas que permitam agilizar e organizar a produção do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira, harmonizando e articulando as diferentes iniciativas de inventário e permitindo que os conhecimentos gerados possam integrar bases de dados para múltiplos usuários. Nesse sentido, foram apoiadas sete redes de inventário, inerentes às redes de pesquisa contratadas no âmbito dessa Chamada.

## 2. Execução das metas quanto à:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0003** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e apoiar as redes de inventário inerentes às redes de pesquisa.

Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800.000,00 para o PPBio na Chamada nº 35/2012. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Cabe ressaltar que o valor detalhado por projeto encontra-se no Quadro 1, PO 0009.

### b) Execução Física das Metas:

A meta física prevista foi superada uma vez que foram apoiadas **sete** redes de inventário inerentes às redes de pesquisa contratadas por meio da Chamada nº 35/2012 no âmbito do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio).

## 3. Fatores intervenientes:

Esperava-se, com o lançamento da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, que fossem apoiadas seis redes de pesquisa – uma na Amazônia Ocidental, uma na Amazônia Oriental, uma na Mata Atlântica, uma no Cerrado e uma nos Campos Sulinos. Entretanto, a rede da Amazônia Oriental não foi aprovada pelo Comitê *Ad Hoc*. Como as outras redes apresentaram propostas com valores abaixo do máximo permitido (R\$ 1.800.000,00), foi possível contratar sete redes de pesquisa. Além disso, como a Chamada incluiu vários POs, tornou-se mais robusta, contribuindo para a superação das metas e dos resultados esperados para cada PO individualmente.

**Tabela 13: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0004</b>						
<b>Descrição</b>	<b>C,T&amp;I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0004.0001	200.000	200.000	200.000,00	0	0	0	200.000,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0004.0001	Projeto apoiado		UN	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0004.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃO/SEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Com a finalidade de fomentar pesquisas interdisciplinares e interculturais que incorporem o conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos para geração de conhecimento, produtos e processos, agregando valor à biodiversidade brasileira, o **PO 0004** apoiou a contratação de um projeto no âmbito da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014, em dezembro/2014, por meio de uma parceria com a Secretaria de Inclusão Social (SECIS/MCTI). Vale esclarecer que a Chamada tinha por objeto apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do País e que integrassem atividades de educação, pesquisa e extensão no contexto da agroecologia e produção orgânica para os seguintes objetivos: a) identificar, resgatar, validar, produzir, multiplicar, melhorar, beneficiar, conservar e/ou promover o intercâmbio de sementes ou outros materiais propagativos de variedades crioulas, tradicionais ou locais, de variedades convencionais ou daquelas utilizadas como adubos verdes que sejam de interesse para a produção orgânica ou de base agroecológica; b) fomentar boas práticas para o extrativismo sustentável orgânico de produtos florestais não madeireiros de espécies florestais nativas; e c) fomentar o reconhecimento da qualidade orgânica de produtos florestais não madeireiros oriundos do extrativismo, de sementes ou outros materiais propagativos produzidos em sistemas orgânicos. O público beneficiário envolve estudantes do ensino técnico, tecnológico, superior e de pós-graduação; agricultores e produtores em transição agroecológica ou envolvidos com a produção orgânica

e de base agroecológica; professores/pesquisadores de instituições de ensino; agentes de assistência técnica e extensão rural (ATER); extrativistas, ribeirinhos, castanheiros, quebradeiras de coco, geraizeiros e raizeiros e outros povos e comunidades tradicionais (PCTs).

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Como os recursos disponíveis no PO 0004 totalizavam R\$ 200 mil e o limite de cada proposta na Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014 era R\$ 200 mil, foi possível contribuir com a contratação de mais um projeto.

### **b) Execução Física das Metas:**

A meta física prevista foi alcançada uma vez que foi apoiado um projeto no âmbito da Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014 (link - [http://www.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas;jsessionid=14BF5F9B7BAD51572D00068656C6EBFD?p\\_p\\_id=resultadosportlet\\_WAR\\_resultadoscnpqportlet\\_INSTANCE\\_0ZaM&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=normal&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-4&p\\_p\\_col\\_pos=1&p\\_p\\_col\\_count=3&filtro=encerradas&detalha=chamadaDivulgada&desc=chamadas&idDivulgacao=5482](http://www.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas;jsessionid=14BF5F9B7BAD51572D00068656C6EBFD?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-4&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=3&filtro=encerradas&detalha=chamadaDivulgada&desc=chamadas&idDivulgacao=5482)).

## **3. Fatores intervenientes:**

Cabe esclarecer que os projetos apoiados pela Chamada MCTI/MAPA/CNPq nº 40/2014 somente foram contratados em dezembro/2014, tendo iniciada a execução a partir de janeiro/2015.

**Tabela 14: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0005</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0005.0001	611.696	611.696	611.696	0	0		611.696,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0005.0001	Pesquisa apoiada		UN	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0005.0001	611.696	611.696	0	Pesquisa apoiada	UN	1	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Em dezembro de 2012, foi formalizado o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, com vigência de 2012 a 2015.

Com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade sócio-econômico-ecológica da planície pantaneira, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações locais, o CPP propôs atuar estrategicamente por meio de sete componentes:

- i) Lei do Pantanal;
- ii) uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal;
- iii) agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira;
- iv) rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas;
- v) capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal;
- vi) caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai;
- vii) gestão e apoio logístico.

Com o intuito de proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, foi instituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), por meio da Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013, a qual deverá realizar reuniões semestrais. Em 2014, foram realizadas duas reuniões da CAA em Cuiabá - MT: i)

nos dias 26 e 27 de março/2014 para avaliação do exercício de 2013; e ii) em 25 e 26 de setembro/2014 para acompanhamento do primeiro semestre de 2014.

Conforme relatórios da CAA, verificou-se que as recomendações têm sido atendidas pela OSCIP. Entretanto, ainda há necessidade de o CPP emvidar esforços para agilizar a execução das atividades e dos recursos financeiros. Devido ao prazo de vigência do Termo de Parceria e à baixa execução dos recursos financeiros, a CAA recomendou que o MCTI analise a possibilidade de repactuação dos valores e metas do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012. Na próxima reunião da CAA, em março/2015, será analisada essa possibilidade juntamente com o CPP.

Entre os resultados apresentados pelo CPP, podem ser citados: realização da reunião técnica para elaboração de marco teórico referencial para proposta de regionalização do Pantanal mato-grossense; realização de reunião com o Secretário de Meio Ambiente de MT para esclarecimento sobre viabilidade política da regionalização do Pantanal e do Projeto de Lei relativo ao bioma Pantanal; realização do workshop sobre classificação de habitats de áreas úmidas; participação em audiência pública com a Comissão de Meio Ambiente do Senado para discussão e apresentação de proposta ao Projeto de Lei nº 750/11 que dispõe sobre a política de gestão do bioma Pantanal; participação na reunião promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de MT sobre regulamentação do Artigo 10 da Lei nº 12.561/12 que trata das áreas de uso restrito, cadastro ambiental rural para áreas úmidas, pantanais e planícies pantaneiras; publicação da Chamada Pública 01/PPP/2014 para selecionar projeto de pesquisa relacionado à temática “Interação Planalto-Planície”; realização de oficina de planejamento em educação ambiental; realização de reunião técnica com a participação de pesquisadores de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Trade Turístico de Mato Grosso para discussão da metodologia a ser aplicada na elaboração do documento “Síntese crítica das lacunas existentes na capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal”; orientação de dez estudantes, um de doutorado, dois de mestrado e sete de graduação (iniciação científica).

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

É importante esclarecer que como os recursos financeiros do exercício de 2012 só foram repassados ao CPP em março/2013 e como a OBTV conveniente só foi autorizada em agosto/2013, houve atraso na execução desses recursos. Somente em novembro/2013, após a realização da reunião da CAA, procedeu-se ao empenho dos recursos do PO 0005, referente a 2013, os quais somente foram liberados ao CPP em outubro/2014 após comprovação de execução de 70% da parcela de 2012, conforme determina o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012. Ainda em outubro/2014, efetuou-se o empenho da parcela referente ao exercício de 2014, a qual será liberada em 2015 após comprovação de 70% de execução da parcela anterior.

### **b) Execução Física das Metas:**

O Plano de Trabalho prevê o apoio a sete componentes, entre os quais se encontra a “Rede Municipal de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas: Resposta a Diferentes Cenários de Mudanças Climáticas (ClimBAP)” – Componente 4. Nesse sentido, a meta física de uma rede de pesquisa apoiada foi alcançada. Entretanto, como existem outros projetos sendo conduzidos no âmbito do Termo de Parceria, que inclui mais seis componentes, a meta física poderia ser ultrapassada. Nesse sentido, sugere-se que a descrição da meta física para o **PO 0005** seja alterada de “uma rede de pesquisa apoiada” para “um projeto apoiado”, considerando assim o projeto guarda-chuva: “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”.

### **3. Fatores intervenientes:**

Conforme a Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013, a Comissão de Acompanhamento deverá realizar reuniões semestrais. Devido aos atrasos ocorridos, ficou acordado com o CPP que as reuniões da CAA serão realizadas em março e setembro de cada exercício, sendo que as reuniões ocorridas em março serão de avaliação do exercício anterior e as de setembro serão de acompanhamento das atividades do primeiro semestre do exercício corrente. Esse ajuste teve que ser feito devido aos atrasos ocorridos no primeiro ano de execução, conforme explicitados anteriormente.

**Tabela 15: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

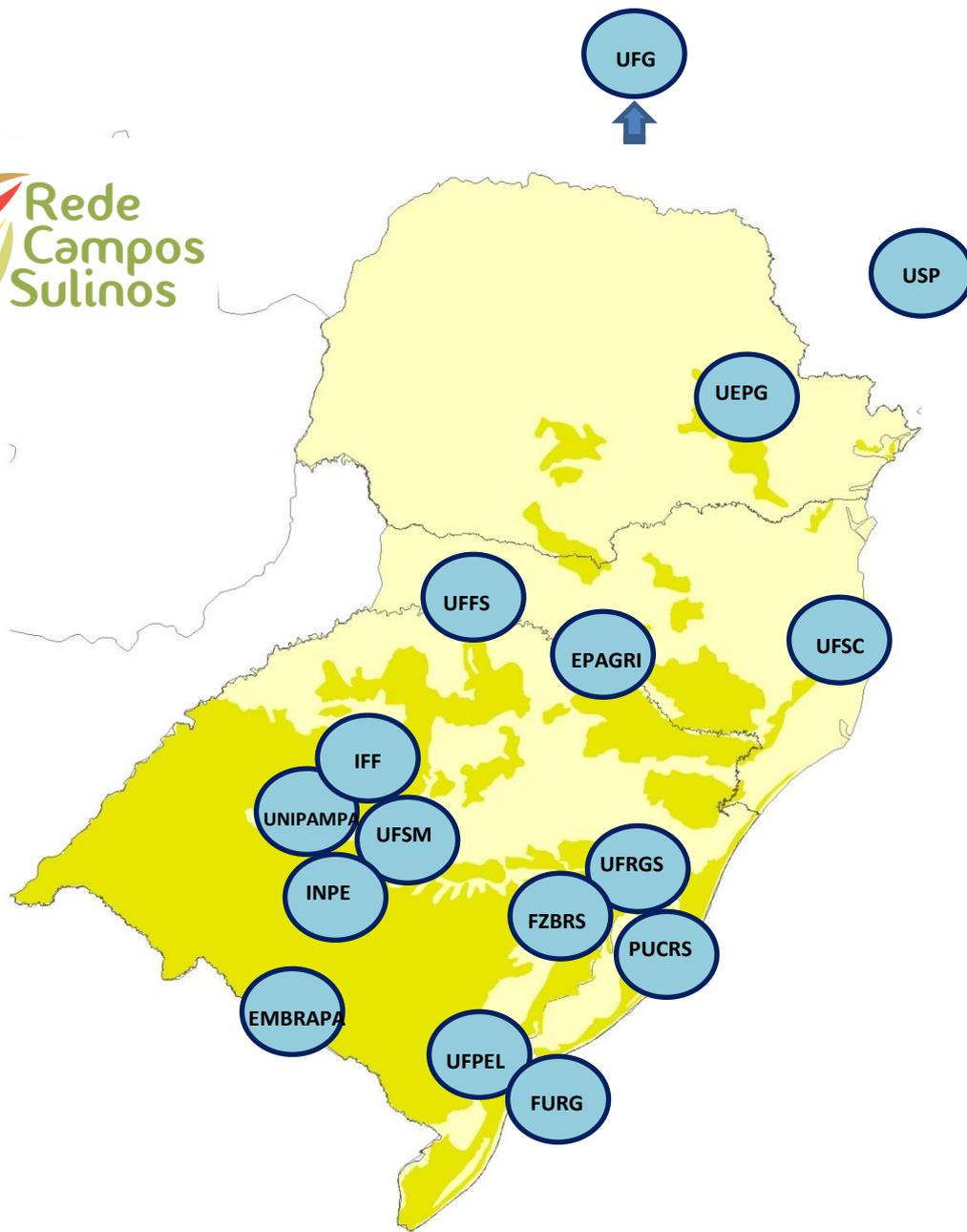
Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0006</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Desenvolvimento de pesquisas estratégicas para os biomas brasileiros</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0006.0001	152.924,00	152.924,00	152.724,00	159.636,00	159.636,00	0	88,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0006.0001	Pesquisa realizada		UN	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0006.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Conforme explicitado anteriormente, o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, passando a abranger o território nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, **uma nos Campos Sulinos** e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0006** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para auxiliar na ampliação do PPBio para o bioma Campos Sulinos. Assim, foi contratada uma rede de pesquisa nesse bioma, a qual abrange seis projetos, 16 instituições, 32 pesquisadores e recursos da ordem de R\$ 1,3 milhão.



## 2. Execução das metas quanto:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0006** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros, entre eles os Campos Sulinos.

Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800.000,00 para o PPBio nessa Chamada. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;

- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Cabe ressaltar que o valor detalhado por projeto encontra-se no Quadro 1, PO 0009.

**b) Execução Física das Metas:**

A meta física prevista foi alcançada uma vez que foi propiciada a realização de pesquisa do PPBio no bioma Campos Sulinos por meio da Chamada nº 35/2012.

**3. Fatores intervenientes:**

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente. Ressalta-se, também, que a CGEC passou a atuar em todos os biomas, uma vez que anteriormente os Campos Sulinos não estavam contemplados nas ações e iniciativas da Coordenação.

**Tabela 16: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0007</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Desenvolvimento de ações estratégicas em biodiversidade</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0007.0001	152.924	152.924	152.924	142.250	142.250	0	10.674,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0007.0001	Projeto desenvolvido		UN	1	0	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0007.0001	0		0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi instituído para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, **duas na Mata Atlântica**, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos.

Em 2010, a Mata Atlântica foi abrangida pelo PPBio, por meio de um projeto piloto, no âmbito do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade (PROBIO II). Assim, o PO 0007 foi incorporado à Chamada Nº 35/2012 para que o projeto piloto do PPBio Mata Atlântica pudesse ser incluído em uma rede de pesquisa para esse bioma. No entanto, foi possível contratar duas redes de pesquisa na Mata Atlântica, as quais abrangem nove projetos e recursos da ordem de R\$ 4,39 milhões.

Vale destacar que o PPBio Mata Atlântica tem p



**Figura 6:** curso de instalação e infraestrutura RAPELD para monitoramento da Biodiversidade no Monte Urubu, Anchieta-ES.

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0007** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800.000,00. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- **Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;**
- **Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;**
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Cabe ressaltar que o valor detalhado por projeto encontra-se no Quadro 1, PO 0009.

### **b) Execução Física das Metas:**

A meta física prevista foi ultrapassada uma vez que foram contratadas duas redes de pesquisa no bioma Mata Atlântica por meio da Chamada nº 35/2012.

## **3. Fatores intervenientes:**

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente. Ressalta-se, também, que a CGEC passou a ter uma maior atuação na Mata Atlântica, uma vez que anteriormente esse bioma estava contemplado na Coordenação apenas por meio de um projeto piloto executado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

**Tabela 17: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0008</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio à Rede de Pesquisas para Conservação e Uso Sustentável do Cerrado</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0008.0001	270.894	270.894	270.894	270.894	270.894	0	0
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0008.0001	Projeto apoiado		UN	1	0	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0008.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃO/SEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Rede de Pesquisas para a Conservação e Uso Sustentável do Cerrado (ComCerrado), instituída por meio da Portaria MCT nº 319/2009, tem por objetivos estratégicos avaliar e mapear a biodiversidade do Cerrado com vistas a ampliar, organizar e disponibilizar o conhecimento científico e tecnológico sobre esse bioma. Desde sua criação, a Rede consolidou oito Núcleos Regionais de Pesquisa nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais.

Como os recursos do **PO 0008** são insuficientes para o estabelecimento de uma rede de pesquisa que tenha impacto para a região abrangida pelo Cerrado e devido à sinergia das linhas de atuação da Rede ComCerrado com as do PPBio, resolveu-se então fortalecer a Rede ComCerrado com a inserção desse bioma na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, **0008** e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos nessa Chamada.

Como resultados, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e **duas no Cerrado**, envolvendo 42 projetos. As redes de pesquisa do Cerrado abrangem quinze projetos, com vigência de 36 meses, e recursos da ordem de R\$ 3,27 milhões.

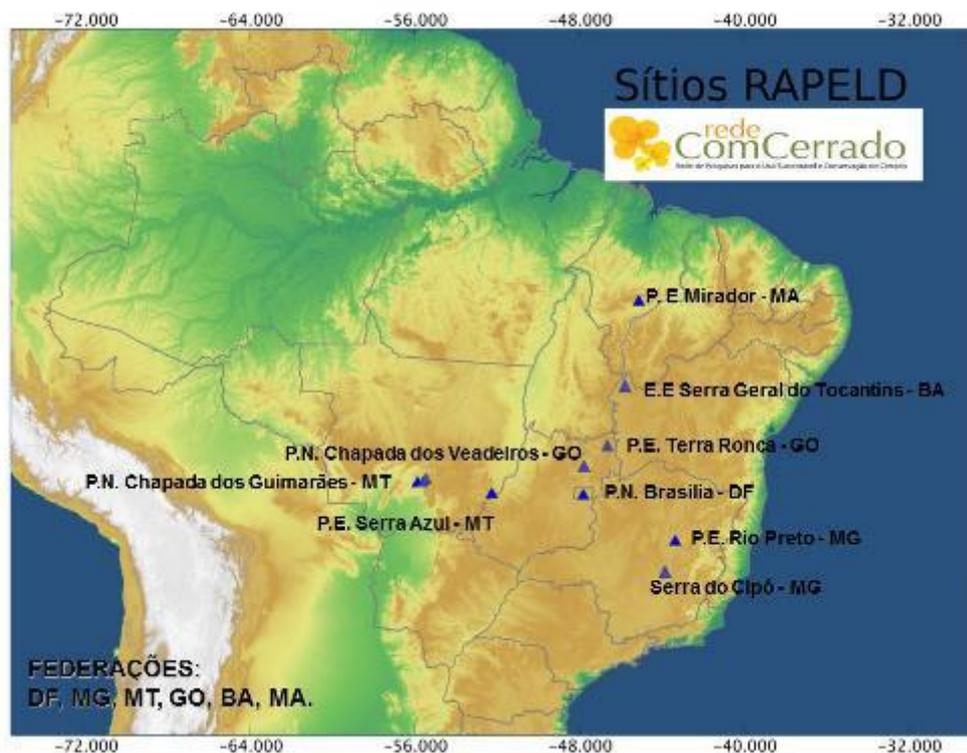


Figura 7: composição da Rede ComCerrado.

Vale ressaltar que as redes de pesquisa contempladas no bioma Cerrado envolvem cerca de 190 pesquisadores e apresentaram resultados relevantes para a região no que tange à: formação de recursos humanos; inserção da dimensão humana; melhoria da infraestrutura de coleções científicas e laboratórios; popularização da ciência; conhecimento, conservação e monitoramento da biodiversidade.

## 2. Execução das metas quanto à:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0008** foram executados conforme havia sido previsto. Para fortalecer a Rede ComCerrado e ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800.000,00. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- **Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;**
- **Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;**
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Cabe ressaltar que o valor detalhado por projeto encontra-se no Quadro 1, PO 0009.

### b) Execução Física das Metas:

A meta física prevista foi ultrapassada uma vez que foram contratadas duas redes de pesquisa no bioma Cerrado por meio da Chamada nº 35/2012.

**3. Fatores intervenientes:**

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente. Ressalta-se, também, que a CGEC passou a ter uma maior atuação no Cerrado, uma vez que agora existem duas redes de pesquisa atuando nesse bioma. Anteriormente, devido aos escassos recursos disponibilizados, apenas os núcleos regionais da Rede ComCerrado era apoiados.

**Tabela 18: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0009</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio a P&amp;D em áreas temáticas da biodiversidade</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0009.0001	947.497	947.497	861.868,65	439.675,87	385.988,24	0	422.192,78
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0009.0001	<b>Projeto apoiado</b>	<b>UN</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>7</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0009.0001	85.940,00	0,00	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A estruturação de redes de pesquisa se constitui em importante ganho quando comparada a atuação de pesquisadores isolados, uma vez que proporciona a ampliação do repertório de abordagens e ferramentas por meio do intercâmbio de informações e da fertilização cruzada que se verifica quando grupos distintos juntam esforços no sentido de atingir determinada meta.

Nesse sentido, a CGEC coordena diversos programas e projetos estruturados em redes de pesquisa, entre os quais pode-se destacar o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). Criado em 2004, o PPBio tem por objetivo articular as competências regionais para que o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira seja ampliado e disseminado de forma planejada e coordenada por meio de redes de pesquisa voltadas à identificação, caracterização, valorização e ao uso sustentável da biodiversidade.

O PPBio foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e **0009** foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. As linhas de ação contempladas nessa Chamada abrangeram:

1. apoio à implantação e manutenção de redes de inventário da Biota;
2. apoio à modernização de acervos biológicos (coleções *ex situ*);
- 3. apoio à pesquisa e ao desenvolvimento em áreas temáticas da Biodiversidade;**
4. apoio a sistemas de informação, de base de dados e gerenciamento de repositórios da informação sobre a biodiversidade brasileira;
5. apoio à síntese do conhecimento.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0009** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para apoiar a geração de conhecimento e o desenvolvimento da pesquisa em áreas como bioprospecção, serviços ambientais, entre outras.

O PPBio tem apresentado forte impacto na formação de recursos humanos tanto pela realização de cursos em áreas estratégicas quanto no envolvimento de um grande número de bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos na realização das pesquisas e levantamentos da biodiversidade do País. Além disso, tem elevado sobremaneira o número de publicações científicas geradas e o número de dados biológicos disponibilizados, bem como tem impulsionado a transferência de conhecimento para os diversos setores da sociedade e a interação com o setor produtivo.



**Figura 8:** transferência de conhecimento para a sociedade e interação com o setor produtivo (Chefs Felipe Schaedler e Alex Atala).

É importante ressaltar ainda que, em abril/2014, foi realizada reunião de Acompanhamento e Avaliação (A&A) com a participação dos coordenadores de redes e projetos, consultores independentes e representantes do MCTI e CNPq. O Comitê Avaliador ratificou a relevância do PPBio em preencher uma lacuna importante no país detentor da maior diversidade do Planeta. Em 2015, está previsto o lançamento de um livro com os resultados alcançados pelo PPBio por meio da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012.

## **2. Execução das metas quanto:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0009** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros, conforme Quadro 1.

### **b) Execução Física das Metas:**

A meta prevista foi superada uma vez que apoiou a instituição de sete redes, envolvendo 42 projetos (Quadro 1), contribuindo, assim, com a missão da Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC/SEPED) de promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em conservação e uso da biodiversidade, por meio da implementação de diversos programas e projetos, estruturados em redes de pesquisa. Foi dado suporte à continuidade e integração da Rede PPBio Amazônia Oriental, que é estratégica para a Amazônia e o País e não foi contemplada pela Chamada nº 35/2012.

Como na caracterização do **PO 0009** consta que o objetivo é estruturar redes de pesquisa que venham sistematizar o conhecimento sobre componentes da biodiversidade, caracterizá-los e manejá-los de forma a permitir seu uso sustentável, sugere-se que a descrição da meta física seja alterada de “projeto apoiado” para “rede de pesquisa apoiada”.

## **3. Fatores intervenientes:**

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente.

**Tabela 19: Quadro 1: alocação dos recursos referentes à Chamada nº 35/2012.**

<b>Redes</b>	<b>Projetos</b>	<b>Instituição</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Amazônia Ocidental</b>	Bioprospecção, uso da biodiversidade amazônica e manutenção/ampliação das coleções biológicas.	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	153.784,00
	Conhecimento da biodiversidade na Amazônia Meridional: informações integradas para subsidiar planos de conservação e uso sustentável.	Universidade Federal de Mato Grosso	234.913,79
	Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no Estado do Acre.	Universidade Federal do Acre	235.499,44
	Inventários biológicos na Amazônia Ocidental: Sub-Rede Manaus.	Universidade Federal do Amazonas	76.875,37
	Rede de Pesquisa PPBio Amazônia ocidental.	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	185.269,80
<b>Total Rede Amazônia Ocidental</b>			<b>886.342,40</b>
<b>Semiárido</b>	Diversidade e composição de espécies de vertebrados de áreas prioritárias para a conservação do Semiárido nordestino.	Universidade Estadual de Feira de Santana	299.990,98
	Inventário e taxonomia de táxons seletos de invertebrados no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	300.000,00
	Diversidade de fungos em áreas de extrema importância biológica no Semiárido brasileiro.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	302.042,74
	Diversidade filogenética de grupos de Angiospermas e a conservação da biodiversidade no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	30.000,00
	Diversidade filogenética de grupos de Angiospermas e a conservação da biodiversidade no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	539.958,64
	Conhecendo a biodiversidade nos limites do Semiárido: inventário da flora fanerogâmica e criptogâmica.	Universidade Estadual de Feira de Santana	299.971,60
<b>Total Rede Semiárido</b>			<b>1.771.963,96</b>
<b>Rede Mata Atlântica 1</b>	Mata Atlântica: ações para integrar pesquisas e instituições.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	504.632,90
	Riqueza biológica e dinâmica de populações e comunidades em floresta atlântica do Nordeste, Brasil.	Universidade Estadual de Santa Cruz	314.981,00
	Pesquisas em longo prazo e monitoramento da diversidade biológica no estado do Rio de Janeiro.	Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro	313.854,05
	Biodiversidade do LAGAMAR: avaliação dos efeitos antrópicos sobre a estrutura das assembleias e os processos ecossistêmicos.	Universidade Federal do Paraná	315.000,00
	Avaliação e monitoramento da biodiversidade do Parque Nacional de São Joaquim, Santa Catarina, Brasil.	Universidade Federal de Santa Catarina	341.886,60
<b>Total Rede Mata Atlântica 1</b>			<b>1.790.354,55</b>
<b>Rede Mata Atlântica 2</b>	Rede BioM.A.: uma rede integrada de pesquisa sobre biodiversidade, uso do solo e mudanças climáticas na Mata Atlântica.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	739.431,08
	Efeitos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica em diversas escalas.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	54.874,42
	Coleções científicas: modernização e gerenciamento de acervos de tetrapodas na Mata Atlântica.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	647.735,44
	Mudanças do Uso do Solo: Efeitos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica em diferentes escalas, organismos e processos	Universidade Federal do Rio de Janeiro	163.505,15
<b>Total Rede Mata Atlântica 2</b>			<b>1.605.546,09</b>
<b>Rede Cerrado 1</b>	Rede de Pesquisa Biota do Cerrado.	Universidade de Brasília	400.025,43
	RPBCerrado 8 - Conservação de recursos genéticos nativos e parentes silvestres da flora do Cerrado.	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia	200.000,00
	Caracterização da biota aquática das cabeceiras de bacias hidrográficas do Cerrado (RPBCerrado3: Biota	Universidade Estadual Paulista Júlio de	199.163,20

	Aquática).	Mesquita Filho	
	Rede de Pesquisa Biota do Cerrado (RPBCerrado 6) - Isoptera e Hymenoptera.	Universidade Federal de Uberlândia	198.523,00
	Morfotaxonomia, micodiversidade e filogenia molecular de fungos e mixomicetos do Cerrado.	Universidade de Brasília	199.926,40
	RPBCerrado 2 - Diversidade morfológica, genética, e filogeografia comparada de aves e mamíferos endêmicos do Cerrado.	Universidade de São Paulo	199.886,94
	Filografia e estrutura filogenética em comunidades vegetais do Cerrado.	Universidade Federal de Goiás	219.191,50
<b>Total Rede Cerrado 1</b>			<b>1.616.716,47</b>
<b>Rede Cerrado 2</b>	Eossistemas extremos do Cerrado: a biodiversidade e funcionalidade nos Campos Rupestres.	Universidade Federal de Minas Gerais	668.834,80
	Diversidade biológica do Cerrado: padrões espaciais, temporais e interações ecológicas no Vale do Araguaia.	Universidade Federal de Mato Grosso	132.917,70
	Biodiversidade e monitoramento do processo de desmatamento do cerrado maranhense no Parque Estadual do Mirador.	Universidade Estadual do Maranhão	102.500,00
	Identificação de oportunidades de conservação e corredores de biodiversidade em mosaicos de áreas protegidas no Cerrado de Minas Gerais - Rede ComCerrado.	Instituto Biotrópicos de Pesquisa em Vida Silvestre	149.996,36
	Biota Oeste da Bahia: inventários, padrões e síntese do conhecimento sobre a biodiversidade na Região Oeste da Bahia.	Universidade Federal da Bahia	133.792,30
	Inventário da biodiversidade em áreas de ecótonos de Cerrado no Estado do Tocantins: grupos fúngicos, insetos e aves.	Fundação Universidade Federal do Tocantins	152.609,55
	Bases para a monitoração da biodiversidade do Cerrado do Brasil Central - Rede ComCerrado.	Universidade de Brasília	157.500,00
	Diagnóstico, análise, e síntese da biodiversidade do Parque Nacional Chapada dos Guimaraes – MT.	Universidade Federal de Mato Grosso	157.488,51
<b>Total Rede Cerrado 2</b>			<b>1.655.639,22</b>
<b>Rede Campos Sulinos</b>	Comunidades de aves campestres no extremo sul do Brasil: mapeando a riqueza e estimando parâmetros demográficos.	União Brasileira de Educação e Assistência	169.778,10
	PPBio Campos Sulinos - vegetação campestre.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	188.040,67
	Peixes dos Campos Sulinos: estado do conhecimento, padrões de diversidade, relação com uso da terra e implicações para pesquisa, manejo e conservação.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	190.719,18
	Diversidade de invertebrados terrestres nos campos sulinos.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	135.216,44
	Padrões de diversidade e distribuição de anfíbios anuros dos Campos Sulinos do extremo sul do Brasil.	Universidade Federal de Santa Maria	114.800,00
	Rede de Pesquisa em Biodiversidade dos Campos Sulinos.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	539.385,00
<b>Total Rede Campos Sulinos</b>			<b>1.337.939,39</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>10.664.502,08</b>

Fonte: CGEC/SEPED

**Tabela 20: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>000A</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – Geoma</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.000A.0001	235.940,00	235.940,00	213.076,00	213.076,00	213.076,00	0,00	0,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.000A.0001	Projeto de pesquisa apoiado		UN	4	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.000A.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Rede GEOMA foi instituída pela Portaria MCT nº 316, de 30 de junho de 2004, para desenvolver modelos computacionais capazes de analisar e prever a dinâmica espaço-temporal dos sistemas ecológicos e socioeconômicos em diferentes escalas geográficas, visando contribuir para a formulação e/ou acompanhamento de políticas públicas para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Essa Rede está estruturada em sete áreas temáticas:

1. Dinâmica de Uso e Cobertura da Terra;
2. Dinâmica Populacional e Assentamentos Humanos na Amazônia;
3. Modelagem da Biodiversidade;
4. Modelagem de Áreas Alagáveis;
5. Bancos de Dados e Modelos Integrados;
6. Física Ambiental;
7. Modelagem Climática.

Como os recursos disponibilizados a essa Rede, por meio do **PO 000A**, são insuficientes para o atendimento à demanda de todas essas áreas temáticas, a Rede Geoma foi inserida na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para priorizar a seguinte questão:

*“Como estão relacionadas as formas de uso da terra e da biodiversidade com as políticas públicas, questões fundiárias e o funcionamento de diferentes mercados, e como essas inter-*

*relações contribuem para as diferentes possibilidades de cenários territoriais para a Amazônia?”*

Assim, no período de 2012 a 2014, os recursos previstos no **PO 000A** apoiaram os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma. Como resultado dessa Chamada, no âmbito da Rede Geoma, foi contratado o projeto “Modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas”, coordenado pelo Dr. Hélder Lima de Queiroz, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMA). Além da geração de conhecimentos sobre a várzea amazônica e da formação de recursos humanos, foram elaborados, no âmbito do projeto, o índice de antropização eficiente (para monitoramento e avaliação ambiental) e o aplicativo (IAFI versão on-line e versão desk-top) a ser distribuído gratuitamente tão logo seja publicado artigo sobre o tema.



**Figura 9:** projeto coordenado pelo Dr. Hélder de Queiroz – instalação de sensores para análise do regime de alagamento.

Cabe esclarecer que a Rede Geoma tem atividades complementares ao PPBio. Assim, com o lançamento de uma chamada pública integrada, conseguiu-se economizar recursos financeiros intrínsecos aos processos de elaboração e lançamento de chamadas, bem como de julgamento das propostas por Comitê *Ad Hoc*. Além disso, a reunião de acompanhamento e avaliação foi realizada em conjunto com o PPBio em abril/2014. O Comitê Avaliador ratificou a importância da Rede Geoma e recomendou que a estratégia de atuação dessa Rede seja redefinida em termos de integração dos Institutos do MCTI, de recursos financeiros disponibilizados e de áreas temáticas. Nesse sentido, está sendo contratada uma avaliação, por consultor independente, das 7 redes da CGEC, incluindo a Rede Geoma, para que sejam apontadas falhas, lacunas e pontos fortes e, a partir de 2015, essas redes possam ser reestruturadas. Para 2015, está previsto também o lançamento de um livro com os resultados alcançados pelo PPBio e pela Rede Geoma por meio da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012.

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 000A** foram executados conforme havia sido previsto a fim de assumir os compromissos da Chamada nº 35/2012 e apoiar a execução de pesquisa da Rede Geoma no bioma Amazônia. Conforme especificado nessa Chamada, cada

projeto de pesquisa poderia receber até R\$ 170 mil. Assim, foi alocado R\$ 169.816,30 para o projeto coordenado pelo Dr. Hélder Lima de Queiroz.

**b) Execução Física das Metas:**

A meta física prevista não foi alcançada uma vez que foi propiciada a execução de apenas um projeto de pesquisa relacionado à modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas, por meio da Chamada nº 35/2012.

**3. Fatores intervenientes:**

Devido à insuficiência de recursos destinados à Rede Geoma, foi possível realizar a contratação de apenas um projeto de pesquisa. Vale informar que a demanda da Chamada nº 35/2012 foi muito baixa, pois os pesquisadores estão desestimulados a apresentar propostas com um patamar de recursos financeiros que inviabiliza a atuação em rede, principalmente na Amazônia que possui grande extensão geográfica.

**Tabela 21: Quadro A.5.2.3.2 – Ação – OFSS**

Identificação da <b>AÇÃO</b>							
<b>Código da Ação</b>	<b>19.571.2018.20VD.0053</b>						
<b>Descrição</b>	<b>C,T&amp;I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste (Emenda Parlamentar)</b>						
<b>Ação:</b>	20VD (Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros)						
<b>Iniciativa</b>	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
<b>Objetivo</b>	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros - <b>Código: 0191</b>						
<b>Programa</b>	<b>BIODIVERSIDADE</b>		<b>Código: 2018</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0053	100.000	100.000	100.000	0	0		100.000,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0053	--	un	1	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VD.0053	100.000,00	0,00	,00	--	un	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃO/SEPED) - **Emenda Parlamentar n.º 29160020 (Rodrigo Rollemberg)**

### 1. Análise crítica da Ação:

O projeto “Apoio ao Jardim Botânico de Brasília na estruturação de Laboratório do Centro de Excelência do Cerrado” tem por objetivo estimular o desenvolvimento de uma abordagem integrativa e transdisciplinar para a água, favorecendo a educação ambiental e as pesquisas de fauna, flora e recursos hídricos do Cerrado.

Esse projeto, a ser implementado pelo Jardim Botânico de Brasília - JBB, tendo como conveniente o Governo do Distrito Federal, representado por sua interveniente a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH, foi apresentado ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI, por meio da Emenda Parlamentar N° 29160020 do então Senador Rodrigo Rollemberg, e está em consonância com os objetivos e disposições propostos no âmbito do Programa 2400020140009, referente à Ação 20VD – Ciência, Tecnologia e Inovação para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros – e no Documento de Referência para Apresentação de Propostas oriundas de Emendas Parlamentares apresentadas na Lei Orçamentária Anual para 2014.

### 2. Execução das metas quanto à:

#### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos (R\$ 100 mil) foram empenhados e a tramitação do convênio ocorreu nos últimos dias de dezembro/2014, uma vez que vários ajustes foram solicitados ao Jardim Botânico de

Brasília (JBB) antes da sua celebração. Entretanto, não foi possível concluir o processo para assinatura do convênio ainda em 2014. Vale ressaltar que esse processo não foi arquivado, pois deverá aguardar nova dotação orçamentária em 2015, de acordo com orientação da Consultoria Jurídica (CONJUR) deste MCTI.

**b) Execução Física das Metas:**

Conforme explicitado anteriormente, não foi possível celebrar o convênio em 2014 e, assim, a meta física não foi atingida.

**3. Fatores intervenientes:**

Após ajustes solicitados pelo MCTI, o JBB apresentou a proposta completa no dia 29 de dezembro/2014. Dessa forma, não houve tempo suficiente para toda tramitação do processo, análise pela CONJUR e celebração do convênio.

## **AÇÕES DA CGEC APOIADAS PELO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FNDCT)**

### **1. Redes Regionais de Pesquisa**

A Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro-Oeste) e a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE) foram instituídas para reduzir as assimetrias intra e inter-regionais, fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos, a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que contribuam para o desenvolvimento sustentável das Regiões Centro Oeste e Norte, respectivamente. Para tanto, foram lançados os Editais MCT /CNPq /FNDCT /FAPs /MEC /CAPES /PRO-CENTRO-OESTE N° 031/2010, sendo contratadas 16 redes, envolvendo 101 projetos de pesquisa, no âmbito da Rede Pró-Centro-Oeste, e MCT/CNPq/FNDCT/CT-AMAZÔNIA/BIONORTE N° 66/2009, contemplando 20 projetos no formato de redes interestaduais no que tange à Rede Bionorte. Além disso, foi estruturado um programa de pós-graduação multi-institucional para cada Rede (Pró-Centro-Oeste e Bionorte), em nível de doutorado, nas áreas de concentração Biotecnologia e Biodiversidade. Essas redes são apoiadas com recursos do FNDCT, da CAPES e das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) das Regiões Centro-Oeste e Norte.

Para cumprir com o desafio de acelerar o processo de geração de conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e serviços que viabilizem um salto qualitativo e competitivo na agregação de valor aos recursos naturais do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia, foi lançada, em 2013, a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N ° 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 16 projetos, estruturados em quatro redes de pesquisa, no valor total de R\$ 4,9 milhões para a Rede Bionorte, e 39 projetos abrangidos por nove redes de pesquisa, com recursos da ordem de R\$ 10,6 milhões, para a Rede Pró-Centro-Oeste. Vale ressaltar que apenas 3% dos recursos do FNDCT destinados à Chamada N ° 79/2013 foram repassados ao CNPq, propiciando apenas o pagamento de bolsas e causando um descompasso na execução dos projetos.

As Redes Pró-Centro-Oeste e a Bionorte têm apresentado excelentes resultados, acelerando o processo de geração de conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e serviços que viabilizem um salto qualitativo e competitivo na agregação de valor aos recursos naturais do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia. Além disso, essas Redes atendem às demandas de pesquisa para solução de problemas regionais, estreitando sobremaneira as relações entre o Governo Federal e os governos estaduais envolvidos. O Programa de Pós-Graduação da Rede BIONORTE está iniciando seu quarto ano de existência com cerca de 380 doutorandos em todos os estados da Amazônia Legal, 3 doutores formados e com a expectativa de dezenas defesas de teses em 2015. Já o da Rede Pró-Centro-Oeste teve início no segundo semestre de 2013 e possui 89 doutorandos regularmente matriculados.

Nesse contexto, ratifica-se a importância de ser criado, no âmbito da ação 20VD, um PO de apoio às redes regionais de pesquisa, contribuindo para a sustentabilidade dessas Redes e para que sejam atingidos patamares de excelência na condução das pesquisas e nos programas de pós-graduação.

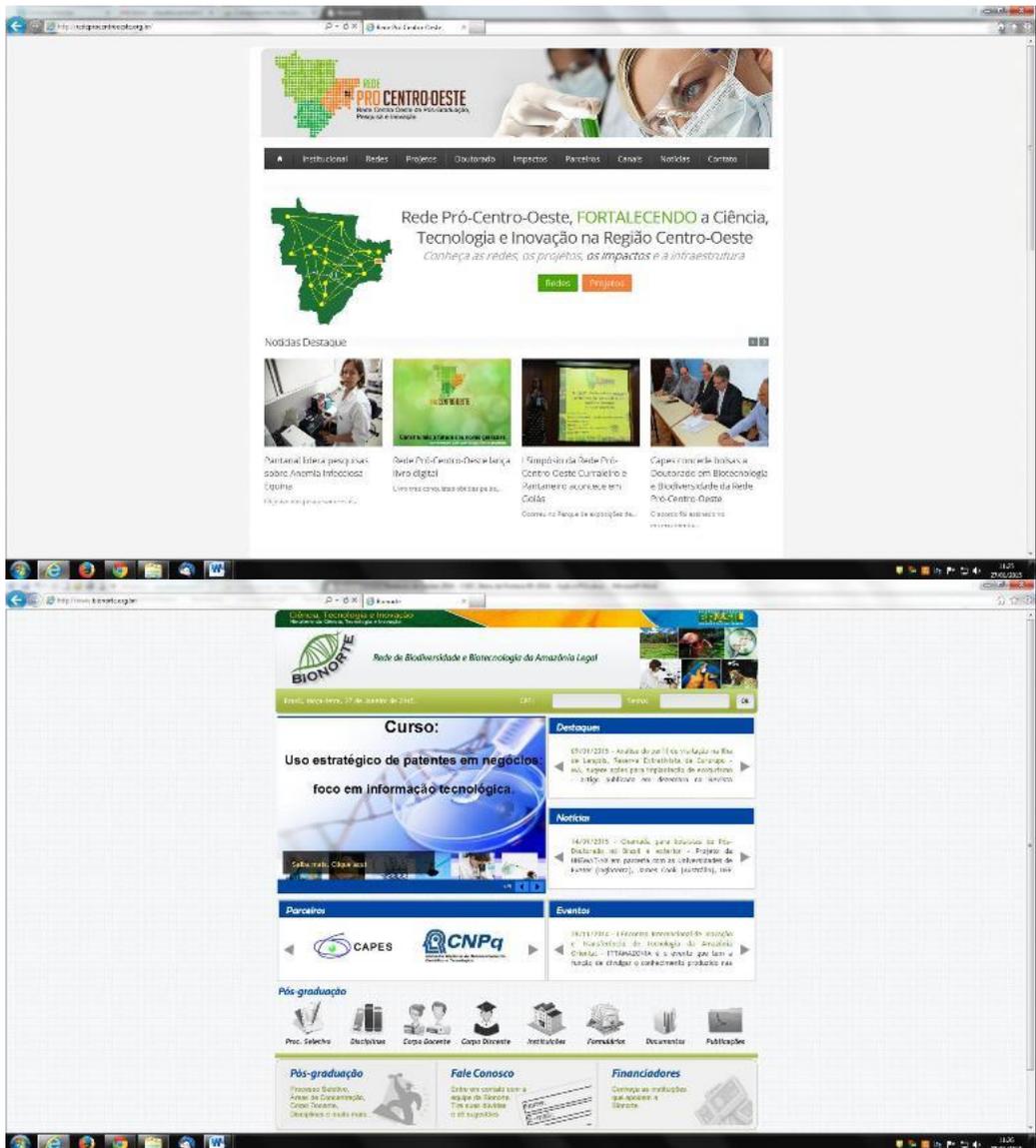


Figura 10: website das Redes Pró-Centro-Oeste e Bionorte.

## 2. Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA)

O LBA tem por objetivo entender como os ecossistemas da Amazônia e do Cerrado, estudados de maneira integrada – física, biológica e quimicamente - são afetados pelas mudanças climáticas (aumento da concentração de gás carbônico atmosférico, da temperatura do ar e das possíveis modificações do ciclo hidrológico) e como o sistema climático é afetado pelas mudanças de uso da terra nas regiões cobertas por esses ecossistemas. Além da geração de conhecimento científico crucial para a compreensão do funcionamento integrado dos ecossistemas amazônicos, o LBA construiu, ao longo de sua existência, um valioso patrimônio humano, induziu a criação de novos cursos de pós-graduação, núcleos de pesquisa e o fortalecimento dos grupos já existentes nas instituições brasileiras, especialmente na Amazônia.

Mesmo com os notáveis avanços científicos nos últimos anos, ainda existem importantes lacunas de conhecimento sobre o funcionamento de sistemas amazônicos. Nesse sentido, em 2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal N° 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA, com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa que contemplassem três linhas de ação de caráter inter e/ou multidisciplinares: 1. o ambiente amazônico em transformação: interações entre o meio físico e biótico, as práticas e mudanças de uso da terra e impactos sociais e ambientais das alterações climáticas; 2.

sustentabilidade dos serviços ambientais e os sistemas de produção terrestres e aquáticos; 3. variabilidade Climática e hidrológica. Como resultados dessa Chamada, foram contratados 14 projetos, com vigência de 36 meses e recursos da ordem de R\$ 11 milhões.

Cabe esclarecer que a infraestrutura de pesquisa do LBA é apoiada com recursos da Ação 20VR, PO 0003, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, SCUP/SEXEC/MCTI.



**Figura 11:** torre de medição de fluxo de carbono do LBA.

### **3. Coleções Biológicas**

As coleções biológicas são uma das mais importantes ferramentas para obtenção de informações sobre a composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade em um determinado ambiente. Os espécimes depositados em coleções biológicas são registros da variação morfológica e genética passada e recente, da distribuição geográfica, bem como de outras valiosas informações. Muitas vezes, possuem o único registro de uma espécie extinta ou de espécies vistas na natureza apenas uma vez em sua forma selvagem. Com novas metodologias para taxonomia e estudos moleculares, passaram a representar importantes bancos genéticos para a realização de análises moleculares e para a biotecnologia. Coleções biológicas representam assim uma parte essencial da infraestrutura de Ciência e Tecnologia e da Inovação do país com base na Biodiversidade.

Nesse contexto, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 67/2013 – Coleções Biológicas, com o intuito de apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que contribuam para promover a melhoria da infraestrutura e a modernização das coleções biológicas (zoológicas, botânicas e de microrganismos) de instituições brasileiras envolvidas com inventários, caracterização e gestão da diversidade biológica, com base no Componente 2 da Política Nacional da Biodiversidade - Conservação da Biodiversidade (Decreto Nº 4.339, de 22 de agosto de 2002, item 11), de forma a subsidiar a ampliação do conhecimento, a conservação e o uso sustentável dos componentes da biodiversidade. Como resultados dessa Chamada, foram contratados 37 projetos, com vigência de 36 meses e recursos da ordem de R\$ 6 milhões. Vale ressaltar que apenas 4% dos recursos do

FNDCT destinados à Chamada N ° 67/2013 foram repassados ao CNPq, propiciando apenas o pagamento de bolsas e causando um descompasso na execução dos projetos.

#### 4. Rede de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BrBoL)

A BRBoL é uma rede integrada ao programa internacional IBoL (“International Barcode of Life Initiative”), e tem por objetivo principal sistematizar um programa de caracterização molecular da biodiversidade brasileira através do “código de barras da vida”, o qual tem importância estratégica para o país, pois possui importantes aplicações nas áreas de controle de pragas agrícolas, identificação de vetores de doenças, sustentabilidade ambiental, na proteção de espécies ameaçadas de extinção e monitoramento de qualidade de água, entre outras aplicações. Financiada com recursos do FNDCT, é composta por mais de 200 pesquisadores e alunos de pós-graduação em 11 subprojetos, sendo 10 por grupo taxonômico e um de banco de dados. Para consolidar e expandir essa Rede, foi previsto o lançamento de uma Chamada com aporte de recursos do FNDCT da ordem de R\$ 5 milhões, para os exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, como os recursos não foram disponibilizados, não foi possível lançar a Chamada.

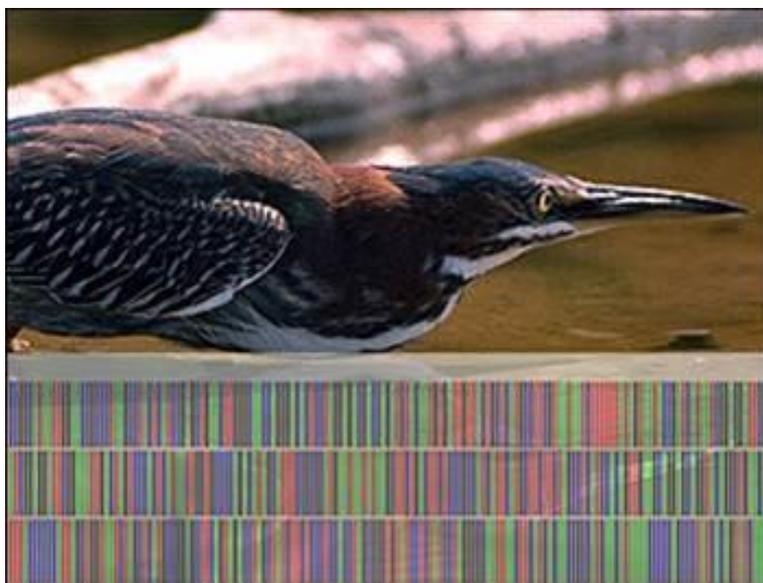


Figura 12: exemplo de código de barras.

#### PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

A articulação com organismos nacionais e internacionais tem contribuído para o incremento dos recursos financeiros, a ampliação da geração de conhecimento e da formação de recursos humanos, a extensão das áreas geográficas de abrangência e o atendimento às demandas regionais e nacionais. Nesse sentido, foram estabelecidas importantes parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTs), e as agências nacionais e internacionais de fomento para dar continuidade aos projetos, programas e redes nacionais coordenadas pela CGEC, bem como para o estabelecimento de projetos internacionais, apresentados a seguir:

i) Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr). Este projeto, em parceria com o Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), foi lançado em novembro/2014 e objetiva fornecer informações confiáveis e de qualidade, hoje dispersas em diversas instituições nacionais e estrangeiras, em um sistema online para seu uso em pesquisas científicas e na educação. Além disso, pretende garantir o uso de dados sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros na elaboração e na implementação de políticas, facilitando e integrando a informação sobre o tema na tomada de decisão e nos processos de desenvolvimento de políticas públicas. O SiBBr já foi descrito no PO 0002, entretanto é importante ressaltar que a contrapartida brasileira (recursos do

PO 0002) é muito pequena face ao volume de recursos dos organismos internacionais: R\$ 18,4 milhões de recursos externos.

ii) Programa Amazon Face. Lançado em maio/2014, é uma iniciativa conjunta do MCTI e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que pretende realizar um experimento de enriquecimento por CO<sub>2</sub> ao ar livre (“Free Air CO<sub>2</sub> enrichment – FACE”) que irá simular a composição atmosférica do futuro, em face das mudanças climáticas previstas, e abordar a questão: Como o aumento de CO<sub>2</sub> atmosférico pode afetar a resiliência da floresta Amazônica, a biodiversidade que ela encerra e os serviços ecossistêmicos que ela provê? O Programa focará em tentar responder à perguntas-chave sobre o metabolismo, a ciclagem de carbono, o uso da água, a composição da comunidade florestal e as suas interações com os estresses ambientais.



**Figura 13:** Tecnologia FACE aplicada a uma floresta temperada (Oak Ridge National Laboratory, EUA)

iii) Recuperação e proteção dos serviços de clima e biodiversidade do corredor sudoeste da Mata Atlântica brasileira – GEF Mata Atlântica. Este projeto complementarará esforços dos governos estaduais de proteção de unidades de conservação e incentivará a participação de proprietários de terras privadas num manejo sustentável da paisagem, por meio da promoção de atividades de restauração ecológica de florestas nativas e regeneração natural. Sob a coordenação da CGEC/MCTI está estruturado em três componentes e envolve instituições de três estados – MG, RJ e SP.

iv) Sistemas integrados de monitoramento da cobertura vegetal, da ocorrência de incêndios florestais e da emissão associada de GEE no bioma Cerrado. No âmbito do Programa de Investimento Florestal (FIP), o projeto objetiva ampliar a capacidade de resposta e aprimorar a capacidade de ação, principalmente do governo federal (em parceria com os estados) de monitoramento e de controle dos incêndios florestais no cerrado. A geração de informações padronizadas e sistematizadas representará um subsídio fundamental para a tomada de decisão mais criteriosa dos gestores públicos com relação ao uso sustentável dos recursos naturais e consequente redução do desmatamento e degradação das florestas.

v) Rede de monitoramento de gases de efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira: subsídios para prognósticos de mudanças climáticas globais (ATTO). No âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para construção do Amazonian Tall Tower Observatorium – ATTO, tendo como instrumento o Memorando de Entendimento entre o MCTI e o BMBF, assinado em março de 2009, o projeto tem como objetivo ampliar a infra-estrutura técnico-científica para coletar e sistematizar medidas de longo prazo de trocas de gás carbônico, água e energia entre a atmosfera e os ecossistemas da Amazônia, formando uma rede de monitoramento ambiental.

**Detalhamento de Ações/Planos Orçamentários sob a responsabilidade da:  
Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde-CGBS**

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGBS coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO), no âmbito das ações: 20UU, 20US e 20V7, que se inserem no Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, a saber:

- **PO: 0001** – (Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0002** (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0005** (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes) da ação 20US (Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores);
- **PO: 0002** (Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, a Partir da Biodiversidade Amazônica - Na Região Norte) da ação 20V7 (Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs))

**Tabela 22: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.0001**

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>19.572.2021.20UU.0001 - Nacional</b>					
<b>Título</b>	<b>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos</b>					
<b>Iniciativa</b>	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia					
<b>Objetivo</b>	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
<b>Programa</b>	<b>2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Paga	Processados	Não Processados
3.744.945,00	3.744.945,00	3.729.186,00	3.131.766,00	2.833.176,00	298.590,00	597.420,00
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Projeto apoiado</b>		<b>UN</b>	4,0		16,0	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
162.000,00	162.000,00	0,00	Projeto apoiado	un	16,0	

Fonte: <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/?pp=siof&rvn=1>, 25/02/15

**Análise crítica:** Comentários da execução orçamentário no âmbito dos Planos Orçamentários 0001 e 0002 a seguir:

**Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0001 da Ação 20UU:**

**Tabela 23:Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0001</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia</b>						
<b>Ação:</b>	20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos						
<b>Iniciativa</b>	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia						
<b>Objetivo</b>	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais - <b>Código: 0493</b>						
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Código: 2021 Tipo: TEMÁTICO</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UU.0001.0001	3.052.448	3.052.448	3.052.448	2.455.028	2.311.638		597.420,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UU.0001.0001	Projeto apoiado	un	3	0	16		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20UU.0001.0001	162.000,00	162.000,00	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

**1. Análise crítica do Plano Orçamentário:**

Em 2014, todo o recurso orçamentário da Ação 20UU (PO: 0001 e PO: 0002) foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos:

I - Pagamento da segunda parcela dos 10 projetos da Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira;

II - Lançamento de chamada pública 07/2014, via CNPq, para projetos de pesquisa em Biotecnologia do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB, onde foram contratados 8 projetos;

III - Lançamento de chamada pública 20/2014, via CNPq, para cursos do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB, onde foram contratados 10 projetos;

IV – Apoio para gestão e estruturação da Rede Biosul de Biotecnologia;

V - Apoio a 2 projetos visando o fortalecimento da Rede Nacional de Métodos Alternativos-RENAMA: I- Vetores Virais para desenvolvimento de ensaios in vitro pelo LNBio; II - Validação do método de HET-CAM a ser desenvolvido pelo INCQS/Fiocruz;

VI – Apoio ao evento BIO Latin America 2014.

I - Chamada MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – Com o objetivo de financiar projetos de pesquisa para o desenvolvimento de estudos etnofarmacológicos, agrônômicos, fitoquímicos/analíticos, testes

pré-clínicos e toxicológicos com vistas a produção, padronização e avaliação de segurança e eficácia de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira.

A chamada foi subdividida em 4 linhas temáticas:

- Linha 1: Estudos e levantamentos etnofarmacológicos em biomas brasileiros;
- Linha 2: Estudos agrônômicos, visando domesticação, técnicas de cultivo ou melhoramento vegetal de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada;
- Linha 3: Estudos fitoquímicos/analíticos, com foco em identificação de marcadores, novas técnicas de isolamento, extração, elucidação estrutural e identificação de moléculas na matéria-prima vegetal oriunda de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada;
- Linha 4: Estudos pré-clínicos e toxicológicos de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada.

No total, foram contratados 10 projetos oriundos desta chamada:

1. Identificação e caracterização de compostos extraídos da família de plantas Euphorbiaceae utilizados na cura funcional de HIV.
2. Diversidade genética e química, domesticação, cultivo e conservação de *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC.
3. Avaliação pré-clínica e toxicológica de compostos isolados de *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass. para o desenvolvimento de um fitoterápico no tratamento da leishmaniose.
4. Desenvolvimento pré-clínico do complexo pipartina-rutenio visando o tratamento do câncer.
5. Bioprospecção de lectinas vegetais com potencial antitumoral encapsuladas em lipossomos.
6. Desenvolvimento de um fitoterápico anti-hipertensivo a partir de *Hancornia speciosa* Gomes (mangaba): estudos pré-clínicos e padronização químico-biológica.
7. Desenvolvimento tecnológico e inovação para a produção e padronização de matérias primas de espécies nativas da flora brasileira de importância farmacológica comprovada.
8. Bioprospecção e caracterização molecular de inibidores de proteinases e peptídeos antimicrobianos e antitumorais em plantas do Cerrado-Pantanal: Biomoléculas do Futuro.
9. Avaliação Pré-Clínica de *Echinodorus grandiflorus* (Chapéu de couro) com vistas ao desenvolvimento de um Fitoterápico Antiarttrítico.
10. Estudo do efeito anti-neoplásico de extratos e derivados de *Euphorbia tirucalli* em tumores cerebrais e células tronco tumorais cerebrais.

II - Lançamento de chamada pública 07/2014, via CNPq, para projetos de pesquisa em Biotecnologia do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB:

Trata-se de uma cooperação exitosa que o Brasil mantém com a Argentina há 28 anos, por meio de cursos de curta duração e projetos conjuntos de P&D nas diferentes áreas da biotecnologia.

Nesta chamada foram selecionados os seguintes projetos:

1. Um novo canal iônico como alvo terapêutico para modular a inflamação;
2. Desenvolvimento e validação da cofilina-1 como biomarcador prognóstico e preditivo em pacientes com melanoma;
3. The use of DDS-mucolytic agents nanoparticles vectors and cellular therapy for treatment of lung diseases;
4. O papel dos receptores do inflamassoma no controle da infecção pela bactéria intracelular *Brucella abortus*;
5. Relações entre estrutura e função das proteínas: a homeostase redox e o redesenho do sistema tiorredoxina-peroxirredoxina, como possível sensor do estresse oxidativo;

- 6.O uso de RNAi como estratégia para controle biológico do *Lutzomyia longipalpis*, vetor de leishmaniose visceral;
- 7.Lipossomas modificados (sensíveis a estímulo e com gradiente iônico) para veiculação de fármacos;
- 8.Pesquisa e Desenvolvimento de Aptâmeros Modificados para a Produção de Biofármacos Teragnósticos;

III - Lançamento de chamada pública 20/2014, via CNPq, para cursos do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB:

Trata-se de uma cooperação exitosa que o Brasil mantém com a Argentina há 28 anos, por meio de cursos de curta duração e projetos conjuntos de P&D nas diferentes áreas da biotecnologia.

Nesta chamada foram selecionados os seguintes projetos:

- 1.Uso da bioinformática para o estudo de vacinas;
- 2.Terapia Gênica: teoria e prática;
- 3.Tópicos em biologia computacional;
- 4.Biotecnologias ambientais;
- 5Curso teórico-prático para utilização de métodos alternativos ao uso de animais in vitro;
- 6.Ferramentas de bioinformática aplicadas às análises de sequências de RNA-Seq;
- 7.Macromicetos: seleção, produção e aplicação de enzimas e metabolitos;
- 8.Princípios e métodos laboratoriais e computacionais para o estudo de microbiomas;
- 9.Nanotecnologia para inovação da produção de biofármacos;
- 10.Métodos Alternativos à experimentação animal em testes toxicológicos e no estudo da relação parasito-hospedeiro.

IV – Apoio para gestão e estruturação da Rede Biosul de Biotecnologia:

Em 2014 foi dado o primeiro passo para a criação da Rede BIOSUL com a descentralização inicial de crédito para a elaboração do projeto de sua estruturação. O objetivo dessa ação é estabelecer uma Rede de P,D&I em Biotecnologia na região Sul do País, com capacidade para articular e facilitar o fluxo de ativos biotecnológicos, promovendo a interação da academia com o setor empresarial. A Rede Biosul visará o desenvolvimento industrial da região, gerando emprego, renda e disponibilizando produtos desenvolvidos localmente. Em 2015 está prevista a realização de reuniões e workshops com os principais atores envolvidos na temática da Biotecnologia (academia, pesquisa e indústria) na região Sul, a fim de formular o plano científico da Rede.

V - Apoio a 2 projetos visando o fortalecimento da Rede Nacional de Métodos Alternativos-RENAMA: a - Vetores Virais para desenvolvimento de ensaios in vitro pelo LNBio; b - Validação do método de HET-CAM a ser desenvolvido pelo INCQS/Fiocruz:

a - Os testes in vitro para seleção de moléculas para uso farmacêutico ou em cosméticos podem ser realizados em uma grande variedade de linhagens celulares. O projeto em questão propõe o desenvolvimento de linhagens celulares geneticamente modificadas para expressar genes fluorescentes sob o controle de promotores responsivos a estímulos citotóxicos. As linhagens celulares resultantes serão altamente sensíveis a estímulos citotóxicos e a sua responsividade a estes estímulos seria facilmente detectada pela fluorescência dos genes marcadores, por meio de microscopia de fluorescência ou citometria de fluxo. O desenvolvimento de linhagens celulares com as características descritas acima representa a geração de uma plataforma de alta eficiência para seleção in vitro de moléculas de baixa toxicidade celular, constituindo uma importante ferramenta para substituição ou redução de experimentos em animais. A metodologia utilizada para modificação genética das linhagens celulares é o uso de vetores retrovirais, derivados do vírus da leucemia murina de Moloney (MoMuLV) e do vírus da imunodeficiência humana (HIV). O uso de vetores retrovirais para modificação genética é uma ferramenta segura e

amplamente utilizada na comunidade científica uma vez que os vetores são desprovidos de sequencias associadas à patogênese e à replicação viral.

b - O método a ser validado será o ensaio da membrana cório-alantóide do ovo embrionado de galinha, o HET-CAM. Este método é passível de aplicação na avaliação da segurança de ingredientes/produtos com potencial irritante ocular e dentre os critérios que levaram a sua escolha, destacam-se: i. características do próprio método (sensibilidade demonstrada em estudos preliminares, baixo custo, rapidez e baixa complexidade), ii. ausência de alternativa validada para o desfecho toxicológico que se pretende alcançar, iii. abrangência de produtos/ingredientes passíveis de análise (cosméticos, agrotóxicos, medicamentos de uso tópico etc.), e iv. o fato de não existirem estudos de validação internacionais para o HET-CAM, caracterizando assim o ineditismo do estudo em questão.

#### VI – Apoio ao evento BIO Latin America 2014:

O BIO Latin America 2014 foi um evento dedicado à concretização de parcerias por intermédio de rodadas de negócios, com o propósito de dar continuidade ao modelo e sucesso dos eventos BioPartnering Latin America (BPL), organizados pela Biominas nos últimos quatro anos. A realização do evento foi uma iniciativa fruto de uma parceria entre a Biominas Brasil e a Biotechnology Industry Organization (BIO), maior associação de empresas de biotecnologia e ciências da vida, com sede em Washington, reunindo mais de 1.100 empresas no mundo. O aditivo se deu por meio de encomenda em virtude do projeto para viabilização do BIO Latin America 2014 já ter sido aprovado na Chamada Pública MCTI/CNPq/FINEP N° 06/2014 – ARC. Linha 1 - Eventos científicos e/ou tecnológicos, nacionais e/ou internacionais, e apresentar aderência às políticas públicas apoiadas, na área de biotecnologia por este Ministério. Além disso, a data de realização do evento foi compatível com a realização de outras iniciativas já apoiadas pelo MCTI, como a Missão Técnica da delegação europeia (no âmbito dos Diálogos Setoriais) e o lançamento do Edital da Biotech II (no âmbito da cooperação dos países do MERCOSUL e da União Europeia), as quais se beneficiaram do ambiente proporcionado com o evento.

## 2. Execução das metas quanto:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Todo o recurso orçamentário desta ação foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos já listados.

Execução Orçamentária e Financeira		
Unidade	Previsto	Realizado
R\$	3.052.448,00	3.052.448,00

### b) Execução Física das Metas

Com o recurso orçamentário do PO: 0001 foram apoiados 16 projetos de P, D, e I em Biotecnologia.

## 3. Fatores intervenientes:

A associação entre os PO: 0001 e PO: 0002 possibilitou a melhor utilização dos recursos da Ação Orçamentária 20UU e desta forma, foi possível superar a meta inicial de apoio à 3 projetos e totalizar um apoio à 16 projetos de P,D&I em biotecnologia.

**Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0002 da Ação 20UU:**

**Tabela 24: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0002</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos - Nacional</b>						
<b>Ação:</b>	20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos						
<b>Iniciativa</b>	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia						
<b>Objetivo</b>	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais - <b>Código: 0493</b>						
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Código: 2021 Tipo: TEMÁTICO</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UU.0002.0001	692.497,00	692.497,00	676.738,00	676.738,00	521.538,00	0	0
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UU.0002.0001	Projeto apoiado	UN	2	0	12		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20UU.0002.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃO SEPED)

**1. Análise crítica do Plano Orçamentário:**

Em 2014, todo o recurso orçamentário da Ação 20UU (PO: 0001 e PO: 0002) foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos:

Com o recurso orçamentário deste PO foram apoiados 12 projetos:

1- Pagamento da segunda parcela dos 10 projetos da Chamada Pública MCTI/CNPq N° 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira (atividade detalhada no PO: 0001).

2- Apoio a 2 projetos visando o fortalecimento da Rede Nacional de Métodos Alternativos-RENAMA, via CNPq: I- Projeto “Estabelecimento de linhagens geneticamente modificadas por vetores virais para desenvolvimento de ensaios in vitro com alvo de reduzir ou substituir a experimentação em animais” a ser desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Biociências LNBio; II - projeto "Validação do método HET-CAM como alternativa ao teste in vivo de irritação ocular de Draize" a ser desenvolvido pelo INCQS/Fiocruz (atividade detalhada no PO: 0002)

**2. Execução das metas quanto à:**

**a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Todo o recurso orçamentário desta ação foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos já listados.

<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>		
<b>Unidade</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>
R\$	692.497,00	676.738,00

**b) Execução Física das Metas**

Com o recurso orçamentário do PO: 0002 foram apoiados 12 projetos de P, D, e I em fármacos e medicamentos.

**3. Fatores intervenientes:**

A associação entre os PO001 e PO002 possibilitou a melhor utilização dos recursos da Ação Orçamentária 20UU e desta forma, foi possível superar a meta inicial de apoio à 3 projetos e totalizar um apoio à 16 projetos de P,D&I Em biotecnologia.

**Tabela 25: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20US.0001**

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	19.571.2021.20US.0001 - Nacional					
<b>Título</b>	<b>Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores</b>					
<b>Iniciativa</b>	0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores					
<b>Objetivo</b>	400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.					
<b>Programa</b>	<b>2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
<b>Projeto apoiado</b>		<b>UN</b>	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			<b>1</b>		<b>1</b>	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Projeto apoiado	UN	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

**Análise crítica:** Comentários da execução orçamentário no âmbito do Plano Orçamentário 0005, sob a coordenação da CGBS, a seguir:

## Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0005 da Ação 20US:

Tabela 26: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0005</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Apoio à Pesquisa de Resíduos e Contaminantes - Nacional</b>						
<b>Ação:</b>	20US - Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores						
<b>Iniciativa</b>	0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores						
<b>Objetivo</b>	400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade						
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Código: 2021 Tipo: TEMÁTICO</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20US.0005.0001	262.155,00	262.155,00	262.155,00	173.364,00	173.364,00	0	88.791,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20US.0005.0001	Projeto apoiado	un	1	0			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20US.0005.0001							

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Rede de Resíduos e Contaminantes - RRC foi instituída pela Portaria Interministerial MAPA/MCT nº 902/2008 e reformulada pela Portaria Interministerial MCTI/MAPA nº 1373/2014. A RRC tem importância fundamental para garantir a produção de alimentos seguros para o consumidor brasileiro, além de dar suporte ao setor produtivo e evitar barreiras não tarifárias no programa de exportação do País. Esse trabalho exige laboratórios equipados, pessoal capacitado e qualidade analítica, que é alcançada por projetos de P, D&I.

O MCTI, em parceria com o MAPA, coordena a RRC desde 2008, com vistas ao atendimento do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes - PNCRC. Em 2014, a RRC foi reformulada, com ampliação do escopo de seus objetivos, para atendimento às demandas de agricultura orgânica e agroecologia, previstas na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PNAPO. Na reformulação da RRC, o Centro Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE passou a integrar sua estrutura de Laboratórios Centrais.

Os projetos apoiados com os recursos deste Plano Orçamentário do MCTI visam desenvolver as atividades de pesquisa da RRC, por meio de aquisição de insumos, manutenção e aquisição de equipamentos, desenvolvimento de metodologias analíticas e construção de sítio eletrônico.

No primeiro semestre de 2014, a CGBS/SEPED realizou chamamento para projetos científicos no âmbito da RRC, submetidos à avaliação de consultores *ad hoc*. Os projetos selecionados foram apoiados com os recursos deste Plano Orçamentário, por meio de descentralização ao CNPq.

Além dos projetos de P,D&I, outra iniciativa foi definida, com a alocação de recursos com vistas à construção e instalação do sítio eletrônico da RRC, em fase de implantação, por meio de descentralização ao CETENE. Cabe ressaltar que a Portaria Interministerial MCTI/MAPA nº 1373/2014 prevê, em seu art. 13, que *a RRC manterá um portal na internet, como meio de interação entre seus pesquisadores e gestores, bem como para divulgação de sua atuação em P, D&I e prestação de serviços.*

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

O montante global, no valor de R\$ 262.155,00, foi empenhado e repassado ao CNPq e ao CETENE, em novembro de 2015, por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED. Deste total, R\$ 173.364,00 foi liquidado e R\$ 88.791,00 aguardam liquidação por parte do CNPq.

### **b) Execução Física das Metas:**

A execução física do Plano Orçamentário, de apoio a um projeto de P,D&I, foi plenamente atingida, embora os projetos ainda estejam em andamento durante o ano de 2015.

A maior parte dos recursos do Plano Orçamentário foi aplicada em projetos definidos em chamada interna realizada pela CGBS, e descentralizados ao CNPq. O projeto “Contaminantes em alimentos: desenvolvimento e validação de métodos e análise” (LabTox/UnB) foi contemplado com R\$ 127.000,00. O projeto “Estudo de estabilidade de agrotóxicos e medicamentos veterinários em alimentos visando à produção de materiais de referência certificados - MRC” (INCQS/Fiocruz) foi contemplado com R\$ 88.791,00.

Para os mesmos, foram celebrados Termos de Execução Descentralizada - TED entre a SEPED e o CNPq (Processos nº 01200.004603/2014-09 e nº 01200.004705/2014-16). O terceiro projeto, denominado “Desenvolvimento, implantação e manutenção do sítio eletrônico da RRC”, foi descentralizado ao CETENE (Processo nº 01200.004134/2014), com R\$ 46.364,00. Os três projetos têm execução de 12 meses e seus resultados serão avaliados em 2015.

## **3 . Fatores intervenientes:**

As dificuldades na execução das ações foram relacionadas ao tempo necessário para o atendimento aos procedimentos administrativos usuais do CNPq. Apesar disso, a execução de um dos projetos apoiados foi iniciada, com previsão de conclusão no decorrer de 2015.

Quanto ao projeto descentralizado ao CETENE, sua execução também deverá ser concluída em 2015, já que em 2014 a RRC passou por reformulação e, somente em dezembro foi publicada a nova portaria da mesma (Portaria Interministerial MCTI/MAPA nº 1373/2014). A publicação da portaria era fundamental para permitir a instalação do sítio eletrônico, já que o mesmo deverá refletir a nova estrutura da RRC.

**Tabela 27: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20V7.0001**

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	19.571.2021.20V7.0001 – Nacional					
<b>Título</b>	<b>Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI</b>					
<b>Iniciativa</b>	0182 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT					
<b>Objetivo</b>	0403 - Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso..					
<b>Programa</b>	<b>2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
<b>Projeto apoiado</b>		<b>UN</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Projeto apoiado</b>	<b>UN</b>	<b>0</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

**Análise crítica:** Comentários da execução orçamentário no âmbito do Plano Orçamentário 0002, sob a coordenação da CGBS, a seguir:

## Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0002 da Ação 20V7:

Tabela 28: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0002</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA</b>						
<b>Ação:</b>	20V7 - Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs)						
<b>Iniciativa</b>	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCTI.						
<b>Objetivo</b>	0403 - Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso.						
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Código: 2021 Tipo: TEMÁTICO</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20V7.0002.0001	436.926,00	436.926,00	436.926,00	1.600,00	1.600,00	0	435.326,00
Execução Física da Plano Orçamentário – Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20V7.0002.0001	Projeto apoiado	un	1	0	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20V7.0002.0001	436.926,00	169.310,74	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Coordenação deverá fazer análise da execução do Plano Orçamentário, destacando o histórico das ações relevantes, as estratégias adotadas e os principais resultados alcançados.

Em 2013, buscando dar maior eficiência e controle ao processo de repasse de recursos ao Centro de Biotecnologia da Amazônia, a CGBS optou por descentralizar os recursos do PO 0002 da ação 20V7 ao CNPq. O modelo adotado pelo CNPq é bem consolidado e conhecido nacionalmente. A prestação de contas e envio de relatório técnico são partes do processo de acompanhamento e avaliação realizados pela agência com bastante competência, o que justifica a alteração no *modus operandi*.

Assim, após gestões junto à Diretoria do CBA, foi identificado um pesquisador para gerir o projeto, que foi avaliado pelo CNPq e aprovado. Para o exercício de 2014, de forma a garantir pelo menos mais um ano de bolsa, a CGBS, em comum acordo com o coordenador do projeto, executou um termo aditivo ao projeto do exercício anterior.

### 2. Execução das metas quanto à:

A Coordenação deverá analisar os resultados da execução Orçamentária/Financeira dos valores previstos na LOA 2014, bem como a execução Física das metas. Listar as alocações dos recursos nos diversos projetos/produtos e os resultados alcançados.

**a) Execução Orçamentária e Financeira:**

O recurso está empenhado, i.e., garantido para o projeto do CBA, e o pagamento de bolsas é efetuado mensalmente pelo CNPq, diretamente aos bolsistas indicados pelo coordenador do projeto, ao longo do ano de 2015.

**b) Execução Físicas das Metas:**

A meta física prevista, de apoiar um projeto, foi alcançada, por meio de termo aditivo ao projeto coordenado pelo Dr. Tetsuo Yamane, pesquisador-bolsista do CBA, aprovado pelo CNPq em 2013. Os recursos orçamentários destinam-se à contratação de, pelo menos, 15 bolsistas que atuarão nas diversas etapas do desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos, assim como em técnicas de inventário, coleta e cultivo de espécies amazônicas.

**3 . Fatores intervenientes:**

Evidenciar os eventos que tenham prejudicado o desenvolvimento das ações, tais como: dotação insuficiente e contingenciamento. Devem listados também os fatores que contribuíram para a superação dos resultados esperados no exercício e/ou mitigação dos fatores negativos.

A ausência de personalidade jurídica do CBA prejudica sobremaneira a captação de recursos para projetos de P, D&I pelos pesquisadores, o que interfere diretamente na dificuldade de contratação de bolsistas. Contudo, este é um fator cuja solução não compete à CGBS. Esta coordenação, dentro de sua esfera de atuação, tem contribuído com os parceiros, notadamente o MDIC, na busca de soluções para os problemas administrativos e de natureza jurídica do CBA.

## Detalhamento de Ações/Planos Orçamentários sob a responsabilidade do:

### Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

O Projeto de Lei Orçamentário (PLOA) para o exercício de 2014 do CEMADEN (UG: 240.224) estimou seu orçamento em R\$ 99.200.000,00, valor esse aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentária (LOA) n.º 12.952/14.

No decorrer do exercício de 2014 foi adicionado um Crédito Suplementar de R\$ 200.000,00 para a Ação 20GB e uma alteração de Natureza de Despesas (ND) na importância de R\$ 10.000.000,00 para a ação 12QB de Capital para Custeio (Crédito de Suplementação e Cancelamento, publicado no DOU nº 217, Seção 1, páginas 6 e 9, em 7/11/2014), que se inserem no Programa **2040** – (Gestão de Riscos e Resposta a Desastres), a seguir detalhado:

#### Ação 12QB (Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional):

- PO: 0001 – (Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas)
- PO: 0002 – (Aquisição de Equipamentos)

#### Ação 20GB (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional)

Tabela 29: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 12QB.0001

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>19.571.2040.12QB.0001 - Nacional</b>					
<b>Título</b>	<b>Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN</b>					
<b>Iniciativa</b>	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais					
<b>Objetivo</b>	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
<b>Programa</b>	<b>2040 - GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001) - (240224 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
91.200.000	91.200.000	33.293.261	14.291.020	14.215.884	75.137	19.002.241
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Centro implantado		%	30	30	25	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
61.610.630	98.868.165	-16.550.600	Centro implantado	%	25	

Fonte: <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/?pp=siof&rvn=1, 25/02/15>

#### 1. Análise crítica da Ação:

A Lei de Diretrizes Orçamentária (LOA) n.º 12.952/14, aprovou para ação 12QB o orçamento de R\$ 91.200.000,00, para sua execução foram criados 2 Planos Orçamentários.

No decorrer do exercício foi aprovado a alteração de Natureza de Despesas (ND) na importância de R\$ 10.000.000,00 (Ação 12QB), de Capital para Custeio (Crédito Suplementação e Cancelamento publicado no DOU nº 217, Seção 1, páginas 6 e 9, em 7/11/2014).

Importante registrar que houve um contingenciamento de recursos em Investimento, do PO: 0002 da Ação 12QB, no valor de R\$ 42.000.000,00 em outubro de 2014.

Ressalta-se, ainda, que o recurso orçamentário alocado nesta ação destina-se não somente à construção física do CEMADEN, mas também à manutenção do Centro, infraestrutura de funcionamento (logística de Transporte, Suporte de TI, serviços continuados de apoio – limpeza, copeiragem, recepção, mensageiros, aquisição de equipamentos para a ampliação e manutenção da Rede Observacional e outros).

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

<b>Ação 12QB</b>	<b>2014</b>
LOA	91.200.000,00
Limite Autorizado	49.200.000,00
Executado	33.293.261,00
% de execução	67,70%

**Fonte:** SIAFI

Conforme se pode observar na Tabela 5, ainda considerando o contingenciamento interno realizado em 2014, no âmbito do MCTI, no valor de R\$ 42.000.000,00, o CEMADEN executou aproximadamente 72% do Orçamento, o que demonstra a seriedade que a Coordenação de Administração do CEMADEN tem dado ao cumprimento do ciclo orçamentário que inclui o atendimento aos preceitos do Plano Plurianual de Investimentos – PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA dos referidos exercícios. Além disso, o atendimento aos trâmites legais pertinentes às áreas de licitação, gestão de contratos e financeira-orçamentária permite ao CEMADEN zelar pela correta execução dos recursos públicos disponibilizados para a implantação e funcionamento do órgão.

### **b) Execução Física das Metas:**

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN foi criado por meio do Decreto nº 7.513, de 1º de julho de 2011, e dada a urgente necessidade de estabelecer o Centro com a maior celeridade possível, com vistas a prover monitoramento e alertas de desastres naturais antes da estação chuvosa na região Sudeste do país, naquele ano, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI avaliou que o espaço oferecido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE/MCTI, em Cachoeira Paulista, SP, para as instalações provisórias do CEMADEN, constituía opção viável. As instalações disponibilizadas pelo INPE foram dimensionadas considerando-se a meta de monitorar 286 municípios até o final de 2014, tendo sido realizado ainda concurso público para contratação temporária de 75 profissionais no final de 2011. No decorrer de 2012, as metas foram ampliadas para 821 municípios prioritários e, devido à severidade da seca que impactou o semiárido (envolvendo mais 1.033 municípios), houve expansão nos compromissos acerca dos focos de monitoramento do CEMADEN, associando-se, também, com uma maior expansão da rede de coleta de dados ambientais.

Após reflexões e discussões comparativas entre várias localidades e municípios, iniciaram-se tratativas com vistas a averiguar a viabilidade de estabelecimento da sede definitiva do CEMADEN – Complexo do CEMADEN - em São José dos Campos. Nesta perspectiva, obteve-se o apoio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – SP, que culminou com a doação de área municipal situada no Parque Tecnológico do município para a construção da estrutura definitiva do CEMADEN, doravante denominada “Complexo Técnico/Administrativo CEMADEN”, garantida pela Lei Municipal nº 8.917, de 22 de março 2013.

Após procedimento licitatório foi celebrado contrato com a empresa AE Arquitetura e Consultoria Ltda. cujo o objeto é o Projeto Executivo do Complexo do CEMADEN no Parque Tecnológico de São José dos Campos. O projeto foi entregue e aceito pelo CEMADEN em junho/2014. De posse do projeto executivo o CEMADEN deverá elaborar nova proposta de edital para a contratação de empresa para a construção do Complexo Técnico/Administrativo do CEMADEN. O novo edital já foi submetido e aprovado pela Consultoria Jurídica do MCTI, aguardando a aprovação do Orçamento 2015 e disponibilidade orçamentária para publicação do certame em 2015. Até que o CEMADEN tenha sua sede definitiva o centro está funcionando em área no Parque Tecnológico, conforme Termo de Cessão de Uso.

**Tabela 30:** Quantitativo de processos licitatórios realizados

MODALIDADE	QUANTIDADE POR ANO			
	2012	2013	2014	Total
Pregão Eletrônico	11	19	13	43
Dispensa	4	18	11	33
Inexigibilidade	0	2	5	7
RDC Presencial	1	0	0	1
RDC Eletrônico	0	2	0	2
Concorrência	0	0	0	0
<b>Total de processos licitatórios</b>				<b>86</b>

**Fonte:** CAD/CEMADEN

### 3 . Fatores intervenientes:

De uma forma geral, pode-se afirmar que o desenvolvimento das ações deveu-se, principalmente, pelo contingenciamento e os recursos orçamentários insuficientes que impactou o início da obra de construção do Complexo do CEMADEN. Também registre-se os recursos financeiros insuficientes para pagamento de Notas Fiscais já aceitas pela Gestão de Contratos, no segundo semestre de 2014, que impactaram no valor expressivo de RAP para 2015.

Como fatores que contribuíram para a superação dos resultados esperados no exercício e/ou mitigação dos fatores negativos, pode-se citar que, apesar do número restrito de pessoas lotadas na Coordenação desde Março/2012 a Outubro/2014, a Coordenação conseguiu bastante êxito nos trabalhos e, aqui merecem destaque os processos licitatórios realizados e os contratos firmados, que estruturam o Centro que, agora, passa para uma segunda fase de sua implantação. Outros fatores que contribuíram foram a manutenção e expansão das parcerias mantidas pelo CEMADEN e o ingresso de novos servidores públicos a partir de Outubro/2014.

**Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0001 da Ação 12QB:**

**Tabela 31: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0001</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas</b>						
<b>Ação:</b>	12QB - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional						
<b>Iniciativa</b>	00FM Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
<b>Objetivo</b>	Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais - Código: 0173						
<b>Programa</b>	Gestão de Riscos e Resposta a Desastres - Código: 2040 Tipo: TEMÁTICO						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240.224/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12QB.0001.0001	32.350.000	32.350.000	24.267.599	12.431.470	12.356.334	75.137	11.836.129
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
12QB.0001.0001	Centro implantado	%	30	0	25		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12QB.0001.0001	72.653.961,20	50.714.980,84	11.802.390,33	Centro implantado	% de execução	25	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

**1. Análise crítica do Plano Orçamentário:**

Para o exercício de 2014, foi aprovado no âmbito do Plano Orçamentário **0001** (Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas) da Ação **12QB**, o orçamento inicial de R\$ **32.350.000,00**.

**2. Execução das metas quanto à:**

**a) Execução Orçamentária e Financeira:**

No âmbito do PO **0001**, foram atendidas diversas parcerias firmadas através de Termos de Execução Descentralizadas (TEDs) com o CNPq, CTI, INPE, MD e FURG, além de outras atividades rotineiras realizadas pelo CEMADEN e a CGRL do MCTI, na sua maioria procedimentos licitatórios.

**b) Execução Físicas das Metas:**

Com a finalidade de complementar a rede observacional, editais de licitações adicionais foram lançados para aquisição de mais 1.500 pluviômetros automáticos (totalizando 3.375 equipamentos), 186 plataformas de dados hidrológicos, 100 estações agrometeorológicas e 550

plataformas para monitoramento de chuvas e umidade do solo, os quais foram concretizados em 2014. Para o monitoramento geotécnico, no escopo inicial do Plano Nacional previu-se a aquisição de 286 sensores de deslizamentos, os quais foram posteriormente substituídos por 09 estações totais robotizadas (ETRs), sendo 1 adquirida via projeto CNPq (acima mencionada) e 9 adquiridas via licitação, mais a aquisição de 139 sensores geotécnicos ou PCDS geotécnicas (sendo 4 adquiridos via CNPq e 135 adquiridos via licitação) para monitoramento de chuvas e umidade do solo a 3 metros de profundidade.

Considerando que até 31/12/2013, o CEMADEN fazia parte do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento/Governo Federal, foi realizado o RDC-003/2013 para contratação da construção do Complexo, porém a licitação foi fracassada e não foi possível realizar a contratação no ano de 2013. Assim, em 2014 o Centro realizou licitação específica para contratação de empresa de engenharia para a elaboração do Projeto Executivo da obra, o qual foi entregue em 09/06/2014. Envidando esforços para que o CEMADEN tenha sua sede própria, foi formalizado o processo nº 01200.004670/2014-15, para a licitação da obra de construção do empreendimento, o qual já teve o seu prosseguimento aprovado pela Consultoria Jurídica do MCTI no mês de novembro de 2014.

Até que o CEMADEN tenha sua sede definitiva o centro está funcionando em área no Parque Tecnológico, conforme Termo de Cessão de Uso.

Foi realizada manutenção preventiva de aproximadamente 500 PCDs durante o ano de 2014, das plataformas pluviométricas instaladas em todo o território nacional.

Em 2014 o grande desafio do CEMADEN foi manter as parcerias para que a rede observacional fosse instalada e os dados recebidos fossem integrados à plataforma SALVAR.

Além das aquisições de equipamentos para a ampliação da rede observacional, foram realizadas licitações de outros serviços/aquisições com a finalidade de prover todos os serviços de infraestrutura administrativa para que possa executar com eficácia e eficiência suas atividades inerentes.

### **3 . Fatores intervenientes:**

De uma forma geral, pode-se afirmar que o desenvolvimento das ações deveu-se, principalmente, pelo contingenciamento interno e os recursos orçamentários insuficientes que impactou o início da obra de construção do Complexo do Cemaden.

Como fatores que contribuíram para a superação dos resultados esperados no exercício e/ou mitigação dos fatores negativos, pode-se citar que, apesar do número restrito de pessoas lotadas na Coordenação desde Março/2012 a Dezembro/2014, a Coordenação conseguiu bastante êxito nos trabalhos e, aqui merecem destaque os processos licitatórios realizados e os contratos firmados, que estruturam o Centro que, agora, passa para uma segunda fase de sua implantação. Outros fatores que contribuíram foram a manutenção e expansão das parcerias mantidas pelo CEMADEN e o ingresso de novos servidores públicos a partir de Outubro/2014.

## Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0002 da Ação 12QB:

Tabela 32: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0002</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Aquisição de Equipamentos</b>						
<b>Ação:</b>	12QB - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional						
<b>Iniciativa</b>	00FM Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
<b>Objetivo</b>	Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais - <b>Código: 0173</b>						
<b>Programa</b>	<b>Gestão de Riscos e Resposta a Desastres - Código: 2040 Tipo: TEMÁTICO</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	240.224/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12QB.0002.0001	58.850.000	16.850.000	9.025.662,00	1.859.550,00	1.859.550,00	0	7.166.112,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
12QB.0002.0001	Equipamento adquirido	un	485	0	1.486		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12QB.0002.0001	33.916.071,50	30.076.971,76	719.100,60	Equipamento adquirido	un	1.486	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Para o exercício de 2014, foi aprovado no âmbito do Plano Orçamentário **0002** (Aquisição de Equipamentos) da Ação **12QB**, o orçamento inicial de R\$ **58.850.000,00**.

Importante registrar que houve um contingenciamento de recursos em Investimento, do PO: 0002 da Ação 12QB, no valor de R\$ **42.000.000,00**, em outubro de 2014, desta forma o orçamento final neste PO totalizou a importância de R\$ **16.850.000,00**.

### 2. Execução das metas quanto à:

#### a) Execução Orçamentária e Financeira:

No âmbito do PO **0002**, foram adquiridos diversos equipamentos com a finalidade de expansão da Rede Observacional do CEMADEN, assim como equipamentos de TI para fins de dotar o Centro de uma estrutura com capacidade para manipulação e tratamento dos dados recebidos dos equipamentos da Rede Observacional.

## **b) Execução Física das Metas:**

Com o intuito de estruturar a rede de observações de desastres naturais, meta prevista no Eixo Monitoramento e Alerta do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, foram adquiridos 1100 pluviômetros semiautomáticos, 1500 automáticos e 9 radares meteorológicos. Estes processos já foram finalizados e os equipamentos adquiridos estão sendo instalados. Quanto ao monitoramento hidrológico, foi estabelecido um termo de cooperação com o CNPq que contempla a aquisição e instalação de 115 estações hidrológicas em áreas sujeitas a enxurradas e inundações. As licitações dos pluviômetros foram ampliadas em 25% (275 semiautomáticos e 375 automáticos); totalizando 1.375 pluviômetros semiautomáticos e 1.875 automáticos. Complementando a rede observacional, licitações adicionais foram realizadas para aquisição de mais 1.500 pluviômetros automáticos (totalizando 3.375 equipamentos), 186 plataformas de dados hidrológicos, 100 estações agrometeorológicas e 550 plataformas para monitoramento de chuvas e umidade do solo.

No primeiro semestre de 2014 foram entregues os radares meteorológicos que entraram em operação nas localidades de Natal/RN, Petrolina/PE, Salvador/BA, São Francisco/MG, Jaraguari/MS, Maceió/AL faltando ainda a entrega dos radares de Almenara/MG, Três Marias/MG e Santa Teresa/ES.

O CEMADEN assina mensalmente os serviços de fornecimento de dados de descargas atmosféricas “Total *Lightning*” que inclui aplicativo web para uso pela equipe de operação do centro.

Foram adquiridos também dois (02) novos servidores Tipo I e vinte (20) servidores Tipo II por meio do Pregão 01/2014 (CGRL) de forma a ampliar a capacidade de armazenamento e processamento de informações do CEMADEN em São José dos Campos.

## **3 . Fatores intervenientes:**

Registre-se os recursos financeiros insuficientes para pagamento de Notas Fiscais já aceitas pela Gestão de Contratos, no segundo semestre de 2014, que impactaram no valor expressivo de RAP para 2015.

Como fatores que contribuíram para a superação dos resultados esperados no exercício e/ou mitigação dos fatores negativos, pode-se citar que, apesar do número restrito de pessoas lotadas na Coordenação desde Março/2012 a Outubro/2014, a Coordenação conseguiu bastante êxito nos trabalhos e, aqui merecem destaque os processos licitatórios realizados e os contratos firmados, que estruturam o Centro que, agora, passa para uma segunda fase de sua implantação. Outros fatores que contribuíram foram a manutenção e expansão das parcerias mantidas pelo CEMADEN e o ingresso de novos servidores públicos a partir de Outubro/2014.

**Tabela 33: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20GB.0001**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	<b>19.571.2040.20GB.0001 - Nacional</b>					
<b>Título</b>	<b>Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN)</b>					
<b>Iniciativa</b>	00FQ - Operação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e a expansão da infraestrutura observacional e computacional para monitoramento e modelagem de áreas de risco					
<b>Objetivo</b>	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
<b>Programa</b>	<b>2040 - GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001) - (240224 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.000.000	8.200.000	7.650.815	7.176.296	7.166.853	9.433	474.520
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
Área de risco monitorada		UN		Previsto	Reprogramado	Realizado
				821,0	821,0	845,0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.031.674	1.184.596	-86.553	Área de risco monitorada		UN	0

Fonte: <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/?pp=siof&rvn=1,25/02/15>

### 1 Análise crítica da Ação:

A LOA n.º 12.952/14, aprovou para ação 20GB o orçamento inicial de R\$ **8.000.000,00**. No decorrer do exercício de 2014 foi concedido um Crédito Suplementar de R\$ **200.000,00**, totalizando a importância de R\$ **8.200.000,00**, para o exercício. Crédito Suplementar aprovado no Decreto de 7 de novembro de 2014, publicado no DOU de 10/11/14, Seção 3, página 6, fonte 150.

### 2. Execução das metas quanto:

#### a) Execução Orçamentária e Financeira:

Ação 20GB	2014
LOA	8.000.000,00
Limite Autorizado	8.200.000,00
Executado	7.650.815,00
% de execução	93,30%

Os recursos alocados nessa ação foram destinados ao pagamento de salários e encargos dos servidores CDTs do CEMADEN/MCTI.

Em se tratando de recursos para cobertura de pagamento de salários e encargos de servidores, justifica-se os recursos em Restos a Pagar, haja vista que os valores a serem pagos no final de cada ano são liquidados no início do ano subsequente.

Registre-se que, em 2014, o CEMADEN absorveu 72 novos servidores, o que contribui para diminuir a despesa com pagamento de servidores contratos temporários (CDTs).

#### b) Execução Física das Metas:

Atualmente o CEMADEN monitora 845 municípios, dos quais 649 têm riscos de movimentos de massa. Os municípios monitorados são considerados prioritários do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, os quais devem incluir ou não áreas de risco de deslizamento/movimentos

de massa. Ressalta-se que trabalho adicional foi feito para agrupar os dados de mapeamento das áreas de risco de deslizamentos na plataforma SALVAR do CEMADEN, pois alguns dos mapeamentos foram providos por outras fontes, que consideraram diferentes metodologias e padrões de setorização e cartografia de risco de escorregamentos. O CEMADEN desenvolveu critérios técnicos para a definição dos diferentes graus de confiabilidade dos alertas de risco para desastres naturais. Atualmente, o CEMADEN mantém duas salas de operação sendo uma em Cachoeira Paulista/SP e outra em São José dos Campos/SP.

**Detalhamento de Ações/Planos Orçamentários sob a responsabilidade da:  
Coordenação para Mar e Antártica**

**Tabela 34: Quadro A.5.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UV.0001**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	<b>19.571.2046.20UV.0001 - Nacional</b>					
<b>Título</b>	<b>Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima</b>					
<b>Iniciativa</b>	025F Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha					
<b>Objetivo</b>	0560 - Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais					
<b>Programa</b>	<b>2046 MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTIDA</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
700.000,00	700.000,00	500.000,00	106.556,00	106.556,00	0,00	393.444,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
<b>Projeto apoiado</b>		<b>UN</b>	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
<b>460.000,00</b>	444.050,00	<b>0,00</b>	<b>Projeto apoiado</b>	<b>UN</b>	<b>0</b>	

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/?pp=siop&rvn=1, 25/02/15>

## 1. Análise crítica da ação

Com base nos recursos disponibilizados para a Ação 20UV, foram apoiadas duas iniciativas, ambas por meio de Termos de Execução Descentralizadas (TED), dada a especificidade dos resultados desejados.

### 1. Implantação e manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)

O SiMCosta é uma rede integrada de boias meteo-oceanográficas, distribuídas ao longo da costa brasileira, com funcionamento autônomo e capacidade de coletar regularmente variáveis oceanográficas e meteorológicas, transmitindo-as para uma central de processamento e, imediatamente, disponibilizando os dados processados ao público alvo. O SiMCosta está integrado ao INCT de Ciências do Mar - Centro de Oceanografia Integrada (INCT- Mar COI) e ao INCT para Mudanças Climáticas (ICNT-MC). Através de apoio ao SiMCosta foi instalada a primeira estação maregráfica, nas proximidades do Molhe Oeste da Barra de Rio Grande (RS). Esta iniciativa aportou recursos na ordem de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).

### 2. Continuidade do monitoramento meteoceanográfico do Atlântico tropical através das boias PIRATA – Projeto PIRATABR17

Esta proposta se insere nas atividades previstas no âmbito do Projeto *Prediction and Research Moored Array in Tropical Atlantic* – PIRATA, uma rede de observação composta de boias fundeadas, planejadas de forma a monitorar uma série de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no oceano Atlântico Tropical. O projeto PIRATA é um programa de cooperação multinacional entre o Brasil, França e Estados Unidos, que dividem as tarefas de

implementação e manutenção da rede. Por meio deste Projeto é possível a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas. Esta iniciativa aportou recursos na ordem de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil Reais), sendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil Reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima) e outros R\$ 300.000,00 (trezentos mil Reais) provenientes do PT: 19.571.2050.20VA.0001 – PO: 0006 (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas).

## **2. Execução das metas quanto à:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos foram plenamente executados via dois Termos de Execução Descentralizada (TED), a saber:

TED – Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG) – Implantação e manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta), com recursos na ordem de R\$ 300.000,00 (trezentos mil Reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).

TED – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Continuidade do monitoramento meteoclimatológico do Atlântico Tropical através das boias PIRATA, com recursos na ordem de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima) e outros R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) provenientes do PT: 19.571.2050.20VA.0001 – PO: 0006 (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas).

A execução de recursos provenientes de emenda parlamentar em apoio às pesquisas do PROANTAR, no valor de R\$200.000,00, não foi possível dado o prazo exíguo para aplicação direta (dezembro de 2014).

### **b) Execução Física das Metas:**

Foram apoiadas 2 (duas) iniciativas, com impacto direto na ciência e tecnologia marinha do Brasil, quais sejam: SiMCosta e Projeto PIRATA, conforme descrito anteriormente.

## **3. Fatores intervenientes:**

A ação 20UV - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima visa desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais. Sua dotação orçamentária anual é insuficiente para a consecução de suas metas. Por conseguinte, a Coordenação para Mar e Antártica busca, ainda de forma incipiente, recursos de outras fontes, de forma a fomentar um programa de desenvolvimento científico e tecnológico em Oceanos e Antártica. Somado a isso, houve problema na execução dos recursos de emenda parlamentar, dado o prazo exíguo para sua aplicação. As emendas dos parlamentares não têm sido liberadas durante a execução orçamentária, representando graves problemas para a continuidade das pesquisas científicas de qualidade realizadas no âmbito do PROANTAR, como foi o caso da Emenda Parlamentar nº 24780011, da Deputada Jô Moraes, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), cujo orçamento não foi liberado no exercício.

**Detalhamento de Ações/Planos Orçamentários sob a responsabilidade da:  
Coordenação Geral de Mudanças Globais do Clima**

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGMC, coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO) no âmbito da ação 20VA (Apoio à Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas), que se inserem no Programa **2050** – Mudanças Climáticas, a saber:

**PO: 0003** – (Rede Clima - Nacional)

**PO: 0004** – (Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa)

**PO: 0005** – (Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)

**PO: 0006** – (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas)

**Tabela 35: Quadro A.5.2.3.1 – Ação na qual a SEPED é responsável por 4 (quatro) Planos Orçamentários – OFSS**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	<b>20VA</b>			<b>Tipo: ATIVIDADE</b>		
<b>Título</b>	<b>Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas</b>					
<b>Iniciativa</b>	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global					
<b>Objetivo</b>	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades.					<b>Código: 0536</b>
<b>Programa</b>	<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>			<b>Código: 2050</b>	<b>Tipo: Temático</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>240.119/00001</b>					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( <b>X</b> ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.773.576,00	3.773.576,00	3.725.576,00	2.185.823,18	1.943.823,18		1.539.752,82
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
672.866,00	312.666,00	0	0		0	0

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

**Análise situacional da Ação:**

No âmbito do MCTI, os recursos orçamentários e financeiros da Ação 20VA foram distribuídos em 7 Planos Orçamentários (POs), deste a CGMC/SEPED é responsável por apenas quatro POs, representando a importância inicial e final de R\$ 3.773.576,00, a seguir detalhados nos quadros dos Planos Orçamentários

## PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGMC, coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO) no âmbito da ação 20VA (Apoio à Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas), que se inserem no Programa **2050** – Mudanças Climáticas, a saber:

- **PO: 0003** (Rede Clima - Nacional)
- **PO: 0004** (Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa)
- **PO: 0005** (Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)
- **PO: 0006** (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas)

### Detalhamento do Plano Orçamentário (PO): 0003 da Ação 20VA:

**Tabela 36: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)							
<b>Código do PO</b>	<b>0003</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Rede Clima - Nacional</b>						
<b>Ação:</b>	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
<b>Iniciativa</b>	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global						
<b>Objetivo</b>	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades.. <b>- Código: 0536</b>						
<b>Programa</b>	<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>		<b>Código: 2050</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0003.0001	586.926,00	586.926,00	586.926,00	0	0	0	586.926,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VA.0003.0001	Projeto apoiado	un	1	0	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VA.0003.0001	436.926,00	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Terceira Comunicação Nacional (TCN; com data de entrega ao Secretariado Executivo da Convenção do Clima prevista para o primeiro trimestre de 2015) será uma importante ferramenta para o processo decisório. Para a devida contextualização das causas e dos impactos das mudanças do clima no Brasil e na sub-região que o abriga, são necessárias informações mais

precisas. O esforço para elaboração da TCN deverá resultar na compreensão mais profunda das forças motrizes das emissões de GEE, dos impactos das mudanças climáticas sobre diversos setores e de suas respectivas vulnerabilidades, bem como na geração de cenários que contemplem aspectos próprios do País, os quais servirão de subsídio para a concepção de políticas de desenvolvimento e instrumentos de políticas adequados.

Em resposta aos desafios apontados nos Quarto e Quinto Relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (AR4 e AR5 do IPCC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação criou uma importante instituição focada na produção e disseminação de conhecimento científico relacionado à mudança do clima, a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA).

A Rede congrega aproximadamente 350 pesquisadores de 80 instituições de ensino e pesquisa de todas as regiões brasileiras e é dividida em 15 sub-redes de pesquisa. A Rede CLIMA tinha, até dezembro de 2014, 95 bolsas de pesquisa vigentes e 594 bolsas de pesquisa encerradas.

Atingir os objetivos mencionados acima requer forte abordagem interdisciplinar. A questão das determinações dos impactos, das vulnerabilidades e das estratégias de adaptação às mudanças climáticas, do apoio à diplomacia brasileira para as negociações internacionais, da identificação dos padrões e processos relacionados às mudanças no uso da terra e nos sistemas sociais, econômicos e naturais, são todas questões complexas cujo entendimento requer integração entre disciplinas e comunicação com a sociedade. Trata-se de um desafio para a ciência brasileira que só recentemente começou a ser enfrentado.

Por se tratar de uma iniciativa nova, os quatro primeiros anos enfocaram principalmente o estabelecimento das agendas e metas das sub-redes, além da identificação de seus principais membros. Na segunda fase da implementação da Rede CLIMA, fomentou-se a integração entre as sub-redes, contribuindo desta maneira para responder às questões gerais de natureza interdisciplinar, que são o objetivo último da Rede CLIMA como um todo.

Nesse tocante, a Rede CLIMA tem o papel de apoiar o eixo de geração de novos conhecimentos para os Planos e Política Nacional de Mudanças Climáticas, constituindo-se na principal ponte a ligar ciência e políticas públicas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas.

O entendimento das interações entre os componentes físico-químicos-biológicos do sistema terrestre – oceano, atmosfera, criosfera, biosfera – e a capacidade de simulação por meio de modelos numéricos é um requerimento incontornável para a geração de cenários futuros confiáveis de mudanças climáticas. Assim sendo, é estratégico para o Brasil ter capacidade e autonomia para gerar tais cenários, de modo a atender às demandas institucionais, nacionais e científicas relacionadas aos impactos das mudanças ambientais globais. Para o país o desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre, com sua componente de detalhamento regional, é de suma importância, uma vez que, permitirá o desenvolvimento de pesquisas para a geração de cenários ambientais do sistema terrestre para o futuro com especificidades regionais, com foco para a formulação de políticas públicas para reduzir vulnerabilidades e para desenvolver estratégias de adaptação e medidas de mitigação associadas às mudanças ambientais regionais e globais e orientar o desenvolvimento sustentável.

Em 2012 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de realizar o inventário nacional de gases de efeito estufa e em 2013 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de contribuir também com as demais partes constituintes da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção. Para implementar a iniciativa, a Rede CLIMA agregou pesquisadores (inclusive criando subrede específica) para gerar documentos tratando da redução das incertezas das avaliações de vulnerabilidade e adaptação para os diferentes setores; e da atualização da descrição das circunstâncias nacionais, bem como das medidas previstas para a implementação da Convenção pelo Brasil.

Cabe destacar que as contribuições da Rede CLIMA à elaboração da Terceira Comunicação Nacional permitem ao Brasil consolidar e avançar o conhecimento científico já conquistado ao longo do período em que o País tem feito parte da Convenção. Deste modo, a continuidade dos trabalhos junto às instituições agregadas sob a Rede CLIMA favorece a geração de externalidades positivas relacionadas ao fomento, à construção e à consolidação de capacidades técnicas e institucionais, tão caras a países contemplados pelo princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, como o Brasil.

Além disso, parte dos recursos dessa ação são utilizados como contrapartida nacional do projeto “Apoio à Formação de Recursos Humanos em Clima e Eventos Climatológicos Extremos Provocados por Mudanças Climáticas” do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Entretanto, as atividades do projeto foram finalizadas em 2014, a despeito da não execução completa dos recursos. A consultoria para avaliação dos resultados do projeto será contratada em janeiro de 2015. Em 2014, foram executadas as atividades: Treinamento em calibração de equipamentos e uso de instrumentos de medida de dados climáticos; Curso de qualificação em análise e uso de dados climáticos; e Construção de um banco de dados de informações hidrometeorológicas de diversas fontes.

## **2. Execução das metas quanto:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Dos recursos disponíveis, R\$ 436.926,00 foram descentralizados para o CNPq para ser empregado na forma de bolsas ITI, DTI, EXP e EV, para que a Rede CLIMA dê continuidade ao trabalho cooperativo já iniciado em 2012. Especificamente, as bolsas estão sendo usadas (como no exercício anterior) para: promover a geração de documentos técnicos que subsidiarão a elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, considerando particularmente análises relacionadas à modelagem climática e estudos de impactos e de vulnerabilidades às mudanças climáticas.

Devido ao encerramento do projeto “Apoio à Formação de Recursos Humanos em Clima e Eventos Climatológicos Extremos Provocados por Mudanças Climáticas”, R\$ 150.000,00 foram repassados para a FURG para complementar e apoiar a iniciativa de implantação do Projeto SiMCosta por meio da aquisição de 3 boias meteoceanográficas.

### **b) Execução Física das Metas:**

Em 2013, a Rede CLIMA assumiu a tarefa de contribuir com a elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção do Clima como um todo (além da parte do inventário de gases de efeito estufa). Para implementar a iniciativa, a Rede CLIMA agregou pesquisadores para gerar documentos tratando da redução das incertezas das avaliações de vulnerabilidade e adaptação para os diferentes setores; e da atualização da descrição das circunstâncias nacionais, bem como das medidas previstas para a implementação da Convenção pelo Brasil.

Após consulta pública a especialistas, a versão final dos documentos Circunstâncias Nacionais Especiais, Mitigação e Adaptação seguiram para apreciação por parte do Governo Federal. Espera-se que esta última etapa se dê de forma ágil, para que o documento seja então submetido ao Secretariado da Convenção do Clima.

## **3. Fatores intervenientes:**

Uma dificuldade enfrentada foi a identificação e seleção de corpo técnico-científico com conhecimento avançado em áreas de estudos específicos. Por outro lado, foi possível promover oportuna aproximação junto à comunidade científica, especialmente à Rede CLIMA, que

reconheceu sua responsabilidade pelo rigor científico na elaboração de estudos de impactos, vulnerabilidades e medidas de adaptação para setores estratégicos, inaugurando tal parceria no Brasil para a elaboração de uma Comunicação Nacional à Convenção do Clima.

Além dos ganhos diretos que se buscaram obter para a TCN, a referida aproximação junto à Rede CLIMA foi profícua na geração de ganhos adicionais em termos de produção de conhecimento científico inédito e de subsídios a outras iniciativas governamentais, como a elaboração do Plano Nacional de Adaptação.

As atividades do projeto “Apoio à formação de recursos humanos em clima e eventos climáticos extremos provocados por mudanças globais do clima” foram finalizadas em 2014, a despeito da não execução completa dos recursos. Devido a atrasos na liberação dos recursos do BID e na execução do projeto, R\$ 150.000,00 previstos para a contrapartida nacional não puderam ser executados pelo projeto, sendo por esta razão redirecionados para apoiar o Projeto SiMCosta.

**Tabela 37: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)							
<b>Código do PO</b>	<b>0004</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa</b>						
<b>Ação:</b>	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
<b>Iniciativa</b>	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global 020U - Implantação da infraestrutura para atender as demandas das mudanças climáticas						
<b>Objetivo</b>	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades. <b>- Código: 0536</b>						
<b>Programa</b>	<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>		<b>Código: 2050</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0004.0001	235.940,00	235.940,00	235.940,00	106.600	106.600	0	129.340,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VA.0004.0001	Inventário quadrienal atualizado		un	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VA.0004.0001	235.940,00		0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

## 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

A Terceira Comunicação Nacional (TCN; com data de entrega ao Secretariado Executivo da Convenção do Clima prevista para o primeiro trimestre de 2015) será uma importante ferramenta para o processo decisório. Para a devida contextualização das causas e dos impactos das mudanças do clima no Brasil e na sub-região que o abriga, são necessárias informações mais precisas. O esforço para elaboração da TCN deverá resultar na compreensão mais profunda das forças motrizes das emissões de GEE, dos impactos das mudanças climáticas sobre diversos setores e de suas respectivas vulnerabilidades, bem como na geração de cenários que contemplem aspectos próprios do País, os quais servirão de subsídio para a concepção de políticas de desenvolvimento e instrumentos de políticas adequados.

Em resposta aos desafios apontados nos Quarto e Quinto Relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (AR4 e AR5 do IPCC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação criou uma importante instituição focada na produção e disseminação de conhecimento científico relacionado à mudança do clima, a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA).

A Rede congrega aproximadamente 350 pesquisadores de 80 instituições de ensino e pesquisa de todas as regiões brasileiras e é dividida em 15 sub-redes de pesquisa. A Rede CLIMA tinha, até dezembro de 2014, 95 bolsas de pesquisa vigentes e 594 bolsas de pesquisa encerradas.

Atingir os objetivos mencionados acima requer forte abordagem interdisciplinar. A questão das determinações dos impactos, das vulnerabilidades e das estratégias de adaptação às mudanças climáticas, do apoio à diplomacia brasileira para as negociações internacionais, da identificação dos padrões e processos relacionados às mudanças no uso da terra e nos sistemas sociais, econômicos e naturais, são todas questões complexas cujo entendimento requer integração entre disciplinas e comunicação com a sociedade. Trata-se de um desafio para a ciência brasileira que só recentemente começou a ser enfrentado.

Por se tratar de uma iniciativa nova, os quatro primeiros anos enfocaram principalmente o estabelecimento das agendas e metas das sub-redes, além da identificação de seus principais membros. Na segunda fase da implementação da Rede CLIMA, fomentou-se a integração entre as sub-redes, contribuindo desta maneira para responder às questões gerais de natureza interdisciplinar, que são o objetivo último da Rede CLIMA como um todo.

Nesse tocante, a Rede CLIMA tem o papel de apoiar o eixo de geração de novos conhecimentos para os Planos e Política Nacional de Mudanças Climáticas, constituindo-se na principal ponte a ligar ciência e políticas públicas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas.

O entendimento das interações entre os componentes físico-químicos-biológicos do sistema terrestre – oceano, atmosfera, criosfera, biosfera – e a capacidade de simulação por meio de modelos numéricos é um requerimento incontornável para a geração de cenários futuros confiáveis de mudanças climáticas. Assim sendo, é estratégico para o Brasil ter capacidade e autonomia para gerar tais cenários, de modo a atender às demandas institucionais, nacionais e científicas relacionadas aos impactos das mudanças ambientais globais. Para o país o desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre, com sua componente de detalhamento regional, é de suma importância, uma vez que, permitirá o desenvolvimento de pesquisas para a geração de cenários ambientais do sistema terrestre para o futuro com especificidades regionais, com foco para a formulação de políticas públicas para reduzir vulnerabilidades e para desenvolver estratégias de adaptação e medidas de mitigação associadas às mudanças ambientais regionais e globais e orientar o desenvolvimento sustentável.

Em 2012 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de realizar o inventário nacional de gases de efeito estufa e em 2013 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de contribuir também com as demais partes constituintes da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção. Para implementar a iniciativa, a Rede CLIMA agregou pesquisadores (inclusive criando subrede específica) para gerar documentos tratando da revisão e da ampliação da cobertura do inventário de gases de efeito estufa para o período 2005-2010; da redução das incertezas das avaliações de vulnerabilidade e adaptação para os diferentes setores; e da atualização da descrição das circunstâncias nacionais, bem como das medidas previstas para a implementação da Convenção pelo Brasil.

Cabe destacar que as contribuições da Rede CLIMA à elaboração da Terceira Comunicação Nacional permitem ao Brasil consolidar e avançar o conhecimento científico já conquistado ao longo do período em que o País tem feito parte da Convenção. Deste modo, a continuidade dos trabalhos junto às instituições agregadas sob a Rede CLIMA favorece a geração de externalidades positivas relacionadas ao fomento, à construção e à consolidação de capacidades técnicas e institucionais, tão caras a países contemplados pelo princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, como o Brasil.

Após consulta pública a especialistas, a versão final do documento da Terceira Comunicação Nacional seguiu para apreciação por parte do Governo Federal. Espera-se que esta última etapa

se dê de forma ágil, para que o documento seja então submetido ao Secretariado da Convenção do Clima até final de abril de 2015.

## **2. Execução das metas quanto:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

A totalidade dos recursos disponíveis foi descentralizada para o CNPq para ser empregado na forma de bolsas ITI, DTI, EXP e EV, para que a Rede CLIMA dê continuidade ao trabalho cooperativo já iniciado em 2012. Especificamente, as bolsas estão sendo usadas para: promover a geração de documentos técnicos que subsidiarão a elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, considerando particularmente o Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal; e apoiar pesquisas sobre fatores de emissão refinados para as circunstâncias nacionais, preferencialmente relacionados às principais categorias de emissão de gases de efeito estufa.

### **b) Execução Físicas das Metas:**

Foi previsto que em 2013 a Rede CLIMA contaria com suplementação para bolsas para a continuidade da contribuição à elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, especificamente no que se refere à elaboração do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa para o período 2005-2010. Entretanto, o projeto anteriormente vigente no CNPq se encerrou e houve a necessidade de se iniciar um novo processo, contemplando uma fase de mapeamento de possibilidade de institucionalização desta iniciativa colaborativa. Tal mapeamento demandou maior tempo de organização e aprendizado por parte dos atores envolvidos. Optou-se por dar prosseguimento ao processo de encomenda com os recursos de 2013 e 2014, prevendo-se para 2015 a instituição de um programa de bolsas específico para a Rede CLIMA, por meio da atuação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## **3 . Fatores intervenientes:**

Uma dificuldade enfrentada foi a identificação e seleção de corpo técnico-científico com conhecimento avançado em áreas de estudos específicos. Por outro lado, foi possível promover oportuna aproximação junto à comunidade científica, especialmente à Rede CLIMA, que reconheceu sua responsabilidade pelo rigor científico na elaboração do Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa, inaugurando tal parceria no Brasil para a elaboração de uma Comunicação Nacional à Convenção do Clima.

Além dos ganhos diretos que se buscaram obter para a TCN, a referida aproximação junto à Rede CLIMA foi profícua na geração de ganhos adicionais em termos de produção de conhecimento científico inédito e de subsídios a outras iniciativas governamentais, como a elaboração do Plano Nacional de Adaptação.

**Tabela 38: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do <b>PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)</b>							
<b>Código do PO</b>	<b>0005</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima</b>						
<b>Ação:</b>	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
<b>Iniciativa</b>	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global 020U - Implantação da infraestrutura para atender as demandas das mudanças climáticas						
<b>Objetivo</b>	0698 – Desenvolver e implementar instrumentos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas considerando o desenvolvimento sustentável e a diversidade regional, sob sua responsabilidade.						
<b>Programa</b>	<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>		<b>Código: 2050</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0005.0001	410.710,00	410.710,00	410.710,00	410.710	410.710	0,00	0,00
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VA.0005.0001	Atividade realizada		un	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VA.0005.0001	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOOSEPED)

## 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Considerando que em 2014, o MCTI assumiu também a função de Entidade Nacional Designada para o Mecanismo de Tecnologia da Convenção do Clima, a CGMC concentrou esforços no sentido de levantar os procedimentos necessários para a internalização deste mecanismo no Brasil e ao mesmo tempo implementar os procedimentos possíveis já determinados pela Convenção.

O Mecanismo de Tecnologia orienta os países em desenvolvimento a apresentarem uma avaliação das suas necessidades tecnológicas (*Technology Needs Assessment – TNA*), com base em metodologias contidas na publicação *Handbook for Conducting Technology Needs Assessment for Climate Change*. Trata-se de um instrumento formulado no âmbito da Convenção para que cada país possa identificar suas necessidades tecnológicas e priorizar tecnologias de modo a atender suas expectativas de desenvolvimento ambientalmente sustentável, aumentando sua capacidade de adaptação e redução de suas vulnerabilidades a mudanças climáticas e também promovendo medidas de mitigação de emissões de gases de efeito estufa.

## 2. Execução das metas quanto:

### a) Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso total foi empenhado a favor do projeto UNESCO 914BRZ2018 com o objetivo de se contratar estudos para: 1) levantamento de fontes de financiamento no Brasil para tecnologias de mitigação de emissão de gases de efeito estufa e adaptação à mudança do clima e economia de baixo carbono; histórico de investimentos realizados no país em tecnologias para mitigação e adaptação; análise do ambiente para desenvolvimento e difusão de tecnologia no país (arcabouço legal, impostos e taxas; sobretaxas para tecnologias não adaptadas ou de alta emissão de gases de efeito estufa; custo de oportunidade de investimentos em tecnologias resilientes e de baixo carbono); proposta para critérios institucionais e aparato regulatório para o funcionamento no Brasil do Mecanismo Tecnológico e efetiva atuação da Entidade Nacional Designada; e 2) levantamento de subsídios para elaboração do Pré-projeto para Avaliação de Necessidades Tecnológicas do Brasil que será submetido ao *Global Environmental Facility* (GEF) no início de 2015.

**b) Execução Físicas das Metas:**

A meta foi parcialmente alcançada, uma vez que a contratação do consultor que irá realizar o estudo descrito no item 1 supracitado ocorreu apenas no início de 2015, embora o processo seletivo tenha sido realizado ainda em 2014. O pré-projeto, por sua vez, foi elaborado dentro do prazo planejado e será encaminhado ao GEF em abril de 2015.

**3 . Fatores intervenientes:**

Houve atraso na liberação dos recursos e na definição do escopo do estudo dada a complexidade do assunto.

**Tabela 39: Quadro A.5.2.3.2 – Plano Orçamentário – OFSS**

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)							
<b>Código do PO</b>	<b>0006</b>						
<b>Descrição</b>	<b>Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas</b>						
<b>Ação:</b>	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
<b>Iniciativa</b>	02UC - Desenvolvimento de Sistema de Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas nos sistemas naturais e nas atividades econômicas do Brasil						
<b>Objetivo</b>	0734 - Avaliar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio do monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima						
<b>Programa</b>	<b>MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>		<b>Código: 2050</b>		<b>Tipo: TEMÁTICO</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	240119/00001						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0006.0001	2.500.000,00	2.500.000,00	2.492.000	1.668.513,18	1.426.513,18	0	823.486,32
Execução Física da Plano Orçamentário - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VA.0006.0001	Sistema de observações implantado		%	60	0	40	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20VA.0006.0001	207.865,35	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial (consulta: EXECUÇÃOSEPED)

### 1. Análise crítica do Plano Orçamentário:

Em 2012, as atividades realizadas estavam voltadas para a definição de um modelo de sistema que possibilitasse a avaliação dos impactos das mudanças climáticas. Foram realizadas reuniões com pesquisadores da Rede CLIMA que concluíram pelo desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Foi contratada consultoria do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) para a realização de estudo sobre o estado da arte mundial no tocante a sistemas de observação de impactos das mudanças climáticas como também para o planejamento da implantação do Sistema no Brasil. Foi concedido apoio financeiro às seguintes atividades científicas da Rede CLIMA que possuíam aderência ao objetivo geral do Sistema:

- Seminário sobre Recursos Hídricos
- Curso sobre Acidificação dos Oceanos
- Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
- Chamada CNPq 34/2012 – Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD)
- Projeto Fluxo de CO<sub>2</sub> (Continental e Oceânico):
  - Projeto Pirata (Fernando de Noronha)

- Amazônia
- Rede Sul Brasileira de Fluxos Superficiais e Mudanças Climáticas (SULFLUX)
- Monitoramento de GEEs
- Prejuízos Agrícolas
- Observatório de Saúde Humana
- Observatórios Ecohidrológicos

Em 2013, esforços foram envidados visando à definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. O estudo “Estado da Arte dos Sistemas de Monitoramento de Impacto das Mudanças Climáticas em Países Selecionados”, entregue pelo CGEE, mostrou que a atribuição de causa dos impactos observados nos ecossistemas e sistemas humanos à mudança climática representa um grande desafio a ser vencido, assim como, apontou para a importância do desenvolvimento de estudos e de indicadores de vulnerabilidade dos sistemas vivos para o aprimoramento dos indicadores de impactos que, em conjunto, permitirão a proposição de medidas de adaptação. Já o relatório do Painel Brasileiro sobre Mudanças Globais do Clima “Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação” ressaltou que as zonas costeiras estão entre as áreas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas globais, sendo atingidas diretamente pelo aumento do nível médio do mar, entre outros fatores. Tomando em conta esse fato, a implantação de uma rede de mareógrafos no âmbito do SiMCosta foi apoiada com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de um sistema integrado que gere medidas contínuas em escala compatível com as dimensões da costa do Brasil. Os dados consolidados da rede mareográfica serão disponibilizados em [www.simcosta.furg.br](http://www.simcosta.furg.br).

Já em 2014, a continuidade do sistema de observações meteoceanográficas no Atlântico tropical foi apoiada. Visando ao desenvolvimento de atividades voltadas para a definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas e para a “tropicalização” de critérios e indicadores de impactos, o MCTI em parceria com a Embaixada Britânica e com o apoio do Projeto Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia realizaram em Brasília o Workshop *Internacional Challenges for the Monitoring and Observation of the Impacts of Climate Change*. O evento reuniu expertos europeus e brasileiros e promoveu a troca de conhecimento e experiências que vieram a auxiliar na definição das fronteiras e características do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Como resultado, foi definido que o sistema deve fornecer informação simples e dados de fácil acesso. A definição de indicadores e das fontes de dados deve resultar de processos colaborativos e da transferência de dados/conhecimento entre setores e agências. Para garantir transparência e robustez ao conjunto de dados, o inventário e o controle de qualidade são pontos iniciais importantes que permitirão o cálculo de indicadores e o apoio à elaboração de políticas públicas, inclusive do Plano Nacional de Adaptação.

Espera-se que em 2015 seja concebido e iniciada a implementação de um projeto-piloto do Sistema.

## **2. Execução das metas quanto:**

### **a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Todo o recurso foi descentralizado da seguinte forma:

Os recursos da ação foram descentralizados da seguinte forma:

- R\$ 550.000,00 para o INPA visando a contratação de serviços para:

- manutenção do ramal ATTO, localizado na Reserva de Uatumã, AM, que tornou-se intrafegável devido às chuvas ocorridas em julho e é imprescindível para a construção da torre de 325m de altura do Projeto LBA/ATTO (R\$ 250 mil); e
- garantir o atendimento ao aumento da demanda por serviços relacionados à expansão e manutenção do LBA-DIS, além de garantir apoio logístico às pesquisas de campo e divulgação de informações técnico científicas do Programa LBA (R\$ 300 mil).
- R\$ 300.000,00 para o CNPq visando a realização, sob encomenda, de dois workshops que visam:
  - definição da Rede Brasileira de Medições de GEE, coordenado pela Dra. Luciana Gatti (R\$50 mil); e
  - desenvolvimento de sistema sobre impactos das mudanças climáticas, coordenado pelo Dr. José Marengo (R\$ 250 mil).
- R\$ 1.100.000,00 para a FURG visando a instalação de 3 boias meteo-oceanográficas no RJ, como parte do SiMCost
- R\$ 550.000,00 para o CNPq para apoiar os projetos aprovados na Chamada CNPq 34/2012 – PELD; e
- R\$ 300.000,00 para a UFPE para garantir a continuidade do sistema de observações meteoceanográficas no Oceano Atlântico tropical, realizadas através da rede de boias do Projeto PIRATA.

#### **b) Execução Físicas das Metas:**

Em 2014, a substituição do consultor contratado e a dificuldade em realizar reuniões temáticas entre profissionais, gestores e pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que deverão compor o Sistema causaram atraso considerável no cronograma de planejamento do Sistema e no desenvolvimento de seu marco conceitual. Apesar das dificuldades, por meio de um processo participativo, a estrutura teórica do Sistema foi definida. Durante o Workshop Internacional *Challenges for the Monitoring and Observation of the Impacts of Climate Change* houve discussão sobre o conjunto de dados necessários para o monitoramento de impactos e as lacunas existentes. O Sistema deverá focar na integração e harmonização dos dados existentes para calcular indicadores-chaves, atingindo assim 40% da meta de criação e implantação do sistema. Espera-se que em 2015 seja concebido e iniciada a implementação de um projeto-piloto do Sistema.

### **3. Fatores intervenientes:**

Houve atrasos na definição do escopo do estudo do CGEE e conseqüentemente na entrega dos subsídios que ajudariam na definição da concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Contudo, o atraso na concepção do sistema não inviabilizou a identificação de iniciativas e projetos que gerarão informações e dados que alimentarão o Sistema tão logo ocorra a sua implementação. Desde 2012, os recursos orçamentários/financeiros têm sido aplicados na geração de conhecimento sobre diversos biomas e ecossistemas do país, variação do nível do mar, fluxo de CO<sub>2</sub>, condições de saúde humana, prejuízos agrícolas buscando sua associação com situações, tendências e padrões climáticos do Brasil.

### 5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional (Item 5.4 da Portaria 90 de 16/04/2014)

Atendendo orientações da CGU apontadas através do Plano de Providências Permanente (PPP) OS 2012203615 – Constatação 10, a SEPED, publicou no Boletim de Serviços do MCTI n.º 5, a Portaria n.º 05, de 13/03/2015, os resultados das metas e dos indicadores institucionais de gestão, estabelecidos por meio da Portaria n.º 14, de 22/07/2014, para o período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

**Tabela 40: Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho**

Unidade Coordenação	Denominação da Meta	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
CGAA	Meta 1: Aprimorar o processo de elaboração e publicação do Relatório Anual de Gestão da SEPED	DIAS	90	76	ANUAL	data de publicação do RG no site da TCU – data de envio de modelo de coleta de dados da CGU às Coordenações-Gerais
CGBS	Meta 1: Melhorar a gestão do processo orçamentário do MCTI	%	100%	250%	ANUAL	(número de projetos apoiados / número de projetos previstos) x 100
CGEC	Meta 1: Monitorar, avaliar os resultados e produzir informações gerenciais sobre projetos nas áreas de Gestão de Ecossistemas e Biodiversidade.	UN	3	3	ANUAL	somatório dos projetos monitorados e avaliados
	Meta 2: Proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP)	UN	2	2	ANUAL	somatório das reuniões da CAA realizadas
CGMH	Meta 1: Atender acima de 90% das demandas recebidas	%	90%	100%	ANUAL	(número de demandas atendidas / número total de demandas) x 100
CGMC	Meta 1: Elaborar informações acerca da implementação da UNFCCC ao Secretariado da Convenção	Relatório	1	1	BIENAL	Registro junto ao Ministério das Relações Exteriores
	Meta 2: Elaborar e divulgar informações acerca de estimativas de emissões de gases de efeito estufa	Relatório	1	1	ANUAL	Publicação no portal do MCTI
	Meta 3: Aprimorar assistência direta e imediata à CIMGC	UN	1	1	ANUAL	(número de projetos analisados/número de projetos recebidos)
CMA	Meta 1: Monitorar, aprimorar o processo de análise de resultados e taxa de atendimento às demandas institucionais, relativas às ciências oceânica e antártica.	%	90%	99,13%	ANUAL	(número de demandas atendidas/número total de demandas) x 100

Fonte: Disponível em <http://intranet.mct.gov.br/index.php/content/view/131.html?dia=&mes=&ano=> (Boletim de Serviço n.º 5 – mês/ano 03/2015 – páginas 41 a 49)

Obs.: Conteúdo completo encontra-se nos anexos deste relatório

## **GESTÃO DOS FUNDOS DE CONTEXTO DA SEPED**

O Secretário da SEPED preside 4 (quatro) Fundos Setoriais, que são coordenados no MCTI pela Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais (ASCOF/SEXEC), cujos resultados bem como execução orçamentária deverá constar do Relatório de Gestão apresentado pela FINEP - Secretaria Executiva do FNDCT.

### **Comitês Gestores presididos pelo Secretário da SEPED:**

- **CT-Agronegócio** - estimular a capacitação científica e tecnológica nas áreas de agronomia, veterinária, biotecnologia, economia e sociologia agrícola, promover a atualização tecnológica da indústria agropecuária, com introdução de novas variedades a fim de reduzir doenças do rebanho e o aumento da competitividade do setor; estimular a ampliação de investimentos na área de biotecnologia agrícola tropical e de novas tecnologias.
- **CT-Biotecnologia** - promover a formação e capacitação de recursos humanos; fortalecer a infraestrutura nacional de pesquisas e serviços de suporte; expandir a base de conhecimento da área; estimular a formação de empresas de base biotecnológica e a transferência de tecnologias para empresas consolidadas; realizar estudos de prospecção e monitoramento do avanço do conhecimento no setor.
- **CT-Recursos Hídricos** - Capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de produtos, processos e equipamentos com propósito de aprimorar a utilização dos recursos hídricos, por meio de ações nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, conservação de água no meio urbano, sustentabilidade nos ambientes brasileiros e uso integrado e eficiente da água.
- **CT-Saúde** - estimular a capacitação tecnológica nas áreas de interesse do SUS (saúde pública, fármacos, biotecnologia, etc.), aumentar os investimentos privados em P&D, promover a atualização tecnológica da indústria brasileira de equipamentos médicos-hospitalares, difundir novas tecnologias que ampliem o acesso da população aos bens e serviços na área de saúde.

## 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (ITEM 6, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)

### 6.1 Programação e Execução das despesas

#### 6.1.1 Programação das despesas

Os recursos orçamentários das Unidades Gestoras SEPED (Quadro A.6.1.1.A) e do CEMADEN (Quadro A.6.1.1.B) serão detalhados separados, conforme quadros a seguir:

**Tabela 1: Quadro A.6.1.1.A – Programação de Despesas (SEPED)**

Unidade Orçamentária:		Código UO: 240.119		UGO: 00001		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		0	0	<b>14.592.563,00</b>		
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	0	0			
	Especiais	Abertos	0	0		
		Reabertos	0	0		
	Extraordinários	Abertos	0	0		
		Reabertos	0	0		
Créditos Cancelados		0	0			
Outras Operações		0	0			
Dotação final 2014 (A)		0	0	<b>14.592.563,00</b>		
Dotação final 2013(B)		0	0			
Variação (A/B-1)*100		0	0			
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		<b>10.838.537,00</b>	0	0	0	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		0	0	0	
	Especiais	Abertos		0	0	
		Reabertos		0	0	
	Extraordinários	Abertos		0	0	
		Reabertos		0	0	
Créditos Cancelados			0	0	0	
Outras Operações			0	0	0	
Dotação final 2014 (A)		<b>10.838.537,00</b>	0	0	0	
Dotação final 2013(B)			0	0	0	
Variação (A/B-1)*100			0	0	0	

Fonte: LOA n.º 12.952/14.

#### Análise Crítica:

No Projeto de Lei Orçamentário (PLOA) para o exercício de 2014 a SEPED (UG: 240.119), estimou seu orçamento em **R\$ 15.031.100,00**, na Lei de Diretrizes Orçamentária (LOA) n.º 12.952/14, foi aprovado para a (SEPED), um orçamento total de **R\$ 25.431.100,00**, sendo que deste montante foram adicionados 3 (três) Emendas Parlamentares que totalizaram o montante de **R\$ R\$ 10.400.000,00**, conforme detalhamento a seguir:

Funcional Programática	Autor	Emenda	Valor Aprovado	Situação
19.571.2018.20VD.0053 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros - No Distrito Federal	Rodrigo Rollemberg	<u>29160020</u>	<b>100.000,00</b>	liberada
19.571.2018.20VD.7006 - Ciência, Tecnologia e	Com. Ciência,	<u>50110004</u>	<b>10.100.000,00</b>	Não liberada

Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros - Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas de Biodiversidade - Implantação da Cidade das Águas da UNESCO/HIDROEX - Nacional	Tecnologia, Inovação			
19.571.2046.20UV.0001 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima - Nacional	Jô Moraes	<u>24780011</u>	<b>200,000,00</b>	Não liberada
<b>TOTAL DAS EMENDAS</b>			<b>10.400.000,00</b>	

**Nota:** No decorrer do exercício de 2014, somente a Emenda do n.º 29160020 (Emenda de Orçamento Impositiva), teve seu orçamento liberada para empenho no final de dezembro/14, entretanto, não houve tempo hábil para a finalização do Processo junto à instituição parceira.

**Tabela 2: Quadro A.6.1.1.B – Programação de Despesas (CEMADEN)**

Unidade Orçamentária:		Código UO: 240.224		UGO: 00001	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		0	0	22.250.000,00	
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>	0	0	10.200.000,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	0	0	
		<b>Reabertos</b>	0	0	
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	0	0	
		<b>Reabertos</b>	0	0	
<b>Créditos Cancelados</b>	0	0			
<b>Outras Operações</b>		0	0		
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		0	0	32.450.000,00	
<b>Dotação final 2013(B)</b>		0	0		
<b>Variação (A/B-1)*100</b>		0	0		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		76.950.000,00	0	0	0
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		0	0	0
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>		0	0
		<b>Reabertos</b>		0	0
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>		0	0
		<b>Reabertos</b>		0	0
<b>Créditos Cancelados</b>	10.000.000,00	0	0	0	
<b>Outras Operações</b>			0	0	0
<b>Dotação final 2014 (A)</b>		66.950.000,00	0	0	0
<b>Dotação final 2013(B)</b>			0	0	0
<b>Variação (A/B-1)*100</b>			0	0	0

Fonte: LOA n.º 12.952/14.

### Análise Crítica

No Projeto de Lei Orçamentário (PLOA) para o exercício de 2014 o CEMADEN (UG: 240.224), estimou seu orçamento em **R\$ 99.200.000,00**, na Lei de Diretrizes Orçamentária (LOA) n.º 12.952/14, foi aprovado para a CEMADEN, um orçamento total de **R\$ 99.200.000,00**, no decorrer do exercício foi adicionado Crédito Suplementar de **R\$ 200.000,00** e uma alteração de Natureza de Despesas (ND) na importância de **R\$ 10.000.000,00**, de Capital para Custeio, Crédito Suplementação e Cancelamento publicado no DOU nº 217. Seção 1, páginas 6 e 9, em 7/11/2014.

## 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Tabela 3: Quadro A.6.1.2.1.A – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa da SEPED

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas SEPED – 240.119						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Concedidos SEPED</b>	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0001			640.256,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0002			1.048.200,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0003			1.276.421,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0004			200.000,00
	240.119	240.101	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0005			546.157,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0006			159.724,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0007			152.924,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0008			192.247,00
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009			540.656,00
	240.119	240.125	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009			85.940,00
	240.119		19.571.2018.20VD.0001.0053			100.000,00
	240.119	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0001			3.052.448,00
	240.119	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0002			327.198,00
	240.119	364.102	19571.2021.20V7.0001 PO: 0002			436.926,00
	240.119	364.102	19571.2021.20US.0001 PO: 0005			134.500,00
	240.119	240.137	19571.2021.20US.0001 PO: 0005			40.270,00
	240.119	153.403	19571.2046.20UV.0001 PO: 0000			200.000,00
	240.119	154.042	19571.2046.20UV.0001 PO: 0000			300.000,00
	240.119	154.042	19571.2050.20VA.0001 PO: 0003			150.000,00
	240.119	364.102	19571.2050.20VA.0001 PO: 0003			436.926,00
	240.119	364.102	19571.2050.20VA.0001 PO: 0004			235.940,00
	240.119	240.101	19571.2050.20VA.0001 PO: 0005			410.710,00
240.119	240.105	19571.2050.20VA.0001 PO: 0006			550.000,00	
240.119	154.042	19571.2050.20VA.0001 PO: 0006			400.000,00	
240.119	364.102	19571.2050.20VA.0001 PO: 0006			542.000,00	
<b>Recebidos</b>						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos SEPED</b>	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0001	244.215,00		
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0002	262.155,00		
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0003	262.155,00		
	240.119	240.101	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0005	65.539,00		
	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0008	78.647,00		

	240.119	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009	321.901,00		
	240.119	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0002	349.540,00		
	240.119	364.102	19571.2021.20US.0001 PO: 0005	81.291,00		
	240.119	240.137	19571.2021.20US.0001 PO: 0005	6.094,00		
	240.119	153.403	19571.2050.20VA.0001 PO: 0006	300.000,00		
	240.119	154.042	19571.2050.20VA.0001 PO: 0006	700.000,00		

Fonte: CGAA/SEPED

**Obs.: Não foram informados nesta tabela os valores das emendas 19.571.2018.20VD.7006 (R\$10.100.000,00) e 19.571.2046.20UV.0001 (R\$200.000,00) por não terem sido liberado o orçamento em 2014 para execução.**

**Tabela 4: Quadro A.6.1.2.1.B – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa do CEMADEN**

Movimentação Unidade Orçamentária (CEMADEN) 240.224						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Concedidos CEMADEN</b>	240.224	364.102	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001			696.000,00
	240.224	364.102	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001			1.338.000,00
	240.224	240.106	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001			1.850.000,00
	240.224	240.129	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001			7.438.000,00
	240.224	110.407	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001			418.411,00
<b>Recebidos</b>						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos CEMADEN</b>	240.224	240.129	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001	200.000,00		
	240.224	110.407	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001	61.589,00		
	240.224	154.042	19571.2040.12QB.0001 – PO: 0001	800.000,00		

Fonte: CGAA/SEPED

### 6.1.3 Realização da Despesa

#### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Tabela 5: Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 240119 + 240.224		UGO: 00001	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>10.0392.79,83</b>	<b>6.121.331,16</b>	<b>9.979.708,15</b>	<b>6.050.136,15</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	10.0392.79,83	2.376.074,16	9.979.708,15	1.393.844,89
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		3.745.257,00		3.745.257,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>4.949.746,34</b>	<b>2.543.109,49</b>	<b>4.949.746,34</b>	<b>2.538.622,64</b>
h) Dispensa	4.059.696,47	1.808.300,89	4.059.046,47	1.803.814,04
i) Inexigibilidade	890.049,87	734.808,60	890.049,87	734.808,60
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>17.704,06</b>	<b>13.266,07</b>	<b>17.704,06</b>	<b>13.266,07</b>
j) Suprimento de Fundos	17.704,06	13.266,07	17.704,06	13.266,07
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>				
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
<b>5. Outros (Não se aplica – item 8)</b>	<b>14.570.814,03</b>	<b>19.108.959,39</b>	<b>13.864.826,53</b>	<b>18.839.253,89</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>29.772.999,10</b>	<b>27.786.666,11</b>	<b>29.006.789,92</b>	<b>27.441.278,75</b>

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM, (através dos PTRES das UOs: 240.119 + 240.224)

#### Análise Crítica

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 080254, 064536, 064542, 064563, 064557, 064564, 064570, 064549, 064505, 076962, 076965 e 076968, consolidando os dados orçamentários das Unidades Gestora 240.119 e 240.224.

**Tabela 6: Quadro A.6.1.3.1.A – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária:		Código UO: 240119		UGO: 00001	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>					
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão					
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>1.222.877,18</b>		<b>1.222.877,18</b>		
h) Dispensa	1.222.877,18		1.222.877,18		
i) Inexigibilidade					
<b>3. Regime de Execução Especial</b>					
j) Suprimento de Fundos					
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>					
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias					
<b>5. Outros (Não se aplica – item 8)</b>	<b>7.405.249,98</b>		<b>6.723.620,68</b>		
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>8.628.127,16</b>		<b>7.946.497,86</b>		

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM, (através dos PTRES da UO: 240.119)

**Obs.:** Os dados informados nesta tabela servirão de base comparativas para o Relatório de Gestão de 2016, referente as atividades executadas em 2015.

#### **Análise Crítica**

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 080254, 064536, 064542, 064563, 064557, 064564, 064570, 064549, 064505).

**Tabela 7: Quadro A.6.1.3.1.B – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária:		Código UO: 240.224		UGO: 00001	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>10.234.734,67</b>		<b>10.234.734,67</b>		
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão	10.039.279,83		10.039.279,83		
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	195.454,84		195.454,84		
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>3.726.869,16</b>		<b>3.726.869,16</b>		
h) Dispensa	2.836.819,29		2.836.169,29		
i) Inexigibilidade	890.049,87		890.049,87		
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>17.704,06</b>		<b>17.704,06</b>		
j) Suprimento de Fundos	17.704,06		17.704,06		
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>					
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias					
<b>5. Outros (Não se aplica – item 8)</b>	<b>7.165.564,05</b>		<b>7.165.564,05</b>		
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>21.144.871,94</b>		<b>21.060.292,06</b>		

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM, (através dos PTRES da UO: 240.224)

**Obs.:** Os dados informados nesta tabela servirão de base comparativas para o Relatório de Gestão de 2016, referente as atividades executadas em 2015.

#### **Análise Crítica**

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (076962, 076965 e 076968).

### 6.1.3.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

**Tabela 8: Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária:			Código UO: 240.119 + 240.224				UGO: 00001	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa (39)	15.760.167,94	17.750.884,56	8.583.964,45	5.844.139,05	7.176.203,49	11.906.745,51	8.553.415,14	5.839.679,05
2º elemento de despesa (4)	6.423.247,82	6.527.698,04	5.971.450,72	6.527.698,00	451.797,10	0,00	5.971.450,72	6.527.698,00
3º elemento de despesa (18)	6.046.471,88	6.142.215,17	548.009,22	5.880.215,17	5.498.462,66	262.000,00	548.009,22	5.610.509,67
Demais elementos do grupo	8.178.579,68	8.786.966,08	6.717.888,10	2.170.805,34	1.460.691,58	6.616.160,74	6.077.468,01	2.099.610,33
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa (52)	13.466.795,10	47.723.831,95	3.829.342,66	2.202.172,16	9.637.452,44	45.521.659,79	3.829.342,66	2.202.145,31
2º elemento de despesa (20)	1.599.215,65	3.156.035,79	1.556.924,65	3.101.805,00	42.291,00	54.230,79	1.503.237,02	3.101.805,00
3º elemento de despesa (39)	526.365,02	2.248.000,00	526.365,02	0,00	0,00	2.248.000,00	526.365,02	0,00
Demais elementos do grupo	360.993,84	2.230.502,69	195.454,84	2.144.963,69	165.539,00	85.539,00	195.454,84	2.144.963,69
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

#### Análise Crítica

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 080254, 064536, 064542, 064563, 064557, 064564, 064570, 064549, 064505, 076962, 076965 e 076968, consolidando os dados orçamentários das Unidades Gestora 240.119 e 240.224.

**Tabela 9: Quadro A.6.1.3.3.A – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária:					Código UO: 240.119		UGO: 00001	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa (20)	5.576.970,11	0	4.783.050,11	0	793.920,00	0	4.155.108,44	0
2º elemento de despesa (18)	4.012.471,88	0	548.009,22	0	3.464.462,66	0	548.009,22	0
3º elemento de despesa (39)	1.046.920,00	0	1.000.980,00	0	45.940,00	0	1.000.980,00	0
Demais elementos do grupo	586.157,00	0	0	0	586.157,00	0	0	0
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
1º elemento de despesa (20)	1.599.215,65	0	1.556.924,65	0	42.291,00	0	1.503.237,02	0
2º elemento de despesa (41)	100.000,00	0	0	0	100.000,00	0	0	0
3º elemento de despesa (42)	65.539,00	0	0	0	65.539,00	0	0	0
Demais elementos do grupo	6.094,00	0	6.094,00	0	0	0	6.094,00	0
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Análise Crítica**

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 080254, 064536, 064542, 064563, 064557, 064564, 064570, 064549 e 064505).

**Tabela 10: Quadro A.6.1.3.3.B – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária:					Código UO: 240.224		UGO: 00001	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa (39)	14.713.247,94	5.220.047,55	7.582.984,45	96.506,03	7.130.263,49	5.123.541,52	7.552.435,14	96.506,03
2º elemento de despesa (4)	6.423.247,82	500.000,00	5.971.450,72	0,00	451.797,10	500.000,00	5.971.450,72	0,00
3º elemento de despesa (18)	5.971.450,72	140.505,61	0	71.897,61	2.034.000,00	68.608,00	0	71.897,61
Demais elementos do grupo	2.015.452,57	179.112,86	1.934.837,99	106.115,38	80.614,58	72.997,48	1.922.359,57	106.115,38
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
1º elemento de despesa (52)	13.460.701,10	38.448.648,41	3.823.248,66	1.328.765,34	9.637.452,44	37.119.883,07	3.823.248,66	1.328.765,34
2º elemento de despesa (39)	526.365,02	3.156.035,79	526.365,02	3.101.805,00	0	54.230,79	526.365,02	3.101.805,00
3º elemento de despesa (51)	195.454,84	2.248.000,00	195.454,84	0,00	0	2.248.000,00	195.454,84	0,00
Demais elementos do grupo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Análise Crítica**

Os dados informados no Quadro A.6.1.3.1, foram consultado no **SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM**, através do PTRES (076962, 076965 e 076968).

### 6.1.3.3 Análise crítica da realização da despesa

#### Alterações significativas ocorridas no exercício:

- Não ocorreu no exercício de 2013

#### Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

A execução do orçamento da SEPED foi realizada via Termos de Execução Descentralizada – TED, na sua maioria para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, para o pagamento de Bolsas e Auxílio à Pesquisa e para Universidades Federais.

No âmbito do CEMADEN, foram realizadas aquisição de diversos equipamentos para o funcionamento do Centro, contratações de empresas prestadoras de serviços, pagamento de servidores sob o regime de Contrato Temporário, foram ainda celebrados 6 (seis) Termos de Execução Descentralizada – TED, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, para o pagamento de Bolsas e Auxílio à Pesquisa, Departamento de Administração Interna da Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI, o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais – INPE, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG

#### Contingenciamento no exercício:

- Não ocorreu no exercício de 2013

## 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 11: Quadro A.6.4.A – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores SEPED

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	3.384.167,05	2.377.692,48	0,00	1.006.474,57
2012	1.684.519,65	1.474.735,93	-36.194,67	173.589,05
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	269.705,50	119.261,50		150.444,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE)

**Exercício 2013:** PTRES consultados: 064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 080254, 064536, 064542, 064563, 064557, 064564, 064570, 064549 e 064505.

**Exercício 2012:** PTRES consultados: 046037, 046038, 046039, 046035, 046100, 046033, 046074, 046034, 046036, 046042, 046077, 046062, 046092, 046611, 046071, 046069, 046070, 050843, 048578 e 048577.

Tabela 12: Quadro A.6.4.B – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - CEMADEN

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	62.446.811,33	43.312.748,04	-12.561.662,96	6.572.400,33
2012	68.758.140,84	50.726.109,47	-3.899.913,17	14.132.118,20
Restos a Pagar Processados				

Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	71.111,28	71.111,28		
2012	793.485,00	793.485,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE)

**Exercício 2013:** PTRES consultados: 064589, 064587 e 064588.

**Exercício 2012:** PTRES consultados: 046066 e 046067.

### Análise Crítica

Para o preenchimento das tabelas Quadros A.6.4.A e A.6.4B, foram realizadas utilizando a consulta disponível no **SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE)** de acordo com os Programas de Trabalho Resumido (PTRES) para cada UG: 240.119 e 240.224.

A execução no âmbito CEMADEN, houve pagamentos significativos em razão dos processos de aquisição de compras de equipamento para o funcionamento do Centro, terem sido iniciada nos exercícios de 2012 e 2013 e finalizadas no exercício de 2014.

## 6.5 Transferências de Recursos

### 6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

**Tabela 13: Quadro A.6.5.1.A – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: <b>Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED</b>									
CNPJ: 01.263.896/0028-84					UG/GESTÃO: <b>240.119/00001</b>				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Parceria	01200.004192/2012-81	05220369/0001-23	2.446.784,00	0,00	611.696,00	1.835.088,00	01/12/2012	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003679/2012-47	364.102	11.793.076,00	0,00	4.105.086,00	11.571.196,00	01/09/2013	28/02/2016	1
Termo de Cooperação	01200.003667/2012-12	364.102	900.000,00	0,00	250.000,00	900.000,00	01/09/2012	31/03/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005649/2013-56	364.102	873.852,00	0,00	436.926,00	873.852,00	01/12/2013	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.005650/2013-81	364.102	471.880,00	0,00	235.940,00	471.880,00	01/12/2013	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004964/2013-66	249.125	171.880,00	0,00	85.940,00	171.880,00	01/10/2013	30/04/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003427/2013-07	364.102	3.700.000,00	0,00	1.667.428,00	3.700.000,00	01/07/2013	31/07/2017	1
Termo de Cooperação	01200.001952/2014-61	364.102	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	25/04/2014	30/09/2017	1
Termo de Cooperação	01200.002137/2014-19	153080	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	14/05/2014	28/02/2016	1
Termo de Cooperação	01200.002147/2014-54	364.102	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	09/05/2014	30/04/2017	1
Termo de Cooperação	01200.002844/2014-13	364.102	436.926,00	0,00	436.926,00	436.926,00	01/07/2014	31/07/2016	1
Termo de Cooperação	01200.003321/2014-86	364.102	700.000,00	0,00	700.000,00	700.000,00	18/07/2014	30/04/2016	1
Termo de Cooperação	01200.003902/2014-18	364.102	25.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	18/07/2014	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004134/2014-10	240.137	46.364,00	0,00	46.364,00	46.364,00	05/08/2014	31/07/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004186/2014-86	364.102	703.200,00	0,00	303.200,00	303.200,00	26/08/2014	28/02/2017	1
Termo de Cooperação	01200.004431/2014-65	154.042	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	05/09/2014	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004382/2014-61	364.102	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	15/09/2014	28/02/2016	1
Termo de Cooperação	01200.004603/2014-09	364.102	127.000,00	0,00	127.000,00	127.000,00	26/09/2014	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004705/2014-16	364.102	88.791,00	0,00	88.791,00	88.791,00	06/10/2014	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004706/2014-61	364.102	296.256,00	0,00	296.256,00	296.256,00	03/10/2014	31/03/2017	1
Termo de Cooperação	01200.004714/2014-15	240.105	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	03/10/2014	03/03/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004717/2014-41	364.102	290.502,00	0,00	290.502,00	290.502,00	03/10/2014	31/03/2017	1
Termo de Cooperação	01200.005099/2014-56	364.102	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	05/11/2014	31/03/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005214/2014-92	364.102	1.270.155,00	0,00	1.007.155,00	1.007.155,00	05/11/2014	28/02/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005257/2014-78	154.042	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	1.250.000,00	27/10/2014	30/11/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005266/2014-69	240.105	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	11/11/2014	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.005381/2014-33	364.102	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	26/11/2014	25/05/2017	1

**LEGENDA**

**Modalidade:**

1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**

1 Adimplente 2 Inadimplente 3 Inadimplência Suspensa 4 Concluído 5 Excluído 6 Rescindido 7 Arquivado

**Fonte: CGAA/SEPED**

**Tabela 14: Quadro A.6.5.1.B – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: <b>Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN/SEPED/MCTI</b>									
CNPJ: 01.263.896/0026-12					UG/GESTÃO: <b>240.224/00001</b>				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Cooperação	01200.002386/2014-12	240.129	12.098.000,00	0,00	7.638.000,00	7.638.000,00	25/05/2014	30/09/2016	1
Termo de Cooperação	01200.002485/2014-96	240.105	2.840.000,00	0,00	1.850.000,00	1.850.000,00	01/01/2014	31/03/2016	1
Termo de Cooperação	01200.002543/2014-81	364.102	1.338.000,00	0,00	1.338.000,00	1.338.000,00	01/06/2014	30/06/2015	1
Termo de Cooperação	01200.004693/2014-20	110.407	480.000,00	0,00	480.000,00	480.000,00	09/10/2014	31/12/2014	1
Termo de Cooperação	01200.005257/2014-78	154.042	800.000,00	0,00	800.000,00	800.000,00	27/10/2014	30/11/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005184/2014-14	364.102	1.392.000,00	0,00	696.000,00	696.000,00	31/10/2014	28/02/2017	1

**LEGENDA**

**Modalidade:**

1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso

**Situação da Transferência:**

1 Adimplente 2 Inadimplente 3 Inadimplência Suspensa 4 Concluído 5 Excluído 6 Rescindido 7 Arquivado

**Fonte: CGAA/SEPED**

## 6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Tabela 15: Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED					
CNPJ:	01.263.896/0028-84					
UG/GESTÃO:	240.119/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	1	0	0	100.000,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	32	25	32	32.894.514,00	26.222.368,50	26.222.368,50
SEPED	26	25	32	13.946.514,00	26.222.368,50	24.432.230,52
CEMADN	6	0	0	18.948.000,00	0	0
Termo de Parceria	1	1	1	611.696,00	611.696,00	611.696,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>34</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>33.612.210,00</b>	<b>26.834.064,50</b>	<b>25.043.926,52</b>

Fonte: CGAA/SEPED

### Análise Situacional dos Quadros: A.6.5.1.A, A.6.5.1.B e Quadro A.6.5.2:

No exercício de 2014, a SEPED (UG: 240.119) celebrou 20 (vinte) Termos de Execução Descentralizada (TED), totalizando R\$ 7.828.194,00, deste total R\$ 7.165.194,00, refere-se ao orçamento do exercício de 2014 e R\$ 663.000,00, para o orçamento do exercício de 2015. Entretanto, no Quadro A.6.5.1, constam relacionados 26 (vinte e seis) TED's, dos quais 6 (seis) foram iniciados em exercícios anteriores no qual soma-se o montante de R\$ 6.781.320,00, totalizando a importância de recursos orçamentário em 2014 de R\$ 13.946.514,00.

O CEMADEN (UG: 240.224), celebrou em 2014, 6 (seis) TED's no total de R\$ 18.948.000,00, sendo que R\$ 12.802.000,00, refere-se ao orçamento do exercício de 2014 e R\$ 6.146.000,00, para o exercício de 2015.

## 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Tabela 16: Quadro A.6.5.3.A – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento –SEPED/MCTI					
CNPJ: 01.263.896/0028-84		UG/GESTÃO: 240.119/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Termo de Parceria	Termo de Cooperação		
2014	Contas Prestadas	Quantidade	26		
		Montante Repassado	13.946.514,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	0	
		Montante Repassado	611.696,00	0	

<b>2013*</b>	Contas Prestadas	Quantidade	1	3
		Montante Repassado	611.696,00	3.900.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		21
		Montante Repassado		22.272.238,50
<b>2012*</b>	Contas Prestadas	Quantidade	1	4
		Montante Repassado	611.696,00	2.424.259,52
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		25
		Montante Repassado		21.977.971,00
<b>Anteriores a 2012*</b>	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	10
		Montante Repassado	611.696,00	R\$ 9.445.120,61

Fonte: CGAA/SEPED

Obs.: As descentralizações (Termos de Cooperação) referente aos exercícios de 2011 a 2013, foram contabilizadas as parcerias firmadas com os orçamento da SEPED e do CEMADEN.

**Tabela 17: Quadro A.6.5.3.B – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse**

Unidade Concedente				
Nome: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN/SEPED/MCTI				
CNPJ: 01.263.896/0026-12		UG/GESTÃO: 240.224/00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Termo de Parceria	Termo de Cooperação	
<b>2014</b>	Contas Prestadas	Quantidade	0	<b>0</b>
		Montante Repassado	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	<b>6</b>
		Montante Repassado	0	12.802.000,00

Fonte: CGAA/SEPED

## Análise Crítica

### Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente:

No geral, as transferências dos recursos orçamentários da SEPED são realizadas através de Termos de Execução Descentralizada-TED, em seu maior volume celebrados com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Essas transferências têm a finalidade de custear despesas com o pagamento de bolsas para pesquisadores, elemento de despesa (33.90.18) e auxílio a pesquisa, elemento de despesa (33.90.20). Além do CNPq foram celebrados parcerias com Institutos de Pesquisa (MPEG, INPE, INPA e CETENE), ambos vinculados a estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Universidades Federais (FURG e UFPE).

Em relação as prestações de conta, a SEPED vem procedendo cobranças através de ofícios encaminhados ao dirigentes máximo das unidades parceiras assim que vencem os prazos estabelecidos nos TED,s.

**Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios:**

Em termos gerais, não há significativa oscilação dos valores nos exercícios citados, conforme dados apresentados nas Tabelas 60 e 61.

Entretanto, os dados apresentados na Tabela 60 (SEPED) no exercício 2014, houve uma diminuição em comparação ao exercício de 2013, devido a desvinculação dos TED's celebrados pelo o CEMADEN terem sido informado em tabelas separada (Tabela 61).

**Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios:**

Os prazos estabelecidos nessas parcerias sempre variam de 1 até 4 anos.

**Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2013, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto:**

As instituições parceiras tem respondido à SEPED assim que finalizam os prazos previstos no TDC. No entanto, parcerias firmados com o CNPq podem ter atrasos devidos, em particular, a processos de concessão de bolsas que exigem tempos maiores para execução de recursos.

**Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados:**

Com o intuito de acompanhar as parcerias firmadas com o CNPq, os Coordenadores Geais da SEPED realizam reuniões com as equipes responsáveis das áreas envolvidas daquele Instituto. No cosa das parcerias firmadas com Institutos de Pesquisa e Universidades Federais, os Coordenadores responsáveis pelas ações e/ou planos orçamentárias também realizam reuniões periódicas e em certas situações procedem visitas *in loco*, para emissão de relatórios de acompanhamento.

**Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da SEPED:**

O instrumento de Termo de Execução Descentralizada (TED) tem sido fundamental para que a SEPED tenha sucesso em sua finalidade de implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em suas áreas de interesse.

**7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS (ITEM 7, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)**

**7.1 Estrutura de pessoal da unidade - SEPED**

**7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da SEPED**

**Tabela 1: Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da SEPED**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	<b>130</b>	<b>76</b>	<b>3</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	<b>130</b>	<b>76</b>	<b>3</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	123	71	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	3	2	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	4	3	1
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	<b>47</b>	-	<b>25</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>4. Empregados Públicos</b>	-	<b>2</b>	-	-
<b>5. Total de Servidores (1+2+3+4)</b>	-	<b>183</b>	<b>77</b>	<b>30</b>

Fonte: CGRH/MCTI - SIAPE – Situação apurada em 31/12/2014

**Tabela 2: Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>130</b>	
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	123	
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>47</b>	
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>4</b>	
<b>4. Empregados Públicos</b>	<b>2</b>	
<b>5. Total de Servidores (1+2+3+4)</b>	<b>183</b>	

Fonte: CGRH/MCTI

**Relação de servidores lotados na SEPED**

1. ALVARO BALDUINO DE SOUSA JUNIOR	2. JULIANO OLIVEIRA MARTINS COELHO
3. ANDERSON MARTINS NERY	4. LEIA GARCIA RIBEIRO
5. ANDREA CANCELA DA CRUZ KALED	6. LOZEVALDO MONTEIRO CRUZ
7. ANDREA FERREIRA PORTELA NUNES	8. LUIZ HENRIQUE MOURAO DO CANTO PEREIRA
9. ANDREA NASCIMENTO DE ARAUJO	10. MAGUIDA FABIANA DA SILVA
11. ANDREI DE ABREU SODRE POLEJACK	12. MARCIO ROJAS DA CRUZ
13. ANDREZZA TORRES MACHADO MARTINS	14. MARIA APARECIDA FURTADO
15. ANTONIO MARCOS MENDONCA	16. MARIA CRISTINA VIANNA BRAGA

17. CARLOS AFONSO NOBRE	18. MARIA DO SOCORO FERNANDES
19. CARLOS ALBERTO ALEXANDRE DE SOUSA	20. MARIKO AQUINO
21. CAROLINA REZENDE MELO DA SILVA	22. MOEMA VIEIRA GOMES CORREA
23. CHARLES NARLOCH	24. OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES
25. CIBELE MARTINS DA COSTA BARBOSA	26. RACHEL DOMINGUES PEREIRA
27. CLAUDIA MOROSI CZARNESKI	28. RICARDO MELAMED
29. CRISTINA ANTONIETA DE MARIZ DANTAS DEL BOSCO	30. RODRIGO HENRIQUE MACEDO BRAGA
31. DIONE VITOR DOS SANTOS	32. ROQUE JOAO TUMOLO NETO
33. ELISABETH IVETE SHERRILL	34. SANDERSON ALBERTO MEDEIROS LEITAO
35. ELISANGELA RODRIGUES SOUSA	36. SIDDHARTHA GEORGES VALADARES ALMEIDA DE OLIVEIRA COSTA
37. FABIANO BORBA GUIMARAES	38. SILVESTRE RABELLO DE AGUIAR JUNIOR
39. FELIPE DA ROCHA SOARES	40. SONIA REGINA MUDROVITSCH DE BITTENCOURT
41. GUSTAVO SARTORI POTTKER	42. SUSANNA ERICA BUSCH
43. JOSE CLARINDO LOBATO NETO	44. TATIANA LUBE PIROVANO DE ANDRADE
45. JOSE FELIPE DA SILVA FARIAS	46. THIAGO DE MELLO MORAES
47. JOSENILDA SARAIVA DE AQUINO	48. WALQUIRIA REGIA MACEDO DE ARAUJO

Fonte: **CGRH/MCTI**

### Relação de servidores lotados no **CEMADEN**

1. ADENILSON ROBERTO CARVALHO	2. LEANDRO CASAGRANDE
3. ALBERTO LUIS VALIANTE	4. LEONARDO BACELAR LIMA SANTOS
5. ALESSANDRA MARTINS DE CASTRO	6. LIANA OIGHENSTEIN ANDERSON
7. ALIANA PAULA DOS REIS MACIEL	8. LIDIANE APARECIDA BORGES
9. ALINE DE FATIMA CHIARADIA VALADAO RENNO	10. LIDIANE ROCHA DE OLIVEIRA MELO
11. ALINE SCHNEIDER FALCK	12. LUCIANA DE RESENDE LONDE
13. AMAURI BENEDITO DA SILVA	14. LUCIANA DE SOUZA SOLER
15. ANA CAROLINA NASCIMENTO SANTOS	16. LUCIANA MIURA SUGAWARA
17. ANA ELISA PEREIRA DA SILVA	18. LUIS MARCELO DE MATTOS ZERI
19. ANA PAULA WERLE	20. LUIZ ANTONIO GARGIONE
21. ANDREIA BENDER	22. LUZ ADRIANA CUARTAS PINEDA
23. ANDREIA CRISTINA RIBEIRO SILVA	24. MAICON EIROLICO VEBER
25. ANDREZA FOGACA COELHO	26. MARCELA CRISTINA ROSAS ABOIM RAPOSO
27. ANDREZZA MARQUES FERREIRA	28. MARCELA REGINA TORRES DO PRADO GOBBO
29. ANGELO JOSE CONSONI	30. MARCELO AUGUSTO DOS REIS
31. ANNA BARBARA COUTINHO DE MELO	32. MARCELO ENRIQUE SELUCHI
33. ANTONIO SERGIO PEREIRA DA SILVA	34. MARCELO ROMAO OLIVEIRA
35. ARMANDO CAMARA JUNIOR	36. MARCIO AUGUSTO ERNESTO DE MORAES
37. AURELIENNE APARECIDA SOUZA JORGE	38. MARCIO ROBERTO MAGALHAES DE ANDRADE
39. BRUNO MIRANDA DE BRITO	40. MARCOS LIMA RODRIGUES
41. BRUNO STRAMANDINOLI MORENO	42. MARCOS PELLEGRINI COUTINHO
43. CARLA CORREA PRIETO	44. MARCUS JORGE BOTTINO
45. CARLOS FREDERICO DE ANGELIS	46. MARCUS VINICIUS SALGADO MENDES
47. CARLOS ROBERTO WEIDE MOURA	48. MARIA CRISTINA MACIEL LOURENCO
49. CAROLINE ESTEPHANIE FERRAZ MOURAO	50. MARIA DAS DORES DA SILVA MEDEIROS
51. CASSIA MARIA LEME BEU	52. MARIA DO SOCORRO DA SILVA LIMA
53. CELSO ALUISIO GRAMINHA	54. MARIA ROSARIO APARECIDA ORQUIZA
55. CHRISTOPHER ALEXANDER CUNNINGHAM CASTRO	56. MARIANE CARVALHO DE ASSIS DIAS
57. CLAUDIA DE ALBUQUERQUE LINHARES	58. MARILIA BARRETO SANTOS
59. CLAUDINEI DE CAMARGO	60. MARILIA GUEDES DO NASCIMENTO
61. CONRADO DE MORAES RUDORFF	62. MARISA PULICE MASCARENHAS
63. CYNTHIA FEITOSA LEAL	64. MISSAE YAMAMOTO
65. DANIEL HENRIQUE CANDIDO	66. MOSEFRAN BARBOSA MACEDO FIRMINO
67. DANIEL HONORATO GOMES	68. PAULO EDUARDO PRADO DE CARVALHO
69. DEMERVAL APARECIDO GONCALVES	70. PEDRO NAZARENO FERREIRA DA COSTA
71. DIEGO OLIVEIRA DE SOUZA	72. REGINA CELIA DOS SANTOS ALVALA
73. DOMINGOS FERNANDES URBANO NETO	74. REGINA TORTORELLA REANI
75. EDUARDO FAVERO PACHECO DA LUZ	76. REGLA DE LA CARIDAD DUTHIT SOMOZA
77. EDUARDO MARIO MENDIONDO	78. RENATO SANTOS LACERDA
79. ELIANA MARCIA MORAES	80. RICARDO ROCHA PAVAN DA SILVA
81. ELIANA SOARES DE ANDRADE	82. RICARDO VIEIRA ARAUJO
83. ELISA VOLKER DOS SANTOS	84. ROCHANE DE OLIVEIRA CARAM
85. ENOS NOBUO SATO	86. RODOLFO MODRIGAIIS STRAUSS NUNES
87. FELICIO MENDONCA COSTA	88. RODOLFO MOREDA MENDES
89. FRANCINELI FERRI SALVINI	90. RODRIGO AUGUSTO STABILE
91. FREDERICO FERNANDES DE AVILA	92. RODRIGO SILVA DA CONCEICAO

93. GIOVANA LUZ	94. ROGERIO ISHIBASHI
95. GIOVANNI DOLIF NETO	96. ROGERIO LESSA DE CASTRO CARNEIRO
97. GISELE DOS SANTOS ZEPKA SARAIVA	98. ROSANGELA DE SOUZA SANTOS
99. GLAUCIA MEIRA CARNEIRO	100. RUTILENE FARTO PEREIRA
101. GLAUSTON ROBERTO TEIXEIRA DE LIMA	102. SAMUELLSON LOPES CABRAL
103. GLAYSE FERREIRA PERRONI DA SILVA	104. SARAH LINDBERGH
105. GRAZIELA BALDA SCOFIELD	106. SELMA SILVA LEITE FLORES
107. GUSTAVO ANTUNES DE SOUZA	108. SILVIA MIDORI SAITO
109. GUSTAVO BRUNO ASSIS	110. SUELEN ROBALLO FISCHER
111. GUSTAVO COSTA MOREIRA DA SILVA	112. TIAGO BERNARDES
113. HARIDEVA MARTURANO EGAS	114. TIAGO JOSE DE CARVALHO
115. IANUSKA RAMOS OLIVEIRA	116. TULIUS DIAS NERY
117. IZABELLY CARVALHO DA COSTA	118. VANESSA CANAVESI
119. JAVIER TOMASELLA	120. VANESSA DE ALENCAR NUNES
121. JOAO FELIX DE LUCA LINO	122. VANIA GOMES DA SILVA
123. JOAO PAULO LIMA DE PAULA	124. VICTOR MARCHEZINI
125. JORGE LUIZ DE CARVALHO LESCURA	126. WAGNER GINDRO
127. JOSE ANTONIO MARENGO ORSINI	128. WALTER FLORENTINO DA SILVA
129. JOSE LUIS ALCKMIN DE BARROS	130. WASHINGTON TEODORO DA SILVA JUNIOR
131. JUSSARA ELIAS DE SOUZA	132. WEBER ANDRADE GONCALVES
133. KATIA CRISTINA BORTOLETTO	134. YUMIKO MARINA TANAKA DA ANUNCIACAO
135. KELEN MARTINS ANDRADE	

Fonte: **CGRH/MCTI**

**Tabela 3: Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SEPED**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	-	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	<b>19</b>	<b>7-</b>	<b>9</b>
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	11	4	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	4	3	3
1.2.4. Sem Vínculo	-	3	-	2
1.2.5. Aposentados	-	1	-	1
1.2.6. Empregados Públicos	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	-	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>9</b>

Fonte: **CGRH/MCTI** - SIAPE Extrator de Dados - Situação em 31/12/2014

## 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

**Tabela 4: Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais													
UG/Gestão: 240224							CNPJ: 01.263.896/0026-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2014	L	O	02.0009.00-2014	07.993.467/0001-29	15/05/2014	15/05/2015		4					A
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CAD/CEMADEN

#### Análise Crítica

De maio a agosto de 2014, o CEMADEN provê sua instalação provisória no Parque Tecnológico de São José dos Campos, SP, com postos de serviços de limpeza predial, motoristas, copeiragem, mensageiros e recepção. O acompanhamento e a fiscalização desses contratos têm sido realizados regularmente pelos servidores designados para tal. Não há registro de ocorrências significativas relacionadas a esses contratos.

## 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

**Tabela 5: Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante													
Nome: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN													
UG/Gestão: 240.224						CNPJ: 01.263.896/0026-12							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	5	O	02.0017.00.2014	11.108.001/0001-70	21/07/2014	20/07/2015		2					A
2014	2	O	02.0008.00-2014	08.604.419/0001-64	24/06/2014	23/06/2015				10			A
2014	2	O	02.0023.00-2014	08.604.419/0001-64	25/09/2014	25/09/2015				1			A
2014	4	O	02.00015.00/2014	06.325.983/0001-12	30/06/2014	29/06/2015		2					A
2014	12	O	02.000018.00.2014	06.325.983/0001-12	21/07/2014	20/07/2015		2					A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: CAD/CEMADEN

### Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

De maio a agosto de 2014, o CEMADEN provê sua instalação provisória no Parque Tecnológico de São José dos Campos, SP, com postos de serviços de limpeza predial, motoristas, copeiragem, mensageiros e recepção. O acompanhamento e a fiscalização desses contratos têm sido realizados regularmente pelos servidores designados para tal. Não há registro de ocorrências significativas relacionadas a esses contratos.

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

**Tabela 6: Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>										
Exercícios	2014	7.451.221,56		8.718.478,8	62.663,16		71.854,32		7.451.221,56	8.718.478,8
	2013	2.894.250,12		1.229.126,88	85.836,96				2.894.250,12	1.229.126,88
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada REQ/EX.PROV/DESCENT</b>										
Exercícios	2014	1.441.300,80				84.352,30	1.441.300,80			84.352,30
	2013					58.223,35				58.223,35
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>										
Exercícios	2014	360.702,24								
	2013									
<b>Servidores cedidos com ônus</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores com contrato temporário</b>										
Exercícios	2014	3.543.887,52								
	2013	6.803.362,93								
<b>Empregados Públicos</b>										
Exercícios	2014	59.280,00								
	2013	133.467,07								

Fonte: CGRH/MCTI

## 7.2.4 Contratação de Estagiários

**Tabela 7:** Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>					<b>24.231,72</b>
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	6	4	6	4	24.231,72
<b>2. Nível Médio</b>					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>24.231,72</b>

Fonte: CGRH/MCTI

### Análise Crítica:

Contratação de empresa para a prestação dos serviços de Agente de Integração público ou privado, que deverá atuar em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, suas Unidades Descentralizadas e Unidades de Pesquisa, e Instituições de Ensino de todo o País, para executar o Programa de Estágio do MCT:

- Atual Estrutura da Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH do MCT inviabiliza a realização de convênios diretos com instituições de ensino em todo o País. Dessa forma, é fundamental a contratação de Agente de Integração que assuma a responsabilidade de prestar todo o suporte operacional para a execução do Programa de Estágio, de modo a realizar convênios com as instituições de ensino, verificar e garantir o cumprimento pelo estudante de todos os requisitos previstos na legislação sobre o assunto, e contratar o seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário. Em conformidade com a Orientação Normativa MP nº 7, de 30 de outubro de 2008, o número de estagiários em cada órgão ou entidade não poderá ser superior a 20% (vinte por cento), para as categorias de nível superior, e a 10% (dez por cento), para as de nível médio, do somatório da lotação aprovada, acrescido do quantitativo de cargos em comissão e funções de confiança, observada a dotação orçamentária, reservando-se, desse quantitativo, 10% (dez por cento) das vagas para estudantes portadores de deficiência, desde que compatível com o estágio a ser realizado. Quando o cálculo do percentual resultar em fração, esta poderá ser arredondada para o número inteiro imediatamente superior. O Valor da Bolsa- auxílio será de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para o nível superior no período de 20 horas semanais e R\$ 520,00 (quinhentos e vinte reais) para as 30 horas semanais e de nível médio será de R\$ 203,00 (duzentos e três reais) para 20 horas e R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais) para 30 horas semanais, e auxílio-transporte diário no valor de R\$ 6,00 (seis reais)

Resultados observados: O objetivo do Programa de Estágio é de desenvolver, preparar e orientar o estudante/estagiário para a vida profissional é identificar potenciais que renovem e fortaleçam a estrutura organizacional, verificamos que vários ex-estagiários hoje são funcionários ou terceirizados do MCTI e ou das Unidades de Pesquisas pela eficiência e competências adquiridas através da oportunidade de estagiarem no MCTI e nas Unidades de Pesquisas

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO CUSTOS (ITEM 8, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)

### 8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### Frota de Veículos Automotores de Propriedade do CEMADEN

O CEMADEN, pautado na INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, elaborou um Guia de Orientações e Boas Práticas de Prestação de Serviço ao CEMADEN, o qual foi entregue a cada motorista que presta serviços ao Centro. O Guia, além das informações sobre as boas práticas que devem ser seguidas pelos funcionários, contém informações importantes acerca das providências quanto à manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais que compõem a frota do CEMADEN.

O CEMADEN dispõe hoje de 27 veículos em sua frota própria:

Ref.	Marca	Modelo	Placa	Categoria
1	Citroën	C4 Lounge	FTP-3896	Passeio
2	Chevrolet	Spin LT 1.8	DKI-8285	Passeio
3	Chevrolet	Spin LT 1.8	DKI-8288	Passeio
4	Volkswagen	Voyage 1.6 City	DKI-8263	Passeio
5	Volkswagen	SpaceFox Trend GII	DKI-8267	Passeio
6	Volkswagen	SpaceFox Trend GII	DKI-8265	Passeio
7	Volkswagen	Amarok CS 4x4	JIL-6701	Utilitário
8	Volkswagen	Amarok CS 4x4	JIL-6731	Utilitário
9	Mitsubishi	L200 4x4 GL	JIL-9461	Utilitário
10	Mitsubishi	L200 4x4 GL	JIL-9441	Utilitário
11	Bramont	Mahindra	DKI-8264	Utilitário
12	Bramont	Mahindra	DKI-8268	Utilitário
13	Bramont	Mahindra	DKI-8269	Utilitário
14	Bramont	Mahindra	DKI-8270	Utilitário
15	Bramont	Mahindra	DKI-8271	Utilitário
16	Bramont	Mahindra	DKI-8272	Utilitário
17	Bramont	Mahindra	DKI-8273	Utilitário
18	Bramont	Mahindra	DKI-8274	Utilitário
19	Bramont	Mahindra	DKI-8275	Utilitário
20	Bramont	Mahindra	DKI-8276	Utilitário
21	Bramont	Mahindra	DKI-8277	Utilitário
22	Bramont	Mahindra	DKI-8278	Utilitário
23	Peugeot	Boxe M33OM 23S	DKI-8261	Passageiro/VAN
24	Citroën	Jumper	DKI-8266	Passageiro/VAN
25	Volkswagen	13-190 E Constellation	DKI-8259	Caminhão – 2 eixos
26	Volkswagen	8160 DRC	DKI-8279	Caminhão – 2 eixos
27	Iveco	Vertis 130V19	DKI-8280	Caminhão – 2 eixos

Fonte: CAD/CEMADEN

Com a realização do concurso para provimento de cargos da Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia, do Quadro de Pessoal do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, foi criado o Núcleo de Infraestrutura e Logística, com a atribuição, entre outras, de cuidar da Logística de

Transportes do CEMADEN. Esta atividade busca uma administração eficiente e eficaz da frota de veículos próprios, assim como a gestão do contrato de prestação de postos de serviço de motorista e, também da contratação de tecnologia da informação na administração da frota de veículos do CEMADEN, notadamente nas questões de abastecimento de combustíveis, manutenção preventiva e corretiva, além de fornecimento de peças por meio de rede credenciada.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do CEMADEN

Em função das atividades desenvolvidas pelo CEMADEN, a formação e gestão da frota de veículos, são de caráter estratégico para o Centro. Em 2014, o CEMADEN realizou a expansão de sua rede observacional, com a implantação de equipamentos de monitoramento, ação essa que requer uma estrutura de transporte eficiente e com governança própria, face à urgência no atendimento das demandas.

No que se refere à implantação das estações de monitoramento, os veículos são utilizados nas visitas de identificação dos locais onde serão instalados os pluviômetros e outros sensores e também no acompanhamento das instalações realizadas por terceiros. Já no aspecto da operação, os veículos são usados na manutenção de equipamentos (pluviômetros, radares, transmissores e outros) que, por alguma razão, param de operar e que necessitam de reativação no espaço de tempo mais breve possível.

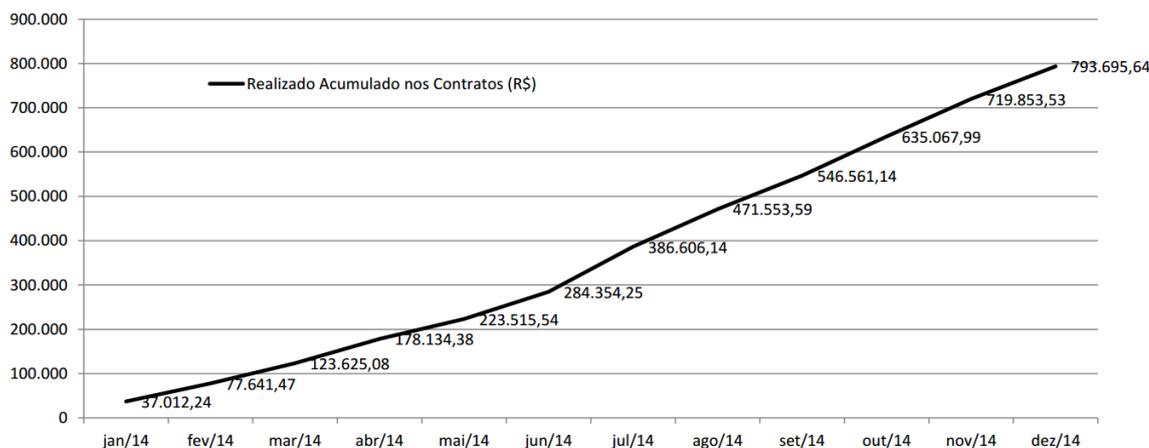
O regular funcionamento dos equipamentos é fator primordial na estrutura de monitoramento e alertas e, por essa razão, a existência de frota com governança própria é de fundamental importância, de forma a garantir qualidade e produtividade nas atividades do Centro.

c) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

CONSOLIDADO TRANSPORTE & LOGÍSTICA CEMADEN - Contratos Terceirizados						
Ano 2014						
Mês	Realizado nos Contratos					Realizado Acumulado nos Contratos (R\$)
	Motoristas Santa Lúcia (02.0008.00/2014)	Motoristas Santa Lúcia (02.0023.00/2014)	Motoristas TESE	Combustíveis e Manutenção NUTRICASH	Total Mensal nos Contratos	
<b>Total</b>	357.657,68	3.600,64	223.896,50	208.540,82	793.695,64	793.695,64
jan/14			27.000,00	10.012,24	37.012,24	37.012,24
fev/14			27.000,00	13.629,23	40.629,23	77.641,47
mar/14			33.641,60	12.342,01	45.983,61	123.625,08
abr/14			36.513,90	17.995,40	54.509,30	178.134,38
mai/14			29.716,50	15.664,66	45.381,16	223.515,54
jun/14	13.782,62		31.531,00	15.525,09	60.838,71	284.354,25
jul/14	52.961,94		38.493,50	10.796,45	102.251,89	386.606,14
ago/14	54.773,31		0,00	30.174,14	84.947,45	471.553,59
set/14	55.710,48	0,00		19.297,07	75.007,55	546.561,14
out/14	62.975,42	0,00		25.531,43	88.506,85	635.067,99
nov/14	62.038,81	0,00		22.746,73	84.785,54	719.853,53
dez/14	55.415,10	3.600,64		14.826,37	73.842,11	793.695,64

Fonte: CAD/CEMADEN

**Total Consolidado de Despesas de TRANSPORTE com os Contratos Terceirizados no CEMADEN - Ano 2014**



Fonte: CAD/CEMADEN

**Total Consolidado de Despesas de TRANSPORTE com os Contratos Terceirizado e Pagamento de Seguros – CEMADEN – Ano 2014**

Contratos Terceirizados	Seguro de Veículos	Seguro Obrigatório
R\$ 793.695,64	R\$ 6.406,12	-
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 800.101,76</b>	

Fonte: CAD/CEMADEN

d) Plano de substituição da frota:

O CEMADEN, por meio da Coordenação de Administração, já realiza o gerenciamento de custos da frota e faz intervenções para garantir a melhoria de performance nas atividades operacionais.

Assim, considerando que a frota do CEMADEN é bastante nova, a coordenação está executando planejamento de formação da frota e que deverá contemplar parâmetros para a tomada de decisão sobre a renovação em data futura.

e) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Conforme já mencionado, o regular funcionamento dos equipamentos é fator primordial na estrutura de monitoramento e alertas do CEMADEN e, por essa razão, a existência de frota com governança própria é de fundamental importância, de forma a garantir qualidade e produtividade nas atividades do Centro. No CEMADEN, existem equipes específicas responsáveis por equipamentos diferentes que compõem o sistema de monitoramento.

Por outro lado, os custos de locação de veículos de maior porte, como é o caso dos veículos utilitários utilizados pelo CEMADEN, são muito altos, fator preponderante para que o Centro tenha sua frota própria.

**9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (ITEM 9, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)**

A SEPED não tem em sua estrutura a Gestão da Tecnologia da Informação, tendo em vista que este item ser de responsabilidade da Coordenação Geral de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI) da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) vinculada a Secretaria-Executiva do MCTI.

Por outro lado, utilizamos os sistemas computacionais adquiridos e disponibilizados pela a SPOA/MCTI.

## **10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (ITEM 10, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)**

A SEPED não tem em sua estrutura a Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental, tendo em vista que este item ser de responsabilidade da Coordenação Geral de Recursos Logísticos (CGLR) da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), vinculada a Secretaria-Executiva do MCTI.

Por outro lado, adotamos os procedimentos recomendados pela a SPOA/MCTI

## 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE ITEM 11, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)

### 11.1 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) (ITEM 11.1)

No que tange as Recomendações da Controladoria-Geral da União-CGU, OFÍCIO n.º 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014, Nota Técnica n.º 2151/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014, referente ao **Plano de Providências Permanente** (Processo n.º 00190.505090/2012-82) – RA 201203615, a SEPED vem adotando normas e procedimentos para adequar as orientações da CGU nas suas atividades administrativas.

#### 11.1.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício (ITEM 11.1.1)

**Tabela 1: Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
Recomendações do OCI (CGU)			
Recomendações Expedidas pelo OCI (CGU)			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48389	OS 201203615	Constatação 12	OFÍCIO n.º 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
Descrição da Recomendação			
Fragilidades na estrutura de acompanhamento dos Programas e Ações e nos controles internos da SEPED, em especial no que diz respeito à detecção e gerenciamento de riscos relacionados aos Programas e Ações			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
Síntese da Providência Adotada			
Em função do PPA 2012-2015, a SEPED passou a responder pelo acompanhamento dos seguintes objetivos: 0191 do Programa: 2018, 0493 do Programa: 2021, 0193 do Programa: 2040, 0997 do Programa: 2046 e 0536, 0540 e 0734 do Programa: 2050, que são atualizados 2 (duas) vezes ao ano, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP). Quanto as ações no atual PPA a SEPED responde somente pela ação 20VD, cujo acompanhamento encontra-se registrado no SIOP.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Para atender a recomendação da CGU, a SEPED criou e indicou o Comitê (CPAT) com a finalidade de assessorar o Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento em elaborar e implantar metodologias, procedimentos e rotinas para o acompanhamento de execução e a avaliação de políticas, programas, projetos, ações e atividades que envolvam transferências orçamentárias e financeiras, nas áreas de atuação da SEPED.			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
As informações alimentadas no Sistema SIOP, são analisadas pelos técnicos da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos-SPI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e caso necessário, a SPI notifica a SEPED via ASCAV/MCTI, para atualização das informações alimentadas no Sistema.			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI (CGU)</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>48390 48391</b>	<b>OS 201203615</b>	<b>Constatação 13</b>	OFÍCIO nº 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Fragilidades na estrutura de controles internos da SEPED para o controle e o monitoramento das transferências.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Em 2013, o MCTI através da Portaria n.º 1.059, de 14/10/2013, delegou competência as suas Secretarias para atuarem como Unidade Gestora com a finalidade de realizar a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial no âmbito do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Para atender a Portaria n.º 1.059, a SEPED nomeou seus respectivos representantes para atuar como: Ordenador de Despesas Titular, Ordenador de Despesas Substituto, Gestor Orçamentário e Financeiro Titular, Gestor Orçamentário de Financeiro Substituto, Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão Titular e Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão Substituto.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A SEPED vem adotando normas para o acompanhamento e monitoramento dos compromissos firmados com as instituições parceiras, na sua maioria o CNPq, Institutos do MCTI e Universidades Federais.			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI (CGU)</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>48392</b>	<b>OS 201203615</b>	<b>Constatação 14</b>	OFÍCIO nº 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Fragilidades na estrutura de controles internos da SEPED			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED			1988
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Para atender a recomendação 48392 da CGU a SEPED constituiu em 2014 o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Transferências Orçamentárias e Financeiras – CPAT, por meio da			

Portaria nº 15, de 22/07/2014. Este Comitê tem como objetivo aperfeiçoar os mecanismos rotineiros de acompanhamento e execução orçamentária de projetos que executados com recursos descentralizados. As atividades diárias que requerem controle são acompanhadas via o sistema PROTON (Gerenciamento de Informações) (<http://proton.mct.gov.br/proton/>) do MCTI. O sistema gera um número de registro que permite a verificação do andamento das demandas e de tomada de decisão quando necessária.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

Uma vez que a CPAT foi constituída recentemente ainda não é possível identificar seus impactos. Por outro lado, o PROTON já é um sistema consolidado e seus impactos são perceptíveis em todos os níveis de gestão da UJ.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

##### Recomendações Expedidas pelo OCI (CGU)

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48398 48399	OS 201203615	Constatação 41	OFÍCIO nº 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED	1988

#### Descrição da Recomendação

Fragilidades no planejamento da realização das fiscalizações de transferências sob responsabilidade da SEPED.

##### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED	1988

#### Síntese da Providência Adotada

Todas as transferências da SEPED são registradas no Sistema PROTON (Gerenciamento de Informações) (<http://proton.mct.gov.br/proton/>) do MCTI, é feita a abertura de um processo, e depois registrado no SIAFI.

Em 2014, foi criado o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Transferências Orçamentárias e Financeiras – CPAT, por meio da Portaria nº 15, de 22/07/2014.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

A SEPED vem adotando normas para o acompanhamento e monitoramento dos compromissos firmados com as instituições parceiras, na sua maioria o CNPq, Institutos do MCTI e Universidades Federais.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

##### Recomendações Expedidas pelo OCI (CGU)

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48430	OS 201203615	Constatação 42	OFÍCIO nº 26828 /2014/DICIT/DI/SFC/CGU-PR, de 09/10/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED	1988

#### Descrição da Recomendação

Ausência de justificativa para o não atingimento da meta física da Ação 200B.

##### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED	1988

#### Síntese da Providência Adotada

Para o exercício em análise foram estabelecidos o apoio para a implementação de 27 bolsas de pesquisa para os 27 Centros Estaduais de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia do país, porém, em 2011, foram implementadas 16 bolsas, totalizando 59,26% da meta prevista.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Implementação de 16 bolsas para 16 Centros Estaduais.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

## 11.2 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 (ITEM 11.3)

### 11.2.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 (ITEM 11.3.1)

**Tabela 2: Quadro A.11.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da SEPED e CEMADEN, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR	<b>183</b>		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: CGRH/MCTI

### 11.3 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário (ITEM 11.4)

As atividades da SEPED são realizadas, na sua maioria, com instituições federais. Nas parcerias que envolvem recursos orçamentários e financeiros, a formalização da iniciativa, obrigatoriamente, é implementada a partir de abertura de processo, análise técnica e, posteriormente, acompanhamento pela coordenação responsável pelo recursos. Todo o trâmite gerado é assinado e inserido no respectivo processo.

Ademais todos os processo em que envolvem os recursos da Secretaria, são registrado no SIAFI e acompanhado pelas áreas técnicas, como já citado. Caso venha ocorrer a existência de **dano ao Erário**, a Secretaria notificará a instituição responsável e submeterá o apoio da Consultoria Jurídica do MCTI, para as adoção das medidas cabíveis, tendo em vista que a Unidade não dispõe de recursos para esse tipo de atividade.

## **12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (ITEM 12, DA PORTARIA TCU N.º 90, DE 16/4/2014)**

### **12.1.A Conformidade Contábil da SEPED (ITEM 12.3 DA PORTARIA TCU n.º 90, DE 16/4/2014, PARTE A, ITEM 12.4.1, DO ANEXO II DA DN TCU N° 134, DE 4/12/2013, (alterado) Decisão Normativa n° 139, de 24/9/2014)**

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

A Conformidade Contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI Web e outros instrumentos que subsidiam o processo.

O registro da Conformidade Contábil compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, em dia com as suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

No que se refere ao registro da Conformidade Contábil das Unidades Gestoras da Administração Direta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a responsabilidade é de competência da Setorial Contábil de Órgão Superior que é a unidade de gestão interna do Ministério responsável pelas orientações, bem como pelo acompanhamento contábil das Unidades Gestoras Executoras da administração direta e dos órgãos e entidades vinculadas, portanto, não cabendo discussão no que se refere à segregação de função neste processo.

As responsáveis pelo registro são: a Coordenadora de Contabilidade e Programação Financeira titular e sua respectiva substituta, designadas pelas Portarias SPOA n° 159, de 06/20/2010 e n° 44, de 07/04/2014.

O registro é realizado, mensalmente, mediante análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial em cada Unidade Gestora Executora, podendo ser registrada com restrição ou sem restrição, após as principais análises abaixo relacionadas:

- Transação >CONNE – consulta empenho, observando o favorecido, a classificação da despesa, a modalidade de licitação e outros;
- Transação >BALANCETE – contas contábeis com saldo invertido, alongado, irrisório e outros;
- Transação >CONCONTIR – equações contábeis a regularizar;
- Transação >CONINCONS – inconsistências contábeis – outros;
- Transação >CONINDBAL – indicadores de balanço;
- Transação >CONCONFREG – consulta conformidade de registros de gestão;
- Transação >BALANSINT – inconsistências ou desequilíbrios nas demonstrações contábeis.

No âmbito da **Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED** – Unidade Gestora Executora no SIAFI n° 240119, período de janeiro a dezembro, só ocorreu um único registro de restrição contábil no mês de abril de 2014 – restrição 315 Falta/Restrição Conformidade de Registros de Gestão, decorrente de ausência de certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações dos dias 16, 22 e 23 de abril de 2014, de responsabilidade do Ordenador de Despesa ou do Gestor Financeiro, independentemente da responsabilidade atribuída aos conformistas designados – Macrofunção 02.03.14-Conformidade de Registro de Gestão / Manual SIAFI Web.

Brasília, DF., 30 de janeiro de 2015.

---

Eliana Yukiko Takenaka  
CRC/DF – 006666/O-1

**Obs.: As declarações do Contador itens (12.3.A e B, e 12.4.1.A e B), encontram-se arquivadas na CGAA/SEPED.**

**Tabela 1: Quadro A.12.4.1.A – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED</b>			<b>240119</b>
<p>Após análise dos registros contábeis e da conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2014, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e, ressalto que as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília, DF</b>	<b>Data</b>	<b>30/01/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Eliana Yukiko Takenaka</b>	<b>CRC</b>	<b>DF-006666/O-1</b>

**FONTE: COCF/CGOF/SPOA/MCTI**

**Obs.: As declarações do Contador itens (12.3.A e B, e 12.4.1.A e B), encontram-se arquivadas na CGAA/SEPED.**

**12.1.B Conformidade Contábil do CEMADEN (ITEM 12.3 DA PORTARIA TCU n.º 90, DE 16/4/2014, PARTE A, ITEM 12.4.1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134, DE 4/12/2013, (alterado) Decisão Normativa nº 139, de 24/9/2014**

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

A Conformidade Contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI Web e outros instrumentos que subsidiam o processo.

O registro da Conformidade Contábil compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, em dia com as suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

No que se refere ao registro da Conformidade Contábil das Unidades Gestoras da Administração Direta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a responsabilidade é de competência da Setorial Contábil de Órgão Superior que é a unidade de gestão interna do Ministério responsável pelas orientações, bem como pelo acompanhamento contábil das Unidades Gestoras Executoras da administração direta e dos órgãos e entidades vinculadas, portanto, não cabendo discussão no que se refere à segregação de função neste processo.

As responsáveis pelo registro são: a Coordenadora de Contabilidade e Programação Financeira titular e sua respectiva substituta, designadas pelas Portarias SPOA nº 159, de 06/20/2010 e nº 44, de 07/04/2014.

O registro é realizado, mensalmente, mediante análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial em cada Unidade Gestora Executora, podendo ser registrada com restrição ou sem restrição, após as principais análises abaixo relacionadas:

- Transação >CONNE – consulta empenho, observando o favorecido, a classificação da despesa, a modalidade de licitação e outros;
- Transação >BALANCETE – contas contábeis com saldo invertido, alongado, irrisório e outros;
- Transação >CONCONTIR – equações contábeis a regularizar;
- Transação >CONINCONS – inconsistências contábeis – outros;
- Transação >CONINDBAL – indicadores de balanço;
- Transação >CONCONFREG – consulta conformidade de registros de gestão;
- Transação >BALANSINT – inconsistências ou desequilíbrios nas demonstrações contábeis.

No âmbito do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN – Unidade Gestora Executora no SIAFI nº 240224, demonstramos o quantitativo de restrições registradas durante o exercício de 2014:

UG	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
<b>240224 - CEMADEN</b>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Observa-se que não houve ocorrências recorrentes durante o exercício e que as restrições registradas nos meses de abril, outubro e novembro não comprometeram a conformidade contábil do mês de dezembro de 2014, tendo sido registrada sem restrição.

Brasília, DF., 30 de janeiro de 2015.

\_\_\_\_\_  
Eliana Yukiko Takenaka  
CRC/DF – 006666/O-1

**Obs.: As declarações do Contador itens (12.3.A e B, e 12.4.1.A e B), encontram-se arquivadas na CGAA/SEPED.**

**Tabela 2: Quadro A.12.4.1.B – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN</b>			<b>240224</b>
<p>Após análise dos registros contábeis e da conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2014, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN e, ressalto que as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília, DF</b>	<b>Data</b>	<b>30/01/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Eliana Yukiko Takenaka</b>	<b>CRC</b>	<b>DF-006666/O-1</b>

Obs.: As declarações do Contador itens (12.3.A e B, e 12.4.1.A e B), encontram-se arquivadas na CGAA/SEPED.

### 13. INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” (ITEM 58 DA PORTARIA-TCU Nº 90, DE 16/04/2014)

#### 13.1 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

**Tabela 1: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS – CGEC**

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-3189/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto para colaborar com a Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
30/09/2013	29/11/2013	44.000,00	44.000,00	4.400,00	4.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.			15/10/2013	4.400,00	
Relatório preliminar constando a revisão e consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI de acordo com as diretrizes do FIP.			05/11/2013	15.400,00	
Relatório final constando a revisão e consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI de acordo com as diretrizes do FIP-Brasil após comentários do MCTI e do Banco Mundial (banco multi-lateral envolvido no projeto).			29/11/2013	24.200,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Ana Cláudia Mendes Malhado				CPF: 268.836.308-56	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O contrato se encerrou no dia 21 de fevereiro de 2014 após entrega do 3º produto.					

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-3009/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto para colaborar com a Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Manual Operacional e do Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício

16/09/2013	15/11/2013	44.000,00	44.000,00	4.400,00	4.400,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02, 03 e 04 constantes no termo de referência.		01/10/2013		4.400,00	
Manual Operacional, incluindo: a) Cópia da descrição do projeto (parágrafo 1. e abaixo) e um plano de implementação com o orçamento e as fontes de recursos correspondentes; b) Descrição detalhada do papel da FUNDEP e seu relacionamento com as instituições-chave – características principais, regras e procedimentos do relacionamento administrativo (divisão de trabalho entre as instituições-chave e a FUNDEP); c) Matriz de resultados, indicadores e procedimentos de monitoramento; d) Conjunto integrado de ações para o desenvolvimento de capacitação para populações indígenas; e) Procedimentos operacionais da gestão financeira e de aquisição com os documentos anexos correspondentes: plano de aquisição, procedimentos adotados para aquisição, gestão financeira e contábil; f) Arranjos de auditoria financeira (minuta dos termos de referência).		08/10/2013		11.000,00	
Relatório contendo a proposta do sistema de avaliação e monitoramento, que deverá abranger: a) Monitoramento dos indicadores de implementação; b) Monitoramento do progresso técnico-financeiro e de aquisição.		26/10/2013		11.000,00	
Relatório descritivo dos arranjos institucionais, incluindo uma definição clara dos seguintes aspectos: a) Listagem e definição das instituições participantes do consórcio; b) Composição do comitê de coordenação; c) Papel do Comitê e do Consórcio; d) Papel das Instituições que não participam diretamente do Consórcio e/ou do Comitê; e) Relacionamento interinstitucional (mapa organizacional) em cada um dos sistemas. Os arranjos institucionais também deverão incluir um mapa (fluxograma) descritivo do papel da FUNDEP e sua relação com as instituições envolvidas, isto é, como a FUNDEP recebe e faz tramitar as instruções de compra, dispêndio financeiro, etc. Isto deverá estar incluso no Manual Operativo.		15/11/2013		17.600,00	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> Raquel Trevizam				<b>CPF:</b> 177.700.728-32	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O contrato se encerrou no dia 21 de fevereiro de 2014 após entrega do 4º produto.					

Valores em R\$ 1,00

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> SA-3060/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade produto de profissional para colaborar com a Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Análises Econômica e das Demandas dos Usuários dos Sistemas do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>

25/09/2013	24/11/2013	48.000,00	48.000,00	4.800,00	4.800,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.		10/10/2013		4.800,00	
Relatório apresentando a análise das demandas dos principais usuários de ambos os sistemas (em particular do sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais).		01/11/2013		13.800,00	
Relatório apresentando a análise econômica, com vistas a: a) Elaborar uma estimativa dos custos anuais de operação dos sistemas; b) Identificar parceiros desejosos a contribuir com os custos de manutenção desses sistemas; c) Identificar possíveis ganhos econômicos que poderão advir dos sistemas de informação propostos incluindo os benefícios econômicos de redução de incêndios florestais para o setor público (indicando instituições) e privado e o menor ônus para a disponibilidade e processamento das informações geradas.		24/11/2013		29.400,00	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> João Carlos Nascimento Alcântara				<b>CPF:</b> 434.639.247-49	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O consultor pediu DISTRATO alegando motivo de foro íntimo.					

Valores em R\$ 1,00

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> SA-4152/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade produto de profissional para colaborar com a Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Análises Econômica e das Demandas dos Usuários dos Sistemas do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
16/12/2013	20/02/2013	48.000,00	48.000,00	0,00	0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.		06/01/2014		4.800,00	
Relatório apresentando a análise das demandas dos principais usuários de ambos os sistemas (em particular do sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais).		20/01/2014		13.800,00	
Relatório apresentando a análise econômica, com vistas a: a) Elaborar uma estimativa dos custos anuais de operação dos sistemas; b) Identificar parceiros desejosos a contribuir com os custos de manutenção desses sistemas; c) Identificar possíveis ganhos econômicos que poderão advir dos sistemas de informação propostos incluindo os benefícios econômicos de redução de incêndios florestais para o setor público (indicando		20/02/2014		29.400,00	

instituições) e privado e o menor ônus para a disponibilidade e processamento das informações geradas.		
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Régis Rathamann	<b>CPF:</b> 902.351.770-91	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O consultor foi contratado para substituir o consultor DISTRATADO. O contrato se encerrou no dia 26 de fevereiro de 2014 após entrega do 3º produto.		

### Análise Crítica

O Projeto FIP-Brasil tem por objetivos: 1) geração de informação geoespacial e temporal sobre o desmatamento, a degradação florestal e o uso da terra no Cerrado; 2) desenvolvimento de um sistema de alerta para prevenir incêndios florestais em grande escala; e 3) desenvolvimento de um sistema integrado de modelagem para avaliar as tendências nas mudanças no uso da terra e regimes associados de fogo em conjunto com as suas implicações econômicas e ecológicas.

As atividades dos profissionais contratados exigem experiência na confecção de documentos com bancos multilaterais e na elaboração de propostas multi-institucionais, bem como dedicação de forma a cumprir o cronograma exíguo acordado para submissão da proposta. O atual quadro de servidores da CGEC não pode assumir as atividades em função das especificidades das demandas e de suas atribuições com as agendas já em andamento. Foram oportunas, portanto, as contratações de profissionais externos, que além de suprirem essas carências, oferecem ao Processo um “*olhar*” imparcial e objetivo. Vale ressaltar, ainda, que o desenvolvimento das atividades pelos profissionais externos permitiu a internalização das técnicas e conhecimentos gerados para a equipe da CGEC/SEPED, por meio do acompanhamento e avaliação do processo de elaboração dos produtos. Vale ressaltar que os contratos dos consultores, por intermédio da UNESCO, iniciaram-se em 2013, mas somente foram concluídos em fevereiro de 2014 após entrega dos últimos produtos.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente				PNUMA	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Gerenciamento e uso das informações para ampliar a capacidade brasileira em conservar e utilizar a biodiversidade				GFL-0061-4C17-2717	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 013/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Análise de Sistemas para compor a equipe do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR), responsável pelo planejamento, desenvolvimento e manutenção do SiBBR no Laboratório Nacional da Computação Científica (LNCC), em Petrópolis – RJ.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/05/2013	30/04/2014	28.000,00	28.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
n/a					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto I: Relatório do teste e validação do repositório de dados do PELD			27/05/2013	2.240,00	
Produto II: Levantamento de requisitos para os bancos de dados de biodiversidade hospedados no LNCC			26/07/2013	4.480,00	
Produto III: Especificação de: modelo conceitual, diagrama de classes, casos de uso para os bancos de dados de biodiversidade hospedados no LNCC			27/09/2013	2.800,00	
Produto IV: Relatório de validação, testes e refinamento do			28/02/2014	8.400,00	

sistema		
Produto V: Plano de implantação do sistema	28/03/2014	5.600,00
Produto VI: Objetos de aprendizagem e treinamento	25/04/2014	4.480,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Maira Regina Poltosi		<b>CPF:</b> 381.656.940-49
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> A consultora entregou o primeiro produto, mas este foi devolvido para ajustes. O contrato expirou sem a entrega de produtos por parte da consultora e por isso não foi feito qualquer pagamento.		

Valores em R\$ 1,00

<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 014/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Desenvolver uma proposta de marco legal e mecanismo de gestão do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr).					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
07/06/2013	28/02/2014	40.000,00	40.000,00	12.000,00	12.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
n/a					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Produto I: Relatório técnico contendo: Plano de trabalho para o desenvolvimento da consultoria que deve ser apresentado e aprovado junto à Unidade de Gestão do projeto; Levantamento e análise dos Termos de Adesão dos sistemas de informações (internacionais e nacionais) e Proposta de um Termo de Adesão ao SiBBr			08/07/2013	4.000,00	
Produto II: Relatório técnico contendo: Levantamento e análise do quadro legal existente no Brasil em relação aos diversos aspectos relacionados a publicação de informação sobre a biodiversidade; Levantamento e análise do marco internacional ambiental para subsidiar o alinhamento e compatibilidade do SiBBr no cenário internacional. Minimamente deverão ser observadas os Acordos Multilaterais Ambientais (MEAs sigla em inglês), como a Convenção da ONU sobre a Diversidade Biológica, Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção, Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias Pertencentes à Fauna Selvagem; dentre outras correlatas ao tema.			30/08/2013	8.000,00	
Produto III: Relatório técnico contendo: Levantamento e análise do marco legal e mecanismos de gestão de sistemas nacionais de informação sobre a biodiversidade dos outros países (principalmente SIB da Colômbia, CONABIO do México, SANBI da África do Sul, ALA da Austrália e outros relevantes), como também mecanismos de gestão de sistemas brasileiros de informação (principalmente o Decreto 6.666 de criação da INDE do IBGE); Com base nas experiências acima levantadas, elaborar uma análise sobre vantagens e desvantagens de cada uma dos modelos apresentados levando em consideração a realidade jurídica, governamental e institucional do Brasil.			16/12/2013	8.000,00	
Produto IV: Proposta de texto da legislação necessária para a criação do marco legal do SiBBr, incluindo, dentre outros pontos relevantes: Identificação do mecanismo legal apropriado para a institucionalização do SiBBr; o modelo de gestão no qual deve estar identificada cada instituição, seu mandato institucional e o seu papel na gestão do SiBBr; o arranjo institucional.			03/02/2014	8.000,00	
Produto V: Documento técnico norteador para elaboração de uma			28/02/2014	12.000,00	

Política Nacional de Dados sobre Biodiversidade, que deverá fazer referência às normas brasileiras de acesso a informação e propriedade intelectual, dentre outras cabíveis.		
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Marcelo Leoni Schmid	<b>CPF:</b> 019.990.079-56	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O contrato foi inicialmente previsto com 6 meses de vigência, no entanto, foi estendido por mais 2 meses. O consultor entregou os produtos I, II, e III. Os produtos IV e V não foram aprovados e o contrato expirou sem esses respectivos pagamentos.		

Valores em R\$ 1,00

Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 028/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Revisão de Meio-Termo do Projeto Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
11/12/2013	30/04/2014	47.020,00	47.020,00	0,00	0,00
<b>Insumos Externos</b>					
n/a					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto I: Plano de trabalho para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.		13/01/2014	11.755,00		
Produto II: Projeto de relatório para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.		28/02/2014	21.159,00		
Produto III: Relatório final para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.		10/03/2014	14.106,00		
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> Random Dubois				<b>CPF:</b> n/a	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O consultor entregou os produtos I e II e III e todos os pagamentos foram efetuados.					

### **Análise Crítica**

O “Sistema de Informações sobre a Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros” (SiBBr) é um projeto coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), com apoio financeiro do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF, na sigla em inglês). Visa à integração, ao gerenciamento e à disponibilização de informações sobre a biodiversidade, no intuito de atender às demandas de políticas públicas, a comunidade acadêmica e a sociedade de forma geral. Para tanto, faz-se necessário consolidar a infraestrutura, instrumentos, ferramentas e tecnologias necessárias para qualificar, reunir e disponibilizar *online* e gratuitamente as informações sobre a biodiversidade. Diante da demanda e das especificidades do trabalho oriundas do gerenciamento do SiBBr, o atual quadro de servidores da CGEC não pôde assumir as atividades, sendo necessária a contratação de consultores.

As consultorias contratadas por intermédio do PNUMA iniciaram-se em 2013, mas alguns produtos só foram entregues em 2014. No caso do contrato 013/2013, a consultora entregou o primeiro produto, mas este foi devolvido para ajustes. O contrato expirou sem a entrega de produtos por parte da consultora e por isso não foi feito qualquer pagamento. No que tange ao contrato 014/2013, o consultor entregou os produtos I, II, e III. Já os produtos IV e V foram reprovados e o contrato expirou sem a entrega desses produtos e respectivos pagamentos. A única consultoria que foi concluída com a entrega e aprovação de todos os produtos foi a referente ao contrato 028/2013.

**Tabela 2: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais no CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN**

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil			914BRZ2018		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 1/028/2012					
<p><b>Objetivo da Consultoria:</b> Serviços técnicos especializados elaboração de um plano de negócio que viabilize o estabelecimento de um sistema de coleta de dados ambientais, com ênfase no monitoramento e alerta antecipado de catástrofes. O sistema, baseado em Pontos de Coletas de Dados (PCD) pluviométricos, deve ser distribuído nacionalmente de forma a ser capaz de oferecer, a baixo custo para o Governo Federal, informações ambientais de acordo com as especificações de demanda do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN. O sistema deverá ter como pré-requisitos a autonomia nacional em sua operação e manutenção, bem como ser sustentável. O plano de negócio deve transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento de fortalecimento da cadeia produtiva brasileira nas áreas de componentes, sensores, semicondutores, software embarcado, comunicação sem fio, entre outros. O plano de negócio deve avaliar várias alternativas de sustentabilidade do sistema, desde o financiamento integral pela União até o estabelecimento de um serviço de informações ambientais que possa atender às demais demandas da sociedade por serviços de coletas de dados ambientais. Este plano de negócio deve ter como premissas o alto desempenho do sistema, a redução de custos, a disponibilidade, a redundância, a sustentabilidade e a qualidade das informações prestadas ao CEMADEN. A presente contratação se dá no contexto de um esforço de modelagem de negócios que envolve dois aspectos: equipamentos e serviços, sendo que o elemento principal de coleta de dados deve ser um pluviômetro acoplado a cada PCD. O profissional a ser contratado por este termo de referência deverá focalizar os aspectos do modelo de negócio relacionados a componentes e equipamentos. Os resultados obtidos através deste trabalho deverão ser coordenados com os resultados obtidos pela modelagem de serviços, atividade que será realizada por outro profissional da equipe também a ser contratado por outro termo de referência. A coordenação dos esforços dos dois profissionais resultará no estabelecimento de uma proposta única, na forma de um plano de negócio consolidado, para que a demanda por dados pluviométricos do CEMADEN seja atendida no menor prazo, com o menor custo, maior confiabilidade, com a melhor qualidade e com a máxima abrangência territorial, ao mesmo tempo em que esta demanda possa estimular uma política industrial brasileira sustentável nos setores indicados acima. O referido sistema de coleta deverá operar em uma rede nacional com milhares de nós e ser gerenciado remotamente pelo CEMADEN, sito no campus do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em Cachoeira Paulista, SP.</p>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/01/2013	01/01/2014	R\$ 168.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p><b>Produto 01:</b> Documento Técnico contendo a descrição e análise de um conjunto de tecnologias de monitoramento pluviométrico disponíveis no mercado mundial, incluindo seus sistemas de integração e controle em rede, principalmente quanto a: aspectos funcionais dos equipamentos, identificação de produtores e sua inserção nas variadas cadeias produtivas envolvidas, modelos de negócio, custos, disponibilidade para a transferência de tecnologia, entre outros.</p>			17/01/2013	R\$ 20.000,00	
<p><b>Produto 02:</b> Documento técnico que contemple uma descrição das características dos modelos de negócios presentes internacionalmente, conforme atividade 3.2 do edital. Uma atenção especial deve ser dada aos diversos aspectos dos equipamentos utilizados nestes sistemas, justificando as funções que os mesmos realizam e comparando os diversos sistemas.</p>			07/04/2013	R\$ 25.000,00	

<b>Produto 03:</b> Documento técnico identificando e apresentando uma análise de competências nacionais para desenvolvimento do pluviômetro com comunicação remota para compor o sistema de monitoramento pluviométrico automatizado. Estudo da política industrial Brasileira, identificando mecanismos de fomento e incentivos fiscais para o desenvolvimento e produção nacional de equipamentos, que possam ser aplicadas às competências nacionais analisadas. Este produto deve dar atenção, também, aos pontos explicitados no item 3.3 do edital.	01/06/2013	R\$ 38.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico que apresente o estudo de viabilidade de produção local de equipamentos para compor os sistemas eletrônicos de monitoramento pluviométrico automatizado, identificação dos elos da cadeia produtiva, avaliação de custos, necessidades de investimento na cadeia produtiva que possam alavancar o desenvolvimento no país. O documento deverá conter, também, propostas para compor um modelo de negócios para solução brasileira, avaliando como os variados modelos de sustentabilidade podem contribuir para o sucesso desta empreitada (e.g. solução baseada em serviços vs. solução baseada na propriedade dos equipamentos). Este produto deve levar em conta o conjunto de pontos presentes no item 3 do edital.	03/08/2013	R\$ 20.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico que contenha uma avaliação da possibilidade de desenvolver circuitos integrados e/ou sensores para sistemas de monitoramento pluviométrico por <i>design houses</i> brasileiras e sua produção local na CEITEC, de acordo com as atividades relacionadas ao item 3.6 do edital.	10/10/2013	R\$ 30.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento Técnico contendo consolidação de um plano de negócio que inclua um plano tecnológico e considere os aspectos necessários para estabelecer a capacitação e a sustentabilidade da cadeia produtiva nacional na área de equipamentos para a coleta de dados ambientais. Este plano deve ter como foco o atendimento das demandas do CEMADEN referentes a um sistema de monitoramento pluviométrico automatizado e distribuído. Ao mesmo tempo, este plano deve prever formas de transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento para a viabilização de uma cadeia produtiva local de componentes, equipamentos e sistemas na área, gerando um conjunto de medidas propositivas que devem ser adotadas pela sociedade para viabilizar este plano de negócio.	01/01/2014	R\$ 35.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Pablo Jenner Paredez Angeles</b>	<b>CPF: 227.534.558-21</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>		
Dos 6 (seis) produtos previstos no contrato, 4 (quatro) foram entregues em 2013 e 2 (dois) no primeiro semestre de 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/029/2012					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto. Este profissional deve ser qualificado para colaborar com a elaboração de um plano de negócio que viabilize o estabelecimento de um sistema de coleta de dados ambientais, com ênfase no monitoramento e alerta antecipado de catástrofes.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
14/01/2013	14/01/2014	R\$ 168.000,00	R\$ 133.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>

<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico que contenha a descrição e análise dos sistemas de monitoramento pluviométrico disponíveis no mercado mundial, de acordo com as características expressas na atividade 3.1.</p> <p><b>Produto 02:</b> Documento técnico que contemple uma descrição das características dos modelos de negócios presentes internacionalmente, conforme atividade 3.2. Uma atenção especial deve ser dada aos serviços e software associados.</p> <p><b>Produto 03:</b> Documento técnico identificando e apresentando uma análise de competências nacionais para desenvolvimento do pluviômetro com comunicação remota para compor o sistema de monitoramento pluviométrico automatizado. Uma atenção especial deve ser dada aos serviços e software associados.</p> <p><b>Produto 04:</b> Documento técnico deverá conter propostas para compor um modelo de negócios para solução brasileira, avaliando como os variados modelos de sustentabilidade podem contribuir para o sucesso desta empreitada (e.g. solução baseada em serviços vs. solução baseada na propriedade dos equipamentos). Este documento deverá ser baseado em uma simulação do sistema de monitoramento, de forma que a estabelecer um custo e prazo para a operação, levando em conta a mobilização da cadeia produtiva local.</p> <p><b>Produto 05:</b> Documento técnico que contenha uma avaliação da possibilidade de desenvolver todos os softwares associados ao sistema no Brasil, ou como este desenvolvimento pode aproveitar soluções já existentes de forma que esta iniciativa continue a agregar valor à cadeia produtiva local valor. Uma ênfase especial deve ser dada à questão do emprego de software livre e definição de protocolos abertos.</p> <p><b>Produto 06:</b> Documento técnico com a consolidação de um plano de negócio que considere os aspectos necessários para estabelecer a capacitação e a sustentabilidade da cadeia produtiva nacional na área de equipamentos e softwares para a coleta de dados ambientais. Este plano deve ser construído em articulação com o profissional responsável pela análise dos aspectos de componentes e equipamentos. Este plano deve ter como foco o atendimento das demandas do CEMADEN referentes a um sistema de monitoramento pluviométrico automatizado e distribuído. Ao mesmo tempo, este plano deve prever formas de transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento para a viabilização de uma cadeia produtiva local de componentes, equipamentos, software embarcado, software de controle, comunicação sem fio e demais sistemas da área, gerando um conjunto de medidas propositivas que devem ser adotadas pela sociedade para viabilizar este plano de negócio.</p>	20/02/2013	R\$ 20.000,00
	01/04/2013	R\$ 25.000,00
	10/06/2013	R\$ 38.000,00
	26/08/2013	R\$ 20.000,00
	10/11/2013	R\$ 30.000,00
	14/01/2014	R\$ 35.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Ari Alan Mota de Souza</b>		<b>CPF: 441.254.882-15</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Rescindido pela SP-26710/2014. O contrato foi cancelado e o consultor não entregou nenhum Produto.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 1/016/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para o desenvolvimento de produtos avançados de sensoriamento remoto da atmosfera a partir de dados de radares e satélites meteorológicos para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, sito no campus do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em Cachoeira Paulista/SP.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício

21/06/2013	20/06/2014	R\$ 102.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 67.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados da elaboração do algoritmo rastreador para detectar e acompanhar sistemas precipitantes de alta intensidade a partir de imagens de satélites geoestacionários			20/08/2013	R\$ 18.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados do algoritmo de previsão de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade a partir de imagens de satélites geoestacionários.			19/10/2013	R\$ 16.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados da fusão de informações sobre sistemas precipitantes de alta intensidade obtidas por imagens de satélites geoestacionários com características da precipitação medida por radar meteorológico.			20/12/2013	R\$ 17.000,00	
<b>Produto 04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados para a previsão de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade e precipitação associada.			19/02/2014	R\$ 17.500,00	
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados das previsões de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade utilizando trajetórias de vento a 750 hPa obtidas por modelos de previsão numérica.			20/04/2014	R\$ 15.000,00	
<b>Produto 06:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados do algoritmo que usa informações de radar meteorológico para rastrear, detectar, acompanhar e prever a precipitação em curtíssimo prazo.			20/06/2014	R\$ 18.500,00	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Thomas Bertrand Fiolleau</b>				<b>CPF: 235.150.878-50</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>					
Dos 6 (seis) produtos previstos no contrato, 2 (dois) foram entregues em 2013 e 4 (quatro) no exercício de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/017/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para coordenar e avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
20/07/2013	19/07/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 52.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	

<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1 do edital, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN.	30/09/2013	R\$ 17.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2 do edital, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos, referente aos primeiros lotes de equipamentos recebidos.	14/12/2013	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3 do edital, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do Cemaden.	24/02/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4 do edital, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos.	04/04/2014	R\$ 16.500,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 5 do edital, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do Cemaden.	19/07/2014	R\$ 19.500,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Eduardo Medeiros Cardoso</b>	<b>CPF: 339.389.968-62</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> O consultor entregou o produto 1 no exercício de 2013. A solicitação para cancelamento do edital foi encaminhada por meio do Memo. 991/2014/SEPED.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/018/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico contendo termos de referência para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico segundo modelo de abordagem baseado na identificação de tipologias de processos ocorrentes no território brasileiro, em áreas de risco monitoradas pelo Cemaden, e que deverá compreender a elaboração de respectivo projeto de monitoramento baseado na definição, aquisição e operação de um conjunto de sensores, equipamentos e sistemas de instrumentação geotécnica a serem operados para fornecer dados e parâmetros de instabilização de encostas aplicáveis à prevenção de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
02/07/2013	01/11/2013	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 15.500,00	R\$ 15.500,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico detalhado contendo os termos de referência para a contratação de sistemas de instrumentação para monitoramento geotécnico voltados para a prevenção de desastres naturais, especificamente sistemas de sensores, equipamentos e instrumentos para mensuração automática de parâmetros geotécnicos em encostas.				02/09/2013	R\$ 14.500,00

<b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhado com proposta de implementação, a partir da indicação por parte do Cemaden dos locais a serem objeto de implementação dos projetos/ sistemas de instrumentação geotécnica especificados no Produto 1 acima, indicando potenciais instituições participantes da gestão e operação dos sistemas de instrumentação.	01/11/2013	R\$ 15.500,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Willy Alvarenga Lacerda	<b>CPF:</b> 290.142.397-34	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 2 (dois) produtos previstos no contrato, o primeiro foi entregue em 2013 e o segundo no início de 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/019/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico contendo termos de referência para a aquisição de sistemas de instrumentação ambiental para monitoramento hidrológico voltado para a prevenção de desastres naturais.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
10/06/2013	09/11/2013	R\$ 45.000,00	R\$ 0,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico detalhado contendo três termos de referência para a aquisição e instalação de sistemas de instrumentação ambiental para monitoramento hidrológico voltado para a prevenção de desastres naturais, respectivamente para sistemas de sensores para mensuração automática de nível de rios (1); parâmetros agrometeorológicos (2) e umidade do solo (3).				10/08/2013	R\$ 30.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhado com proposta de implementação, incluindo localização no território nacional, dos sistemas de instrumentação especificados no Produto 1 acima, indicando potenciais instituições participantes da gestão e operação dos sistemas de instrumentação.				09/11/2013	R\$ 15.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> José Maria Nogueira da Costa					<b>CPF:</b> 058.522.184-72
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 2 (dois) produtos previstos no contrato, o primeiro foi entregue em 2013 e o segundo no início de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>	
<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>	
<b>Código do Contrato:</b> 1/022/2013	

<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional da área de Comunicação, especializado em comunicação de risco de desastres naturais, qualificado para avaliar e propor melhorias na divulgação dos diversos projetos do CEMADEN/MCTI, em especial o projeto “Pluviômetros nas Comunidades”.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/06/2013	10/01/2014	R\$ 37.500,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo a avaliação inicial das ações de divulgação e de comunicação especializada na área de risco de desastres naturais que estão sendo conduzidas pelo Cemaden nas suas diversas iniciativas, principalmente no projeto Pluviômetros nas Comunidades, com orientações e proposição preliminar de melhoria dessas ações do Cemaden.				09/07/2013	R\$ 6.500,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhado na forma de relatório com apresentação e descrição de proposta de especificações técnicas na área de comunicação que subsidiem a elaboração e monitoramento do plano integrado de divulgação e de ações de comunicação na área de risco de desastres naturais do projeto Pluviômetros nas Comunidades.				14/08/2013	R\$ 8.500,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico detalhado na forma de relatório com a apresentação e descrição de proposta de método de acompanhamento e avaliação de resultados dos trabalhos de divulgação conduzidos pelo Cemaden, incluindo visitas técnicas nas áreas objeto de divulgação e ações de comunicação de risco de desastres naturais.				30/09/2013	R\$ 10.500,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico detalhado na forma de relatório com a descrição dos resultados da análise crítica das diversas ações de divulgação dos trabalhos do Cemaden, com proposição de orientações de forma a incrementar a velocidade, abrangência e eficiência das ações de projetos que dependem de articulações de disseminação de informações na área de comunicação de risco de desastres naturais.				10/01/2014	R\$ 12.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> Cilene Victor da Silva				<b>CPF:</b> 125.443.608-10	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 4 (quatro) produtos previstos no contrato, os 3 (três) primeiros foram entregues em 2013 e o último no exercício de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>	
Título do Projeto	Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>	914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>	
<b>Código do Contrato:</b> 1/023/2013	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para apresentar documento técnico contendo especificação e parâmetros para elaboração de termos de referência para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico, segundo modelo de abordagem baseado na identificação de tipologias de processos ocorrentes no território brasileiro, em especial nas áreas de risco monitoradas pelo Cemaden. Tal consultoria deverá compreender a elaboração de uma proposta do respectivo projeto de monitoramento baseado na definição, aquisição e operação de um conjunto de sensores, equipamentos e sistemas de instrumentação geotécnica a serem operados para fornecer dados e parâmetros de instabilização de encostas aplicáveis à prevenção de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.	
Período de Vigência	Remuneração

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/08/2013	31/10/2013	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico detalhado contendo proposta de minuta de termo de referência com especificações e parâmetros técnicos para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico incluindo a aquisição, instalação e operação de sistemas de instrumentação para monitoramento geotécnico voltados para a prevenção de desastres naturais, especificamente sistemas de sensores, equipamentos e instrumentos para mensuração de sinais e parâmetros geotécnicos de instabilização em encostas, dirigidos para as ações de monitoramento e emissão de alertas precoces de risco iminente de movimentos de massa.			20/09/2013	R\$ 14.500,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhado com proposição final de termo de referência com especificações e parâmetros técnicos para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico e propostas de sua implementação, a partir da indicação por parte do Cemaden dos locais a serem objeto de implementação dos projetos/sistemas de instrumentação geotécnica especificados no Produto 01, indicando potenciais empresas e instituições atuantes na área de projetos de instrumentação geotécnica.			31/10/2013	R\$ 15.500,00	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> Tácio Mauro Pereira de Campos				<b>CPF:</b> 339.532.447-87	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Solicitação de rescisão de contrato em andamento; nenhum produto dos dois produtos previstos foi entregue.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/024/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento contendo especificações técnicas e parâmetros para elaboração de Termos de Referência para a contratação de serviços de investigação e caracterização geológico-geotécnica para entendimento dos modelos de instabilização de encostas, para fins de ações de monitoramento e alerta de risco de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/09/2013	11/12/2013	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	

<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico detalhado com indicação de respectivos parâmetros geotécnicos a serem observados em relação às diferentes tipologias de processos de instabilização de encostas, objeto dos projetos de instrumentação geotécnica a serem executados no Brasil, considerando as macrorregiões monitoradas pelo Cemaden, e com vista a subsidiar proposta de plano de investigação para caracterização geológico-geotécnica para projetos de instrumentação, monitoramento e emissão de alertas de risco precoce de movimentos de massa.</p> <p><b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhado contendo proposta de termo(s) de referência para a contratação de serviços de investigação geológico-geotécnica com vistas a subsidiar a definição de modelos de instabilização de encostas para diferentes processos de movimentos de massa ocorrentes no Brasil visando a identificação de parâmetros/indicadores geotécnicos para monitoramento de encostas e emissão de alertas precoces de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas.</p>	26/10/2013	R\$ 14.500,00
	11/12/2013	R\$ 15.500,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Marcelo Motta de Freitas</b>	<b>CPF: 008.993.967-04</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>		
Solicitação de rescisão de contrato em andamento; nenhum produto dos dois produtos previstos foi entregue.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 1/027/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto de profissional da área de Hidrometeorologia, qualificado para propor métodos de calibração e ajustes de modelos hidrológicos para a região serrana do Rio de Janeiro, visando a melhoria e a confiabilidade dos alertas de enxurradas e enchentes emitidos pelo Cemaden/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
19/07/2013	18/07/2014	R\$ 36.000,00	R\$ 24.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico descrevendo a proposta de utilização de softwares de geoprocessamento adequados para vetorização das áreas a montante dos postos de medição de nível, presentes da Região Serrana do Rio de Janeiro, e para extração da drenagem, incluindo o cálculo do tempo de concentração de cada área, bem como os dados em formato <i>shapefile</i> para serem inseridos na plataforma SALVAR 2.0 do Cemaden.</p> <p><b>Produto 02:</b> Documento técnico descrevendo a análise do desenvolvimento de curvas de permanência através das séries históricas de medição de nível, evidenciando os níveis em que ocorrem os eventos mais críticos, bem como as curvas para serem inseridas na plataforma SALVAR 2.0 do Cemaden.</p> <p><b>Produto 03:</b> Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 3 do edital, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.</p>				10/09/2013	R\$ 6.000,00
				05/11/2014	R\$ 5.500,00
				20/01/2014	R\$ 6.000,00

<b>Produto 04:</b> Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 4 do edital, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.	10/03/2014	R\$ 6.500,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 5 do edital, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.	05/05/2014	R\$ 5.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento técnico contendo a proposta de plano para correção nos campos de chuva estimados por sensores remotos (Radar Meteorológico e Satélite), utilizando como entrada no Modelo de Grandes Bacias para a Bacia do Piabanha e Rio Grande, avaliando o desempenho dos campos de chuva corrigidos no modelo hidrológico.	18/07/2014	R\$ 7.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Luiz Carlos Salgueiro Donato Bacelar</b>	<b>CPF:</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Foi entregue somente o primeiro dos 6 (seis) produtos previstos. O contrato foi cancelado a pedido do consultor, segundo registro disponível na SP-229/2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 1/028/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para a implementação de um sistema de integração de dados matriciais, vetoriais, tabulares e temporais, que subsidie o Sistema de Alerta Precoce Contra Seca e Desertificação (SAP), em desenvolvimento no MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/07/2013	03/07/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 62.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo proposta de especificações detalhadas para o desenvolvimento do projeto conceitual de uma plataforma para disponibilização de produtos e resultados do projeto SAP.				03/10/2013	R\$ 22.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico contendo proposta de um sistema de acesso online do Projeto SAP, incluindo descrição das bases de dados e produtos de satélites já desenvolvidos e a serem desenvolvidos necessários para o sistema de alerta, além da capacidade de navegação espacial sobre mapas e acesso aos dados por região em forma de gráficos e tabelas.				03/01/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo proposta de método para inclusão e integração de dados, incluindo da interface interativa, tanto concernente ao acesso livre como restrito para a equipe de analistas do projeto.				02/04/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico contendo proposta de elaboração de uma plataforma para a validação de pontos coletados em campo, como apoio ao mapeamento de uso e cobertura da terra do semiárido brasileiro.				03/07/2014	R\$ 24.000,00
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Arley Ferreira de Souza</b>				<b>CPF: 001.120.096-03</b>	

**Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:**

Dos 4 (quatro) produtos previstos, o primeiro foi entregue em 2013 e os produtos 2 (dois) e 3 (três) foram entregues em 2014. O último produto não foi entregue e o encerramento do contrato foi solicitado pelo Cemaden.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 1/045/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de articulação e implementação de instrumentos de cooperação técnica com entidades parceiras dos Municípios, Estados e União, para instalação dos equipamentos adquiridos no âmbito do Projeto Pluviômetros Automáticos, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 70.000,00	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo modelos de documentos dos principais instrumentos a serem utilizados com as entidades parceiras do Projeto Pluviômetros Automáticos, que atendam aos requisitos estabelecidos no item 3.1 do edital.				15/12/2013	R\$ 26.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico contendo fluxograma de processos para implementação de instrumentos de cooperação técnica com as entidades parceiras, segundo os requisitos estabelecidos no item 3.2 do edital, incluindo as especificações para um sistema de controle dos processos.				15/05/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo a avaliação final do processo de implementação dos instrumentos de cooperação técnica no âmbito do Projeto Pluviômetros Automáticos, com as ações corretivas e preventivas propostas, de acordo com item 3.3 do edital.				31/08/2014	R\$ 24.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Antônio Carlos de Souza Junior				CPF: 803.294.381-15	
Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:					
O Consultor entregou o produto 1 (um) no ano de 2013, e os produtos 2 (dois) e 3 (três) no exercício de 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 1/046/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para planejar, propor e avaliar a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para o CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/10/2013	15/09/2014	R\$ 90.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase de DIAGNÓSTICO.				15/12/2013	R\$ 18.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase PLANEJAMENTO, incluindo o Plano do Sistema de Gestão da Qualidade SGQ e o Plano de Implementação (item 3.2).				15/02/2014	R\$ 14.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase PREPARAÇÃO (item 3.3), incluindo a proposta de capacitação e treinamento, assim como o Termo de Referência para contratação de um Sistema Informatizado de Gestão, caso considerado necessário.				15/04/2014	R\$ 12.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase IMPLEMENTAÇÃO (item 3.4) do SGQ CEMADEN/MCTI, incluindo as dificuldades encontradas e as medidas de mitigação empregadas.				01/06/2014	R\$ 14.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades do item 3.5, incluindo as não conformidades encontradas, as medidas corretivas / preventivas implementadas e melhorias propostas.				01/08/2014	R\$ 12.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento técnico contendo a avaliação final de conformidade do SGQ CEMADEN / MCTI (item 3.6) face aos requisitos da NBR ISO 9001:2008, bem como os ajustes e providências necessárias para certificação.				15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Eliana Meireles Cardoso</b>				<b>CPF: 943.572.930-49</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> A Consultora entregou os 6 (seis) produtos no exercício de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/047/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para propor e avaliar a implementação de um Sistema de Gerenciamento de Projetos no CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
22/11/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor

<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo o plano de estruturação do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI compatível com a demanda de projetos do Centro, contendo no mínimo: avaliação da demanda de projetos, estratégia de atuação, objetivos e metas, ações de implementação, monitoramento, controle, avaliação e implementação de melhorias, estimativa de recursos qualitativos e quantitativos com identificação de possíveis fontes, cronograma de implementação.	22/01/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico contendo o plano de recursos humanos para atender ao Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI e seus respectivos projetos, contendo do mínimo: quantidade e perfil dos recursos humanos necessários, identificação de profissionais internos com o perfil de participação e termos de referência / planos de trabalho para contratação de outros profissionais.	21/04/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo o resultado da análise do sistema informatizado (software) de gerenciamento de projetos para ser implementado no CEMADEN/MCTI e seu respectivo Termo de Referência para contratação.	20/06/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico contendo a descrição das atividades realizadas na implementação do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI e seus respectivos processos, incluindo as possíveis dificuldades e as medidas de mitigação a serem empregadas.	19/07/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico contendo uma avaliação final das atividades e processos do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI em sua implementação, até o término deste contrato, incluindo uma análise de dificuldades e proposta de medidas corretivas.	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Eniara da Silveira</b>	<b>CPF: 297.814.770-91</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Solicitação de rescisão contratual realizada por meio da SP-22110/2014. Nenhum dos produtos previstos em contrato foi encaminhado para pagamento.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/048/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de percepção de riscos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 62.000,00	R\$ 62.000,00	R\$ 62.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1, contendo identificação e caracterização do perfil das entidades / comunidades participantes do projeto.				15/11/2013	R\$ 22.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2, contendo avaliação sobre viabilidade de instalação dos pluviômetros semiautomáticos nos locais indicados.				20/03/2014	R\$ 18.000,00

<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3, contendo o plano para instalação dos pluviômetros semiautomáticos, de acordo com critérios técnicos preestabelecidos.	15/07/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4, contendo a avaliação da execução de procedimentos para instalação dos pluviômetros semiautomáticos, identificando problemas e propondo melhorias.	31/08/2014	R\$ 24.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Maria Francisca Azeredo Velloso		<b>CPF:</b> 692.162.071-91
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 4 (quatro) produtos previstos, 1 (um) foi entregue em 2013 e os demais foram entregues em 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/049/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de percepção de riscos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 64.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1, contendo identificação e caracterização do perfil das entidades/comunidades participantes do projeto.				15/10/2013	R\$ 20.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2, apresentando metodologia para avaliar o envolvimento das entidades/ comunidades em prevenção de desastres naturais, especificamente no entorno dos locais onde foram instalados os pluviômetros.				30/01/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3, com o estudo comparativo sobre o envolvimento das entidades/comunidades e os pluviômetros nas diferentes regiões brasileiras.				15/03/2014	R\$ 14.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4, com a definição de diretrizes de boas práticas relacionadas ao uso dos pluviômetros semiautomáticos.				30/06/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 5, contendo a identificação de melhores práticas com uso dos pluviômetros semiautomáticos para o desenvolvimento de percepção de risco das entidades/ comunidades envolvidas.				31/08/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> Uiara Maria da Silva				<b>CPF:</b> 130.425.216-72	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 5 (cinco) produtos previstos no contrato, 1 (um) foi entregue em 2013 e os demais em 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>	

<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/050/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor melhorias no processo de instalação de pluviômetros semiautomáticos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
03/09/2013	02/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 62.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
Diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.1 do item anterior, contendo identificação de falhas recorrentes no processo de instalação dos equipamentos (pluviômetros semiautomáticos) realizado pelas instituições participantes do projeto.				18/10/2013	R\$ 22.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.2 do item anterior, contendo um plano de ações para melhoria do processo de instalação dos equipamentos realizada pelas instituições participantes do projeto.				23/02/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.3 do item anterior, contendo análise técnica dos pluviômetros semiautomáticos para identificar contingências pós-instalação.				18/06/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.4 do item anterior, com estudo sobre a incorporação do plano de ações de melhorias feitas pelas instituições participantes do projeto.				02/09/2014	R\$ 24.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Ricardo Marcelo da Silva</b>				<b>CPF: 018.706.267-61</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Solicitação de rescisão contratual realizada por meio da SP-22109/2014. Nenhum dos produtos previstos em contrato foi entregue.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/051/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor melhorias no processo de instalação de pluviômetros semiautomáticos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.1 do item anterior, contendo plano de controle de qualidade dos dados fornecidos pelos pluviômetros semiautomáticos.	08/01/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.2 do item anterior, contendo um plano para avaliação de desempenho do envio de dados de precipitação via interface online.	08/06/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.3 do item anterior, com proposição de sistema de acesso aos dados de precipitação pelas comunidades.	15/09/2014	R\$ 22.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Wilian França Costa		CPF: 303.690.048-92
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Os três produtos previstos em contrato foram entregues em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 1/052/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para realizar trabalhos de análise das atividades relacionadas à implantação da infraestrutura de Sistemas de Radars Meteorológicos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/09/2013	05/03/2014	R\$ 51.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico detalhando a configuração mais apropriada para cada sítio quanto à estrutura de comunicação de dados e recomendações que devem ser seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI para otimizar a recepção dos dados das estações radar.		16/10/2013		R\$ 18.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico detalhando os procedimentos e recomendações que devem ser seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI para realizar com bom aproveitamento a operação assistida de todos os radares.		06/12/2013		R\$ 16.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico detalhando as recomendações a serem seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI visando a realização dos testes de Aceitação em Campo de todos os radares.		05/03/2014		R\$ 17.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Ivo Fernandes Fonseca				CPF: 634.167.867-34	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 3 (três) produtos pertinentes ao contrato, 1 (um) foi entregue em 2013 e os 2 (dois) restantes foram entregues no exercício de 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>						
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>						
<b>Código do Contrato: 1/053/2013</b>						
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Nordeste.						
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>	
25/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	
<b>Insumos Externos</b>						
Passagens e diárias.						
<b>Produtos Contratados</b>						
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 1 do edital, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.				25/11/2013	R\$ 17.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 2 do edital, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.				15/01/2014	R\$ 15.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.				10/04/2014	R\$ 16.000,00	
<b>Produto04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.				20/07/2014	R\$ 16.000,00	
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.				15/09/2014	R\$ 20.000,00	
<b>Consultor Contratado</b>						
<b>Nome do Consultor: Helbert Ferreira de Brito</b>					<b>CPF: 314.404.016-91</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Apesar de o primeiro dos 5 (cinco) produtos previstos em contrato ter sido programado para ser entregue em 2013, todos os produtos foram entregues e pagos em 2014.						

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>	
<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>	
<b>Código do Contrato: 1/054/2013</b>	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Sul.	

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 1 do edital, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.				22/11/2013	R\$ 17.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 2 do edital, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.				25/01/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sul.				10/03/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Sul.				20/06/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sul.				15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Afonso Lopez Lima</b>				<b>CPF: 223.014.148-17</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>					
Dos 5 (cinco) produtos previstos em contrato, o primeiro e o terceiro produtos foram entregues em 2013 e o segundo produto foi entregue e pago em 2014. Os produtos 4 e 5 ainda não foram entregues pelo consultor.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/055/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Norte.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 67.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 1 do edital, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI	24/11/2013	R\$ 17.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 2 do edital, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.	20/01/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Norte.	25/03/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Norte.	25/05/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Norte.	15/09/2014	R\$ 20.000,00
Consultor Contratado		
<b>Nome do Consultor: Bievati Gariglio</b>		<b>CPF: 098.482.818-43</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> A entrega de produtos seguiu a programação contratada, tendo sido o primeiro produto entregue em 2013 e os demais entregues e pagos em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 1/056/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Sudeste.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 1 do edital, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.				22/11/2013	R\$ 17.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 2 do edital, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.				25/01/2014	R\$ 15.000,00

<b>Produto 03:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.	10/03/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto04:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.	20/05/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Cesar Augusto Bueno Kotviski</b>	<b>CPF: 808.853.067-91</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Os 5 (cinco) produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/059/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados em Estados da Região Norte.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
28/10/2013	27/01/2014	R\$ 40.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.				28/11/2013	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação crítica sustentada sobre a adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.				27/01/2014	R\$ 30.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Alexandre Knop</b>					<b>CPF: 996.794.850-72</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Os 2 (dois) produtos previstos foram entregues e pagos no exercício de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>	

<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/061/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados em Estados da Região Sul.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
10/09/2013	09/12/2013	R\$ 40.000,00	R\$ 0,0	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.				10/10/2013	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.				09/12/2013	R\$ 30.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Michely Marcia Martins</b>				<b>CPF: 003.393.659-51</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>					
A consultora entregou os dois produtos no exercício de 2013, mas o produto 2 (dois) só foi efetivamente pago em janeiro de 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/070/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documentos técnicos tratando da otimização da gestão do projeto "Pluviômetros Automáticos", sob responsabilidade do CEMADEN, que tem por objetivo ampliar de forma inovadora a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, através da instalação de uma densa rede de pluviômetros automáticos em áreas de risco de deslizamentos em encostas ou de inundações e enxurradas, com o fim de melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir perdas humanas, além de outros danos socioeconômicos e ambientais. O Consultor deverá ter habilidades para analisar e fazer sugestões ao Projeto e deverá também ter capacidade para análise de problemas complexos, desenvolvimento de métodos e abordagens que exijam identificação e exame aprofundados de vários fatores técnicos, regras e procedimentos, para propor soluções.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
23/10/2013	15/09/2014	R\$ 192.000,00	R\$ 182.000,00	R\$ 182.000,00	R\$ 182.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação da concepção e gênese do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da análise situacional, dos objetivos, dos atores envolvidos, dos recursos e das estratégias, utilizando, para tanto, ferramentas e metodologias que considerem o estado da arte em gestão.	25/11/2013	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação da organização geral do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando dos ciclos decisórios, das fases ou etapas e dos produtos entregues, com a meta de contribuir para a permanência de elevados padrões de qualidade de projeto ao longo do tempo.	30/01/2014	R\$ 28.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação das estratégias para implementação do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da relação entre atores, alocação de recursos e resultados, apresentando uma visão concisa focada na qualidade, eficácia e desempenho do projeto.	28/03/2014	R\$ 44.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação de procedimentos de otimização da gestão e controle do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando do uso de conhecimentos, capacidades, instrumentos e técnicas, apontando para a criação de um ambiente propício ao compartilhamento de conhecimentos e aportando um diferencial significativo no modo operativo existente.	29/05/2014	R\$ 48.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação de custos do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da análise dos valores e recursos direta e indiretamente empregados, com a finalidade de apresentar aos níveis decisórios da instituição dados informações necessários para tomada de decisões objetivas.	30/07/2014	R\$ 22.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação de dificuldades, de desempenho e de resultados do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da identificação, análise e mensuração de ações necessárias à implementação do projeto, apontado mecanismos de aprendizagem institucional e multidisciplinar que potencializem o efetivo ganho de resultados e de eficiência na execução do projeto.	15/09/2014	R\$ 40.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: João Batista Monteiro Junior</b>		<b>CPF: 224.507.937-04</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 6 (três) produtos previstos no contrato, o primeiro foi entregue em 2013 e os demais foram entregues e pagos em 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/79/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para elaboração de documentos técnicos tratando da análise das atividades relacionadas à implantação da infraestrutura de Sistemas de Radares Meteorológicos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
27/01/2014	15/09/2014	R\$ 102.000,00	R\$ 102.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 88.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas nos projetos executivos apresentados pela empresa fornecedora da infraestrutura dos radares, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de eventuais não conformidades observadas.	28/02/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades e discrepâncias técnicas identificadas na infraestrutura dos radares de Natal e Salvador, bem como indicação de estratégias e recomendações para correções e aperfeiçoamento da infraestrutura dos radares.	14/04/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades e discrepâncias técnicas identificadas na infraestrutura dos radares de Petrolina e Santa Tereza, bem como indicação de estratégias e recomendações para correções e aperfeiçoamento da infraestrutura dos radares;	30/05/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades e discrepâncias técnicas identificadas na infraestrutura dos radares de Jaraguari e Maceió, bem como indicação de estratégias e recomendações para correções e aperfeiçoamento da infraestrutura dos radares.	15/07/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades e discrepâncias técnicas identificadas na infraestrutura dos radares de Três Marias e São Francisco, bem como indicação de estratégias e recomendações para correções e aperfeiçoamento da infraestrutura dos radares.	15/08/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades e discrepâncias técnicas identificadas na infraestrutura do radar de Almenara, bem como indicação de estratégias e recomendações para correções e aperfeiçoamento da infraestrutura do radar.	15/09/2014	R\$ 14.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Stefano Bueno da Costa</b>		<b>CPF: 201.901.288-01</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 6 (seis) produtos previstos em contrato, somente 5 (cinco) foram pagos no exercício de 2014. O produto 6 foi entregue, porém o pagamento deverá ser realizado no próximo exercício.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 1/80/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para elaboração de documentos técnicos tratando de realizar trabalhos de análise das atividades relacionadas à implantação da infraestrutura de Sistemas de Radares Meteorológicos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/03/2014	30/10/2014	R\$ 102.000,00	R\$ 102.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 88.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento dos radares de Natal e Salvador, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessas estações radar.				02/04/2014	R\$ 18.000,00

<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento dos radares de Petrolina e Santa Tereza, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessas estações radar.	02/05/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento dos radares de Jaraguari e Maceió, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessas estações radar.	02/06/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento do radar de Três Marias, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessa estação radar.	03/07/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento do radar de São Francisco, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessa estação radar.	04/08/2014	R\$ 18.000,00
<b>Produto 06:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das não-conformidades observadas no funcionamento do radar de Almenara, e recomendações para correções e aperfeiçoamento de toda a rotina operacional dessa estação radar.	15/09/2014	R\$ 14.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Rolando Valoriani</b>	<b>CPF: 232.716.288-23</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 6 (seis) produtos previstos em contrato, somente 5 (cinco) foram pagos no exercício de 2014. O produto 6 foi entregue, porém o pagamento deverá ser realizado no próximo exercício.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/82/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaboração de documentos contendo especificações técnicas para contratação de projetos voltados a construção de complexo de edifícios dedicado a missões críticas para o monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais, garantindo operação em regime permanente do tipo 24/7/365, isto é, 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
17/01/2014	15/09/2014	R\$ 153.000,00	R\$ 153.000,00	R\$ 153.000,00	R\$ 153.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento Técnico tratando de revisão de proposta geral de implantação de complexo de edifícios dedicado a missões críticas, abrangendo, no mínimo, a verificação e a harmonização de desenhos, plantas, planilhas e especificações técnicas.				17/02/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento Técnico tratando de revisão do projeto de arquitetura e estrutural de complexo de edifícios dedicado a missões críticas, abrangendo, no mínimo, a verificação e a harmonização de desenhos, planilhas e especificações técnicas de plantas baixas, coberturas, cortes e elevações.				18/03/2014	R\$ 14.000,00

<b>Produto 03:</b> Documento Técnico de Revisão do projeto elétrico de complexo de edifícios dedicado a missões críticas abrangendo, no mínimo, a verificação e a harmonização de desenhos, planilhas e especificações técnicas, diagramas unifilares; trifilares, quadros elétricos, subestações, geradores e <i>no-breaks</i> .	17/04/2014	R\$ 17.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento Técnico de Revisão do projeto de ar condicionado de complexo de edifícios dedicado a missões críticas abrangendo, no mínimo, a verificação e a harmonização de desenhos, planilhas e especificações técnicas, lançamento de dutos, lançamento da rede hidráulica, cálculo de carga térmica e central de água gelada.	18/05/2014	R\$ 22.000,00
<b>Produto 05:</b> Elaboração de Documentos Técnicos para subsidiar o Projeto de construção do complexo de prédios e a contratação de empresa de engenharia, abrangendo, no mínimo, cronograma físico financeiro do Projeto, apresentando previsão de gastos mensais com cada uma das etapas da obra.	15/07/2014	R\$ 40.000,00
<b>Produto 06:</b> Elaboração de Documento Técnico contendo proposta de Relatório de Informações Gerenciais referentes à evolução do cronograma físico financeiro da evolução da construção da obra, abrangendo, no mínimo, a implantação, fundações.	16/08/2014	R\$ 30.000,00
<b>Produto 07:</b> Elaboração de Documento Técnico contendo proposta de Relatório de Informações Gerenciais referentes à evolução do cronograma físico financeiro da evolução da construção da obra, abrangendo, no mínimo, a alvenaria, arquitetura e instalações parciais.	15/09/2014	R\$ 15.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Carlos Alberto Villarta Fuliene</b>	<b>CPF: 929.038.278-34</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos foram entregues e pagos no exercício de 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/83/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documentos técnicos propondo políticas e práticas de disponibilização de aplicativos de monitoramento, alerta e pesquisa, assim como a instalação de pequenas estações meteorológicas em escolas, que retroalimentarão o CEMADEN com dados pluviométricos locais, dessa forma, poder-se-á também contribuir para a educação e a iniciação científica dos jovens e da comunidade.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
29/01/2014	15/09/2014	R\$ 136.800,00	R\$ 136.800,00	R\$ 136.800,00	R\$ 136.800,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando estudo analítico sobre políticas públicas de educação ambiental com relação à mudança climática, sustentabilidade e prevenção de desastres naturais no Brasil.				28/02/2014	R\$ 23.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico propondo projeto piloto de atividade de iniciação científica envolvendo monitoramento, coleta de dados e pesquisas em comunidades sujeitas a desastres naturais tratando no mínimo da adequação ao currículo, faixa etária e metodologia científica, utilizando-se tecnologias de informação, comunicação e interatividade na construção dos projetos coletivos à distância.				29/04/2014	R\$ 25.600,00

<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo proposta de diretrizes para a educação ambiental que subsidiarão os sistemas de aplicativos para pesquisas, a instalação de pequenas estações meteorológicas e a produção de materiais didáticos para escolas situadas nos municípios em áreas de riscos.	28/05/2014	R\$ 28.800,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico contendo levantamento a respeito do conceito de riscos de desastres naturais e da percepção da vulnerabilidade socioambiental em projetos de Escolas Sustentáveis elaborados para a 4ª Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente.	15/07/2014	R\$ 25.500,00
<b>Produto 05:</b> Documento técnico apresentando as etapas de um plano para redução e mitigação de impactos dos desastres naturais, destacando a percepção e gestão de riscos, a identificação de ameaças, as soluções para as vulnerabilidades e a construção de resiliência.	15/09/2014	R\$ 33.900,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Raquel Trajber</b>	<b>CPF: 062.428.418-27</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos foram entregues e pagos no exercício de 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/01/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados no Estado de Santa Catarina.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
28/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios do Estado de Santa Catarina, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.				28/05/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios do Estado de Santa Catarina por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.				30/07/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do Cemaden diante das demandas estabelecidas para o Estado de Santa Catarina, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais dos municípios do Estado de Santa Catarina, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.				15/09/2014	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Gabriel Muniz de Araújo Lima</b>				<b>CPF: 100.566.357-29</b>	

**Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:**  
O consultor entregou os 3 (três) produtos previstos em contrato em 2014.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 1/02/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/03/2014	05/12/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios dos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.				05/10/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.				01/11/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.				05/12/2014	R\$ 25.000,00
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Leo Fernandes Ávila</b>				<b>CPF: 213.004.828-50</b>	
Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:					
Dos 3 (três) produtos previstos em contrato, somente o produto 1 (um) foi entregue e pago em 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"	

<b>Código do Contrato: 1/03/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados na Região Centro-Oeste.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
25/03/2014	05/12/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios da Região Centro-Oeste, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.				25/05/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios da Região Centro-Oeste por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.				20/10/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para a Região Centro-Oeste, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.				05/12/2014	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Rodrigo Resende Ferreira</b>				<b>CPF: 818.749.101-97</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b>					
Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/04/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados do Pará, Tocantins e Amapá.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
26/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios dos Estados do Pará, Tocantins e Amapá, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.	25/05/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios dos Estados do Pará, Tocantins e Amapá por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.	26/07/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os Estados do Pará, Tocantins e Amapá, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.	15/09/2014	R\$ 25.000,00
Consultor Contratado		
<b>Nome do Consultor:</b> Ângela Tadeu Massela		<b>CPF:</b> 104.172.248-69
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 3 (três) produtos previstos em contrato, somente o primeiro produto foi entregue e pago em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 1/05/2014					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados de Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/04/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios dos Estados de Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.				30/05/2014	R\$ 10.000,00

<p><b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios dos Estados de Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.</p> <p><b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os Estados de Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.</p>	01/08/2014	R\$ 25.000,00
	15/09/2014	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Gustavo Costa Moreira da Silva</b>		<b>CPF: 272.188.978-86</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Foi entregue e pago somente o primeiro produto previsto; foi realizado o cancelamento de contrato a pedido do consultor, que foi aprovado em concurso e se tornou servidor público.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/06/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados na Região Nordeste.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/03/2014	05/12/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios da Região Nordeste, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.</p> <p><b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios da Região Nordeste por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.</p>				05/10/2014	R\$ 10.000,00
				01/11/2014	R\$ 25.000,00

<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para a Região Nordeste, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.	05/12/2014	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Ricardo Balzani do Nascimento Godinho</b>	<b>CPF: 225.203.628-12</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 e 2 previstos em contrato foram pagos em 2014; o produto 3 foi entregue, porém o pagamento deverá ser realizado no próximo exercício.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato: 1/07/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados no Estado de São Paulo.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
31/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios do Estado de São Paulo, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.				30/05/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios do Estado de São Paulo por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.				30/07/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para o Estado de São Paulo, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.				15/09/2014	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Erica Akemi Goto</b>					<b>CPF: 298.198.618-02</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os 3 (três) produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/08/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
28/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.			28/05/2014	R\$ 10.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.			30/07/2014	R\$ 25.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.			15/09/2014	R\$ 25.000,00	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Ian Marins Seixas</b>				<b>CPF: 093.296.957-79</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Contrato rescindido no dia 24/06/2014 e publicado no DOU de 25/07/2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
<b>Código do Contrato: 1/09/2014</b>	

<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados no Estado do Rio de Janeiro.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/04/2014	05/12/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico com a caracterização detalhada dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, contendo a indicação das principais áreas com ameaças de desastres naturais relacionados à movimentação de massa, enxurrada e inundação; e a descrição das ações mitigatórias iniciadas e em andamento pelas diferentes esferas de governo.			05/10/2014	R\$ 10.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com a identificação da demanda dos municípios do Estado do Rio de Janeiro por instrumentos de monitoramento pluviométrico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento pluviométrico e emissão de alertas de risco de desastres naturais, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.			01/11/2014	R\$ 25.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com a proposta de um plano de implementação de instrumentação com pluviômetros automáticos que complemente a base instalada do Cemaden diante das demandas estabelecidas para o Estado do Rio de Janeiro, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de desastres naturais, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.			05/12/2014	R\$ 25.000,00	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor:</b> Ismael Nobre				<b>CPF:</b> 049.956.458-88	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> O consultor não entregou nenhum dos 3 (três) produtos previstos em contrato no ano de 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 1/010/2014					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicas (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Colapso de Safras no Semiárido, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados nos estados do Piauí, Sergipe e sul do Ceará.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida dos estados do Piauí, Sergipe e sul Ceará, destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.	30/04/2014	R\$ 25.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida dos Estados do Piauí, Sergipe e sul Ceará, por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.	15/06/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida dos Estados do Piauí, Sergipe e sul do Ceará, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Adilson Rodrigues Soares</b>		<b>CPF: 586.879.126-68</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/011/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida do Estado do Ceará (norte e centro).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor

<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida do Estado do Ceará (norte e centro), destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.</p> <p><b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida do Estado do Ceará (norte e centro) por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.</p> <p><b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida do Estado do Ceará (Norte e centro), com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.</p>	15/05/2014	R\$ 25.000,00
	30/06/2014	R\$ 15.000,00
	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Sander Renato Lara Ferreira		<b>CPF:</b> 805.578.646-15
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 1/012/2014					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida do norte do Estado da Bahia.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<p><b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida do Estado da Bahia (Região semiárida do norte da Bahia), destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.</p>				15/05/2014	R\$ 25.000,00

<p><b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida do norte do Estado da Bahia por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.</p> <p><b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida do norte do Estado da Bahia, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.</p>	30/06/2014	R\$ 15.000,00
	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Alexandra Coraça de Freitas</b>	<b>CPF: 220.434.368-48</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/013/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida do centro do Estado da Bahia.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
05/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<p><b>Produto 1:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida do centro do Estado da Bahia, destacando a coordenada geográfica, o tipo de exploração agrícola (tipo de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.</p> <p><b>Produto 2:</b> Documento técnico apresentando identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida do centro do Estado da Bahia por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.</p>				30/04/2014	R\$ 25.000,00
				15/06/2014	R\$ 15.000,00

<b>Produto 3:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida do centro do Estado da Bahia, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido	15/09/2014	R\$ 20.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Katiane Pelicioni Rodrigues</b>	<b>CPF: 044.108.757-44</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/014/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida dos Estados de Minas Gerais e sul Bahia.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida dos Estados de Minas Gerais e sul da Bahia, destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.			30/04/2014	R\$ 25.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida dos Estados de Minas Gerais e sul Bahia por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.			15/06/2014	R\$ 15.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida dos Estados de Minas Gerais e sul da Bahia, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.			15/09/2014	R\$ 20.000,00	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Erico Fernando Lopes Pereira da Silva</b>			<b>CPF: 255.604.608-26</b>		

**Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:**  
 Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/15/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida do Estado de Pernambuco.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida do Estado de Pernambuco, destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.			30/04/2014	R\$ 25.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados na região semiárida do estado de Pernambuco por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise in loco de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.			15/06/2014	R\$ 15.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida do Estado de Pernambuco, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.			15/09/2014	R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor:</b> Cláudio Rogério Pontes				<b>CPF:</b> 055.600.498-16 SSP/SP	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018

Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato: 1/16/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação de localidades rurais para a instalação de Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua), no âmbito do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido do Nordeste, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de colapso de safras em municípios situados na região semiárida dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/03/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando mapa e caracterização detalhada dos sítios de instalação da PCDAgro e PCDAqua nos municípios situados na região semiárida dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, destacando a coordenada geográfica, os tipos de exploração agrícola (tipos de cultivo, pastagem ou sistema agroflorestal), tipo de solo, distância aproximada de obstáculos, qualidade do sinal de telefonia celular, nível de segurança e acessibilidade do local escolhido e ilustrado com fotografias.			30/04/2014	R\$ 25.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico apresentando a identificação da demanda dos municípios situados nos estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte por instrumentos de monitoramento agrometeorológico e identificação baseada em análise <i>in loco</i> de áreas de risco para fins de monitoramento de colapso de safras e emissão de alertas de risco de colapso de safras, bem como a identificação de parceiros locais com demanda comum.			15/06/2014	R\$ 15.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico com proposta de implementação de instrumentação com PCDAgro e PCDAqua do CEMADEN diante das demandas estabelecidas para os municípios situados na região semiárida dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, com análise detalhada da adequação de cada local identificado para mitigação de colapso de safras, assim como definição de recursos humanos e financeiros necessários para implementá-los em um período de tempo a ser estabelecido.			15/09/2014	R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Antônio Bandeira de Almeida</b>				<b>CPF: 224.452.937-15</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> O consultor entregou o primeiro produto e solicitou cancelamento de contrato. A solicitação de rescisão de contrato foi realizada por meio da SP-28927/2014 e o distrato foi providenciado.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
<b>Título do Projeto</b>	<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
<b>Código do Contrato: 1/20/2014</b>	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para realizar trabalhos de informática relacionados a programação de alto desempenho para serviços essenciais a operação dos radares conveniados ao CEMADEN.	
Período de Vigência	Remuneração

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/05/2014	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando uma avaliação detalhada das atividades descritas no item 3.1, com a descrição de como o mosaico de precipitação para o Brasil será elaborado.				17/06/2014	R\$ 14.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico observando as atividades descritas no item 3.2 e uma comparação entre o processamento atual e anterior apresentando o potencial ganho no tempo de processamento dos acumulados de precipitação dos radares.				12/07/2014	R\$ 15.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico mostrando como se dará a implementação e automatização dos programas para a leitura dos dados brutos provenientes dos radares do CEMADEN e um documento técnico descrevendo a atividade desenvolvida.				15/08/2014	R\$ 16.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico mostrando como se dará a implementação e automatização da metodologia alternativa para o cálculo de produtos como os CAPPI's em diferentes níveis de altitude e um documento técnico comparando as melhorias na elaboração do produto.				15/09/2014	R\$ 15.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Raffael Carvalho da Costa</b>				<b>CPF: 047.601.144-24</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: 1/21/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para realizar trabalhos de proposição de requisitos e planejamento de um software avançado de visualização de dados de radar em quatro dimensões para uso contínuo na operação dos radares conveniados ao CEMADEN.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/05/2014	15/09/2014	R\$ 94.000,00	R\$ 94.000,00	R\$ 94.000,00	R\$ 94.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Relatório observando as atividades descritas no item 3.1 do edital descrevendo a metodologia proposta para e a determinação do formato de interoperabilidade de dados para visualização 3D e processamento provenientes dos módulos que irão compor o software.				13/06/2014	R\$ 24.000,00
<b>Produto 02:</b> Relatório observando as atividades descritas no item 3.2 descrevendo a metodologia proposta para a interpretação de dados de radares e a transformação de dados para sistemas de coordenadas utilizados na visualização e filtragem dos dados de radares.				12/07/2014	R\$ 23.000,00

<b>Produto 03:</b> Relatório observando as atividades descritas no item 3.3 descrevendo a metodologia proposta para a elaboração de um módulo de filtragens básicas e interpolação de dados visando melhorar a qualidade da visualização 3D do volume de dados de radares.	14/08/2014	R\$ 24.000,00
<b>Produto 04:</b> Relatório observando as atividades descritas no item 3.4 descrevendo a metodologia proposta para a implementação dos módulos de visualização 3D com e apresentação de isosurfaces do volume de dados de Radares.	15/09/2014	R\$ 23.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Eros Comunello	<b>CPF:</b> 950.241.829-87	
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos previstos em contrato foram entregues e pagos em 2014.		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 1/33/2014					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação, na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo análise do plano científico e proposta de otimização do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido, coordenado pelo CEMADEN/MCTI, com vistas ao monitoramento do risco de colapso de safras na região semiárida brasileira.					
<b>Período de Vigência</b>			<b>Remuneração</b>		
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
01/06/2014	30/04/2015	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico apresentando proposta de material instrutivo sobre PCDAgro e PCDAqua detalhando a importância do uso dos dados obtidos nessas PCDs para o agricultor familiar na tomada de decisões nas atividades agrícolas.				30/09/2014	R\$ 10.000,00
<b>Produto 02:</b> Documento técnico com análise científica de modelos de produtividade agrícola para culturas de subsistência no semiárido contendo sugestão de estratégias de implementação operacional.				10/11/2014	R\$ 20.000,00
<b>Produto 03:</b> Documento técnico analisando viabilidade do plano científico do Projeto Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido tratando da identificação, análise e mensuração das ações necessárias para a otimização da implementação e indicando potenciais parceiros governamentais e organizacionais para acordo de cooperação técnica.				15/02/2015	R\$ 20.000,00
<b>Produto 04:</b> Documento técnico com análise dos sítios de instalação dos PCDAgro e PCDAqua apontando regiões prioritárias e indicando potenciais colaboradores e instrumento jurídico para a instalação dos referidos equipamentos.				30/04/2015	R\$ 25.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> José Maria Nogueira da Costa					<b>CPF:</b> 058.522.184-72
<b>Observações sobre a Execução Físico-Financeira do Contrato:</b> Dos 4 (quatro) produtos previstos em contrato, 2 (dois) estavam previstos para entrega em 2014, dos quais somente o primeiro foi recebido, sem que houvesse, no entanto, tempo hábil para realização de seu pagamento neste exercício. Após o recebimento e aceite do primeiro produto, o consultor solicitou o encerramento do contrato.					

### **Análise Crítica do CEMADEN**

O CEMADEN tem tido, por meio da contratação de consultores na modalidade produto, o atendimento de demandas pontuais de geração de informações, pesquisas e desenvolvimentos especializados, que não justificariam a incorporação de recursos humanos específicos ao quadro de profissionais efetivos do Centro. No momento em que o CEMADEN se estrutura para monitorar com mais qualidade os municípios prioritários e amplia sua rede observacional por meio de Plataformas de Coletas de Dados (PCDs) Pluviométricos, Agrometeorológicos, Hidrológicos e de Umidade do Solo, equipamentos de monitoramento na área de geotecnia, e, também, coloca em execução o Projeto Radares Meteorológicos, é de suma importância os produtos que estão sendo desenvolvidos pelos consultores.

Com a incorporação de novos servidores públicos, em 2014, o Cemaden passou a atuar mais diretamente no apoio ao acompanhamento não somente técnico, mas administrativo das entregas de produtos. Uma melhor gestão dos processos envolvidos com essa modalidade de contratação de consultores propiciará um melhor acompanhamento de cada etapa do trabalho, com o intuito de garantir o cumprimento dos prazos planejados e, principalmente, a qualidade do produto a ser gerado.

**Tabela 3: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA – COMA**

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
<b>Código do Contrato:</b> 001/020/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) na área de Biotecnologia Marinha.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 120.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do temas atuais da pesquisa e interesses do setor produtivo em Biotecnologia Marinha no Brasil, o qual fornecerá uma ferramenta facilitadora de cooperação entre academia e setor privado, à luz das Políticas Públicas voltadas ao Setor e aos resultados do Plano Setorial para os Recursos do Mar..			<b>1º Produto:</b> 03/07/2013	<b>Produto 1:</b> R\$ 40.000,00	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico analítico contendo: oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de pesquisa em Biotecnologia Marinha; proposta de estratégia de fortalecimento da capacidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em biotecnologia marinha no Brasil, considerando a ampliação dos mecanismos de suporte à pesquisa científica e as lacunas identificadas para o desenvolvimento deste tema.			<b>2º Produto:</b> 03/10/2013	<b>Produto 2:</b> R\$ 35.000,00	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de pesquisa em Biotecnologia Marinha			<b>3º Produto:</b> 23/02/2014	<b>Produto 3:</b> R\$ 45.000,00	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor:</b> André Oliveira de Souza Lima					<b>CPF:</b> 157.595.678-02
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
<b>Código do Contrato:</b> 001/030/2013	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema “Impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha”, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.	
Período de Vigência	Remuneração

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado da arte do tema de pesquisa científica sobre o impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática.			<b>1º Produto:</b> 12/10/2013	<b>Produto 1:</b> 42.000,00	<b>R\$</b>
<b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha			<b>2º Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 2:</b> 30.000,00	<b>R\$</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Beatrice Padovani Ferreira</b>				<b>CPF: 702.596.317-87</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>					<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>					<b>Código</b>
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/029/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes na área de dinâmica dos ecossistemas da Zona Costeira, mais especificamente na região do Atlântico Sul, incluindo o impacto das mudanças climáticas, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/09/2013	02/03/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira no Brasil, mais especificamente na região do Atlântico Sul, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área.			<b>1º Produto:</b> 03/11/2013	<b>Produto 1:</b> 42.000,00	<b>R\$</b>
<b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira na região do Atlântico Sul.			<b>2º Produto:</b> 02/03/2014	<b>Produto 2:</b> 30.000,00	<b>R\$</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Carlos Alberto Eiras Garcia</b>				<b>CPF: 004.869.508-40</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>	
<b>Nome da Organização</b>	<b>Sigla</b>
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO

Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/032/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes em Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica na região do Atlântico Sul, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas da Oceanografia no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área de pesquisa, mais especificamente na região do Atlântico Sul.			1º Produto: 06/11/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00	
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas da Oceanografia com atuação na região do Atlântico Sul.			2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Edmo José Dias Campos				CPF: 056.669.701-78	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/037/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) na área de pesquisa em Pesca Marinha.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
18/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa em Pesca Marinha no Brasil, identificando as oportunidades e desafios desta área de pesquisa, incluindo potenciais parcerias público-privado e propostas de mecanismos de atuação estratégica do INPOH, visando explorar as potencialidades e diluir os			1º Produto: 18/10/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00	

desafios. <b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de pesquisa em Pesca Marinha, com base no levantamento de dados do Produto 1.	<b>2º Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 2:</b> R\$ 30.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor:</b> Fábio Hissa Vieira Hazin		<b>CPF:</b> 399.585.824-49
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/034/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema “observação e monitoramento dos oceanos”, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
06/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>		<b>Valor</b>
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte do tema de pesquisa científica sobre a observação e monitoramento dos oceanos no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática. <b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática observação e monitoramento dos oceanos.			1º <b>Produto:</b> 06/11/2013		<b>Produto 1:</b> R\$ 42.000,00
			2º <b>Produto:</b> 15/05/2014		<b>Produto 2:</b> R\$ 30.000,00
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor:</b> José Henrique Muelbert				<b>CPF:</b> 226.034.841-68	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/036/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes na área de dinâmica dos ecossistemas da Zona Costeira, mais especificamente na região do Atlântico Sul, incluindo o impacto das mudanças climáticas, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>

03/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira no Brasil, mais especificamente na região do Atlântico Sul, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área. <b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira na região do Atlântico Sul.			1° Produto: 03/11/2013		Produto 1: R\$ 42.000,00
			2° Produto: 15/05/2014		Produto 2: R\$ 30.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: José Maria Landim Domingues				CPF: 121.275.585-53	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/035/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema "interação oceano-continente", além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
14/10/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte do tema de pesquisa científica sobre a interação oceano-continente no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática. <b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática interação oceano-continente.			1° Produto: 14/12/2013		Produto 1: R\$ 42.000,00
			2° Produto: 15/05/2014		Produto 2: R\$ 30.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Luiz Drude de Lacerda				CPF: 400.763.697-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/031/2013					

**Objetivo da Consultoria:** Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes em Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica na região do Atlântico Tropical, incluindo a Pluma do Amazonas, os Arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo e as Ilhas Oceânicas da porção Norte e Nordeste do País, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 72.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas da Oceanografia no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área de pesquisa, mais especificamente na região do Atlântico Tropical, incluindo a Pluma do Amazonas, os Arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo e as Ilhas Oceânicas da porção Norte e Nordeste do País.			<b>1° Produto:</b> 10/10/2013	<b>Produto 1: R\$ 42.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas da Oceanografia com atuação na região do Atlântico Tropical.			<b>2° Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 2: R\$ 30.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Moacyr Cunha de Araújo</b>				<b>CPF: 371.056.394-15</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato: SA-2902/2013</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratar instituição especializada em Instrumentação e Tecnologia Oceânica para elaborar um documento analítico acerca das necessidades nacionais de manutenção e calibração de instrumentos oceânicos, desenvolvimento de tecnologias oceânicas nacionais em atendimento à pesquisa e desenvolvimento, além de identificar os desafios presentes, lacunas de conhecimento e de tecnologias, e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) no referido setor. As informações obtidas auxiliarão na composição de proposta de Projeto Básico de implantação do INPOH.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/09/2013	09/07/2014	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Elaborar um documento técnico-analítico das necessidades de manutenção de instrumentos oceânicos e desenvolvimento de tecnologias nacionais, incluindo estudo técnico de viabilidade de instalação e certificação de um laboratório nacional de calibração e manutenção de instrumentos e sensores utilizados na pesquisa oceânica e hidroviária.			<b>1° Produto:</b> 20/10/2013	<b>Produto 1: R\$ 100.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Apresentar os resultados de um estudo sobre as potencialidades e projeto de estímulo da indústria nacional para o desenvolvimento de sensores e			<b>2° Produto:</b> 20/01/2014	<b>Produto 2: R\$ 60.000,00</b>	

instrumentos de pesquisa oceanográfica, em face à dependência do Brasil na importação destes equipamentos. <b>Produto 03:</b> Elaborar um documento técnico com os desafios presentes, as lacunas do conhecimento, e proposta de mecanismos de atuação do INPOH na pesquisa e desenvolvimento tecnológico em Oceanos e Hidrovias, incluindo Portos.	<b>3º Produto:</b> 09/07/2014	<b>Produto 3: R\$</b> 40.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Fundacao Coordenacao de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnologicos - Coopetec</b>		<b>CNPJ: 72.060.999/0001-75</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>		

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/006/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento presentes na área de pesquisas sobre Oceanos e Clima, de forma a montar cenários normativos, em âmbito nacional, nessa importante área de pesquisa global. Os resultados da análise técnica destes elementos deverão compor as propostas de modelo de atuação, Projeto Básico e Agenda Científica de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência).					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
15/07/2013	14/03/2014	R\$ 144.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 144.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo o levantamento do estado-da-arte da pesquisa em Oceanos e Clima, em âmbito internacional.			<b>1º Produto:</b> 10/09/2013	<b>Produto 1: R\$ 58.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico analítico com as oportunidades internacionais e potencialidades brasileiras e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de Oceanos e Clima, incluindo mecanismos de cooperação com institutos de pesquisa estrangeiros e potenciais parceiros com a iniciativa privada estrangeira.			<b>2º Produto:</b> 11/12/2013	<b>Produto 2: R\$ 50.000,00</b>	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico sobre a avaliação das minutas do Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH, especialmente no tocante à temática Oceanos e Clima.			<b>3º Produto:</b> 14/03/2014	<b>Produto 3: R\$ 36.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Antonio J. Busalachi Jr.</b>				<b>CPF: 028.572-72</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>				914BRZ2018	
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/007/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nas áreas de “Biodiversidade e Biotecnologia Marinha”.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 120.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de Biodiversidade e Biotecnologia Marinha no Brasil.			<b>1° Produto:</b> 24/08/2013	<b>Produto 1: R\$ 40.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Marinha.			<b>2° Produto:</b> 20/12/2013	<b>Produto 2: R\$ 35.000,00</b>	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Marinha.			<b>3° Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 3: R\$ 45.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: José Angel Alvarez Perez</b>				<b>CPF: 457.247.760-49</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

<b>Identificação da Organização Internacional Cooperante</b>					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
<b>Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica</b>					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
<b>Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"</b>					
<b>Código do Contrato:</b> 001/010/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para elaborar documentos técnicos que subsidiarão a formulação de propostas de Projeto Básico e Agenda Científica de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência).					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/06/2013	24/06/2014	R\$ 104.400,00	R\$ 57.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo uma base de dados descritiva das instituições, plataformas e grupos de pesquisa existentes na área de Ciências do Mar no Brasil.			<b>1° Produto:</b> 25/07/2013	<b>Produto 1: R\$ 34.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico decorrente da análise dos resultados gerados à luz das discussões com Governo e Academia a respeito das prioridades, expectativas e desafios para o novo Instituto, a fim de subsidiar a formulação do Projeto Básico e da Agenda Científica do INPOH.			<b>2° Produto:</b> 25/10/2013	<b>Produto 2: R\$ 33.000,00</b>	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico decorrente da análise dos resultados gerados à luz das discussões com a Iniciativa Privada a respeito das prioridades, expectativas e desafios para o novo Instituto, a fim de subsidiar a formulação do Projeto Básico e da Agenda Científica do INPOH..			<b>3° Produto:</b> 25/01/2014	<b>Produto 3: R\$ 22.400,00</b>	
<b>Produto 04:</b> Documento técnico com a análise descritiva das reuniões e visitas técnicas que subsidiarão o Projeto Básico e a Agenda Científica do INPOH.			<b>4° Produto:</b> 24/06/2014	<b>Produto 4: R\$ 25.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Júlia Reid</b>				<b>CPF: 035.229.229-64</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Tal edital foi cancelado.</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/008/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nas áreas de "Biodiversidade e Biotecnologia Marinha".					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/06/2013	15/05/2014	R\$ 220.000,00	R\$ 163.000,00	R\$ 113.000,00	R\$ 170.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico-analítico do estado da arte da pesquisa em Ciências do Mar no Brasil, contemplando as lacunas de conhecimento científico, de infraestrutura logística e operacional, dentre outros.			<b>1º Produto:</b> 10/08/2013	<b>Produto 1: R\$ 57.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico-analítico das informações e experiências obtidas nas visitas técnicas efetuadas a instituições de pesquisa em Ciências do Mar no País e Exterior, analisadas à luz dos interesses nacionais esperados para um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias.			<b>2º Produto:</b> 10/11/2013	<b>Produto 2: R\$ 55.000,00</b>	
<b>Produto 03:</b> Documento técnico contendo as propostas de estrutura do INPOH pautada nos subsídios das assessorias técnicas e nos resultados das reuniões entre Governo, Academia e Iniciativa Privada.			<b>3º Produto:</b> 20/01/2014	<b>Produto 3: R\$ 58.000,00</b>	
<b>Produto 04:</b> Documento técnico síntese contendo propostas de Projeto Básico e Agenda Científica, incluindo a identificação das potenciais parcerias público-privadas			<b>4º Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 4: R\$ 50.000,00</b>	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Marcos Augusto Leal de Azevedo</b>				<b>CPF: 044.420.407-53</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Os Produtos 01, 02 e 03 foram entregues conforme o cronograma</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/005/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH) nas áreas de Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 120.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa em Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura no Brasil.	<b>1° Produto:</b> 24/07/2013	<b>Produto 1: R\$ 40.000,00</b>
<b>Produto 02:</b> Documento técnico analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de pesquisa em Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.	<b>2° Produto:</b> 24/11/2013	<b>Produto 2: R\$ 35.000,00</b>
<b>Produto 03:</b> Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa em Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.	<b>3° Produto:</b> 15/05/2014	<b>Produto 3: R\$ 45.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Paulo Ricardo Pezzuto</b>		<b>CPF: 660.012.930-15</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato:</b> 001/009/2013					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Portos e Hidrovias ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência). Devem ser considerados os modelos de gestão que vêm sendo adotados no País e no exterior					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/08/2013	19/06/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 120.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte da área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias no Brasil.		<b>1° Produto:</b> 05/10/2013	<b>Produto 1: R\$ 40.000,00</b>		
<b>Produto 02:</b> Documento técnico-analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação e modelo de gestão do INPOH na área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias.		<b>2° Produto:</b> 05/02/2014	<b>Produto 2: R\$ 35.000,00</b>		
<b>Produto 03:</b> Documento técnico final contendo propostas de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias.		<b>3° Produto:</b> 19/06/2014	<b>Produto 3: R\$ 45.000,00</b>		
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Susana Beatriz Vinzon</b>				<b>CPF: 028.599.817-05</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"	
<b>Código do Contrato:</b> SA-4295/2013	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Geologia Marinha ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento que existem no campo da	

prospecção/exploração e modelos metalogenéticos de recursos minerais marinhos existentes nos fundos marinhos e perspectivas de exploração em grandes profundidades oceânicas na Plataforma Continental Brasileira e áreas adjacentes, com ênfase para a área internacional do Atlântico Sul e Equatorial, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência). As informações obtidas comporão o Plano de Implementação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/01/2014	01/07/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte de recursos minerais marinhos no Brasil, incluindo sua identificação na aplicação destes recursos e a possibilidade de sua exploração frente as tecnologias atuais e futuras, em grandes profundidades oceânicas e na Plataforma Continental Brasileira e regiões adjacentes, com ênfase para a área internacional do Atlântico Sul e Equatorial.			<b>1° Produto:</b> 20/04/2014	<b>Produto 1: R\$ 42.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico-analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação e modelo de gestão do INPOH na área de prospecção de recursos minerais marinhos.			<b>2° Produto:</b> 01/07/2014	<b>Produto 2: R\$ 30.000,00</b>	
Consultor Contratado					
<b>Nome do Consultor: Kaiser Gonçalves de Souza</b>				<b>CPF: 297 559 480-15</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> <b>Todos os Produtos foram entregues conforme o cronograma.</b>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização	Sigla				
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO				
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto	Código				
<b>Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.</b>	914BRZ2018				
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: SA-865/2014</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciência da Computação, Tecnologia da Informação ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem levantamento dos bancos de dados existentes nas áreas de oceanografia, ciências do mar, biologia marinha e hidrografia e proposta de estruturação de um novo banco de dados integrado para o instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência). As informações obtidas comporão o Plano de Implementação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
21/03/2014	15/09/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 01:</b> Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento dos bancos de dados existentes nas áreas de oceanografia, ciências do mar, biologia marinha e hidrografia e áreas afins, bem como dos sistemas de padronização de dados com o novo banco de dados a ser criado para o INPOH.			<b>1° Produto:</b> 21/06/2014	<b>Produto 1: R\$ 42.000,00</b>	
<b>Produto 02:</b> Documento técnico final contendo proposta do projeto de estruturação de um banco de dados georreferenciado, incluindo os requisitos mínimos para o seu desenvolvimento, baseado no modelo disponível, bem como proposta de integração deste aos demais bancos de dados das áreas de oceanografia, ciências do mar, biologia marinha, hidrografia e áreas afins.			<b>2° Produto:</b> 15/09/2014	<b>Produto 2: R\$ 30.000,00</b>	

<b>Consultor Contratado</b>	
<b>Nome do Consultor: Rafael Medeiros Sperb</b>	<b>CPF: 354.248.770/87</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Nenhum Produto foi entregue.</b>	

### **Análise Crítica da Coordenação para Mar e Antártica**

As contratações dos consultores acima se deram pela necessidade de angariar a expertise nas áreas ligadas às Ciências do Mar, através de profissionais altamente qualificados, com o objetivo de se elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para esboço dos mecanismos de atuação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias INPOH.

Nesse contexto, podemos delinear como resultados alcançados o levantamento de informações sobre o estado-da-arte das áreas em questão, assim como a análise de oportunidades, desafios e potencialidades inerentes às temáticas, além da elaboração de propostas de Projeto Básico e Agenda Científica referentes às áreas de pesquisa.

**Tabela 4: Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais na COORDENAÇÃO-GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA – CGMC**

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro Das Nações Unidas sobre Mudança do Clima				BRA/10/G32	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato:2013/000457					
Objetivo da Consultoria: Orientar elaboração das estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pelo tratamento de efluentes líquidos de origem doméstica e industrial, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/10/2013	30/09/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento de efluentes, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional. O relatório deverá ser entregue na forma impressa e digital. Acompanhando o relatório, será entregue a respectiva planilha contendo todos os dados e fórmulas utilizadas.				31/10/2013	<b>10.080,00</b>
<b>Produto 2:</b> Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuírem para o novo levantamento de dados.				30/11/2013	<b>8.640,00</b>
<b>Produto 3:</b> Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa das emissões de GEE do setor tratamento de efluentes, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.				31/5/2014	<b>9.360,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões de metano por: tratamento de efluentes domésticos e comerciais, tratamento de efluentes industriais e emissões de óxido nitroso pelo tratamento de esgotos domésticos.				31/7/2014	<b>7.920,00</b>
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Sonia Maria Manso Vieira				CPF: 952.922.178-91	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato aditivado com extensão de prazo até 30/9/2014 . Todos os produtos foram entregues no exercício de 2014. Devido à necessidade de revisões solicitadas pela Direção do projeto, todos os pagamentos foram efetuados no exercício de 2014.					

<b>Código do Contrato: 2013/000464</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Fazer as estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pela disposição final e tratamento de resíduos sólidos, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
21/10/2013	31/7/2014	152.000,00	109.440,00	109.440,00	109.440,00
<b>Insumos Externos</b>					
A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório técnico contendo a metodologia, a estrutura de cálculo e o exemplo de estimativa das emissões de gases de efeito estufa do setor tratamento e disposição de resíduos sólidos para o estado ou a região escolhida, (em papel e em editor de texto) e com as respectivas equações, dados e resultados (em banco de dados ou planilha eletrônica). Os dados utilizados neste produto são os já disponíveis na II Comunicação Nacional, não envolvendo novas pesquisas.				11/10/2013	<b>42.560,00</b>
<b>Produto 2:</b> Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuírem para o novo levantamento de dados e um relatório com o levantamento atualizado de dados sobre a gestão de resíduos e as demais informações necessárias para as estimativas de emissões do setor no país (dados desde 1970 e por estado)				31/1/2014	<b>36.480,00</b>
<b>Produto 3:</b> Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa preliminar das emissões de GEE do setor de resíduos sólidos, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.				23/5/2014	<b>39.520,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões geradas por: disposição de resíduos sólidos e incineração de resíduos				31/7/2014	<b>33.440,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Bruna Patrícia de Oliveira</b>				<b>CPF: 323.929.988-76</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado com extensão de prazo até 30/9/2014. Conforme previsto no contrato, os produtos 2, 3 e 4 foram entregues no exercício de 2014.					

<b>Código do Contrato: 2013/000497</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Assistência a elaboração das estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pela disposição final e tratamento de resíduos sólidos, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
30/10/2013	31/7/2013	55.000,00	55.000,00	28.600,00	28.600,00
<b>Insumos Externos</b>					
A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.					
<b>Produtos Contratados</b>					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento e disposição de resíduos sólidos, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional.	28/10/2013	<b>15.400,00</b>
<b>Produto 2:</b> Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuir para o novo levantamento de dados.	11/1/2014	<b>13.200,00</b>
<b>Produto 3:</b> Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa preliminar das emissões de GEE do setor de resíduos sólidos, incorporando os dados revisados bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.	23/5/2014	<b>14.300,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados.	31/7/2014	<b>12.100,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Camila Isaac França</b>	<b>CPF: 350.179.248-41</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato rescindido a pedido da consultora em 28/7/2014		

<b>Código do Contrato: 2013/000504</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Fornecer apoio técnico à elaboração do III Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal para o período de 2002 a 2010 – Setor Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas, que é parte integrante da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/11/2013	30/9/2014	98.000,00	98.000,00	98.000,00	98.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 1:</b> Mapeamento de incertezas e lacunas relacionadas à Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima; Indicação de oportunidades de ajustes para a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.			7/11/2013	<b>11.000,00</b>	
<b>Produto 2:</b> Avaliação dos produtos de mapeamento e quantificação de biomassa dos diversos biomas Brasileiros, que serão utilizados na Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima			13/12/2013	<b>12.000,00</b>	
<b>Produto 3:</b> Avaliação técnica da utilização do Modelo INPE-EM na quantificação das emissões de GEE para a região Amazônica			3/2/2014	<b>13.000,00</b>	
<b>Produto 4:</b> Avaliação técnica da utilização do Modelo INPE-EM na quantificação das emissões de GEE para os Biomas Cerrado e Caatinga.			17/3/2014	<b>11.500,00</b>	
<b>Produto 5:</b> Elaboração do relatório técnico dos cálculos de emissões de GEE através do modelo INPE-EM. Identificação de aspectos críticos nos cálculos e avaliação das incertezas nas estimativas.			10/5/2014	<b>12.500,00</b>	
<b>Produto 6:</b> Revisão do Relatório de Referência do setor uso da terra, mudança do uso da terra e florestas.			18/7/2014	<b>13.500,00</b>	
<b>Produto 7:</b> Elaboração de relatório técnico sobre o Modelo INPE-EM consistido e			18/8/2014	<b>12.500,00</b>	

formatado de forma a compor a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.		
<b>Produto 8:</b> Análise do resultado da consulta pública do Relatório de Referência do setor uso da terra, mudança do uso da terra e florestas.	30/9/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Roberta Zecchini Cantinho</b>	<b>CPF: 361.594.348-10</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 30/9/2014. Todos os produtos foram recebidos e pagos em 2014.		

<b>Código do Contrato:2013/000509</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Elaborar as estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pelo tratamento de efluentes líquidos de origem doméstica e industrial, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
11/11/2013	30/9/2014	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento de efluentes, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional. O relatório deverá ser entregue na forma impressa e digital. Acompanhando o relatório, será entregue a respectiva planilha contendo todos os dados e fórmulas utilizadas.				4/11/2013	<b>25.200,00</b>
<b>Produto 2:</b> Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuírem para o novo levantamento de dados e relatório contendo um levantamento atualizado de dados sobre o tratamento de efluentes e as demais informações necessárias para as estimativas de emissões do setor no país				31/1/2014	<b>21.600,00</b>
<b>Produto 3:</b> Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa das emissões de GEE do setor tratamento de efluentes, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida. O relatório deve incluir as incertezas dos dados utilizados nas estimativas de emissões, para que se possa chegar à incerteza geral da parte relativa às emissões de GEE do setor de efluentes do Relatório de Referência.				23/5/2014	<b>23.400,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório conterà o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões de metano por: Tratamento de efluentes domésticos e comerciais, tratamento de efluentes industriais e emissões de óxido nitroso pelo tratamento de esgotos domésticos.				31/7/2014	<b>19.800,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Mariana Pedrosa Gonzalez</b>				<b>CPF: 315.188.708-21</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 30/9/2014. Todos os produtos foram recebidos e pagos em 2014.					

<b>Código do Contrato: 2013/000530</b>
--

<b>Objetivo da Consultoria:</b> Elaborar o diagnóstico e os estudos referentes à estimativa de emissões de gases de efeito estufa no Setor de Produção e Consumo de HFCs e SF <sub>6</sub> para o período 1990 a 2010.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
9/12/2013	23/6/2014	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Relatório contendo o diagnóstico e seleção das metodologias para utilização nos estudos para estimativa das emissões de HFCs e SF <sub>6</sub> (no caso do SF <sub>6</sub> apenas as emissões potenciais).				9/12/2013	<b>4.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de produção/importação/exportação nacionais dos gases HFCs e SF <sub>6</sub> para efeito de cálculo das emissões segundo a metodologia de emissões potenciais, para o período 1990 a 2010, incluindo dados sobre incerteza				6/1/2014	<b>9.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de categorização do setor de refrigeração e ar-condicionado, envolvendo vendas/carga em equipamentos novos/descarte/destruição, para o período 1990 a 2010, incluindo dados sobre incerteza				3/2/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de categorização dos setores de expansão de espumas, agentes de extinção de fogo, solventes, agentes de limpeza e outros usos, envolvendo vendas/utilização, incluindo dados sobre incertezas.				10/3/2014	<b>8.000,00</b>
<b>Produto 5:</b> Relatório de Referência para o Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa contendo as estimativas de emissões reais ou potenciais para todas as categorias de uso de HFCs e SF <sub>6</sub> (no caso do SF <sub>6</sub> apenas as emissões potenciais) para o período 1990 a 2010 e avaliação da incerteza associada, acompanhado das respectivas planilhas de cálculo.				5/5/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 6:</b> Proposta para o governo brasileiro para melhorar o sistema de coleta de informações dos gases fluorados em geral, incluindo controle de exportação e importação, para facilitar futuros trabalhos de inventário no setor.				23/6/2014	<b>6.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Roberto de Aguiar Peixoto</b>				<b>CPF: 805.959.018-91</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O contrato do consultor é de 2013 e todos os produtos foram entregues e pagos em 2014 devido às dificuldades no acesso a dados de atividade do setor produtivo estudado.					

<b>Código do Contrato: 2014/000137</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores sócio-econômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos e etc), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/3/2014	30/6/2014	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES para o clima presente (pelo menos 30 anos de integração), anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados				1/4/2014	<b>8.400,00</b>

em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.		
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5 para o período de 2011-2040, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	15/4/2014	<b>6000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5 para o período de 2041-2070, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	30/4/2014	<b>7000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5 para o período de 2071-2100, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	10/5/2014	<b>5000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Adan Juliano de Paula Silva</b>	<b>CPF: 392.799.348-48</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000097</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores sócio-econômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos e etc), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/3/2014	31/7/2014	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo o clima presente simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				15/3/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2011-2040 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				25/3/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2041-2070 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				5/4/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2071-2100 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				15/4/2014	<b>9.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					

<b>Nome do Consultor: André de Arruda Lyra</b>	<b>CPF: 072.387.237-60</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014	

<b>Código do Contrato: 2014/000098</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos, etc.), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
7/3/2014	31/7/2014	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2011-2040 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazônia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				15/3/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2041-2070 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazônia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				25/3/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2071-2100 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazônia, NEB e Centro-Sul do Brasil.				5/4/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo a consolidação das projeções do HadGEM2-ES 4.5 e 8.5, anexando mídia contendo arquivos de diferenças entre períodos futuros e presente das variáveis bidimensionais.				15/4/2014	<b>9.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Caroline Estéphanie Ferraz Mourão</b>				<b>CPF: 103.732.387-46</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000104</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos, etc.), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
7/3/2014	30/6/2014	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					

<b>Produtos Contratados</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5 para o período de 2011-2040, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	15/3/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5 para o período de 2041-2070, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	25/3/2014	<b>6000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5 para o período de 2071-2100, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	5/4/2014	<b>7000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo a elaboração de uma página web contendo descrição do projeto e para acesso das figuras dos resultados das integrações Eta-BESM.	15/4/2014	<b>5000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Diêgo de Andrade Campos</b>	<b>CPF: 976.521.213-53</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000099</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores sócio-econômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos e etc), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/3/2014	30/9/2014	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>			
<b>Produto</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2011-2040 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	15/3/2014	<b>12.000,00</b>			
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2041-2070 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	25/3/2014	<b>10.000,00</b>			
<b>Produto 3</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2071-2100 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 8.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	5/4/2014	<b>11.000,00</b>			
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo a consolidação das projeções do BESM 4.5 e 8.5, anexando mídia contendo arquivos de diferenças entre períodos futuros e presente	15/4/2014	<b>9.000,00</b>			

das variáveis bidimensionais.		
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Claudine Pereira Dereczynski</b>	<b>CPF: 787.483.217-53</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 30/9/2014 Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000094</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos, etc.), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/3/2014	30/6/2014	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5 para o período de 2011-2040, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				15/3/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5 para o período de 2041-2070, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				25/3/2014	<b>6000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do HadGEM2-ES RCP 8.5 para o período de 2071-2100, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				5/4/2014	<b>7000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo a elaboração de uma página web contendo descrição do projeto e para acesso das figuras dos resultados das integrações Eta-HadGEM2-ES.				15/4/2014	<b>5000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Gracielle Chagas Siqueira</b>				<b>CPF: 362.047.298-02</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000101</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos e etc), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/3/2014	30/9/2014	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>

<b>Produto</b> Relatório descrevendo o clima presente simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	15/3/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2011-2040 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	25/3/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2041-2070 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	5/4/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2071-2100 simulado pela integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para pelo menos 3 regiões: Amazonia, NEB e Centro-Sul do Brasil.	15/4/2014	<b>9.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Isabel Lopes Pilotto Domingues</b>	<b>CPF: 104.667.107-39</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 30/9/2014 Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000093</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos, etc.), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
7/3/2014	30/6/2014	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM para o clima presente (pelo menos 30 anos de integração), anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				15/3/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5 para o período de 2011-2040, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				25/3/2014	<b>6000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5 para o período de 2041-2070, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.				5/4/2014	<b>7000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta usando as condições do BESM RCP 4.5 para o período de 2071-2100, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária,				15/4/2014	<b>5000,00</b>

temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.		
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Diego José Chagas</b>	<b>CPF: 337.148.598-61</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000091</b>
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores socioeconômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos, etc.), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
7/3/2014	30/6/2014	26.400,00	26.400,00	26.400,00	26.400,00

<b>Insumos Externos</b>
Passagens e diárias.

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM para o clima presente (pelo menos 30 anos de integração), anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	15/3/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5 para o período de 2011-2040, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	25/3/2014	<b>6000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5, para o período de 2041-2070, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	5/4/2014	<b>7000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo a integração do modelo em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5, para o período de 2071-2100, anexando mídia contendo cópia das integrações e arquivos separados em precipitação diária, temperaturas, variáveis bidimensionais e variáveis tridimensionais.	15/4/2014	<b>5000,00</b>

<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Gustavo Sueiro Medeiros</b>	<b>CPF: 274.803.228-44</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000096</b>
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo gerar produtos climáticos com projeções futuras de clima com maior detalhamento e passíveis de uso em estudos dos impactos da mudança de clima em diversos setores sócio-econômicos (agrícola, energético, saúde, recursos hídricos e etc), indicando a vulnerabilidade aos riscos. Estas projeções serão utilizadas para subsidiar o relatório da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
7/3/2014	30/6/2014	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00

<b>Insumos Externos</b>
-------------------------

Passagens e diárias.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo o clima presente simulado pela integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.	15/3/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2011-2040 simulado pela integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.	25/3/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2041-2070 simulado pela integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.	5/4/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo o clima futuro de 2071-2100 simulado pela integração do modelo Eta em alta resolução (aprox. 5 km) usando as condições do Eta-HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5, anexando mídia contendo arquivos de médias mensais, sazonais e anuais de variáveis bidimensionais, tendência de indicadores de extremos climáticos e distribuição de frequência de temperatura e precipitação para Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.	15/4/2014	<b>9.000,00</b>
Consultor Contratado		
<b>Nome do Consultor: Priscila da Silva Tavares</b>	<b>CPF: 038.014.264-32</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000576</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho do consultor consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Recursos Hídricos da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor recursos hídricos às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade do setor recursos hídricos às mudanças de clima, que depois deverão ser mapeados no nível nacional.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
17/10/2014	30/1/2015	72.000,00	46.000,00	00,00	00,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas e hidrológicas e de recursos hídricos solicitadas pela sub-rede Recursos Hídricos da Rede Clima, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com o modelo global HadGEM2 ES do IPCC e/ou BESM, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas por bacia hidrográfica ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub Rede Recursos Hídricos da Rede CLIMA.	30/10/2014	<b>24.000,00</b>			
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade dos Recursos Hídricos às mudanças climáticas. O relatório deverá	30/12/2014	<b>22.000,00</b>			

incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.			
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade dos Recursos Hídricos às mudanças de clima e em coordenação com os pesquisadores da sub-rede Recursos Hídricos da Rede CLIMA.		30/1/2015	<b>26.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>			
<b>Nome do Consultor: Alfredo Ribeiro Neto</b>		<b>CPF: 365.494.873-15</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 15 de abril de 2015. O produto 1 foi entregue em 24 de dezembro de 2015 estando fechado o prazo para pagamento pelo PNUD. Os demais produtos foram entregues e estão em análise para aprovação e posterior pagamento.			
<b>Código do Contrato: 2014/000576</b>			
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo contribuir com a elaboração de textos que integrarão a sessão da Terceira Comunicação Nacional com relação às Circunstâncias Nacionais; às Circunstâncias Especiais; aos arranjos institucionais do País que envolvam a Convenção do Clima (CQNUMC); Programas contendo medidas nacionais referentes à mitigação da mudança do clima; atividades relacionadas ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e demais atividades desenvolvidas em prol de Pesquisa e Desenvolvimento pertinentes.			
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>
15/07/2014	7/11/2014	70.000,00	70.000,00
		<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
		70.000,00	70.000,00
<b>Insumos Externos</b>			
Passagens e diárias.			
<b>Produtos Contratados</b>			
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório contendo a revisão dos textos preliminares referentes às seguintes sessões da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à CQNUMC: i) Prioridades de desenvolvimento nacional e regional; ii) Mercosul; iii) Arranjos Institucionais relevantes para a elaboração da Comunicação Nacional em bases permanentes; e iv) Circunstâncias especiais.		30/7/2014	<b>10.500,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório contendo textos elaborados para a Parte III da Terceira Comunicação Nacional, contemplando os seguintes itens: i) Programas contendo medidas referentes à mitigação à mudança do clima; ii) Programas e ações que contêm medidas que contribuem para mitigar a mudança do clima e seus efeitos adversos; e iii) Integração das questões sobre mudança do clima no planejamento de médio e longo prazos.		15/8/2014	<b>15.400,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório contendo textos elaborados para a Parte III da Terceira Comunicação Nacional, contemplando os seguintes itens: i) Transferência de Tecnologia; ii) Pesquisa e observação sistemática; iii) Educação, Treinamento e conscientização pública.		25/8/2015	<b>12.900,00</b>
Relatório apresentando texto que contemple o tema "Formação e capacidade nacional e regional", como subsídio a constar no documento preliminar da Terceira Comunicação Nacional.		15/9/2014	<b>14.400,00</b>
Documento contendo a compilação dos estudos de modelagem climática contratados no âmbito do Projeto BRA/10/G32 a constar nos Programas contendo medidas para facilitar adequada adaptação à mudança do clima da Terceira Comunicação Nacional e atividades no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.		10/10/2014	<b>9.800,00</b>
Relatório contendo minuta do Sumário Executivo da Terceira Comunicação Nacional e do Relatório com análise das dificuldades financeiras, técnicas e de capacitação para a execução da Comunicação Nacional.		20/10/2014	<b>7.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>			
<b>Nome do Consultor: Juliana Simões Speranza</b>		<b>CPF: 084.281.197-40</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Contrato aditivado até 7 de novembro de 2014. Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014			

<b>Código do Contrato: 2014/000363</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Energias Renováveis da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor energias renováveis às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade do setor energias renováveis às mudanças de clima, que depois deverão ser mapeados no nível nacional.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
8/8/2014	10/10/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas e hidrológicas solicitadas pela Sub-rede Energias Renováveis da Rede Clima, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com os modelo global BESM, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub Rede Energias Renováveis da Rede CLIMA.				20/8/2014	<b>13.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade das energias renováveis às mudanças climáticas, juntamente com os pesquisadores da Sub-rede Energias Renováveis da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.				15/9/2014	<b>13.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor Energias Renováveis às mudanças de clima, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, e em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Energias Renováveis da Rede CLIMA.				30/9/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Antonio Carlos da Silva Oscar Júnior</b>				<b>CPF: 126.592.779-93</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000455</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho do consultor consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede Clima, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor zonas costeiras às mudanças de clima no Brasil.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
8/9/2014	28/11/2014	36.000,00	36.000,00	24.000,00	24.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas, hidrológicas e oceanográficas solicitadas pela Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA, obtidas/calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km				20/9/2014	<b>13.000,00</b>

rodados com o modelo global BESM, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decenais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA.		
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade da zona costeira brasileira às mudanças climáticas, juntamente com pesquisadores da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA e consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados especializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.	30/9/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade da zona costeira brasileira às mudanças do clima, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, sob a coordenação de pesquisadores da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA.	10/10/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Daniela Faggiani Dias</b>	<b>CPF: 364.990.178-17</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000367</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar os líderes da Sub-rede saúde da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor saúde às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade do setor saúde às mudanças climáticas, que depois deverão ser mapeados ao nível nacional.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
8/8/2014	10/10/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e apresentando o comportamento das variáveis climáticas solicitadas pela Sub-rede Saúde da Rede Clima, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com o modelo global BESM, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo o solicitado pelo pessoal da Sub Rede Saúde da Rede Clima. O Relatório deverá apresentar análises estatísticas, gráficos, tabelas e seus respectivos textos.				20/8/2014	<b>9.500,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo o comportamento dos indicadores de morbidade e mortalidade, assim como os indicadores sociodemográficos. O Relatório deverá apresentar análises estatísticas, gráficos, tabelas e seus respectivos textos.				5/9/2014	<b>7.500,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade da saúde às mudanças climáticas, juntamente com os pesquisadores da Sub-rede Saúde da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados especializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas,				20/9/2014	<b>9.000,00</b>

conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.		
<b>Produto 4:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor saúde às mudanças do clima em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Saúde da Rede CLIMA.	30/9/2014	10.000,00
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Duarte Filipe Pires do Rosário Costa</b>	<b>POR:M679305</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000511</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar a coordenação da Sub-rede Agricultura da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor agrícola às mudanças de clima no Brasil.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
26/9/2014	27/2/2015	36.000,00	20.000,00	00,00	00,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas e hidrológicas solicitadas pela Sub-rede Agricultura da Rede CLIMA, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km aninhado com o modelo global HadGEM2ES do IPCC AR5, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-2005 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, Geotiff, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub-rede Agricultura da Rede CLIMA.				23/10/2014	<b>8.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo os índices e metodologias usados para avaliar a vulnerabilidade da agricultura às mudanças climáticas, juntamente com os pesquisadores da Sub-rede Agricultura da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km-HadGen2ES, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado).				22/12/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor agrícola às mudanças de clima gerados a partir das projeções do modelo Eta 20 km-HadGEM2ES pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, e em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Agricultura da Rede CLIMA.				27/2/2015	<b>16.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Eduardo de Moraes Pavão</b>				<b>CPF: 357.485.908-24</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O produto 1 foi entregue e pago em novembro de 2014. O produto 2 foi entregue e pago em janeiro de 2015. O produto 3 está sendo analisado para posterior pagamento.					

<b>Código do Contrato: 2014/000449</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho do consultor consiste na execução de atividades relacionadas à modelagem climática e manipulação de dados socioeconômicos para o mapeamento da vulnerabilidade da população dos municípios do Estado do Rio de Janeiro às mudanças do clima.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
5/9/2014	30/10/2014	27.000,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00

Insumos Externos		
Passagens e diárias.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Aquisição das informações, manipulação das mesmas e formação do banco de dados para a o cálculo dos Índices de Vulnerabilidade de Saúde (IVS), Social (IVSo) e Ambiental (IVAm).	15/9/2014	<b>15.000,00</b>
Produto 2: Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), com base no Índice de Vulnerabilidade de Saúde (IVS), Índice de Vulnerabilidade Social (IVSo) e no Índice de Vulnerabilidade Ambiental (IVAm), integrados ao ICC (Produto 1).	30/9/2014	<b>12.000,00</b>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Felipe de Carvalho Vommaro Marincola		CPF: 118.656.307-99
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

Código do Contrato: 2014/000466					
Objetivo da Consultoria: O trabalho do consultor consiste em apoiar os líderes da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, a conhecer os estudos de vulnerabilidade a mudança do clima realizados para cidades do Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/9/2014	30/10/2014	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório descrevendo os indicadores e as metodologias usados nos estudos que foram efetuados no Brasil para avaliar a vulnerabilidade das cidades às mudanças climáticas.				15/9/2014	<b>7.500,00</b>
Produto 2: Relatório analisando os resultados dos estudos de vulnerabilidade de cidades às mudanças do clima existentes no País.				30/9/2014	<b>8.500,00</b>
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Flavia Beatriz Beserra O. Carloni				CPF: 364.990.178-17	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

Código do Contrato: 2014/000450					
Objetivo da Consultoria: O trabalho do consultor consiste na execução de atividades relacionadas à modelagem climática e manipulação de dados socioeconômicos para o mapeamento da vulnerabilidade da população dos municípios do Estado do Rio de Janeiro às mudanças do clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
8/9/2014	30/10/2014	27.000,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor

Produto 1: Índice de Cenário Climático (ICC) para os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, com base nos cenários climáticos Eta- HadGEM2-ES ou Eta-BESM, RCP 4.5 e RCP 8.5 no período de e timeslice 2011-2100, do Eta-CPTEC.		15/9/2014	<b>15.000,00</b>
Produto 2: Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), com base no Índice de Vulnerabilidade de Saúde (IVS), Índice de Vulnerabilidade Social (IVSo) e no Índice de Vulnerabilidade Ambiental (IVAm), integrados ao ICC (Produto 1).		30/9/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>			
<b>Nome do Consultor: Heliana Vilela de Oliveira Silva</b>		<b>CPF: 072.305.751-68</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014			
<b>Código do Contrato: 2014/000267</b>			
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo preparar os cenários regionais no modelo Eta rodados com os modelos globais HadGEM2 ES e BESM para serem usados pelos vários grupos (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) para estudos de vulnerabilidade destes setores às mudanças climáticas.			
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>	
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>
30/6/2014	30/9/2014	48.000,00	48.000,00
		<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
		48.000,00	48.000,00
<b>Insumos Externos</b>			
Passagens e diárias.			
<b>Produtos Contratados</b>			
<b>Descrição</b>		<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
Produto 1: Relatório descrevendo os índices de vulnerabilidade escolhidos junto com os líderes da Rede CLIMA aplicados em estudos setoriais de vulnerabilidade aos impactos da variabilidade e mudança de clima no Brasil e no exterior. Este relatório deve incluir uma revisão do estado-da-arte em estudos de vulnerabilidade e impactos da mudança de clima nos setores considerados derivados do uso dos índices de vulnerabilidade escolhidos, considerando literatura publicada em revistas internacionais produzidas pelos principais centros do mundo.		30/6/2014	<b>10.000,00</b>
Produto 2: Relatório descrevendo as variáveis e a resolução espacial e temporal dos dados climáticos derivados da integração do modelo Eta usando as condições do BESM e HadGEM2 ES nos cenários RCP 4.5 e 8.5 para o período de 1961-90, 2011-2040, 2041-2070 e 2071-2100, que foram fornecidos pelos vários grupos de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades), anexando mídia contendo cópia dos dados (Parte 1 - com os primeiros grupos que já tenham feito o contato inicial com o consultor).		15/7/2014	<b>13.500,00</b>
Produto 3: Relatório descrevendo as variáveis e a resolução espacial e temporal dos dados climáticos derivados da integração do modelo Eta usando as condições do BESM e HadGEM2 ES no cenário RCP 4.5 e 8.5 para o período de 1961-90, 2011-2040, 2041-2070 e 2071-2100, que foram fornecidos pelos vários grupos de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) anexando mídia contendo cópia dos dados (Parte 2 - com os grupos não contemplados pelo produto anterior).		15/8/2014	<b>13.500,00</b>
Produto 4: Relatório descrevendo as atividades de acompanhamento do consultor com os consultores e líderes dos vários grupos setoriais de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) em relação ao fornecimento das saídas do modelo Eta rodado com o BESM e HadGEM2 ES, cenários RCP4.5 e 8.5, para os estudos de vulnerabilidade.		15/9/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>			
<b>Nome do Consultor: Wagner Rodrigues Soares</b>		<b>CPF: 611.810.720-34</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014			

<b>Código do Contrato: 2014/000270</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho tem por objetivo preparar os cenários regionais no modelo Eta rodados com os modelos globais HadGEM2 ES e BESM para serem usados pelos vários grupos (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) para estudos de vulnerabilidade destes setores às mudanças climáticas.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
30/6/2014	30/9/2014	48.000,00	48.000,00	48.000,00	48.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
Produto 1: Relatório descrevendo os índices de vulnerabilidade escolhidos junto com os líderes da Rede CLIMA aplicados em estudos setoriais de vulnerabilidade aos impactos da variabilidade e mudança de clima no Brasil e no exterior. Este relatório deve incluir uma revisão do estado-da-arte em estudos de vulnerabilidade e impactos da mudança de clima nos setores considerados derivados do uso dos índices de vulnerabilidade escolhidos, considerando literatura publicada em revistas internacionais produzidas pelos principais centros do mundo.				30/6/2014	<b>10.500,00</b>
Produto 2: Relatório descrevendo as variáveis e a resolução espacial e temporal dos dados climáticos derivados da integração do modelo Eta usando as condições do BESM e HadGEM2 ES nos cenários RCP 4.5 e 8.5 para o período de 1961-90, 2011-2040, 2041-2070 e 2071-2100, que foram fornecidos pelos vários grupos de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades), anexando mídia contendo cópia dos dados (Parte 1 - com os primeiros grupos que já tenham feito o contato inicial com o consultor).				15/7/2014	<b>13.500,00</b>
Produto 3: Relatório descrevendo as variáveis e a resolução espacial e temporal dos dados climáticos derivados da integração do modelo Eta usando as condições do BESM e HadGEM2 ES no cenário RCP 4.5 e 8.5 para o período de 1961-90, 2011-2040, 2041-2070 e 2071-2100, que foram fornecidos pelos vários grupos de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) anexando mídia contendo cópia dos dados (Parte 2 - com os grupos não contemplados pelo produto anterior).				15/8/2014	<b>13.500,00</b>
Produto 4: Relatório descrevendo as atividades de acompanhamento do consultor com os consultores e líderes dos vários grupos setoriais de pesquisa da Rede CLIMA (saúde, recursos hídricos, energias renováveis, zonas costeiras, biodiversidade, desastres naturais, agricultura e megacidades) em relação ao fornecimento das saídas do modelo Eta rodado com o BESM e HadGEM2 ES, cenários RCP4.5 e 8.5, para os estudos de vulnerabilidade.				15/9/2014	<b>11.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Lincoln Muniz Alves</b>				<b>CPF: 021.411.924-63</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000378</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Biodiversidade da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade da biodiversidade às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade da biodiversidade de ecossistemas naturais às mudanças de clima no nível nacional.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
11/8/2014	10/10/2014	72.000,00	72.000,00	72.000,00	72.000,00

<b>Insumos Externos</b>		
Passagens e diárias.		
<b>Produtos Contratados</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
Produto 1: Relatório descrevendo a estratégia de amostragem, a modelagem para o tempo presente (incluindo a definição dos algoritmos utilizados) e a proposta de agrupamento de classes para as projeções quando pertinente.	20/8/2014	<b>26.000,00</b>
Produto 2: Relatório contendo os mapas de distribuição futura prevista para os diferentes cenários climáticos, apresentando as projeções para as classes de vegetação definidas na etapa anterior nas duas formas descritas (para cada classe individual e mapas binários mostrando áreas alteradas e inalteradas).	15/9/2014	<b>21.000,00</b>
Produto 3: Relatório com os mapas integrados de vulnerabilidade da biodiversidade às mudanças de clima e discussão (1) das classes de cobertura mais vulneráveis; (2) das regiões onde se concentram as maiores vulnerabilidades; (3) de outros fatores que podem acelerar ou mitigar as mudanças previstas.	30/9/2014	<b>25.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Marina Zanin Gregorini</b>		<b>CPF: 884.628.702-91</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000314</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Realizar uma análise das principais categorias de emissões de GEE, produzir uma análise de incertezas do inventário, estabelecer um plano de garantia/controlar a qualidade e organizar uma base de dados de parâmetros e fatores de emissão utilizados no inventário.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
15/7/2014	31/10/2014	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
Produto 1: Relatório contendo sugestões de procedimentos de controle e garantia da qualidade, a partir da realidade observada dos trabalhos do inventário, para os diversos setores.			30/7/2014	<b>15.000,00</b>	
Produto 2: Relatório contendo análise das incertezas e respectiva planilha de cálculo, de acordo com o manual Orientação de Boas Práticas do IPCC e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa [IPCC Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories].			15/8/2014	<b>13.000,00</b>	
Produto 3: Relatório contendo análise das incertezas e respectiva planilha de cálculo, de acordo com o manual Orientação de Boas Práticas do IPCC e Gerenciamento de Incertezas nos Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa [IPCC Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories].			15/9/2014	<b>15.000,00</b>	
Produto 4: Relatório contendo análise das principais categorias (níveis 1 e 2) do inventário nacional, com suas evoluções e comparações com o inventário anterior.			31/10/2014	<b>17.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Mauro Meirelles de Oliveira Santos</b>				<b>CPF: 344.972.187-91</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000439</b>	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar a coordenação da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de	

vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade associados a mudanças climáticas e desastres naturais no Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
2/9/2014	10/10/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório detalhado apresentando as variáveis climáticas e hidrológicas solicitadas pela Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com o modelo global HadGEM2 ES do IPCC AR5, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e para o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com diferentes resoluções temporais (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) em conformidade com as demandas dos pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA.				10/9/2014	<b>10.000,00</b>
Produto 2: Relatório detalhado descrevendo os índices e metodologias usados para avaliar a vulnerabilidade aos desastres naturais pelas mudanças climáticas, em sinergia com os dos pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo, as quais serão calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos considerados em formato digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análises, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.				20/9/2014	<b>12.000,00</b>
Produto 3: Relatório detalhado descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor de desastres naturais às mudanças climáticas, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, e em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA.				30/9/2014	<b>14.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Nathan dos Santos Debortoli</b>				<b>CPF: 057.058.037-45</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b>					
Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000441</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar a coordenação da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade associados a mudanças climáticas e desastres naturais no Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
3/9/2014	10/10/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório detalhado apresentando as variáveis climáticas e hidrológicas solicitadas pela Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com o modelo global BESM, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e para o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com diferentes resoluções temporais (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) em conformidade com as demandas dos				20/8/2014	<b>26.000,00</b>

pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA.		
Produto 2: Relatório detalhado descrevendo os índices e metodologias usados para avaliar a vulnerabilidade aos desastres naturais pelas mudanças climáticas, em sinergia com os dos pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo, as quais serão calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos considerados em formato digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análises, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.	15/9/2014	<b>21.000,00</b>
Produto 3: Relatório detalhado descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor de desastres naturais às mudanças climáticas, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, e em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Desastres Naturais da Rede CLIMA.	30/9/2014	<b>25.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Pedro Ivo Mioni Camarinha</b>	<b>CPF: 346.734.718-57</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000431</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede Clima, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor zonas costeiras às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade do setor zonas costeiras e ecossistemas naturais às mudanças de clima, que depois deverão ser mapeados em nível nacional.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
1/9/2014	30/10/2014	36.000,00	36.000,00	13.000,00	13.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
Produto 1: Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas, hidrológicas e oceanográficas solicitadas pela Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA, obtidas/calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com o modelo global HadGEM2 ES do IPCC AR5, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decenais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA.				10/9/2014	<b>13.000,00</b>
Produto 2: Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade da zona costeira brasileira às mudanças climáticas, juntamente com pesquisadores da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA e consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.				20/9/2014	<b>11.000,00</b>
Produto 3: Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade da zona costeira brasileira às mudanças do clima, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, sob a coordenação de pesquisadores da Sub-rede Zonas Costeiras da Rede CLIMA.				30/9/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					

<b>Nome do Consultor: Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa</b>	<b>CPF: 634.612.853-15</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O produto 1 foi entregue e pago em 2014. Os produtos 2 e 3 foram entregues e foi verificada a necessidade de adequações. Os produtos estão sob análise para posterior pagamento.	

<b>Código do Contrato: 2014/000503</b>
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Fornecer apoio técnico à execução do projeto, especialmente no que se refere ao acompanhamento das parcerias a serem firmadas; ao controle físico e financeiro do projeto e à produção de relatórios técnicos.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
1/10/2014	30/4/2015	50.000,00	16.000,00	00,00	00,00

<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias					

<b>Produtos Contratados</b>					
-----------------------------	--	--	--	--	--

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório contendo todos os procedimentos adotados para execução do projeto BRA/10/G32, tais como: processos de compras, processos seletivos, processos de viagens; e outros relatórios que identifiquem atividades desenvolvidas pelo consultor para apoio na execução do projeto - Parte I, bem como controle financeiro atualizado do projeto.	10/10/2014	<b>11.000,00</b>
Produto 2: Elaboração e consolidação do Relatório de Progresso do projeto BRA/10/G32 para submissão no sistema SIGAP/ABC, referente ao segundo semestre de 2014 (julho a dezembro).	15/12/2014	<b>5.000,00</b>
Produto 3: Relatório contendo todos os procedimentos adotados para execução do projeto BRA/10/G32, tais como: processos de compras, processos seletivos, processos de viagens; e outros relatórios que identifiquem atividades desenvolvidas pelo consultor para apoio na execução do projeto - Parte II, bem como controle financeiro atualizado do projeto.	5/1/2015	<b>8.000,00</b>
Elaboração e consolidação do Relatório de Progresso do GEF (PIR) do projeto BRA/10/G32; e outros relatórios que identifiquem atividades desenvolvidas pelo consultor para apoio na execução do projeto.	16/2/2015	<b>6.000,00</b>
Relatório contendo todos os procedimentos adotados para execução do projeto BRA/10/G32, tais como: processos de compras, processos seletivos, processos de viagens; e outros relatórios que identifiquem atividades desenvolvidas pelo consultor para apoio na execução do projeto - Parte III, bem como controle financeiro atualizado do projeto.	23/3/2015	<b>8.000,00</b>
Relatório final contendo todos os procedimentos adotados para execução do projeto BRA/10/G32, tais como: processos de compras, processos seletivos, processos de viagens; e outros relatórios que identifiquem atividades desenvolvidas pelo consultor para apoio na execução do projeto, bem como controle financeiro atualizado do projeto.	30/4/2015	<b>12.000,00</b>

<b>Consultor Contratado</b>					
-----------------------------	--	--	--	--	--

<b>Nome do Consultor: Anna Beatriz de Araújo Almeida</b>	<b>CPF: 011.045.251-86</b>
--	----------------------------

<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 e 2 foram entregues e foi verificada a necessidade de adequações. Os demais produtos estão previstos para entrega no exercício de 2015	
--	--

<b>Código do Contrato: 2014/000493</b>
--

<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho do consultor consiste em apoiar pesquisadores da Embrapa Informática Agropecuária e o consultor na área agrícola da Sub-rede Agricultura da Rede Clima no aprimoramento do sistema por meio da manutenção e ajuste de suas funcionalidades, inclusão ferramentas para a automatização da importação de novos dados de projeção climática para os bancos de dados do sistema
--

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto	Total	Total pago no Exercício	Total pago até o

		no Contrato	Previsto no Exercício		Final do Exercício
19/9/2014	27/2/2015	36.000,00	36.000,00	8.000,00	8.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
Produto 1: Base de dados contendo as variáveis solicitadas pelos pesquisadores em agricultura, necessária para a geração de relatório do consultor na área agrícola da Sub-rede Agricultura da Rede Clima e para a execução do SCenagri.				23/10/2014	<b>8.000,00</b>
Produto 2: Ferramenta de importação de novos dados de projeção climática do ETA 20km e sistema SCenAgri ajustado.				22/12/2014	<b>12.000,00</b>
Produto 3: Sistema SCenAgri com modelo ETA 20km incorporado, validado testado e aprovado.				2/2/2015	<b>16.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Vera Aparecida Figueiredo</b>				<b>CPF: 064.531.036-05</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b>					
O produto 1 foi entregue e pago em 2014. Os produtos 2 e 3 foram entregues e foi verificada a necessidade de adequações e estão sendo analisados para posterior pagamento					

<b>Código do Contrato: 2014/000430</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> O trabalho dos consultores consiste em apoiar os líderes da Sub-rede Energias Renováveis da Rede CLIMA, em colaboração com os consultores de modelagem e processamento de dados e de mapeamento de vulnerabilidade, de modo a analisar os impactos e a vulnerabilidade do setor energias renováveis às mudanças de clima no Brasil. Isto deverá resultar no cálculo de índices de vulnerabilidade do setor energias renováveis às mudanças de clima, que depois deverão ser mapeados no nível nacional.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
1/9/2014	10/10/2014	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
Passagens e diárias.					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo e mostrando as variáveis climáticas e hidrológicas solicitadas pela Sub-rede Energias Renováveis da Rede Clima, calculadas a partir das saídas do modelo regional Eta 20 km rodados com os modelo global HadGEM2 ES do IPCC AR5, cenários RCP4.5 e 8.5, para o presente 1961-90 e o futuro 2010-40, 2041-70 e 2071-2100. As variáveis poderão ser derivadas em ponto de grade ou município, com uma resolução temporal (dados diários, mensais, anuais, decadais) e formato (texto, Excel, NetCDF) segundo solicitado pelo pessoal da Sub Rede Energias Renováveis da Rede CLIMA.				10/9/2014	<b>13.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório descrevendo os índices usados e metodologias para avaliar a vulnerabilidade das energias renováveis às mudanças climáticas, juntamente com os pesquisadores da Sub-rede Energias Renováveis da Rede CLIMA e dos consultores em mapeamento de vulnerabilidade. O relatório deverá incluir os resultados derivados indicando as variáveis requeridas por cada grupo a serem calculadas das saídas do Eta 20 km, usando os modelos utilizados em forma digital (resultados espacializados em resolução apropriada para análise, tabelas, gráficos, diagramas, conforme apropriado), disponibilizada em meio que permita fácil acesso à comunidade externa.				20/9/2014	<b>13.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório descrevendo os mapas de vulnerabilidade do setor Energias Renováveis às mudanças de clima, gerados pelos consultores de mapeamento de vulnerabilidade, e em coordenação com os pesquisadores da Sub-rede Energias				30/9/2014	<b>10.000,00</b>

Renováveis da Rede CLIMA.		
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Vera Jane Ruffato Pereira Ferreira</b>	<b>CPF: 124.243.637-57</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
<b>Nome da Organização</b>				<b>Sigla</b>	
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
<b>Título do Projeto</b>				<b>Código</b>	
Modernização Institucional para o Fortalecimento da Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima				BRA/07/002	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
<b>Código do Contrato: 2013/000103</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Realizar alterações/melhorias no SIGMDL (Sistema de Informações Gerenciais de Atividades de Projetos MDL no Brasil) para tornar o trâmite e o processo de controle dos projetos MDL mais eficientes; e inclusão de projetos e demais documentos da CIMGC no portal de mudança do clima do MCTI, de forma a disponibilizar estas informações ao público.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
29/4/2013	29/4/2014	84.000,00	27.850,00	27.850,00	27.850,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<b>Produto 1:</b> Relatório contendo diagnóstico das necessidades de melhorias do sistema SIGMDL, segundo levantamento realizado junto aos usuários do sistema.			14/5/2013	<b>8.000,00</b>	
Produto 2: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte I e/ou outras atividades desenvolvidas no período.			10/6/2013	<b>6.500,00</b>	
<b>Produto 3:</b> Implementar melhorias na tela de cadastro das atividades de projetos MDL do sistema SIGMDL, com a inclusão de novos campos previamente sugeridos pelos usuários do sistema.			9/7/2013	<b>7.600,00</b>	
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte II e/ou outras atividades desenvolvidas no período.			5/8/2013	<b>6.350,00</b>	
<b>Produto 5:</b> Implementar melhorias na emissão de relatórios gerados pelo sistema SIGMDL.			11/9/2013	<b>7.400,00</b>	
<b>Produto 6:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte III e/ou outras atividades desenvolvidas no período			21/10/2013	<b>6.500,00</b>	
<b>Produto 7:</b> Implementar melhorias na emissão de gráficos gerados pelo sistema SIGMDL.			6/11/2013	<b>7.700,00</b>	
<b>Produto 8:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte IV e/ou outras atividades desenvolvidas no período.			10/12/2013	<b>6.100,00</b>	
<b>Produto 9:</b> Implementar e definir telas de entradas, layout e funcionalidades do controle do formulário de consideração prévia dentro do sistema SIGMDL.			20/1/2014	<b>10.000,00</b>	
<b>Produto 10:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte V e/ou outras atividades desenvolvidas no período.			21/2/2014	<b>6.850,00</b>	
<b>Produto 11:</b> Relatório consolidado de todos os produtos desenvolvidos no âmbito dessa consultoria.			15/4/2014	<b>11.000,00</b>	

<b>Consultor Contratado</b>	
<b>Nome do Consultor: Henrique Silva Moura</b>	<b>CPF: 724.797.601-20</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 8 foram pagos no exercício de 2013. Os produtos 9 a 11 foram pagos em 2014.	

<b>Código do Contrato: 2013/000439</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Sistematização das atividades administrativas da Secretaria-Executiva da CIMGC, para o pleno e eficiente funcionamento do ciclo de análise de projetos de MDL; Elaboração de procedimentos administrativos de suporte à análise de projetos de MDL, dentro do ciclo de projetos submetidos à CIMGC; Internalização no MCTI dos conhecimentos e competências referentes às atividades administrativas de suporte da Secretaria-Executiva da CIMGC.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
27/9/2013	29/7/2014	99.723,00	73.641,6	73.641,6	73.641,6
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 1:</b> Elaborar mapeamento com todas etapas do fluxo de análise de projetos de MDL, descrevendo as atividades administrativas associadas.			4/10/2013	<b>9.205,20</b>	
<b>Produto 2:</b> Realizar diagnóstico das atividades administrativas de suporte à análise de projetos de MDL no âmbito da Secretaria-Executiva da CIMGC.			6/12/2013	<b>16.876,20</b>	
<b>Produto 3:</b> Sistematizar procedimentos necessários a cada etapa do fluxo de projetos de MDL, detalhando cada passo da atividade de suporte.			16/1/2014	<b>13.807,80</b>	
<b>Produto 4:</b> Preparar ferramentas de gestão, como planilhas, fluxogramas e outros documentos de controle, para gerenciamento das atividades de suporte e monitoramento dos prazos.			16/3/2014	<b>18.410,40</b>	
<b>Produto 5:</b> Elaborar roteiro de utilização do SIGMDL – Sistema de Informações Gerenciais de Projetos de MDL, contendo a descrição das operações de inserção de informações necessárias ao gerenciamento de projetos.			25/4/2014	<b>12.273,60</b>	
<b>Produto 6:</b> Documento Técnico com proposição de melhorias nos processos administrativos para uma gestão mais eficiente das atividades de suporte da CIMGC.			14/6/2014	<b>15.342,00</b>	
<b>Produto 7:</b> Realizar oficina de aprendizagem para disseminar conteúdos e promover a internalização institucional dos conhecimentos e competências referentes às atividades administrativas de suporte da Secretaria-Executiva da CIMGC.			29/7/2014	<b>13.807,80</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Jeronima de Souza Damasceno</b>				<b>CPF: 579.385.041-49</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 e 2 foram entregues e pagos em 2013. Os demais produtos foram entregues e pagos no ano de 2014.					

<b>Código do Contrato: 2013/000528</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Avaliar e propor melhorias nas normas editadas pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), com base na sistematização das decisões do Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM EB) e das deliberações da Conferência das Partes (CMP), no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC), visando à harmonização dos procedimentos indicados por essas instâncias e aqueles adotados no âmbito do CIMGC, bem como, elaborar notas técnicas relacionadas à mudança global do clima, em especial ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria Executiva.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
9/12/2013	11/11/2014	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
<b>Insumos Externos</b>					

<b>Produtos Contratados</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório consolidado do levantamento, sistematização e análise das normas e procedimentos adotados pelo Conselho Executivo do MDL (CDM EB) e pela Conferência das Partes (CMP), com ênfase naqueles que possam vir a influir no processo de apreciação e aprovação de projetos de MDL ou a induzir a adoção de novos procedimentos e regras pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC).	15/1/2014	<b>19.200,00</b>
<b>Produto 2:</b> Emissão de, pelo menos, três documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva e da própria Comissão.	26/2/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 3:</b> Emissão de, pelo menos seis documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	28/3/2014	<b>15.600,00</b>
<b>Produto 4:</b> Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	28/4/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 5:</b> Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	29/5/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 6:</b> Emissão de, pelo menos seis documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	13/7/2014	<b>15.600,00</b>
<b>Produto 7:</b> Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	27/8/2014	<b>12.000,00</b>
<b>Produto 8:</b> Relatório técnico contendo proposta de melhoria e harmonização das normas e procedimentos adotados pela CIMGC, considerando as deliberações no âmbito do CDM EB e CMP. Devendo constar nesse documento, a análise e fundamentação das recomendações apresentadas.	30/10/2014	<b>25.200,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Flavia Witkowski Frangetto Castanho</b>	<b>CPF: 258.491.948-60</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000135</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Consultoria especializada para desenvolvimento de estudos analíticos e propositivos sobre os Fatores de Emissão de CO <sub>2</sub> pela geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional do Brasil, usados na elaboração de atividades de projeto no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
1/4/2014	15/9/2014	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>			
<b>Produto 1:</b> Produto 1 Documento técnico contendo histórico e análise crítica a respeito da decisão por parte da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima de disponibilizar o fator de emissão da margem de operação (MO) calculado a partir do método de análise de dados de despacho, dentre os outros	15/1/2014	<b>19.200,00</b>			

métodos relacionados na Ferramenta Metodológica disponibilizada pelo Conselho Executivo do MDL (MO simples, MO simples ajustada e MO média).		
<b>Produto 2:</b> Documento Técnico elaborado após avaliar se a margem de operação calculada pelo método de análise de despacho, estabelecido na "Ferramenta para calcular o fator de emissão de um sistema elétrico", pressupõe a necessidade do monitoramento dos projetos de MDL hora a hora.	26/2/2014	<b>8.400,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento técnico contendo a análise das implicações, sob o ponto de vista da integridade ambiental, dos proponentes de projeto e do processo de registro da atividade de projeto, da utilização dos fatores de emissão da margem de operação simples ajustada ou da margem de operação média, para cada um dos tipos de atividade de projetos de MDL que forneçam ou utilizem energia elétrica ligada ao SIN.	28/3/2014	<b>15.600,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Adelino Ricardo Jacintho Esparta</b>	<b>CPF: 093.790.338-85</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Todos os produtos foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000155</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Elaborar documentos técnicos a partir da análise de projetos de MDL submetidos à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), bem como elaborar subsídios técnicos necessários para a consolidação de conhecimento técnico na CIMGC, bem como no corpo técnico de sua Secretaria Executiva					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
22/4/2014	28/11/2014	90.000,00	90.000,00	42.680,00	42.680,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Documento contendo, pelo menos, cinco documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.				15/4/2014	<b>11.900,00</b>
<b>Produto 2:</b> Documento contendo, pelo menos, cinco documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.				15/5/2014	<b>11.900,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.				10/6/2014	<b>9.440,00</b>
<b>Produto 4:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da				5/7/2014	<b>9.440,00</b>

CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.		
<b>Produto 5:</b> Documento contendo, pelo menos, cinco documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	4/8/2014	<b>11.900,00</b>
<b>Produto 6:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	1/9/2014	<b>7.100,00</b>
<b>Produto 7:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	1/10/2014	<b>9.440,00</b>
<b>Produto 8:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	1/11/2014	<b>9.440,00</b>
<b>Produto 9:</b> Documento contendo, pelo menos, quatro documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	28/11/2014	<b>9.440,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Felipe Esberard Leite Barbirato</b>	<b>CPF: 084.870.427-40</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014 e devido à drástica redução do número de projetos de MDL submetidos à CIMGC, não foi possível demandar ao consultor as análises previstas no ato do contrato.		

<b>Código do Contrato: 2014/000390</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Implantar as alterações/melhorias do SIGMDL (Sistema de Informações Gerenciais de Atividades de Projetos MDL no Brasil), implementado modificações necessárias; e incluir projetos e demais documentos da CIMGC no portal de mudança do clima do MCTI, disponibilizando estas informações ao público em geral.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
15/8/2014	12/12/2014	54.000,00	54.000,00	54.000,00	54.000,00
<b>Insumos Externos</b>					

<b>Produtos Contratados</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Curso sobre a utilização do sistema de gerenciamento de conteúdo do sítio do MCTI.	29/8/2014	<b>9.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Documento contendo, pelo menos, cinco documentos que podem ser: a) pareceres técnicos sobre a análise de projetos de MDL submetidos à CIMGC; b) notas técnicas contendo subsídios para elaboração de respostas a requerimentos e ofícios recebidos pela Secretaria Executiva da CIMGC; c) notas técnicas contendo subsídios que orientem discussões e tomadas de decisão no âmbito da CIMGC; e d) outros documentos relacionados à mudança global do clima, em especial ao MDL, que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC.	1/9/2014	<b>5.500,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório da implantação de alterações/melhorias do SIGMDL na Sexec/CIMGC contendo orientação aos usuários sobre a utilização do sistema e a descrição dos problemas enfrentados nesta fase, bem como das soluções propostas.	15/9/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas - Parte II e/ou outras atividades desenvolvidas no período.	10/10/2014	<b>5.500,00</b>
<b>Produto 5:</b> Implementar o módulo de administrador do SIGMDL.	5/11/2014	<b>8.000,00</b>
<b>Produto 6:</b> Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas - Parte III e/ou outras atividades desenvolvidas no período.	25/11/2014	<b>6.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Henrique Silva Moura</b>	<b>CPF: 724.797.601-20</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> O consultor foi selecionado em processo seletivo, tendo cumprido o interstício mínimo obrigatório para novo contrato. Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014.		

<b>Código do Contrato: 2014/000131</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Realização de estudo de identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período de cumprimento dos compromissos do Protocolo de Quioto e de identificação de possíveis lacunas, desafios, lições aprendidas e boas práticas de modo a subsidiar os procedimentos futuros da CIMGC na condução do MDL e de outros possíveis acordos multilaterais no país.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
1/4/2014	28/11/2014	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>			
<b>Produto 1:</b> Relatório técnico contendo: (a) proposta de metodologia a ser utilizada para a identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período do Protocolo de Quioto (2008 a 2012) e a identificação de possíveis lacunas, desafios, lições aprendidas e boas práticas de modo a subsidiar os procedimentos futuros da CIMGC na condução do MDL e de outros possíveis acordos multilaterais no país; e (b) minutas de termos de referência para contratação de consultores responsáveis pelo levantamento de informações relativas ao desempenho do MDL no primeiro período do Protocolo de Quioto, nas áreas temáticas das atividades de projeto desenvolvidas no Brasil, contendo, entre outros: estimativas de redução de emissões por setor e tecnologia, estimativa de renda gerada por venda de Reduções Certificadas de Emissão, análise do impacto em termos de transferência de tecnologia e análise da influência na prática comum dos setores.	15/4/2014	<b>20.000,00</b>			

<b>Produto 2:</b> Documento técnico contendo um estudo do prognóstico do mercado de RCEs e das possibilidades de aproveitamento do mecanismo de desenvolvimento limpo em acordos multilaterais futuros tomando como base documentos oficiais da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e em estudos de especialistas.	30/4/2014	<b>25.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Relatório contendo todos os pareceres técnicos elaborados sobre os produtos de consultorias correlatas e submetidos à avaliação e aprovação da Direção Nacional do Projeto. como das soluções propostas.	30/8/2014	<b>35.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Documento contendo versão preliminar do estudo, conforme descrito no item 3 "Finalidade da Contratação" deste termo de referência, para comentários e sugestões da equipe técnica da CGMG e da Direção Nacional do Projeto.	15/9/2014	<b>40.000,00</b>
<b>Produto 5:</b> Documento contendo versão final do estudo, conforme descrito no item 3 "Finalidade da Contratação" deste termo de referência, contemplando as recomendações da equipe técnica da CGMG e da Direção Nacional do Projeto.	30/9/2014	<b>20.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Henrique de Almeida Pereira</b>	<b>CPF: 050.238.646-00</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000476</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Levantamento e análise de dados para subsidiar a realização de estudo de identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período de cumprimento dos compromissos do Protocolo de Quioto, por meio de revisão bibliográfica, entrevistas e coletas de dados em campo e questionários on line, englobando os setores de geração hidrelétrica, considerando as múltiplas escalas de geração destas atividades					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
16/9/2014	10/11/2014	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> Relatório técnico contendo: (a) documento desenvolvido a partir de revisão de literatura, contextualizando os setores de energia hidrelétrica e eólica que caracterize a situação anterior ao MDL (2004) e entre 2004 e 2012, em relação às tecnologias, práticas comuns, linhas de crédito e fomento, legislação e demais situações estruturais nacionais que favoreceram alterações setoriais relevantes;				26/9/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Documento preliminar contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, para comentários e sugestões da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.				17/10/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento final contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, contemplando as recomendações da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.				27/10/2014	<b>20.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Isabela Aroeira de Almeida</b>				<b>CPF: 070.009.396-64</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000268</b>	
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Consultoria especializada para revisar, incrementar e ampliar o "Manual para Submissão de Atividades de Projeto no Âmbito de MDL à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, visando à Obtenção da Carta de Aprovação do Governo Brasileiro", bem como elaborar documentos técnicos relacionados ao	

Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e à mudança global do clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/6/2014	1/12/2014	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
<b>Produto 1:</b> Documento contendo subsídios técnicos para a produção de atos normativos vinculados à CIMGC.				30/6/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Relatório consolidado do levantamento, sistematização e análise da versão atual do Manual de que trata esse termo de referência, em comparação com normas e procedimentos estabelecidos pelas decisões das Conferências das Partes, do Conselho Executivo do MDL e da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC) vigentes, com ênfase naqueles que possam vir a influir no processo de apreciação e aprovação de projetos de MDL ou a induzir a adoção de novos procedimentos e regras pela CIMGC. Devem constar desse documento, análise e fundamentação das alterações apresentadas, tanto sob o aspecto das normas internas, brasileiras, quanto externas, internacionais.				15/7/2014	<b>18.000,00</b>
Produto 3: Documento contendo propostas de redação do Manual (Parte I) e outras análises que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC relacionados ao objeto do presente termo de referência.				30/7/2014	<b>13.000,00</b>
Produto 4: Documento contendo propostas de redação do Manual (Parte II) e outras análises que possam subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva da CIMGC relacionados ao objeto do presente termo de referência.				29/8/2014	<b>13.000,00</b>
Produto 5: Versão preliminar do "Manual para Submissão de Atividades de Projeto no Âmbito de MDL à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, Visando à Obtenção da Carta de Aprovação do Governo Brasileiro" revisado, ampliado e incrementado com novos capítulos sobre o passo a passo do MDL, incorporando as alterações na regulamentação da CIMGC sobre projetos de MDL no Brasil, bem como as novas regras e procedimentos adotados internacionalmente.				15/9/2014	<b>16.000,00</b>
Produto 6: Versão final do "Manual para Submissão de Atividades de Projeto no Âmbito de MDL à Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, Visando à Obtenção da Carta de Aprovação do Governo Brasileiro" revisado, ampliado e incrementado. Nessa versão devem estar contempladas as alterações e ou sugestões emitidas pela Secretaria Executiva e membros da CIMGC relacionadas à versão preliminar. Esse produto deverá ser entregue no formato final para mídia eletrônica.				10/10/2014	<b>20.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Larissa Schmidt</b>				<b>CPF: 632.955.630-04</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b>					
Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000502</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Levantamento e análise de dados para subsidiar a realização de estudo de identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período de cumprimento dos compromissos do Protocolo de Quioto, por meio de revisão bibliográfica, entrevistas e coletas de dados em campo e questionários on line, englobando os setores de substituição de combustíveis fósseis e destruição de N2O e as atividades de florestamento e reflorestamento					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
22/9/2014	10/11/2014	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
<b>Insumos Externos</b>					

<b>Produtos Contratados</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto 1:</b> documento desenvolvido a partir de revisão de literatura, contextualizando os setores de substituição de combustíveis fósseis e destruição de N2O e as atividades de florestamento e reflorestamento que caracterize a situação anterior ao MDL (2004) e entre 2004 e 2012, em relação às tecnologias, práticas comuns, linhas de crédito e fomento, legislação e demais situações estruturais nacionais que favoreceram alterações setoriais relevantes;	26/9/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Documento preliminar contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, para comentários e sugestões da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto	17/10/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento final contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, contemplando as recomendações da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.	27/10/2014	<b>20.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Luis Filipe de Paula Kopp</b>		<b>CPF: 096.117.877-90</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000408</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Levantamento e análise de dados para subsidiar a realização de estudo de identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período de cumprimento dos compromissos do Protocolo de Quioto, por meio de revisão bibliográfica, entrevistas e coletas de dados em campo e questionários on line, englobando os setores de biomassa energética, considerando as múltiplas tecnologias de geração destas atividades e de gás de aterro.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
17/9/2014	10/11/2014	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>	<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>			
<b>Produto 1:</b> Documento desenvolvido a partir de revisão de literatura, contextualizando os setores de biomassa energética e de gás de aterro que caracterize a situação anterior ao MDL (2004) e entre 2004 e 2012, em relação às tecnologias, práticas comuns, linhas de crédito e fomento, legislação e demais situações estruturais nacionais que favoreceram alterações setoriais relevantes.	26/9/2014	<b>10.000,00</b>			
<b>Produto 2:</b> Documento preliminar contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, para comentários e sugestões da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.	17/10/2014	<b>10.000,00</b>			
<b>Produto 3:</b> Documento final contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, contemplando as recomendações da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.	27/10/2014	<b>20.000,00</b>			
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Paulo Augusto Zanardi Junior</b>					<b>CPF: 033.395.699-08</b>
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014					

<b>Código do Contrato: 2014/000478</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Levantamento e análise de dados para subsidiar a realização de estudo de identificação da contribuição do MDL ao desenvolvimento sustentável do Brasil durante o primeiro período de cumprimento dos compromissos do Protocolo de Quioto, por meio de revisão bibliográfica, entrevistas e coletas de dados em campo e questionários on line, englobando os setores de biogás.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
17/9/2014	10/11/2014	40.000,00	40.000,00	10.000,00	10.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto1:</b> Relatório técnico contendo: documento desenvolvido a partir de revisão de literatura, contextualizando os setores de biogás e de metano evitado que caracterize a situação anterior ao MDL (2004) e entre 2004 e 2012, em relação às tecnologias, práticas comuns, linhas de crédito e fomento, legislação e demais situações estruturais nacionais que favoreceram alterações setoriais relevantes;				26/9/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 2:</b> Documento preliminar contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, para comentários e sugestões da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.				17/10/2014	<b>10.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento final contendo os resultados e a análise dos dados obtidos por meio das visitas a campo e entrevistas, conforme descrito no item 3 (Finalidade da Contratação) deste termo de referência, contemplando as recomendações da equipe técnica da Secretaria Executiva da CIMGC e da Direção Nacional do Projeto.				27/10/2014	<b>20.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Shiguelo Watanabe Junior</b>				<b>CPF: 836.728.348-15</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> A vigência do contrato do consultor encerrou, tendo ele entregue somente o produto 1. Os demais produtos não foram entregues e, portanto, não foram pagos.					

<b>Código do Contrato: 2014/000136</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Elaboração de planilhas de dados com rotinas de atualização de cálculo detalhadas sobre os projetos do MDL (atividades de projetos e programas de atividades) implementados no Brasil e levantamento de dados para projetos do MDL implementados em outros países membros do Protocolo de Quioto no site da UNFCCC, ambos visando à produção de relatórios para a divulgação de estatísticas sobre a situação do MDL no Brasil e no mundo.					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no Exercício</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>
1/4/2014	1/12/2014	40.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>				<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>
<b>Produto1:</b> Documento técnico contendo planilha de dados com rotinas de atualização de cálculo detalhadas para produção de novos diagnósticos dos projetos (atividade de projeto e programas de atividades) do MDL no Brasil e seu manual de uso. O detalhamento será realizado no nível de projeto. A planilha deverá conter, no mínimo, as seguintes categorias de dados: nome do projeto, número de referência do projeto na CIMGC, número de referência do projeto no Conselho Executivo, status do projeto na AND brasileira, status do projeto no Conselho Executivo, ano de aprovação do projeto na AND brasileira, ano de aprovação do projeto no Conselho Executivo, localização do projeto por Estado da				15/4/2014	<b>7.000,00</b>

Federação, escopo setorial empregado, tipo de gás de efeito estufa (GEE), tipo de escala, metodologia empregada, versão da metodologia empregada, período de crédito, nome da Entidade Operacional Designada que validou o projeto, data da consideração prévia do projeto, data de início do projeto, sua capacidade instalada (quando aplicável), data(s) de início do período de obtenção de créditos, data do fim de cada período de crédito (quando aplicável), data da carta de aprovação na CIMGC, data de registro no Conselho Executivo, data e duração dos monitoramentos de RCEs (quando aplicável), média anual de emissões de linha de base do projeto, média anual de redução de RCEs do projeto, média anual de RCEs monitoradas do projeto (quando aplicável), total de RCE emitidas (quando aplicável).		
<b>Produto 2:</b> Documento propositivo de novo formato para o relatório de divulgação mensal sobre a situação dos projetos do MDL do Brasil e de outros países membros do Protocolo de Quioto sendo baseado nas planilhas do produto 1 e no levantamento de dados de projetos de outros países membros do Protocolo de Quioto no site da UNFCCC.	30/4/2014	<b>1.000,00</b>
<b>Produto 3:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório no formato aprovado para os projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o primeiro período de compromisso (2008-2012).	15/5/2014	<b>8.000,00</b>
<b>Produto 4:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de janeiro a abril de 2013.	30/5/2014	<b>5.600,00</b>
<b>Produto 5:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de maio a agosto de 2013.	30/6/2014	<b>5.600,00</b>
<b>Produto 6:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de setembro a dezembro de 2013.	30/7/2014	<b>4.400,00</b>
<b>Produto 7:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de janeiro a março de 2014.	30/8/2014	<b>4.400,00</b>
<b>Produto 8:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de abril a junho de 2014.	30/9/2014	<b>4.400,00</b>
<b>Produto 9:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil e em outros países membros do Protocolo de Quioto para o período de julho a setembro de 2014.	30/10/2014	<b>4.400,00</b>
<b>Produto 10:</b> Documento técnico contendo o levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados no Brasil para o período de outubro e novembro de 2014, e levantamento de dados e o relatório mensal no formato aprovado para projetos do MDL implementados em outros países membros do Protocolo de Quioto para outubro de 2014.	30/11/2014	<b>4.000,00</b>
<b>Consultor Contratado</b>		
<b>Nome do Consultor: Vítor Ferraz dos Santos</b>	<b>CPF: 030.213.811-03</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014		

<b>Código do Contrato: 2014/000407</b>					
<b>Objetivo da Consultoria:</b> Consultoria especializada para realizar estudo sobre a aplicabilidade do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo na implementação de projetos de Captura e Armazenamento de Carbono no Brasil					
<b>Período de Vigência</b>		<b>Remuneração</b>			
<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Total Previsto no Contrato</b>	<b>Total Previsto no</b>	<b>Total pago no Exercício</b>	<b>Total pago até o Final do Exercício</b>

			<b>Exercício</b>		
1/9/2014	21/11/2014	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
<b>Insumos Externos</b>					
<b>Produtos Contratados</b>					
<b>Descrição</b>			<b>Data prevista de entrega</b>	<b>Valor</b>	
<b>Produto 1:</b> Relatório descrevendo as rotas tecnológicas e projetos de CCS no mundo, assim como o mapeamento do potencial da implementação de projetos no Brasil			15/9/2014	<b>8.000,00</b>	
<b>Produto 2:</b> Relatório apresentando os requerimentos e definições técnicas e regulatórias necessárias para a implementação de atividades de projeto de CCS no Brasil.			29/9/2014	<b>12.000,00</b>	
<b>Produto 3:</b> Partindo de um mapeamento de possíveis projetos de MDL em CCS no mundo e/ou do potencial de aplicabilidade no Brasil, deve ser elaborado um relatório com uma análise de custo-benefício (ACB), e dos riscos e oportunidade da implementação de atividades de projeto de CCS no Brasil no âmbito do MDL			30/10/2014	<b>20.000,00</b>	
<b>Consultor Contratado</b>					
<b>Nome do Consultor: Viviane Roberto da Silva Romeiro</b>				<b>CPF: 728.665.351-20</b>	
<b>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</b> Os produtos 1 a 4 foram entregues e pagos em 2014					

### **Análise Crítica da Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima**

A principal justificativa para a contratação de consultores na modalidade produto diz respeito à necessidade da geração de subsídios que possuam rigor científico ou de produtos que tratem de temas de grande especificidade, atendendo a demandas de caráter inconstante. Desse modo, os consultores são contratados conforme a necessidade de produção de informações que preencham lacunas existentes, tanto em termos de pesquisa científica e tecnológica, quanto em termo técnicos, ensinando, portanto, parcerias principalmente com a academia.

**14. UNIDADES QUE FIRMARAM TERMO DE PARCERIA NOS TERMOS DA LEI 9.790/99 (ITEM 62, DA PORTARIA Nº 90, DE 16/04/2014)**

**Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela SEPED**

Além dos programas e redes citados anteriormente, a CGEC acompanha os Termos de Parceria estabelecidos, desde 2004, com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) para a implantação de redes de pesquisa envolvendo as principais instituições de ensino e pesquisa da região. Foram assinados três Termos de Parceria, em 2004, 2005 e 2008, para execução do Projeto Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal, com a implantação de três redes temáticas: uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. Em 2012, foi celebrado um novo Termo de Parceria, com vigência até 2015, para execução do Projeto “Ciência e Sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”.

**Tabela 5: Quadro B.61.1 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício**

<b>Informações da Entidade Parceira</b>	<b>CNPJ</b>	<b>05.220.369/0001-23</b>		
	<b>Nome</b>	<b>Centro de Pesquisa do Pantanal</b>		
	<b>Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)</b>	XII - estudos, pesquisa desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades supramencionadas.		
	<b>Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)</b>	Foi criado o Manual interno de Procedimentos Análogos, publicado na pagina da OSCIP <a href="http://www.cppantanal.org.br">www.cppantanal.org.br</a>		
<b>Informações do Termo de Parceria</b>	<b>Número</b>	<b>13.0002.00/2012</b>		
	<b>Data Celebração</b>	28 de dezembro de 2012		
	<b>Registrado no SICONV?</b>	Sim		
	<b>Forma de Escolha da Entidade Parceira</b>	Excepcionar, com esteio no inciso III do art. 23 do Decreto 3100/99 e do art. 9º da Portaria Interministerial nº 507 de 24 de novembro de 2011, a exigência de realização de chamamento público pelo órgão estatal para escolha da entidade privada sem fins lucrativos, para a celebração de Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, tendo em vista que o projeto, atividade ou serviço objeto do mencionado ajuste já está sendo realizado adequadamente com a mesma entidade privada há pelo menos cinco anos, com as respectivas prestações de contas devidamente aprovadas.		
	<b>Objeto</b>	Consolidação das Redes de Pesquisa sobre Ecossistemas do Pantanal, visando ao uso sustentável da região do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para a definição de políticas públicas.		
	<b>UJ Parceira</b>	<b>Nome</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	
		<b>UG SIAFI</b>	240101	
	<b>Período Vigência</b>	<b>Início</b>	28/12/2012	
		<b>Fim</b>	31/12/2015	
	<b>Valor Global (em R\$ 1,00)</b>	<b>Da UJ</b>	R\$ 2.446.784,00	
<b>Da Entidade</b>		R\$ 0,00		

## Valores Repassados em Razão de Termos de Parceria Firmados

Tabela 6: Quadro B.61.2.1 – Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Centro de Pesquisa do Pantanal		
CNPJ	05.220.369/0001-23		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	611.696,00*
Maio		Novembro	
Junho		Dezembro	
<b>Total</b>		<b>Total</b>	

Fonte: CGEC/SEPED

\* É importante esclarecer que como os recursos financeiros do exercício de 2012 só foram repassados ao CPP em março/2013 e como a OBTV conveniente só foi autorizada em agosto/2013, houve atraso na execução desses recursos. Somente em novembro/2013, após a realização da reunião da CAA, procedeu-se ao empenho dos recursos do PO 0005, da Ação 20VD, referente a 2013, os quais somente foram liberados ao CPP em outubro/2014 após comprovação de execução de 70% da parcela de 2012, conforme determina o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012. Ainda em outubro/2014, efetuou-se o empenho da parcela referente ao exercício de 2014, a qual será liberada em 2015 após comprovação de 70% de execução da parcela anterior.

Tabela 7: Quadro B.61.2.2 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	ORÇAMENTO Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)	FINANCEIRO Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2014	01	611.696,00	611.696,00
2013	01	611.696,00	611.696,00
2012	01	611.696,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>1.835.088,00</b>	<b>1.223.392,00</b>

Fonte: CGEC/SEPED

## Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Tabela 8: Quadro B.61.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Cláudia Morosi Czarneski	491.861.401-91	CGEC/SEPED/MCTI - Titular	Portaria nº 798/2013
Tatiana Lube Pirovane de Andrade	087.210.227-04	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/2013
Rodrigo Henrique Macedo Braga	702.987.262-20	CGEC/SEPED/MCTI - Titular	Portaria nº 08/2014
Maria Cristina Vianna Braga	807.542.441-72	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 08/2014
Marinêz Isaac Marques	208.461.001-00	CPP - Titular	Portaria nº 798/2013
Fábio Edir dos Santos Costa	123.548.048-81	CPP - Suplente	Portaria nº 798/2013
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Titular	Portaria nº 798/2013
Alfredo de Souza Mendes	143.513.901-15	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Suplente	Portaria nº 798/2013

Fonte: CGEC/SEPED

**Tabela 9: Quadro B.61.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício**

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
*Situação da Análise: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Concluída</li><li>▪ Em andamento</li><li>▪ Não iniciada</li></ul>			**Decisão: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aprovada</li><li>▪ Reprovada</li><li>▪ Em exigência</li></ul>		

**Fonte:**

Vale esclarecer que a parte referente à prestação de contas está sob a responsabilidade da Divisão de Convênios (DCON/SPOA) deste MCTI. Em outubro/2014, o CPP solicitou a liberação da segunda parcela, referente ao exercício de 2013, uma vez que a execução financeira da primeira parcela (2012) atingiu o percentual exigido (70%). Do valor recebido R\$ 611.696,00, foram executados R\$ 431.396,60, correspondendo a 70,52%. Cabe, ainda, ressaltar, que a CGEC acompanha esse Termo de Parceria pelo SICONV e por fazer parte da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída por meio da Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013.

#### **Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria**

Conforme apresentado para o PO 0005, cujos recursos são destinados a cumprir os compromissos assumidos no Termo de Parceria 13.0002.00/2012, os resultados apresentados pelo CPP foram: realização da reunião técnica para elaboração de marco teórico referencial para proposta de regionalização do Pantanal mato-grossense; realização de reunião com o Secretário de Meio Ambiente de MT para esclarecimento sobre viabilidade política da regionalização do Pantanal e do Projeto de Lei relativo ao bioma Pantanal; realização do workshop sobre classificação de habitats de áreas úmidas; participação em audiência pública com a Comissão de Meio Ambiente do Senado para discussão e apresentação de proposta ao Projeto de Lei nº 750/11 que dispõe sobre a política de gestão do bioma Pantanal; participação na reunião promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de MT sobre regulamentação do Artigo 10 da Lei nº 12.561/12 que trata das áreas de uso restrito, cadastro ambiental rural para áreas úmidas, pantanais e planícies pantaneiras; publicação da Chamada Pública 01/PPP/2014 para selecionar projeto de pesquisa relacionado à temática “Interação Planalto-Planície”; realização de oficina de planejamento em educação ambiental; realização de reunião técnica com a participação de pesquisadores de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Trade Turístico de Mato Grosso para discussão da metodologia a ser aplicada na elaboração do documento “Síntese crítica das lacunas existentes na capacidade suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal”; orientação de dez estudantes, um de doutorado, dois de mestrado e sete de graduação (iniciação científica).

De acordo com os relatórios da CAA, observou-se que as recomendações feitas por essa Comissão têm sido atendidas pela OSCIP. Entretanto, ainda há necessidade de o CPP envidar esforços para agilizar a execução das atividades e dos recursos financeiros. Devido ao prazo de vigência do Termo de Parceria e à baixa execução dos recursos financeiros, a CAA recomendou que o MCTI analise a possibilidade de repactuação dos valores e metas do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012. Na próxima reunião da CAA, em março/2015, será analisada essa possibilidade juntamente com o CPP.

Vale, ainda, ressaltar que conforme a aferição dos indicadores e metas, o grau de resultado, em 2013, obteve nota 5,9, conferindo o conceito E (insuficiente) ao desempenho do Termo de Parceria com essa OSCIP. A pontuação e o conceito ao desempenho do CPP são calculados ao final de cada exercício, uma vez que as metas pactuadas, no âmbito do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, são anuais. Assim, na reunião da CAA que ocorrerá ao final de março/2015, será possível avaliar se houve progresso e as metas foram atingidas no que tange ao exercício de 2014. Essa avaliação será apresentada no Relatório da CAA que estará disponível em abril/2015.

**Tabela 10: Quadro B.61.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira COMPONENTE 1 - Lei do Pantanal**

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS).		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de eventos promovidos no componente. Consideram os eventos produzidos somente entre pesquisadores, e também eventos onde pesquisadores e não pesquisadores participam.		
<b>Unidade de Medida</b>	Nº		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual.		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	2	
	<b>Realizada</b>	2	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p>Número total de matérias divulgadas para o grande público</p> $\sum P * N / NPE$ <p>Fórmula detalhada: <math>[(n^{\circ} M_{+3} \times 3) + (n^{\circ} M_2 \times 2) + (n^{\circ} M_1 \times 1)] / NPE</math></p> <p>Número total de matérias divulgadas para o grande público = matérias na Internet, na imprensa escrita e eletrônica, palestra, alocação e conferência produzidas pelos membros desse Componente.</p> <p>M = Número de matérias</p> <p>NPE = Número de doutores e mestres do componente</p> <p>P = peso onde P vale</p> <p>3: acima de 3 autores</p> <p>2: para 2 autores</p> <p>1: para 1 autor</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0,5	
	<b>Realizada</b>	0,4	
	<b>% Realização</b>	80	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	80
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	A meta não foi atingida em sua totalidade. A CAA tem feito recomendações para que o CPP envie esforços para executar as atividades e os recursos no prazo estabelecido.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Número de ações realizadas para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a		

	Lei do Pantanal		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de proposições feitas por parlamentares oriundas dos trabalhos do CPP relacionadas a este componente, e matérias publicadas (Internet, imprensa escrita e eletrônica) por terceiros. Bem como solicitações diretas encaminhadas ao CPP para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a Lei do Pantanal.		
<b>Unidade de Medida</b>	Nº		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	4	
	<b>Realizada</b>	4	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

## COMPONENTE 2 - Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Índice de formação de recursos humanos (IFRH).		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	$IFRH = (NED * 3) + (NEM * 2) + (NEO * 1) / NPA$ <p>NED = nº de doutorandos  NEM = nº de mestrados  NEO = nº de estudantes de especialização e graduandos  NPA = nº de pesquisadores mestres e doutores de instituições de ensino superior vinculados ao componente.</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%º		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0,5	
	<b>Realizada</b>	0,8	
	<b>% Realização</b>	160	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	160
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	A meta foi ultrapassada e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice total de publicações (INTP).		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p>Número total das publicações</p> $\sum P * N / NPE$ <p>Fórmula detalhada: <math>[(n^\circ M_{+3} \times 3) + (n^\circ M_2 \times 2) + (n^\circ M_1 \times 1)] / NPE</math>  Publicação: artigo em periódico científico, anais de congresso (artigo completo e resumo expandido), capítulo de livro (incluindo prefácio, posfácio); livro.  M = Número de matérias  NPE = Número de doutores e mestres do componente  P = peso onde P vale  3: acima de 3 autores  2: para 2 autores  1: para 1 autor</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual.		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	

	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	Não foi estabelecida meta para o primeiro ano de execução neste indicador, pois os artigos são publicados após a obtenção de resultados e passam por análises de referees antes de serem aceitos.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Número cumulativo de rotinas de abordagem / protocolos / ações elaboradas para diferentes contextos de uso e gestão de recursos pesqueiros (NCRAP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar a adequação dos sistemas de manejo da pesca para fins alimentar, turístico e comercial atualmente em vigor no Pantanal, levando em conta as particularidades ambientais e sociais do sistema pesqueiro pantaneiro. O cálculo deste indicador é obtido pela contagem cumulativa de protocolos ou rotinas de abordagens elaboradas e publicadas pelo CPP sobre distintas adaptações dos sistemas de manejo da pesca para fins alimentar, turístico e comercial.		
<b>Unidade de Medida</b>	Nº		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	Este indicador refere-se aos resultados que serão obtidos pelo projeto, por isso não foi estabelecida meta para o primeiro ano de execução.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

### COMPONENTE 3 - Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Índice de formação de recursos humanos (IFRH)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	IFRH = (NED*3) + (NEM*2) + (NEO*1) / NPA NED = nº de doutorandos NEM = nº de mestres NEO = nº de estudantes de especialização e graduandos NPA = nº de pesquisadores mestres e doutores de instituições de ensino superior vinculados ao componente.		
<b>Unidade de Medida</b>	‰		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1	
	<b>Realizada</b>	1	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice total de publicações (INTP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número total das publicações $\sum P * N / NPE$ Fórmula detalhada: $[(n^\circ M_{+3} \times 3) + (n^\circ M_2 \times 2) + (n^\circ M_1 \times 1)] / NPE$ Publicação: artigo em periódico científico, anais de congresso (artigo completo e		

	resumo expandido), capítulo de livro (incluindo prefácio, posfácio); livro. M = Número de matérias NPE = Número de doutores e mestres do componente P = peso onde P vale 3: acima de 3 autores 2: para 2 autores 1: para 1 autor		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1,2	
	<b>Realizada</b>	1,28	
	<b>% Realização</b>	106	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	106
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	Esse componente foi contemplado nos Termos de Parceria anteriores e os projetos estão tendo continuidade, por isso foi possível estabelecer metas para esse indicador no primeiro ano de execução. Conforme explicitado anteriormente, os artigos são publicados após a obtenção de resultados e passam por análises de referees antes de serem aceitos.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número total de matérias divulgadas para o grande público $\sum P * N / NPE$ Fórmula detalhada: $[(n^{\circ} M_{+3} \times 3) + (n^{\circ} M_2 \times 2) + (n^{\circ} M_1 \times 1)] / NPE$ Número total de matérias divulgadas para o grande público = matérias na Internet, na imprensa escrita e eletrônica, palestra, alocação e conferência produzidas pelos membros desse Componente. M = Número de matérias NPE = Número de doutores e mestres do componente P = peso onde P vale 3: acima de 3 autores 2: para 2 autores 1: para 1 autor		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1,5	
	<b>Realizada</b>	1,92	
	<b>% Realização</b>	128	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	128
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	Conforme explicitado anteriormente, esse componente foi contemplado nos Termos de Parceria anteriores e os projetos estão tendo continuidade, por isso foi possível estabelecer e ultrapassar as metas desse indicador no primeiro ano de execução.		
<b>Caracterização do Indicador 4</b>			
<b>Nome</b>	Número cumulativo de produtos tecnológicos derivados do pescado / boi do Pantanal (NCPDP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Contagem cumulativa de produtos derivados do pescado/boi produzidos pelos pesquisadores do componente. Produtos: alimento, produto do couro ou outro susceptível de ser comercializado em larga escala.		
<b>Unidade de Medida</b>	N°		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 4</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1	

	<b>Realizada</b>	1	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 4</b>	Esse componente foi contemplado nos Termos de Parceria anteriores e os projetos estão tendo continuidade, por isso foi possível desenvolver os produtos e cumprir com as metas estabelecidas para esse indicador no primeiro ano de execução.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

**COMPONENTE 4 - Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP)**

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Índice atores capacitados (INAC)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	INAC = NAC / NLC NAC = Número de atores capacitados. É o número de atores capacitados nas oficinas de estruturação da ClimBAP NLC = Número de localidades da ClimBAP. É o número de localidades que aderiram a ClimBAP		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	Esse componente sofreu atraso no início de sua execução, por isso não foram estabelecidas metas no primeiro ano para esse indicador que envolve o comprometimento da população de algumas localidades de MT e MS.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice de eventos acontecendo na ClimBAP (IE)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	IE = E / NLC E = Quantidade de eventos acontecendo na ClimBAP. Consideram-se conferências, palestras, eventos culturais, eventos científicos organizados em totalidade ou parte pelos participantes do ClimBAP NLC = Número de localidades da ClimBAP. É o número de localidades que aderiram a ClimBAP		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1	
	<b>Realizada</b>	1	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Índice de projetos e planos na ClimBAP (INP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	INP = NP / NLC NP = Número de projetos e planos na ClimBAP. É o número de projetos propostos, aceitos, financiados, em implementação ou implantados que resultam da iniciativa de membros da ClimBAP e que visam mitigar ou adaptar a mudança climática. Os planos locais de ação frente a mudança climática são incluídos		

	NLC = Número de localidades da ClimBAP. É o número de localidades que aderiram a ClimBAP		
<b>Unidade de Medida</b>	%°		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	Esse componente sofreu atraso no início de sua execução, por isso não foram estabelecidas metas no primeiro ano para esse indicador que envolve o comprometimento da população de algumas localidades de MT e MS.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

#### COMPONENTE 5 - Capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de eventos promovidos no componente. Considera eventos produzidos somente entre pesquisadores e também eventos onde pesquisadores e não pesquisadores participam.		
<b>Unidade de Medida</b>	N°		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1	
	<b>Realizada</b>	1	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice total de publicações (INTP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p>Número total das publicações</p> $\sum P * N / NPE$ <p>Fórmula detalhada: <math>[(n^{\circ} M_{1,3} \times 3) + (n^{\circ} M_2 \times 2) + (n^{\circ} M_1 \times 1)] / NPE</math></p> <p>Publicação: artigo em periódico científico, anais de congresso (artigo completo e resumo expandido), capítulo de livro (incluindo prefácio, posfácio); livro.</p> <p>M = Número de matérias</p> <p>NPE = Número de doutores e mestres do componente</p> <p>P = peso onde P vale</p> <p>3: acima de 3 autores</p> <p>2: para 2 autores</p> <p>1: para 1 autor</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador</b>	Não foi estabelecida meta para o primeiro ano de execução neste indicador, pois os		

2	artigos são publicados após a obtenção de resultados e passam por análises de referees antes de serem aceitos.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Índice de divulgação de ações e resultados para a sociedade (IDARS)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p>Número total de matérias divulgadas para o grande público</p> $\sum P * N / NPE$ <p>Fórmula detalhada: <math>[(n^{\circ} M_{1,3} \times 3) + (n^{\circ} M_2 \times 2) + (n^{\circ} M_1 \times 1)] / NPE</math></p> <p>Número total de matérias divulgadas para o grande público = matérias na Internet, na imprensa escrita e eletrônica, palestra, alocação e conferência produzidas pelos membros desse Componente.</p> <p>M = Número de matérias</p> <p>NPE = Número de doutores e mestres do componente</p> <p>P = peso onde P vale</p> <p>3: acima de 3 autores</p> <p>2: para 2 autores</p> <p>1: para 1 autor</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	4	
	<b>Realizada</b>	3	
	<b>% Realização</b>	75	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	75
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	A meta não foi atingida em sua totalidade. A CAA tem feito recomendações para que o CPP envie esforços para executar as atividades e os recursos no prazo estabelecido. Cabe ressaltar que devido à dificuldade de estabelecer parcerias para realizar as atividades do Componente, houve atraso no início de sua execução.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

#### COMPONENTE 6 - Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Índice de formação de recursos humanos (IFRH)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p><math>IFRH = (NED * 3) + (NEM * 2) + (NEO * 1) / NPA</math></p> <p>NED = n° de doutorandos</p> <p>NEM = n° de mestres</p> <p>NEO = n° de estudantes de especialização e graduandos</p> <p>NPA = n° de pesquisadores mestres e doutores de instituições de ensino superior vinculados ao componente</p>		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1,2	
	<b>Realizada</b>	1,25	
	<b>% Realização</b>	104	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	104
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 1</b>	A meta foi ultrapassada e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Índice total de publicações (INTP)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	<p>Número total das publicações</p> $\sum P * N / NPE$ <p>Fórmula detalhada: <math>[(n^{\circ} M_{1,3} \times 3) + (n^{\circ} M_2 \times 2) + (n^{\circ} M_1 \times 1)] / NPE</math></p> <p>Publicação: artigo em periódico científico, anais de congresso (artigo completo e</p>		

	resumo expandido), capítulo de livro (incluindo prefácio, posfácio); livro. M = Número de matérias NPE = Número de doutores e mestres do componente P = peso onde P vale 3: acima de 3 autores 2: para 2 autores 1: para 1 autor		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	Não foi estabelecida meta para o primeiro ano de execução neste indicador, pois os artigos são publicados após a obtenção de resultados e passam por análises de referees antes de serem aceitos.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Número de surveys aplicados em oficinas/assembleias		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Números de surveys aplicados pelos pesquisadores do componente em relação à dinâmica social dos atores pantaneiros nas oficinas (assembleias) previstas nos componentes 1, 4, 5.		
<b>Unidade de Medida</b>	%°		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	4	
	<b>Realizada</b>	4	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

#### COMPONENTE 7 - Gestão e apoio logístico

<b>Identificação da Entidade Parceira</b>			
<b>Nome</b>	Centro de Pesquisa do Pantanal	<b>CNPJ</b>	05.220.369/0001-23
<b>Caracterização do Indicador 1</b>			
<b>Nome</b>	Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de ações gerenciais realizadas pelo CPP = - Documentos elaborados; - Workshops, Seminários, Expedições, Congressos, Reuniões Técnicas; - Contratos realizados; - Publicações - Divulgações, etc.		
<b>Unidade de Medida</b>	N°		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 1</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	11	
	<b>Realizada</b>	13	
	<b>% Realização</b>	118	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	118
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador</b>	A meta foi ultrapassada e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do		

<b>1</b>	CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 2</b>			
<b>Nome</b>	Número de projetos, programas, prestação de serviços e ações formalizadas (NPPA)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de projetos, programas, prestações de serviços e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições nacionais e estrangeiras que não sejam do CPP no ano.		
<b>Unidade de Medida</b>	Nº		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 2</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 2</b>	Para esse indicador, não foram estabelecidas metas no primeiro ano de execução do projeto.		
<b>Caracterização do Indicador 3</b>			
<b>Nome</b>	Número de avaliações realizadas por consultores externos (NACE)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Número de Seminários, workshops, Visitas Técnicas ou outras atividades realizadas pelo CPP para acompanhamento e avaliações dos projetos.		
<b>Unidade de Medida</b>	Nº		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 3</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	1	
	<b>Realizada</b>	1	
	<b>% Realização</b>	100	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	100
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 3</b>	A meta foi atingida e a comprovação encontra-se no relatório de atividades do CPP.		
<b>Caracterização do Indicador 4</b>			
<b>Nome</b>	Alavancagem de recursos externos no exercício (ARE)		
<b>Fórmula de Cálculo</b>	Recursos externos alavancados no exercício dividido pelos recursos repassados pelo MCTI ao CPP no âmbito do TP no exercício, multiplicados por 100.		
<b>Unidade de Medida</b>	%		
<b>Periodicidade de Medição</b>	Anual		
<b>Aferição dos Resultados do Indicador 4</b>			
<b>Meta do Exercício</b>	<b>Pactuada</b>	0	
	<b>Realizada</b>	0	
	<b>% Realização</b>	0	
<b>% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores</b>	<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	0
		<b>2012</b>	Não há, uma vez que o projeto teve início em dezembro de 2012.
<b>Análise do Indicador 4</b>	Para esse indicador, não foram estabelecidas metas no primeiro ano de execução do projeto.		

Fonte: relatórios do CPP e da CAA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendendo as normas estabelecidas pelo TCU, a SEPED elaborou seu Relatório de Gestão exercício de 2014, abordando os principais itens da Portaria TCU Nº 90, de 16/04/2014, em consonância com Decisão Normativa TCU Nº 134, de 04/12/2013.

O presente Relatório foi estruturado levando-se em conta os Programas de Governo em que a SEPED atua implementando suas atividades, com recursos provenientes da Lei de Orçamento Anual (LOA), Lei n.º12.952/14, de acordo com as Ações e Planos Orçamentários sob a responsabilidade de suas Unidades:

Programa	Ação	Plano Orçamentário	PTRES	Coordenação da SEPED
2018	20VD	0001	064512	Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas
		0002	064529	
		0003	064545	
		0004	064554	
		0005	064561	
		0006	064569	
		0007	064573	
		0008	064577	
		0009	064580	
		20VD.0053	0000	
2021	20UU	0001	064523	Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde
		0002	064542	
	20V7	0002	064536	
	20US	0005	064563	
2040	12QB	0001	076965	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
		0002	076968	
	20GB	0000	076962	
2046	20UV	0000	064505	Coordenação para Mar e Antártida
2050	20VA	0003	064549	Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima
		0004	064557	
		0005	064564	
		0006	064570	

Cabe salientar que o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) executou seu orçamento através da UG: 240.224/00001, conforme consta das tabelas do item 6.

Ademais no que tange os recursos orçamentários estabelecidos na LOA/2014, para a SEPED, UG 240.119, no montante de R\$ 15,2 milhões foram empenhados R\$14,7 milhões o que corresponde a 97% de execução orçamentária para o exercício.

Por fim ressalto que os resultados decorrentes das ações executadas pela SEPED é fruto dos esforços de todo corpo técnico em parcerias com as diversas unidades da federação, as quais mantem o compromisso e o empenho de atuar em áreas da ciência, tecnologia e inovação, tendo como objetivo em contribuir com o aperfeiçoamento da Administração Pública, em benefício da sociedade.

Brasília-DF, 31 de março de 2014.

# **ANEXOS**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

**PORTARIA N.º 14, DE 22 DE JULHO DE 2014**

Fixa as metas e os indicadores institucionais de gestão da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento para o período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 14 do Regimento Interno da Secretaria de Políticas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, aprovado pela Portaria MCT nº 755, de 3 de outubro de 2006, publicada no Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2006, resolve:

Art. 1º Fixar, na forma do Anexo I, desta Portaria, as metas e os indicadores institucionais de gestão da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento para o período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

Parágrafo Único. As metas e os indicadores institucionais de gestão serão fixadas para cada uma das Coordenações integrantes da estrutura regimental da Secretaria:

- I. Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistema (CGEC);
- II. Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA);
- III. Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC);
- IV. Coordenação-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH);
- V. Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS);
- VI. Coordenação-Geral de Políticas e Programas em Biodiversidade (CGBD);
- VII. Coordenador para o Mar e Antártica (COMA).

Art. 2º O período para apuração dos resultados das metas e indicadores tratados nesta Portaria encerra-se no dia 31 de janeiro de 2015.

Parágrafo 1º Caberá a cada Coordenação da Secretaria a apuração dos seus resultados.

Parágrafo 2º As Coordenações deverão comunicar os resultados apurados à Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa até o dia 31 de janeiro de 2015, para efeitos de consolidação.

Art. 3º A divulgação dos resultados das metas e indicadores dar-se-á por portaria do Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento a ser publicada até o dia 28 de fevereiro de 2015.

Parágrafo Único. Os resultados das metas e indicadores integrarão o devido Relatório de Gestão da Secretaria.

Art. 4º As metas e os indicadores institucionais de gestão para o período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015 deverão ser publicados até o dia 28 de fevereiro de 2015.

Parágrafo Único. A definição das metas e dos indicadores institucionais de gestão deverá ser subsidiada por uma reflexão estratégica da qual participarão o Secretário e o Diretor da Secretaria Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e também os titulares das Coordenações e/ou seus respectivos substitutos.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**CARLOS AFONSO NOBRE**  
Secretário

## Anexo I

### Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA)

Meta 1: Aprimorar o processo de elaboração e publicação do Relatório Anual de Gestão da SEPED

INDICADORES		
1 – Prazo necessário para elaborar o Relatório de Gestão		
Fórmula de cálculo: (data de publicação do RG no site da TCU – data de envio de modelo de coleta de dados da CGU às Coordenações-Gerais)		
Unidade de medida: dias	Periodicidade: anual	Fonte: Registro no sistema de e-mail institucional
Valor de referência: 90 dias	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a março 2014: 90 dias		

### Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS)

Meta 1: Melhorar a gestão do processo orçamentário do MCTI

INDICADORES		
1 - Eficácia na gestão e aprimoramento do processo orçamentário sob responsabilidade da CGBS		
Fórmula de cálculo: (número de projetos apoiados / número de projetos previstos) x 100		
Unidade de medida: percentual	Periodicidade: anual	Fonte: SigMCTI
Valor de referência: 100%	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a dezembro 2014: 100%		

### Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistema (CGEC)

Meta 1: Monitorar, avaliar os resultados e produzir informações gerenciais sobre projetos nas áreas de Gestão de Ecossistemas e Biodiversidade.

INDICADORES		
1 - Número de projetos monitorados e avaliados pela CGEC		
Fórmula de cálculo: somatório dos projetos monitorados e avaliados		
Unidade de medida: unidade	Periodicidade: anual	Fonte: Arquivos da CGEC, relatórios e pareceres
Valor de referência: 3	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a dezembro 2014: 3		

Meta 2: Proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP).

INDICADORES		
1 - Número de reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída pela Portaria MCTI nº 798/2013.		
Fórmula de cálculo: somatório das reuniões da CAA realizadas.		
Unidade de medida: unidade	Periodicidade: anual	Fonte: Relatórios da CAA
Valor de referência: 2	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a dezembro 2014: 2		

### Coordenação-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH)

Meta 1: Atender acima de 90% das demandas recebidas

INDICADORES		
1 - Percentual de demandas recebidas atendidas		
Fórmula de cálculo: (número de demandas atendidas / número total de demandas) x 100		
Unidade de medida: percentual	Periodicidade: anual	Fonte: Sistema Interno de Controle de Demandas
Valor de referência: 90%	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a dezembro 2014: 90%		

**Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC)**

Meta 1: Elaborar informações acerca da implementação da UNFCCC ao Secretariado da Convenção

<b>INDICADORES</b>		
1 - Relatórios Técnicos elaborados		
Fórmula de cálculo: Registro junto ao Ministério das Relações Exteriores		
Unidade de medida: 1 (um) Relatório	Periodicidade: bienal	Fonte: Ministério das Relações Exteriores
Valor de referência: 1	Apurado em: janeiro/2015	
Previsto janeiro de 2014 a dezembro de 2014: 1		

Meta 2: Elaborar e divulgar informações acerca de estimativas de emissões de gases de efeito estufa

<b>INDICADORES</b>		
1 - Relatório de Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa elaborado e divulgado		
Fórmula de cálculo: Publicação no portal do MCTI		
Unidade de medida: 1 (um) Relatório	Periodicidade: anual	Fonte: Portal do MCTI
Valor de referência: 1	Apurado em: janeiro/2015	
Previsto janeiro de 2014 a dezembro de 2014: 1		

Meta 3: Aprimorar assistência direta e imediata à CIMGC

<b>INDICADORES</b>		
<b>1 – Projetos de MDL analisados</b>		
Fórmula de cálculo: (número de projetos analisados/número de projetos recebidos)		
Unidade de medida: 1	Periodicidade: anual	Fonte: SIGMDL
Valor de referência: 1	Apurado em: janeiro/2015	
Previsto janeiro de 2014 a dezembro de 2014: 1		
<b>2 – Atas das reuniões da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima elaboradas</b>		
Fórmula de cálculo: (número de atas elaboradas/número de reuniões realizadas)		
Unidade de medida: 1	Periodicidade: anual	Fonte: Relatório de gestão da CGMC
Valor de referência: 1	Apurado em: janeiro/2015	
Previsto janeiro de 2014 a dezembro de 2014: 1		

**Coordenação-Geral de Políticas e Programas em Biodiversidade (CGBD)****Coordenador para o Mar e Antártica (COMA)**

Meta 1: Monitorar, aprimorar o processo de análise de resultados e taxa de atendimento às demandas institucionais, relativas às ciências oceânica e antártica.

<b>INDICADORES</b>		
1 - Percentual de demandas recebidas, analisadas e atendidas		
Fórmula de cálculo: (número de demandas atendidas/número total de demandas) x 100		
Unidade de medida: percentual	Periodicidade: anual	Fonte: Próton (sistema de protocolo)
Valor de referência: 90%	Apurado em: janeiro 2015	
Previsto janeiro 2014 a dezembro 2014: 90%		



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

**PORTARIA N.º 05, DE 13 DE MARÇO DE 2015**

Publica os resultados das metas e dos indicadores institucionais de gestão da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, estabelecidos por meio da Portaria n.º 14, de 22/07/2014, para o período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

O SECRETÁRIO-SUBSTITUTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 14 do Regimento Interno da Secretaria de Políticas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, aprovado pela Portaria MCT n.º 755, de 3 de outubro de 2006, publicada no Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2006, resolve:

Art. 1º Publicar, na forma do Anexo I, desta Portaria, os resultados alcançados das metas e os indicadores institucionais de gestão da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, relativos ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES**  
Secretário-Substituto

## Anexo I

### Coordenação-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA)

**Meta 1:** Aprimorar o processo de elaboração e publicação do Relatório Anual de Gestão da SEPED

INDICADOR		
<b>Prazo necessário para elaborar o Relatório de Gestão</b>		
Fórmula de cálculo: data de publicação do RG no site da TCU – data de envio de modelo de coleta de dados da CGU às Coordenações-Gerais.		
Unidade de medida: Dias	Periodicidade: Anual	Fonte: Registro no sistema do e-mail institucional
Período: janeiro a março 2014		
Valor de referência: 90 dias		Valor apurado: 76 dias
<b>Comentário situacional:</b>		
Com o encerramento do exercício de 2013, em 10/01/2014, a CGAA/SEPED, encaminhou as Coordenações Gerais da SEPED, formulários para preenchimento conforme estabelecido na Portaria/TCU n.º 175/2013, de 09/07/13, com vista a subsidiar a consolidação do Relatório de Gestão da SEPED-2013, com prazo de retorno em 10/02/14.		
No dia 27/03 foi postada a primeira versão do Relatório de Gestão da SEPED 2013 no portal do Tribunal de Contas da União (TCU), e reenviado, no dia 31 do mesmo mês.		
Prazo de elaboração: 76 dias.		

### Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS)

**Meta 1:** Melhorar a gestão do processo orçamentário do MCTI

INDICADORES		
1 - Eficácia na gestão e aprimoramento do processo orçamentário sob responsabilidade da CGBS		
Fórmula de cálculo: (número de projetos apoiados / número de projetos previstos) x 100		
Unidade de medida: Percentual	Periodicidade: Anual	Fonte: SigMCTI
Período: janeiro a dezembro 2014		
Valor de referência: 100%		Valor apurado: 250%
<b>Comentário situacional:</b>		
No que tange ao processo orçamentário sob responsabilidade do Plano Plurianual (PPA), em 2014, a CGBS coordenou quatro Planos Orçamentários (PO), no âmbito das ações: 20UU, 20US e 20V7, que se inserem no Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, a saber:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ação 20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos - PO: 0001 – (Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia) e PO: 0002 (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos). <b>Meta: 5 projetos. Realizado: 16 projetos.</b> Todo o recurso orçamentário da ação foi descentralizado ao CNPq para o pagamento dos 16 projetos apoiados em Biotecnologia: <ul style="list-style-type: none"> <li>1- Pagamento da segunda parcela dos 10 projetos da Chamada Pública MCTI/CNPq N° 73/2013 - P,D&amp;I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira;</li> <li>2- Lançamento de chamada pública 07/2014, via CNPq, para projetos de pesquisa em Biotecnologia do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB, onde foram contratados 8 projetos;</li> <li>3- Lançamento de chamada pública 20/2014, via CNPq, para cursos do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia-CBAB, onde foram contratados 10 projetos;</li> <li>4- Apoio, via CNPq, para gestão e estruturação da Rede Biosul de Biotecnologia;</li> <li>5- Apoio a 2 projetos visando o fortalecimento da Rede Nacional de Métodos Alternativos-RENAMA, via CNPq: I- Projeto “Estabelecimento de linhagens geneticamente modificadas por vetores virais para desenvolvimento de ensaios in vitro com alvo de reduzir ou substituir a experimentação em animais” a ser desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Biociências LNBio; II - projeto "Validação do método HET-CAM como alternativa ao teste in vivo de irritação ocular de Draize" a ser desenvolvido pelo INCQS/Fiocruz.</li> <li>6- Apoio, via CNPq, ao evento BIO Latin America 2014.</li> </ul> </li> <li>✓ Ação 20US - Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores) - PO: 0005 (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes). <b>Meta: 2 projetos. Realizado: 3 projetos.</b> Os recursos do Plano Orçamentário foram descentralizados ao CNPq e CETENE para o financiamento dos seguintes projetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>1- “Contaminantes em alimentos: desenvolvimento e validação de métodos e análise” (LabTox/UnB)</li> <li>2- “Estudo de estabilidade de agrotóxicos e medicamentos veterinários em alimentos visando à produção de</li> </ul> </li> </ul>		

materiais de referência certificados - MRC” (INCQS/Fiocruz). O recurso do terceiro projeto, denominado “Desenvolvimento, implantação e manutenção do sítio eletrônico da RRC”, foi descentralizado ao CETENE para sua execução.

- ✓ Ação 20V7 - Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) - PO: 0002 (Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, a Partir da Biodiversidade Amazônica - Na Região Norte). **Meta: 1 projeto. Realizado: 1 projeto.**

Todo o recurso orçamentário da ação foi descentralizado ao CNPq para sua execução por meio do pagamento de bolsas. Buscando dar maior eficiência e controle ao processo de repasse de recursos ao Centro de Biotecnologia da Amazônia, a CGBS optou por descentralizar os recursos do PO 0002 da ação 20V7 ao CNPq. O modelo adotado pelo CNPq é bem consolidado e conhecido nacionalmente.

#### Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistema (CGEC)

**Meta 1:** Monitorar, avaliar os resultados e produzir informações gerenciais sobre projetos nas áreas de Gestão de Ecossistemas e Biodiversidade.

INDICADOR		
<b>Número de projetos monitorados e avaliados pela CGEC</b>		
Fórmula de cálculo: somatório dos projetos monitorados e avaliados		
Unidade de medida: Unidade	Periodicidade: Anual	Fonte: Arquivos da CGEC, Relatórios e Pareceres
Período: janeiro a dezembro 2014		
Valor de referência: 3		Valor apurado: 3
<b>Comentário situacional:</b>		
No exercício de 2014, foram realizadas reuniões de acompanhamento e avaliação (A&A) de três grandes projetos sob responsabilidade da CGEC, a saber:		
1) <b>Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio):</b> a reunião de acompanhamento e avaliação ocorreu no período de 14 a 16 de abril/2014, no auditório do CNPq, com a participação dos coordenadores das setes redes de pesquisa e dos 42 projetos apoiados na Chamada MCTI/CNPq nº 35/2012, de representantes da CGEC/SEPED/MCTI e da CGCTM/CNPq e de consultores Ad Hoc. Segundo o relatório desses consultores, os coordenadores demonstraram compromisso com o desenvolvimento das propostas no âmbito do Programa e as estratégias adotadas mostraram-se adequadas e complementares, ratificando o trabalho em rede. Foi citada, ainda, a relevância e importância do PPBio por preencher uma lacuna importante no país detentor da maior diversidade do Planeta;		
2) <b>Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (Geoma):</b> a reunião de A&A ocorreu concomitantemente com a do PPBio, visando economia de recursos e avaliação pelos mesmos consultores. Dessa forma, foram apresentados os resultados do projeto “Modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas”, coordenado pelo Dr. Hélder Lima de Queiroz, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). Os consultores ratificaram a importância da Rede Geoma e recomendaram que a estratégia de atuação dessa Rede seja redefinida em termos de integração dos Institutos do MCTI, de recursos financeiros disponibilizados e de áreas temáticas;		
3) <b>Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr):</b> em maio de 2014, foi realizada reunião de acompanhamento e avaliação da Chamada MCTI/CNPq 045/2012 – SiBBr – Coleções Biológicas. Os membros do Comitê Avaliador relataram que os 20 projetos apoiados apresentaram, de forma geral, bom desenvolvimento e tudo indica que as metas de cada projeto serão cumpridas no prazo previsto, de forma que aproximadamente mais dois milhões de registros passarão a integrar o SiBBr, ainda em 2015.		

**Meta 2:** Proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP).

INDICADOR		
<b>Número de reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída pela Portaria MCTI nº 798/2013.</b>		
Fórmula de cálculo: somatório das reuniões da CAA realizadas.		
Unidade de medida: Unidade	Periodicidade: Anual	Fonte: Relatórios da CAA
Período: janeiro a dezembro 2014		
Valor de referência: 2		Valor apurado: 2
<b>Comentário situacional:</b>		
Em 2014, foram realizadas duas reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) relativas ao Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012 com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP). A primeira nos dias 26 e 27 de março e a segunda em 25 e 26 de setembro. Nos relatórios da CAA, foi citado que as recomendações da		

Comissão têm sido atendidas pela OSCIP, mas ainda há necessidade de o CPP envidar esforços para agilizar a execução das atividades e dos recursos financeiros. Cabe esclarecer que o Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, devendo atuar em sete componentes no bioma Pantanal, abrangido pelos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a saber: i) Lei do Pantanal; ii) uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal; iii) agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira; iv) rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas; v) capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal; vi) caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai; vii) gestão e apoio logístico. Vale destacar que os componentes 1 (Lei do Pantanal), 4 (ClimBAP) e 5 (Sustentabilidade do Turismo) encontram-se em estágio incipiente e foi recomendado ao CPP imprimir esforços para agilizar a execução das atividades, especialmente, destes componentes.

### Coordenação-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH)

**Meta 1:** Atender acima de 90% das demandas recebidas

INDICADOR		
<b>Percentual de demandas recebidas atendidas</b>		
Fórmula de cálculo: (número de demandas atendidas / número total de demandas) x 100		
Unidade de medida: Percentual	Periodicidade: Anual	Fonte: Sistema Interno de Controle de Demandas
Período: janeiro a dezembro 2014		
Valor de referência: 90%		Valor apurado: 100%
<b>Comentário situacional:</b>		
No exercício de 2014, a CGMH recebeu demandas por meio de 13 Ofícios e 19 Memorandos, os quais foram protocolizadas no Sistema Próton.		
As demandas recebidas foram atendidas em 100% dos casos. Desta forma, a meta estabelecida para o período foi superada.		

### Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC)

**Meta 1:** Elaborar informações acerca da implementação da UNFCCC ao Secretariado da Convenção

INDICADOR		
<b>Relatórios Técnicos elaborados</b>		
Fórmula de cálculo: Registro junto ao Ministério das Relações Exteriores		
Unidade de medida: Relatório	Periodicidade: Bienal	Fonte: Ministério das Relações Exteriores
Período: janeiro de 2014 a dezembro de 2016		
Valor de referência: 1		Valor apurado: 1
<b>Comentário situacional:</b>		
O primeiro BUR brasileiro foi submetido ao Secretariado da Convenção do Clima em dezembro de 2014, atendendo ao prazo estipulado inicialmente. Este primeiro BUR apresenta, além dos resultados do inventário de emissões antrópicas por fontes e remoção por sumidouros, os componentes relacionados às ações de mitigação e seus efeitos, ao apoio financeiro recebido em relação à mudança global do clima e ao MRV (mensuração, relato e verificação) doméstico. A estrutura deste documento foi desenvolvida com base na decisão da Convenção, adequando-a as circunstâncias nacionais e aos programas e ações desenvolvidos no país. Para a elaboração do primeiro BUR foi necessário um esforço interministerial (MMA, MF, MPOG, MAPA, MME, MCidades, MDIC) com apoio da ABC, liderado pelo MCTI e MRE, além do apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).		
O registro do alcance da meta pode ser verificado por meio do portal eletrônico da UNFCCC (< <a href="http://unfccc.int/essential_background/library/items/3599.php?rec=j&amp;preref=7787#beg">http://unfccc.int/essential_background/library/items/3599.php?rec=j&amp;preref=7787#beg</a> >).		

**Meta 2:** Elaborar e divulgar informações acerca de estimativas de emissões de gases de efeito estufa

INDICADOR		
<b>Relatório de Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa elaborado e divulgado</b>		
Fórmula de cálculo: Publicação no portal do MCTI		
Unidade de medida: Relatório	Periodicidade: Anual	Fonte: Portal do MCTI
Período: janeiro a dezembro de 2014		
Valor de referência: 1		Valor apurado: 1
<b>Comentário situacional:</b>		
A fim de acompanhar o cumprimento do compromisso nacional voluntário para a redução das emissões (Art. 12 da Lei nº 12.187/2009) até o ano de 2020, foi estabelecido no Art. 11 do Decreto nº 7.390/2010 que serão		

publicadas, a partir de 2012, estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil em formato apropriado para facilitar o entendimento por parte dos segmentos da sociedade interessados.

As estimativas nacionais foram elaboradas tomando-se por base a metodologia empregada nos relatórios de referência publicados no II Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, de 2010, estendendo o período analisado para até 2012.

As Estimativas foram submetidas à análise de especialistas de cada setor ligados à Rede CLIMA, como parte do processo de controle e garantia de qualidade. Os comentários recebidos foram analisados pela equipe e incorporados, quando pertinentes ao escopo do exercício.

Em relação à primeira edição, há algumas evoluções. O Setor Energia foi recalculado de forma mais detalhada, com a identificação de alguns pontos de correção e ajuste. Para os setores Agropecuária, Mudança do Uso da Terra e Florestas e Tratamento de Resíduos, as emissões são apresentadas por estado. Nesta edição incluem-se também as incertezas dos resultados.

O documento se encontra disponibilizado por meio do portal eletrônico do MCTI (<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/347281.html>>).

### Meta 3: Aprimorar assistência direta e imediata à CIMGC

INDICADORES		
<b>1 – Projetos de MDL analisados</b>		
Fórmula de cálculo: (número de projetos analisados/número de projetos recebidos)		
Unidade de medida: Unidade	Periodicidade: Anual	Fonte: SIGMDL
Período: janeiro a dezembro de 2014		
Valor de referência: 1	Valor apurado: 1	
<b>2 – Atas das reuniões da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima elaboradas</b>		
Fórmula de cálculo: (número de atas elaboradas/número de reuniões realizadas)		
Unidade de medida: Unidade	Periodicidade: Anual	Fonte: Relatório de gestão da CGMC
Período: janeiro a dezembro de 2014		
Valor de referência: 1	Valor apurado: 1	
<b>Comentário situacional:</b>		
A CGMC exerce o papel de Secretaria-Executiva da CIMGC (SEXEC/CIMGC) e presta o apoio administrativo aos trabalhos desse colegiado. Em 2014, foram recebidas 8 novas atividades de projeto, tendo sido elaboradas análise para todas as atividades de projeto recebidas.		
Complementarmente, em 2014, a SEXEC/CIMGC organizou e conduziu seis reuniões ordinárias da CIMGC, tendo sido elaboradas atas para todas as reuniões.		

### Coordenação para o Mar e Antártica (CMA)

**Meta 1:** Monitorar, aprimorar o processo de análise de resultados e taxa de atendimento às demandas institucionais, relativas às ciências oceânica e antártica.

INDICADOR		
<b>Percentual de demandas recebidas, analisadas e atendidas</b>		
Fórmula de cálculo: (número de demandas atendidas/número total de demandas) x 100		
Unidade de medida: Percentual	Periodicidade: Anual	Fonte: Próton (sistema de protocolo)
Período: janeiro a dezembro 2014		
Valor de referência: 90%	Valor apurado: 99,13%	
<b>Comentário situacional:</b>		
Levantamento efetuado no Próton (sistema de Protocolo) resultou no seguinte, para o ano de 2014:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 229 demandas enviadas</li> <li>• 185 respondidas, com ações da CMA</li> <li>• 34 arquivadas, para conhecimento e nenhuma ação a empreender</li> <li>• 08 devolvidas por serem assuntos não afetos à CMA</li> <li>• 02 a responder</li> </ul>		
Considerando que (número de demandas atendidas = 227)/(número total de demandas = 229) x 100, temos cumprimento do indicador em 99,13%.		



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

**PORTARIA Nº 15, DE 22 DE JULHO DE 2014**

Institui o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação das Transferências Orçamentárias e Financeiras (CPAT) da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED).

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, no uso de suas atribuições dispostas na Portaria MCT nº 755, de 03 de outubro de 2006, DOU de 5 de outubro de 2006, que aprovou o Regimento Interno da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento,

**RESOLVE:**

Art. 1º Instituir o Comitê Permanente de Acompanhamento e Avaliação de Transferências Orçamentárias e Financeiras (CPAT), com a finalidade de assessorar o Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento em elaborar e implantar metodologias, procedimentos e rotinas para o acompanhamento de execução e a avaliação de políticas, programas, projetos, ações e atividades que envolvam transferências orçamentárias e financeiras, nas áreas de atuação da SEPED.

Art. 2º São atribuições do CPAT estabelecer metodologias e procedimentos destinados:

- I. ao acompanhamento das ações e dos planos orçamentárias sob responsabilidade da SEPED;
- II. a avaliação da execução técnica, gerencial e físico-financeira dos projetos e atividades que tratem de transferências orçamentárias e financeiras sob responsabilidade da SEPED;
- III. ao estabelecimento de controle internos que sejam aplicáveis ao acompanhamento da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados nas ações e nos planos orçamentários sob responsabilidade da SEPED;
- IV. a prevenção, detecção e gerenciamento dos riscos relacionados a execução orçamentárias e financeiras sob responsabilidade da SEPED;

Art. 3º. A atuação do CPAT deve resultar na criação de:

- I. normas relativas à gestão das transferências voluntárias, com adequação de particularidades e identificação de pontos críticos;
- II. mecanismos aplicáveis ao controle de prazos de análise, liberações e prestações de contas relativos as transferências voluntárias sob responsabilidade da SEPED;
- III. mecanismos que permitam o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de riscos, identificando atividades e pontos críticos.

Art. 4º Os membros titulares do CPAT serão os ocupantes dos seguintes cargos:

- I. Diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos (DEPPT), que o coordenará;
- II. Diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN);
- III. Coordenador-Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa (CGAA);
- IV. Coordenador-Geral de Gestão de Ecossistema (CGEC);
- V. Coordenador-Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC);
- VI. Coordenador-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH);
- VII. Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS);
- VIII. Coordenador-Geral de Políticas e Programas em Biodiversidade (CGBD);
- IX. Coordenação para o Mar e Antártica (COMA)
- X. Assessor do Secretário, como representante do Gabinete da SEPED;

§ 1º. São membros suplentes do Comitê os substitutos legais dos ocupantes dos cargos tratados no *caput* deste Artigo.

§ 3º. Em suas ausências e impedimentos, o coordenador do Comitê será substituído por seu suplente.

§ 4º. Estando presente em reunião do Comitê, o Secretário da SEPED a coordenará.

Art. 5º O CPAT reunir-se-á ordinariamente a cada três meses e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação de seu coordenador.

Art. 6º Para alcançar seus objetivos, o CPAT poderá constituir grupos de trabalho, integrados por servidores da SEPED ou convidados, atribuindo-lhes finalidades específicas.

Art. 7º O CPAT deverá, anualmente, elaborar relatório para submissão ao Secretário e seus resultados incorporados no Relatório de Gestão da SEPED.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

**CARLOS AFONSO NOBRE**

Secretário

## ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADES GESTORAS: 240.119

GESTÃO: 00001

### SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO SEPED

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA( UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA <b>SIAFI 001</b>			
AGENTE:	<b>CARLOS AFONSO NOBRE</b>		CPF:	738.128.978-49	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	<b>SHTN Trecho 1 – Lote 1 Bloco G Apto. 242</b>				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70800-200	UF: DF	TELEFONE: (61) 3322.6644	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	<b>Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU 02/02/2011	Portaria CC/PR/N.º 434/2011			01/01/2014	01/12/2014

#### Secretária – Substituta

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA( UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA <b>SIAFI 001</b>			
AGENTE:	<b>ANDRÉA FERREIRA PORTELA NUNES</b>		CPF:	08.482.067-20	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	<b>Condomínio Quintal do Sol Quadra 02 – Casa 36 Lago Sul</b>				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 71680-370	UF: DF	TELEFONE: (61)3427-3861	FAX: (61) 2033.7401	
CARGO OU FUNÇÃO:	<b>Secretária-Substituta da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO :	DOCUMENTO O:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU de 17/07/2013	Portaria n.º 685 Seção 2 pág. 5,	DOU 03/02/2014	Portaria MCTI n.º 131 – 30/01/2014	01/01/2014	30/01/2014

#### Secretário – Substituto

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA( UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA <b>SIAFI 001</b>			
AGENTE:	<b>OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES</b>		CPF:	285.437.260-34	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	<b>SHN Quadra 2 Bloco H Apto. 1107 – Asa Norte</b>				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70702-904	UF: DF	TELEFONE: (61) 2033-8754	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	<b>Secretário-Substituto da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU 03/02/2014	Portaria CC/PR.º 132 – 30/01/2014	DOU	Portaria n.º	30/01/2014	01/12/2014

**DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS TEMÁTICOS – DEPPT**

<b>NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE</b> Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		<b>CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b> <b>SIAFI 902</b>			
<b>AGENTE:</b>	<b>OSVALDO LUIZ LEAL DE MORA E</b>	<b>CPF:</b>	285.437.260-34		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>	SHN Quadra 2 Bloco H Apto. 1107 – Asa Norte				
<b>MUNICIPIO</b> Brasília	<b>CEP:</b> 70702-904	<b>UF:</b> DF	<b>TELEFONE:</b> (61) 2033-8754	<b>FAX:</b> (61) 2033.7766	
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	<b>Diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos</b>				
<b>DESIGNAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO</b> :	<b>DOCUMENT</b> O:	<b>PERÍODO DA GESTÃO:</b>	
DOU 30/12/13 Seção 2 pág.16	Portaria CC/PR 943 Seção	DOU	Portaria	Data de Início 01/01/2014	À data fim 31/12/2014

**Diretora Substituta do DEPPT**

<b>NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE</b> Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		<b>CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b> <b>SIAFI 902</b>			
<b>AGENTE:</b>	<b>ANDRÉA FERREIRA PORTELA NUNES</b>	<b>CPF:</b>	08.482.067-20		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>	<b>Condomínio Quintal do Sol Quadra 02 – Casa 36 Lago Sul</b>				
<b>MUNICIPIO</b> Brasília	<b>CEP:</b> 71680-370	<b>UF:</b> DF	<b>TELEFONE:</b> (61)3427-3861	<b>FAX:</b> (61) 2033.7401	
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b>	<b>Secretária-Substituta da Secretario de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento</b>				
<b>DESIGNAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO</b> :	<b>DOCUMENT</b> O:	<b>PERÍODO DA GESTÃO:</b>	
DOU de 14/02/2014	Portaria n.º 192 Seção 2 pág.45,			Data de Início 14/02/2014	À data fim 31/12/2014

**CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN**  
**UNIDADES GESTORAS: 240.224**                      **GESTÃO: 00001**

**Diretora Interina do CEMADEN**

<b>NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE</b> Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		<b>CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b> <b>SIAFI 902</b>			
<b>AGENTE:</b>	<b>REGINA CÉLIA DOS SANTOS ALVALÁ</b>	<b>CPF:</b>	<b>041.795.058-60</b>		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>	<b>Rua Major Francisco de Paula Elias, n. 400, apto. 103 Vila Adyana</b>				
<b>MUNICIPIO</b> São Jose dos Campos	<b>CEP:</b> <b>122045-320</b>	<b>UF:</b> <b>SP</b>	<b>TELEFONE:</b> <b>12 – 3208.6644</b>	<b>FAX:</b>	
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> <b>Diretora Interina do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais</b>					
<b>DESIGNAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO DA GESTÃO:</b>	
<b>DOU</b> <b>26/08/2013 Seção</b> <b>2 pág. 1</b>	<b>PORTARIA</b> <b>CC/PR/N.º</b> <b>640 de 22/08/13</b>			<b>Data de Início</b> <b>01/01/2014</b>	<b>À data fim</b> <b>31/12/14</b>

**Diretor Substituto do CEMADEN**

<b>NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE</b> Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		<b>CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b> <b>SIAFI 902</b>			
<b>AGENTE:</b>	<b>MARCELO ENRIQUE SELUCHI</b>	<b>CPF:</b>	<b>217.245348-07</b>		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>	<b>Rod. Pres. Dutra, Km 40 - Cachoeira Paulista, SP</b>				
<b>MUNICIPIO</b> Cachoeira Paulista	<b>CEP:</b> <b>12630-000</b>	<b>UF:</b> <b>SP</b>	<b>TELEFONE:</b> <b>12 – 3186-9577</b>	<b>FAX:</b> <b>12- 3186-9236</b>	
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> <b>Diretor Substituto do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais</b>					
<b>DESIGNAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO DA GESTÃO:</b>	
<b>DOU</b> <b>23/08/2014 S. 2 pág. 8</b>	<b>PORTARIA MCTI/N.º</b> <b>738 de 22/08/14</b>	<b>06/08/2014</b>	<b>Portaria n. 806</b> <b>– Seção 2 pág 5</b>	<b>Data de Início</b> <b>23/07/2014</b>	<b>À data fim</b> <b>07/08/14</b>

**Diretor Substituto do CEMADEN**

<b>NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE</b> Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		<b>CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b> <b>SIAFI 902</b>			
<b>AGENTE:</b>	<b>DANILO BORGES FERNANDES</b>	<b>CPF:</b>	<b>293.150.468-89</b>		
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL</b>	<b>Rod. Pres. Dutra, Km 40 - Cachoeira Paulista, SP</b>				
<b>MUNICIPIO</b> Cachoeira Paulista	<b>CEP:</b> <b>12630-000</b>	<b>UF:</b> <b>SP</b>	<b>TELEFONE:</b> <b>12 – 3186-9577</b>	<b>FAX:</b> <b>12- 3186-9236</b>	
<b>CARGO OU FUNÇÃO:</b> <b>Diretor Substituto do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais</b>					
<b>DESIGNAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>EXONERAÇÃO:</b>	<b>DOCUMENTO:</b>	<b>PERÍODO DA GESTÃO:</b>	
<b>DOU</b> <b>06/08/14, S. 2 pág. 8</b>	<b>PORTARIA</b> <b>MCTI/N.º</b> <b>807 de 07/08/14</b>			<b>Data de Início</b> <b>07/08/14</b>	<b>À data fim</b> <b>31/12/2014</b>